

PROEP 2006

Relatório Anual de Progresso

Período 01.01.2006 a 31.12.2006

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC

PROEP – Programa de Expansão da Educação Profissional/MEC

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/MEC

TITULARES EM 2004

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Diretor do Departamento de Desenvolvimento e Programas Especiais

TITULARES NO PERÍODO CONSIDERADO (2006)

(Portaria nº 376 de 02/02/2005, que transferiu a gestão do PROEP para o FNDE).

Presidente FNDE

Diretor de Assistência a Programas Especiais do FNDE

Coordenador Geral do Programa



INFORMAÇÕES BÁSICAS

Número do Contrato de Empréstimo: BID 1052/OC-BR

Título do Programa: Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP

Agência Executora:

- No ano de 2004 – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC
- Atual (a partir de 02/02/2005) – FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/MEC

Data de Assinatura de Contrato do Projeto: 24/11/1997

Data Efetiva do Início das Atividades: 01/12/1998

Data Limite para Comprometimento de Recursos: 22/12/2006

Data para o Último Desembolso: 31/05/2007



A demanda pelo ensino profissionalizante cresce ano a ano no País, como busca pelo ingresso e permanência no mercado de trabalho de milhares de jovens e adultos. Para suprir essa necessidade, o Governo Federal criou o Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP. Os investimentos prioritários para a educação profissional são feitos na construção e expansão de escolas, modernização de laboratórios, compra de equipamentos e livros, desenvolvimento técnico-pedagógico e elaboração de novos modelos de gestão.

O presente Relatório de Progresso contém informações sobre a execução do PROEP durante ano de 2006, suas metas, resultados e desafios a serem superados. Os resultados informados, juntamente com os dados das realizações físicas e financeiras, demonstram que, durante o referido período, o Programa obteve um desenvolvimento bastante relevante em relação às ações propostas no Orçamento de 2006.

Em anos anteriores, o PROEP passou por diversas situações que impediram o desenvolvimento de algumas ações planejadas no seu Plano de Metas, tais como: a transferência do Programa do MEC para o FNDE – que tem uma estrutura totalmente diferenciada da adotada anteriormente –, as turbulências causadas pela transição, entre outras.

No entanto, a partir de um processo de reformulação na metodologia de trabalho, o Programa experimentou uma fase de expressivas mudanças. Após um período de estudo e mapeamento dos problemas apresentados nos anos anteriores, pode-se chegar a um diagnóstico satisfatório, com a implementação de diversas melhorias, as quais encontram-se elencadas no presente Relatório, ao lado das medidas adotadas no processo de finalização do Programa, que se encontra em sua fase final de execução.

Leopoldo Jorge Alves

Diretor de Assistência a Programas Especiais
DIPRO/FNDE/MEC



1. INTRODUÇÃO	05
2. SITUAÇÃO EXISTENTE EM ANOS ANTERIORES	09
3. PLANO OPERATIVO ANUAL – POA 2006	14
4. SUBPROGRAMA A - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS GLOBAIS (PROJETOS NACIONAIS)	15
4.1 DESENVOLVIMENTO GERENCIAL	16
4.2 SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	17
4.3 DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	19
4.4 DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS	19
4.4.1 Estudos de Mercado de Trabalho	19
4.4.2 Acompanhamento de Egressos	20
4.5 DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	20
4.6 SISTEMA NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL	21
4.7 CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	21
4.8 I JORNADA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	22
5. SUBPROGRAMA B – PLANOS ESTADUAIS E PROJETOS ESCOLARES	24
6. REGULARIZAÇÃO DOS PROCESSOS E EXECUÇÃO FÍSICA	26
7. RETOMADA DO FLUXO DE COMUNICAÇÃO	32
8. SISTEMAS GERENCIAIS DE INFORMAÇÃO	35
8.1 PLANEJAMENTO E CONTROLE DE VIAGENS	39
8.2 RECUPERAÇÃO DO LEGADO DOS CONVÊNIOS DO PROEP	40
9. LICITAÇÕES E PREGÕES	42
10. SUPORTE AO PROJETO ESCOLA DE FÁBRICA	45
11. MISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO 2006	47
12. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	49
13. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA	51
13.1 STATUS DOS CONVÊNIOS DO PROEP	56
13.2 FEDERALIZAÇÃO E ESTADUALIZAÇÃO DOS CONVÊNIOS DO PROEP	59
14. PERFIL DAS ESCOLAS E PLANO DE AÇÃO	63
15. CONCLUSÃO	80
ANEXOS	84



O Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP é uma iniciativa do Ministério da Educação – MEC para implementação dos preceitos e dispositivos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), e do Decreto nº 2.208/97 que regulamentou dispositivos dessa Lei.

O PROEP teve seu início em 24 de novembro de 1997. Visa à implantação da reforma da educação profissional, especialmente no que diz respeito às inovações introduzidas pela legislação. Abrange aspectos técnico-pedagógicos, como flexibilização curricular, gestão escolar que contemple a autonomia, flexibilidade, captação de recursos e parcerias, garantindo a expansão da rede de educação profissional.

Através do Programa, procura-se criar um sistema de educação profissional (educação para o trabalho) separado do ensino médio e do ensino universitário. O referido sistema habilita jovens e adultos para o mercado de trabalho mediante a oferta de cursos pós-médios não universitários e cursos livres de nível básico e de aperfeiçoamento, com o objetivo de obter uma oferta, dentro do país, de mão-de-obra melhor qualificada.

Concomitantemente, foram financiados estudos para preparar uma reforma do ensino médio acadêmico, bem como apoiar a disseminação da revisão curricular e Planejamento Estratégico para expansão e melhoria desse nível de ensino.

Os principais objetivos específicos do Programa são:

- a) Fortalecer no MEC e nas Secretarias Estaduais, responsáveis pela educação profissional, as funções de normatizar, apoiar, coordenar, monitorar e avaliar o desempenho do sistema, bem como informar ao público acerca do mesmo;
- b) Criação, com base nas atuais escolas técnicas federais, estaduais e municipais (comunitárias), e mediante a construção de novas unidades, de uma rede de Centros de Educação Profissional (CEP's);
- c) Utilização de pesquisas de demanda e de estudos de tendências de mercado de trabalho para a determinação dos cursos que deverão ser oferecidos;
- d) Oferta curricular com organização modular, de acordo com os requisitos de capacidade ocupacional para cada profissão;
- e) Promoção de colaboração entre as instituições de formação profissional, instituições públicas, empresas e sindicatos para compartilhar experiências inovadoras, desenvolver e implementar políticas integradas, e apoiar a gestão e financiamentos dos CPs através de associação ou outras formas de apoio mútuo;
- f) Incentivo à autonomia e melhor desempenho dos centros educativos através de: financiamento e participação na gestão por parte da comunidade, implantação progressiva de sistemas de financiamento na forma de captação quando se tratar de recursos públicos, e acesso público à informação referente ao desempenho e efetividade dos CPs;
- g) Criação dos sistemas de certificação de competências que contribuam para o melhor funcionamento do mercado de trabalho, facilitando uma relação flexível do trabalhador com o sistema educativo;

- h) Atendimento da demanda para a qualificação e requalificação dos trabalhadores por intermédio da compra de cursos de entidades públicas e privadas, especialmente as financiadas pelo Plano Nacional de Formação Profissional (PLANFOR);
- i) Incentivo à transformação das escolas federais financiadas com recursos do Programa em escolas que atendam aos objetivos do ensino profissional, reduzindo gradualmente as matrículas no ensino médio regular;
- j) Garantia de que o aumento de estabelecimentos de educação profissional dar-se-á por meio dos Estados, Distrito Federal ou Municípios, isoladamente ou em associação com o setor privado, ou por meio de entidades privadas sem fins lucrativos, isoladamente ou em associação com o setor público; e
- k) Estímulo à adoção de formas flexíveis de contratação de pessoal com base na legislação vigente.

O Programa, ainda, compreende os seguintes objetivos:

- IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS GLOBAIS, que consiste em formular e implementar políticas de educação profissional com o objetivo de melhorar a qualidade da oferta dessa modalidade de educação no País;
- REDIMENSIONAMENTO DA OFERTA DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, buscando o desenvolvimento de ações para o seu reordenamento, envolvendo aspectos de adequação de currículos, diversidade de oferta de cursos, ampliação e reforma de infra-estrutura, aquisição de equipamentos e materiais de ensino-aprendizagem e capacitação de recursos humanos;
- REORDENAMENTO DE REDE ESTADUAL, buscando conceber e operacionalizar planos de educação profissional em todas as unidades da Federação, envolvendo o financiamento de centros de educação profissional, visando à diversidade de oferta, a adequação e construção curricular, novos modelos de gestão, ampliação da oferta de vagas, construção, ampliação e reforma de infra-estrutura e aquisição de equipamentos; e
- APOIO AO SEGMENTO COMUNITÁRIO, mediante financiamento para construção de centros de educação profissional a serem geridos pela própria comunidade, com significativa expansão e diversificação da oferta de cursos e adequação às peculiaridades locais e regionais.

Para alcançar seus objetivos, e de acordo com o que rege o Acordo de Empréstimo (em seu Anexo A, II), o PROEP conta com os seguintes Subprogramas:

Subprograma A – Implantação de Políticas Globais (Projetos Nacionais), integrado pelos seguintes projetos e componentes:

- (i) Desenvolvimento Gerencial;
- (ii) Desenvolvimento Técnico-Pedagógico;
- (iii) Desenvolvimento de Recursos Humanos;
- (iv) Plano de Comunicação;
- (v) Estudo de Acompanhamento das Escolas Piloto;
- (vi) Apoio à Reforma do Ensino Médio.

Subprograma B – Planos Estaduais e Projetos Escolares (ambos de pré-investimento e de investimento)

Subprograma C – Administração do Programa

Todas as Ações Orçamentárias do PROEP, constantes do PPA 2004/2007, têm relações objetivas com suas Competências Regimentais, isto é, com os objetivos, subprogramas e seus componentes, constantes do Anexo A do documento de contrato. O Quadro I a seguir apresenta estas relações:

PROEP	AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS-PPA	POA-2005	COMPONENTES
SUBPROGRAMA A – Implantação de Políticas Globais			
12.363.1062.3687	Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Informações da Educação Profissional	A.1.2-Sistemas de Informação da Educação Profissional - SIEP;	A.1.2.01-Implantação do sistema de Informações da Educação Profissional
12.363.1062.3681	Desenvolvimento e Implementação de Modelos de Gestão para a Educação Profissional	A.1.3-Desenvolvimento e Implementação de Modelos de Gestão	A.1.3.01-Formulação de Novos Modelos de Gestão Escolar
12.363.1062.7365	Desenvolvimento e Implementação de Parâmetros Curriculares Nacionais dos Níveis Técnico e Tecnológico	A.2.2- Adequação Curricular	A.2.2.01-Desenvolvimento de Parâmetros Curriculares Nacionais do Nível Tecnológico
12.363.1062.7742	Desenvolvimento e Implementação do Sistema Nacional de Certificação Profissional	A.2.3- Certificação de Competências	A.2.3.01-Implementação do Sistema Nacional de Certificação Profissional
12.128.1062.3676	Capacitação dos Profissionais da Educação Profissional	A.3.1-Desenvolvimento de Recursos Humanos.	A.3.1.01-Capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos
12.131.1062.4641	Publicidade de Utilidade Pública	A.4.1- Plano de Comunicação	A.4.1.01-Desenvolvimento do Plano de Comunicação do PROEP.
SUBPROGRAMA B: Planos Estaduais e Projetos Escolares e Escola de Fábrica			
12.363.1062.3688	Desenvolvimento e Implantação de Planos Estaduais de Educação Profissional	B.1.1-Elaboração de Planos Estaduais de Educação Média e de Educação Profissional	B.1.1.02-Implementação do PEP
12.363.1062.7109	Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional	B.2.1-Projetos Federais	B.2.1.02-Investimento em Projetos Escolares da Rede Federal
12.363.1062.7109	Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional	B.2.2-Projetos Estaduais	B.2.2.02-Investimento em Projetos Escolares da Rede Estadual
12.363.1062.7109	Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional	B.2.3-Projetos do Segmento Comunitário	B.2.3.02-Investimento em Projetos Escolares do Segmento Comunitário
12.363.1062.7109	Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional	B.4.1-Bolsa-Escola de Fábrica	B.4.1.01-Bolsa Privada B.4.1.02-Bolsa Estatal
12.363.1062.7109	Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional	B.4.2-Administração Direta – Escola de Fábrica	B.4.2.01-Esfera Federal B.4.2.02-Esfera Estadual B.4.2.03-Esfera Municipal
12.363.1062.7109	Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional	B.4.3-Administração Indireta	B.4.3.01-Organizações não Governamentais
ADMINISTRAÇÃO			
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.1-Administração PROEP	C.1.1.01-Gasto com Pessoal
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.2-Administração da Escola de Fábrica	C.1.2.01-Despesa com Pessoal
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.2-Administração da Escola de Fábrica	C.1.2.02-Pagamento de Diárias
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.2-Administração da Escola de Fábrica	C.1.2.03-Remuneração de Serviços Pessoa Física
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.2-Administração da Escola de Fábrica	C.1.2.04-Remuneração de Serviços Pessoa Jurídica
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.2-Administração da Escola de Fábrica	C.1.2.05- Aquisição de Material Permanente
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.2-Administração da Escola de Fábrica	C.1.2.06- Aquisição de Material de Expediente

O Programa decorre do Acordo de Empréstimo nº 1.052/OC-BR, assinado entre o Ministério da Educação e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com uma operação de crédito inicial de US\$ 250 milhões do BID e US\$ 250 milhões do Governo Brasileiro, totalizando US\$ 500 milhões, com sua vigência final prevista, inicialmente, para novembro de 2006.

Em 9 de dezembro de 2003, foi encaminhada à COFIEIX/MPOG a proposta de redução do valor global do Contrato de Empréstimo nº 1052/OC-BR em US\$ 100 milhões, sendo US\$ 50 milhões de recursos provenientes do financiamento do BID e outros US\$ 50 milhões do montante da Contrapartida Nacional que é formada, em proporções iguais, pelo Ministério da Educação e pelo Ministério do Trabalho e Emprego, por meio do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), cujo apoio foi formalizado na reunião do CODEFAT, realizada em 02 de julho de 1997, que deliberou favoravelmente, comprometendo-se a alocar recursos, inicialmente, da ordem de US\$ 125 milhões.

Em 2005 também foi enviada à COFIEIX/MPOG uma segunda proposta de redução de recursos de US\$ 88 milhões, sendo US\$ 44 milhões de recursos do BID e 44 milhões da Contrapartida Nacional, ocorrendo uma nova redução no valor do contrato, contando hoje com o montante de US\$ 312 milhões, conforme quadro a seguir:

QUADRO II – DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO CONTRATO (em US\$)

CONTRATO/ FONTE	BID	CONTRAPARTIDA	TOTAL
BID 1052/OC-BR	156.000.000,00	156.000.000,00	312.000.000,00

No primeiro semestre de 2006 foi encaminhado à COFIEIX/MPOG um pleito de prorrogação do prazo de comprometimento dos recursos do empréstimo, de 24.05.2006 para 22.12.2006, e do prazo de desembolso de 24.11.2006 para 31.05.2007. O Grupo Técnico da COFIEIX, reunido em 10.05.2006, recomendou a aprovação do pleito relativo ao Contrato de Empréstimo BID-OC nº 1052, conforme requerido, condicionando a prorrogação dos prazos supramencionados à apresentação de documentação demonstrando: “i) os valores contratados e o saldo do financiamento; e ii) a comprovação de gastos, junto à Secretaria do Tesouro Nacional, dos recursos do empréstimo já repassados aos co-executores”.

Em setembro de 2006, na ocasião da Missão de Administração, os especialistas do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID concordaram com a decisão do Grupo Técnico da COFIEIX, quanto à prorrogação do prazo para último desembolso até 31 de maio de 2007, condicionando tal prorrogação a uma avaliação, a ser realizada em janeiro de 2007, do montante total que tiver sido comprometido pelo Programa.

Na atual gestão, o PROEP tem implementado uma política de educação profissional e tecnológica que não só visa uma adequação ao atendimento das necessidades do mercado, mas também inclui em suas prioridades as demandas sociais, partindo do pressuposto segundo o qual o Estado deve assumir papel ativo na coordenação, financiamento e execução da política de educação profissional. Nesse sentido, têm sido envidados esforços significativos para o reordenamento, não apenas de seus processos gerenciais, mas também para a ampliação da infra-estrutura setorial e a qualificação dos agentes institucionais envolvidos, visando fazer da educação profissional e tecnológica uma peça chave para o desenvolvimento do país.

2. SITUAÇÃO EXISTENTE EM ANOS ANTERIORES



O processo de implementação e execução do PROEP tem sido um excelente campo de aprendizagem para todos os atores com ele envolvidos, dado o seu formato e características únicas. Como exemplo, podemos citar o processo de seleção e aprovação dos Planos e Projetos do PROEP, que obrigou o MEC e as instituições convenientes a um complexo trabalho de planejamento.

O constante exercício de superação de obstáculos, solução de problemas e enfrentamento de dificuldades vêm proporcionando a capacitação de equipes e a formação de quadros, em serviço, tanto nos órgãos federais, responsáveis pelo Programa, quanto nas instituições parceiras e beneficiárias. E, principalmente, o equacionamento das questões problemáticas tem permitido a sedimentação de uma estrutura madura, capaz de concluir o Programa com sucesso.

Para atingir o nível de execução que o Programa hoje se encontra, permitindo estimar sua conclusão para o ano de 2007, o PROEP passou por diversas mudanças, as quais ocasionaram dificuldades, tais como:

- o acompanhamento passo a passo da execução dos convênios foi excessivo, retardando a execução e, conseqüentemente, a finalização do Programa em 2003;
- a desvalorização cambial, as dificuldades orçamentárias e os contingenciamentos de recursos, ocorridos em alguns períodos, contribuíram, de forma decisória, para a defasagem no cronograma de execução do PROEP;
- as mudanças nos contextos institucionais, as mudanças nas equipes e a inexistência, durante um longo período, de um sistema de informações gerenciais, contribuíram, também, para os atrasos e descompassos na execução do Programa.

Em 2002, foram assinados e cancelados 62 convênios, o que gerou descrédito nas ações do Governo, na retomada do Programa e na sua efetividade. A instabilidade no cumprimento de vários itens do Contrato de Empréstimo, tais como: apresentação de relatórios de execução, relatórios de progresso das ações e relatórios anuais de auditoria, bem como a falta de comprovação de gastos e informações da conclusão de convênios, levou o relacionamento do PROEP com o BID a um nível bastante crítico.

A mais importante e densa mudança que o Programa sofreu foi a transferência da execução do Subprograma B, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Educação – FNDE/MEC, por meio da Portaria nº 376, de 02 de fevereiro de 2005, logo após um período de 2 (dois) anos durante os quais a sua execução atingiu os níveis mais baixos.

Essa transição implicou na necessidade de um exaustivo processo de levantamento das dificuldades e problemas que o PROEP enfrentava, e na indicação de soluções para cada um deles, para que, a partir disso, fosse retomada a sua execução em um ritmo compatível com a previsão de sua conclusão, à época, para o final de 2006.

A carteira de convênios do Programa, em 2005, era de 338 convênios constituídos de Planos Estaduais, Planos de Implementação da Política e Projetos Escolares (investimentos em escolas), sendo que 118 deles encontravam-se com sua capacidade de execução comprometida e mais 35 com as obras paralisadas.

Assim, em fevereiro de 2005, a partir da transferência da execução dos projetos do PROEP para o FNDE, foi criado o Grupo de Trabalho – GT de transição e análise dos

processos, pela Portaria nº 70 de 16 de março de 2005, com o objetivo de reunir e consolidar informações acerca da constituição e execução do PROEP, diagnosticar sua atual situação e, ainda, ampliar a transparência e conferir maior efetividade à implementação do Programa.

A partir da análise dos processos e convênios (habilitação dos convênios, projeto, formalização, execução financeira, alterações, prestação de contas, registros no SIAFI e Síntese), foram identificados os principais problemas:

I. Com relação à habilitação e regularização dos convênios apurou-se que:

- dos 303 convênios existentes, 118 tinham sua capacidade de execução comprometida e outros 35 estavam com as obras paralisadas por falta de regularidade nas operações dos convênios;
- existiam 108 convênios com a vigência vencida;
- documentos de habilitação de mais de 180 entidades, de um total de 303 convênios, com validade vencida;
- seria necessário inserir os 303 convênios no Sistema de Monitoramento FNDE (SAPE);
- haviam 50 (cinquenta) contas-correntes de instituições convenientes desabilitadas ou canceladas por falta de movimentação;
- divergência, sobretudo no segmento estadual, entre a pessoa jurídica do conveniente e a entidade existente no SIAFI, em razão da desvinculação da educação profissional da Secretaria de Educação para a de Ciência e Tecnologia.

II. Com relação aos recursos humanos, procedimentos e fluxos, detectou-se:

- ausência de macro gerenciamento;
- excesso de autonomia dos gerentes e oficiais na definição do orçamento, liberação de recursos e aprovação de licitações, segundo critérios subjetivos;
- gestão segmentada, estrutura matricial fraca, atuação autônoma e sem visão do contexto geral por parte dos técnicos;
- número insuficiente de profissionais para desenvolver as tarefas;
- 80% da equipe substituída por CTU sem capacitação adequada;
- pareceres técnicos sem orientação geral;
- não estabelecimento de prazos para procedimentos, pareceres e atendimento de diligências pelos convenientes;
- não acompanhamento dos problemas apontados;
- não estabelecimento de prazos para procedimentos e atendimento de diligências pelos convenientes.

III. Com relação à produção e controle das informações gerenciais identificou-se:

- inconsistência nas informações produzidas;
- bancos de dados não integrados com os convenientes nem com outros setores do PROEP/FNDE/MEC;
- falta de alimentação dos sistemas informatizados do Programa, sobretudo os de monitoramento das obras (PROJECT), de gestão financeira (SAFI) e de convênios (SISCONV);
- não elaboração dos relatórios exigidos pelo BID;
- controles individualizados e paralelos das gerências.

IV. Com relação ao controle de viagens detectou-se um paradoxo, explicitado pelo excesso de viagens, por um lado, e falta de contato com algumas escolas, por outro.

V. Com relação à execução financeira dos convênios por parte do PROEP, apurou-se:

- ausência de critérios e de decisão na definição da distribuição orçamentária;
- defasagem nos custos;
- paralisação de convênios;
- suspensão de processos licitatórios, em razão de alterações significativas nos projetos, resultando na baixa execução dos projetos;
- mudanças nas regras de execução do PROEP, sem a anuência ou entendimento antecipado com os convenientes;
- defasagem na execução.

VI. Com relação à execução financeira dos convênios por parte das entidades convenientes, identificou-se:

- mudança constante e baixa capacitação das equipes responsáveis pelos convênios;
- perda de parcerias e conseqüente perda de sustentabilidade;
- descrédito na execução do Programa.

VII. Com relação aos procedimentos para finalização ou cancelamento de convênios, constatou-se:

- instrução de processos incompleta ou irregular;
- ausência de inspeção nas escolas;
- atraso na prestação de contas e comprovação de gastos;
- remanejamento de recursos de corrente para capital, proibidas pela legislação orçamentária da União.

No que diz respeito à execução orçamentário-financeira, de 1998 – início do PROEP – até 2004, foram desembolsados apenas US\$ 165,4 milhões, sendo US\$ 85,2 milhões de recursos do BID e US\$ 80,2 milhões de recursos da Contrapartida Nacional. Havia, ainda,

um saldo de US\$ 3,927 milhões no Fundo Rotativo, criado para o Programa em 1998, fazendo com que o PROEP não tivesse solicitado desembolso ao Banco até então, ou há mais de um ano.

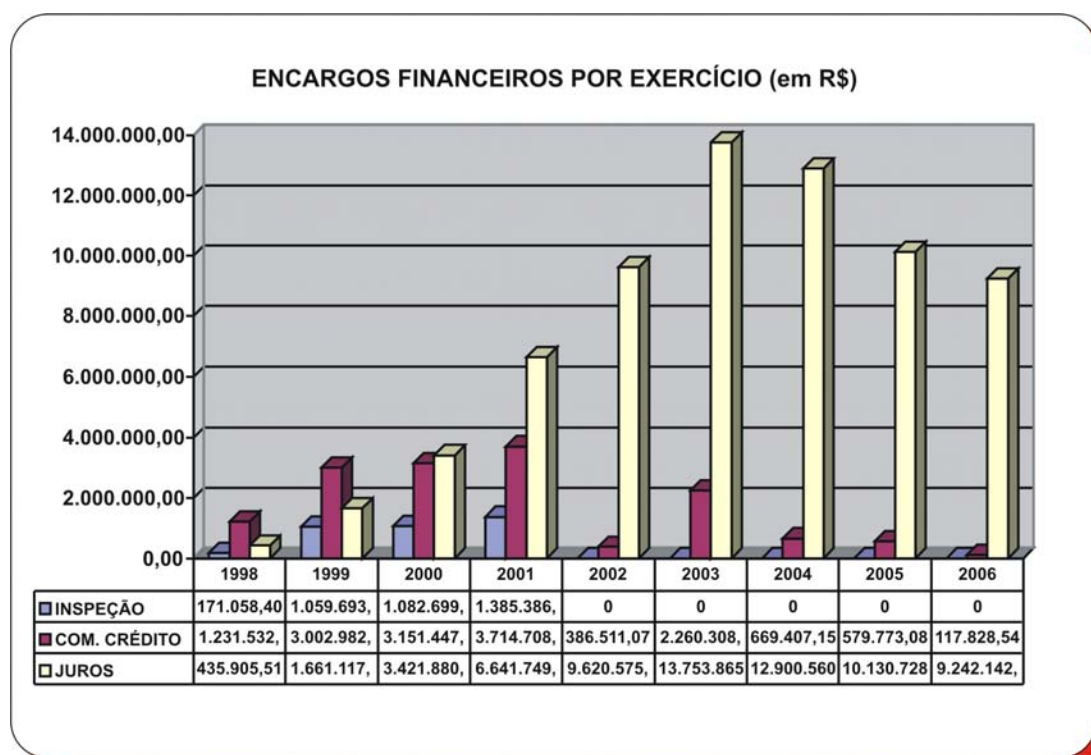
O valor total desembolsado no exercício de 2004 foi de US\$ 15,1 milhões, sendo US\$ 1,1 milhão proveniente do ingresso de recursos externos, US\$ 5,9 milhões referentes à comprovação do Fundo Rotativo, totalizando US\$ 7,0 milhões de recursos do Banco e US\$ 8,1 milhões correspondentes à Contrapartida Local, conforme demonstrado no quadro a seguir:

QUADRO III

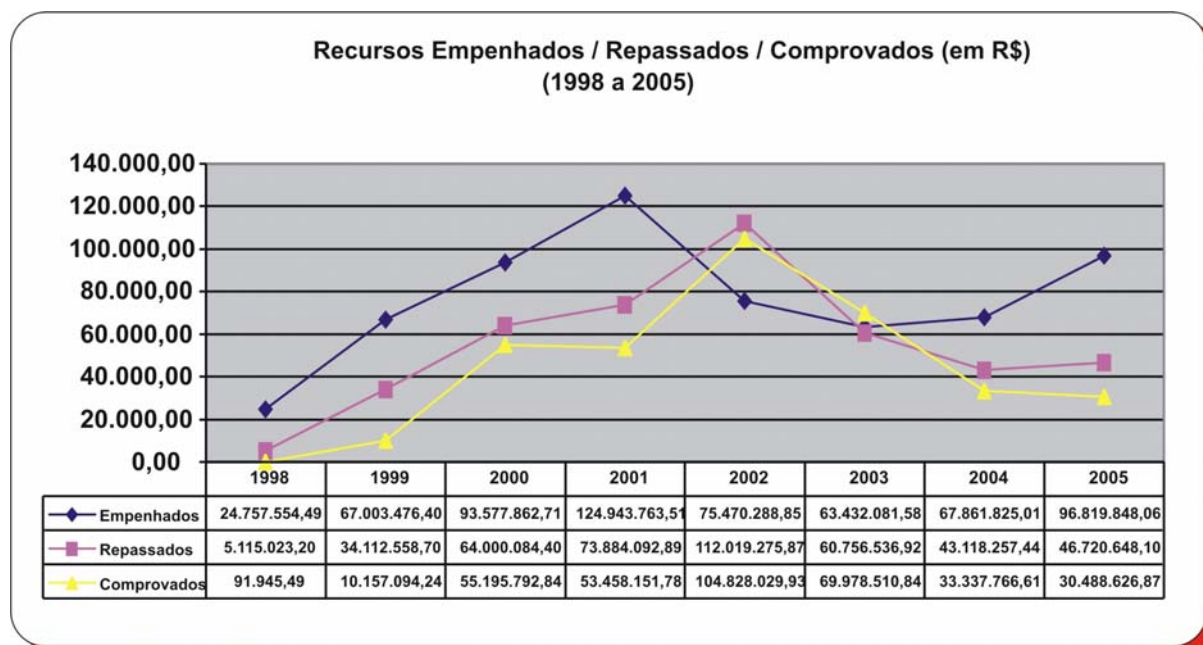
ORIGEM	VALOR DO CONTRATO	DESEMBOLSO			SALDO
		ATÉ 12/2003	2004	TOTAL	
BID (0148)	156,0	78,2	7,0	85,2	70,8
FUNDO ROTATIVO	-	9,9	(6,0)	3,9	(3,9)
TOTAL	156,0	88,1	1,0	89,1	66,9
C. LOCAL	156,0	72,2	8,1	80,3	75,7
TOTAL	312,0	160,3	9,1	169,4	142,6

Devido à baixa performance no comprometimento de recursos e comprovação junto ao BID, foi efetuada a revisão da estratégia para redução dos valores de pagamento da Comissão de Compromissos. Deste modo, procedeu-se a uma mudança na sistemática de comprovação de gastos, a partir da descentralização da informação (via Internet) pelas entidades convenientes e da retomada da execução dos projetos.

Com esta mudança na estratégia, houve uma redução de 24% nos juros, entre 2004 e 2005, como demonstra o gráfico a seguir, o que zerou o Fundo Rotativo e ocasionou a retomada na comprovação de gastos – totalizando US\$ 8 milhões –, o que não ocorria desde 2003. Além disso, em 2006, houve nova redução nos juros e do valor pago para comissão de crédito.



Estrategicamente, o foco do trabalho implementado na gestão do PROEP em 2005 se deu em dois eixos. Um deles foi a liquidação dos recursos inscritos em restos a pagar com pendências desde 2002. Neste sentido, em relação ao ano de 2004, observou-se um crescimento na curva de recursos repassados. O segundo eixo focou a execução orçamentária, com a realização de empenhos no valor total de, aproximadamente, R\$ 97 milhões.



Visando uma ação corretiva, deu-se início a um intenso processo de reorganização da equipe técnica do PROEP, com atuação em dois eixos/focos:

- a) Até o final de 2005: garantia da execução orçamentária e realização de mapeamento dos problemas a serem solucionados, para posterior apresentação de diagnóstico; e
- b) Em 2006: foco na execução física, no comprometimento de recursos e na comprovação de gastos, bem como implementação de medidas visando à solução de problemas e finalização do Programa.

Com a retomada do Programa em 2005, todos os convênios de 2004 com baixa capacidade de execução, bem como os paralisados, foram retomados a partir da complementação de recursos por meio de 188 aditivos, criação de 34 novos convênios do PROEP e do Projeto Escola de Fábrica, entre outras ações. Observou-se, de modo geral, que, a partir do 2o semestre de 2005, a execução orçamentária alcançou patamares semelhantes aos de 2001 quando o Programa obteve seu melhor desempenho em termos de alocação orçamentária para as entidades convenientes, situação esta que, como demonstra o presente Relatório, prolongou-se durante o ano de 2006.

3. PLANO OPERATIVO ANUAL – POA 2006



O POA 2006 foi elaborado de acordo com os recursos alocados na Lei Orçamentária Anual da União – LOA/2006, promulgada em 16 de maio de 2006, totalizando R\$ 175,92 milhões de reais, o equivalente a US\$ 75,50 milhões.

Para cumprir as metas de desembolso junto ao BID, o PROEP contou com R\$ 175,92 milhões (US\$ 75,50 milhões) da LOA de 2006, transferidos durante o ano, R\$ 102,47 milhões (US\$ 43,98) transferidos aos convenientes e ainda não comprovados junto ao Programa, e R\$ 93,27 milhões (US\$ 40,03 milhões) de Restos a Pagar (RAP) referentes ao exercício anterior de 2005. O Programa movimentou, até o final do ano de 2006, um total de R\$ 371,66 milhões (US\$ 159,51 milhões).

Para o ano de 2006 a meta assumida pelo Programa foi comprometer a totalidade (100%) dos recursos restantes do Contrato de Empréstimo, até dezembro de 2006, e comprovar a totalidade dos gastos até maio de 2007 e, para atingir tal objetivo, foi elaborado um Plano de Metas. O cumprimento das metas contidas neste Plano possibilitou, de julho de 2006 até o final do ano, a conclusão de uma média de 110 convênios que se encontravam em diferentes níveis de execução.

QUADRO III – SÍNTESE DO PLANO OPERATIVO ANUAL - POA 2006 (revisado)
(segundo Subprograma e Categoria)

DISCRIMINAÇÃO	VALORES PROGRAMADOS		VALORES COMPROVADOS (DT 70 a 83)		%
	em R\$	em US\$	em R\$	em US\$	
SUBPROGRAMA A. Implantação de Políticas Globais	5.000.000,00	2.145.922,75	3.191.978,26	1.369.947,75	64%
2.1 Equipamentos	88.400,00	37.939,92	-	0,00	0%
2.2 Serv. Consultoria	511.600,00	219.570,82	753.141,46	323.236,68	147%
2.3 Capacitação	4.350.000,00	1.866.952,79	1.219.375,79	523.337,25	28%
2.4 Serv. Especializados	50.000,00	21.459,23	1.219.461,00	523.373,82	2439%
SUBPROGRAMA B. Planos Estaduais e Projetos Escolares	158.980.528,00	68.231.986,26	76.367.207,11	32.775.625,37	48%
3.1 Obras	34.208.591,45	14.681.798,90	28.963.955,08	12.430.882,01	85%
3.2 Equipamentos	56.727.156,87	24.346.419,25	32.409.228,60	13.909.540,17	57%
3.3 Capacitação	22.521.006,57	1.940.346,17	9.691.870,84	4.159.601,22	214%
3.4 Serv. Consultoria	5.633.374,19	2.417.757,16	4.283.144,17	1.838.259,30	76%
3.5 Serv. Especializado	5.359.132,25	2.300.056,76	1.019.008,42	437.342,67	19%
3.6 Bloqueio do Orçamento	34.531.266,67	22.545.608,02	-	0,00	0%
SUBPROGRAMA C. Administração do Programa	12.000.000,00	5.150.214,59	3.651.605,82	1.567.212,80	30%
1.0 Equipamentos	200.000,00	85.836,91	60.860,00	26.120,17	30%
1.0 Capacitação	330.000,00	141.630,90	100.420,18	43.098,79	30%
1.0 Serv. Consultoria	6.700.000,00	2.875.536,48	2.038.812,33	875.026,75	30%
1.0 Outros Serviços	4.770.000,00	2.047.210,30	1.451.513,32	622.967,09	30%
TOTAL GERAL	175.920.528,00	75.502.372,53	83.210.791,19	35.712.785,92	47%
* Foi utilizada a taxa de câmbio no valor de US\$ 2,33					

4. SUBPROGRAMA A – IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS GLOBAIS (PROJETOS NACIONAIS)



Para alcançar seus objetivos o PROEP conta com Subprogramas, entre eles o Subprograma A - Implementação de Políticas Globais. Em 2006, o Subprograma A, que tem suas ações a cargo da SETEC/FNDE/MEC, apresentou um avanço na maioria de suas metas, ressaltando-se que as ações programadas foram concluídas dentro do prazo previsto e as demais se encontram em desenvolvimento. Destacam-se os seguintes avanços:

1. Sistema de Informações da Educação Profissional:

- Concepção e estruturação de 04 (quatro) módulos prioritários: o Módulo Gerencial do SIEP, Módulo do Sistema de Gestão Acadêmica – SIGA, Módulo da Rede Virtual Temática da EPT – Inter-Red, e o Módulo do Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da EPT. Foram realizadas as ações de concepção dos módulos, elaboração de projeto de desenvolvimento, implantação, suporte e manutenção dos módulos, bem como a seleção das instituições participantes da execução dessas atividades. Também foi desenvolvido, pela Fábrica de Software do FNDE, o Sistema de Pesquisas e Avaliações (SIPAV);
- Realização de estudos com vistas ao aprimoramento dos quatro módulos iniciais, em função do feedback de seus usuários, além da elaboração de propostas de expansão dos módulos para atendimento a diversas esferas da EPT;
- Elaboração de novos projetos de desenvolvimento, implantação e suporte de demais módulos, visando ao máximo atendimento das demandas por informações da Secretaria e das unidades acadêmicas que ofertam EPT de diversas esferas como, por exemplo, o Módulo do Centro de Documentação e da Biblioteca Virtuais, o Módulo dos Portais Regionais e o Módulo de Pesquisa e Extensão da EPT.

2. Disseminação de conceitos, informações, princípios e Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional: Devido a diversidade de compreensão relativa não somente às denominações de curso, como também ao significado de termos utilizados pelos diversos segmentos da educação profissional, foi realizado um esforço de convergência de denominações e terminologias, por meio da constituição de grupos de trabalho envolvendo especialistas por área profissional.

3. Implementação de um sistema de certificação de competências laborais, em nível nacional: A coordenação do Grupo Interministerial responsável pela formulação da proposta para um Sistema Nacional de Certificação, nesse período, encontra-se com o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Para o prosseguimento na construção de um instrumento legal que permita instituir formalmente o Sistema, o MTE informou estar no aguardo da sistematização dos resultados das audiências públicas, realizadas no final de 2005, a ser entregue por empresa contratada para esse fim por aquele ministério.

4. Estímulo à construção e permanente atualização de currículos em sintonia com o mercado de trabalho e com as aspirações de jovens e adultos das diferentes regiões do país: Para a construção de propostas melhor sintonizadas com as realidades locais foram realizados encontros com professores da rede federal e gestores dos sistemas estaduais em Brasília, durante o ano de 2006. Inicialmente foram discutidos aspectos da diversidade econômica e de potencialidade de desenvolvimento regionais, bem como especificidades de atendimento a um público de jovens e adultos na educação profissional. Prevê-se a realização de um evento para disseminação dos resultados e proposição de um planejamento da oferta de cursos que atendam essas diretrizes. Tal evento está previsto para ocorrer no primeiro semestre de 2007.

5. Capacitação de profissionais que atuam na educação profissional: No ano de 2006, foram capacitados 2.962 profissionais (gestores, docentes e profissionais técnico-administrativos) por meio de seminários e outros encontros temáticos. Trabalhou-se com a idéia de multiplicadores cujo alcance efetivo só poderá ser calculado ao final do processo de formação em 2007.

6. Desenvolvimento de Políticas Públicas para a expansão da oferta de educação profissional, tanto no que diz respeito à garantia do acesso a uma educação pública de qualidade, quanto no que se refere ao direcionamento dos recursos públicos vinculados à educação profissional;

7. Desenvolvimento de sistema de informações sobre a EPT, com tecnologia livre e código aberto, buscando dotar a SETEC de instrumentos e ferramentas que possibilitem o exercício de sua função definidora de políticas e supervisora, estimulando um processo contínuo de avaliação, monitoramento, modernização e transparência da oferta e da expansão da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil;

8. Realização de estudos sobre legislação da Educação Profissional.

O Subprograma A encontra-se estruturado de forma a alcançar o desenvolvimento gerencial, técnico-pedagógico, de recursos humanos e de um plano de comunicação que compreende a organização de campanhas institucionais, seminários nacionais e encontros para divulgação da reforma da educação profissional. A seguir, apresentamos as principais metas e resultados alcançados na execução das ações envolvidas na Implementação de Políticas Globais para a Educação Profissional.

4.1 DESENVOLVIMENTO GERENCIAL

No primeiro semestre de 2006 ocorreu uma reformulação na gestão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, com alteração dos titulares dos cargos de Secretário, Diretores dos Departamentos de Desenvolvimento de Projetos Especiais (DDPE), de Políticas e Articulação Institucional e Escola de Fábrica, dos titulares das Coordenações-Gerais de Execução e Monitoramento (DDPE), do titular da Coordenação-Geral de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica – DPAI e da Coordenação de Orçamento Planejamento e Gestão.

Tais alterações promoveram uma enorme aceleração na execução das atividades/ações previstas no Subprograma A do PROEP, referentes à Implementação de Políticas Globais para a Educação Profissional.

Com relação às funções normativas do Subprograma A, no 2º semestre de 2006 foram discutidas proposições de alterações nos atos normativos vigentes no país, visando a melhor caracterização da Educação profissional e Tecnológica. Nessa linha, também foram revistas e normatizadas as denominações de cursos de Educação Profissional Técnica de nível superior, por intermédio do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Objetivando a criação de um espaço permanente de discussão, intercâmbio e cooperação entre instituições e pesquisadores da EPT no Mercosul, foi realizada a I Jornada Científica em Educação Profissional e Tecnológica do Mercosul, no período de 22 a 24 de novembro, em Belo Horizonte/MG. Esse evento foi uma iniciativa da Secretaria Pro Tempore do Sistema Educacional do Mercosul e da Setec, em consonância com os objetivos do Plano Estratégico do Sistema Educacional do Mercosul 2006-2010 e as decisões emanadas da Comissão Regional Coordenadora de Educação Tecnológica do Mercosul.

Esse espaço propicia uma melhor gestão das práticas científico-tecnológicas das instituições; a realização de ações de intercâmbio entre os países participantes, bem como se constitui em um agente facilitador da elaboração de diretrizes para a construção de modelos de Certificação Profissional para os países do Mercosul. No evento foram apresentados mini conferências, mesas redondas, painéis e projetos discentes. Como próximos passos, estão previstos:

1. Conclusão, pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria 8/2006, do documento contendo proposição de alterações nos atos normativos, vigentes no país, relativos à Educação Profissional e Tecnológica.
2. Publicação e divulgação do documento.
3. Implantação de projetos pilotos do Sistema Nacional de Certificação Profissional.

4.2 SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O Sistema de Informação da Educação Profissional - SIEP objetiva prover a Setec de instrumentos e ferramentas que possibilitem o exercício de sua função definidora de políticas e supervisora, estimulando um processo contínuo de avaliação, monitoramento, modernização e transparência da oferta e da expansão da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. De toda essa estrutura, as ações de concepção, organização e início do desenvolvimento foram priorizadas para os seguintes módulos:

- Sistema de Informação Gerencial (SIEP Gerencial), incluindo a modernização do Cadastro Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), automatização das respostas ao Censo Escolar e ao Sistema Gerencial da SETEC (SIG).
- Sistema de Gerenciamento Acadêmico (SIGA-EPT).
- Rede Virtual Temática da EPT – Inter-Red.
- Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica.
- Centro de Documentação Virtual (CDV).
- Sistema de Pesquisas e Avaliações (SIPAV).

Os módulos priorizados encontram-se nas seguintes fases:

- a) Concepção dos módulos em documento de projeto – concluída.
- b) Seleção das instituições participantes das ações de desenvolvimento – concluída.
- c) Formalização dos processos de liberação de recursos para constituição dos Núcleos de Desenvolvimento - concluída.
- d) Institucionalização dos Núcleos de Desenvolvimento nas instituições participantes - concluída
- e) Liberação dos recursos por descentralização de crédito - concluída.
- f) Realização das aquisições para constituição dos Núcleos de Desenvolvimento – concluída.
- g) Desenvolvimento dos módulos – em andamento (previsão para conclusão até 28/02/2007).

Os próximos passos envolvem a elaboração dos projetos de aprimoramento dos módulos priorizados, visando sua expansão para as demais esferas de EPT; e a elaboração dos projetos de desenvolvimento, implantação e suporte dos demais módulos previstos.

O SIPAV foi desenvolvido para abrigar a Pesquisa de Acompanhamento das Escolas partícipes do Proep, que objetiva levantar e fornecer informações estatístico-educacionais para subsidiar o acompanhamento dessas escolas e o aprimoramento das ações da Setec.

Entre outubro de 2005 e janeiro de 2006, foi realizada uma coleta de dados da pesquisa, com questionário enviado para 234 escolas (242 convênios), em 173 municípios, sendo: 55 escolas do segmento federal; 89 escolas do segmento estadual e 90 escolas do segmento comunitário. Do total de escolas alvo da pesquisa, 212 responderam aos questionários, o que representou 90% do universo pesquisado. Porém, problemas no sistema montado para abrigar os questionários da pesquisa inviabilizaram a extração dos seus dados e, conseqüentemente, não foi possível a montagem do documento final.

Visando à atualização dos dados referentes aos Projetos Escolares do PROEP, bem como à consolidação e acompanhamento dos mesmos, no 2º semestre de 2006 deu-se início ao processo de adequação do sistema SIPAV, pela Fábrica de Software do FNDE, aos sistemas já existentes no FNDE. Nesse novo sistema será realizada uma nova pesquisa. Responderão ao questionário 179 escolas que estão em funcionamento no ano de 2006. Segue anexa a relação das instituições que irão preencher as informações requeridas pelo sistema.

SISTEMA SIPAV

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Ministério da Educação

Menu :: SIPAV :: CADASTRO DE QUESTIONÁRIO

Lista de questionários

Excluir	Nome	Data de criação	Data de liberação	Data de expiração	Situação	Editar
☐	PESQUISA ESCOLAS PROEP 2006 - QUESTÕES ABERTAS	16/02/2007	26/02/2007	-	CRIADO	Editar
☐	PESQUISA ESCOLAS PROEP 2006 - CADASTRO DA MANTENEDORA	16/02/2007	26/02/2007	-	CRIADO	Editar
☐	PESQUISA ESCOLAS PROEP 2006 - METAS PEDAGÓGICAS	16/02/2007	26/02/2007	-	CRIADO	Editar
☐	PESQUISA ESCOLAS PROEP 2006 - BENEFICIADOS COM GRATUIDADE	16/02/2007	26/02/2007	-	CRIADO	Editar

Voltar:: Excluir:: Novo::

Concluído Intranet local

A referência temporal para os dados dos cursos técnicos e tecnológicos será a realidade existente de dezembro de 2006 e dos cursos de formação inicial e continuada o exercício de 2006.

Até o final do mês de fevereiro de 2007 está previsto o envio de senha para as instituições que, a partir do acesso ao SIPAV, deverão alimentar o sistema com as informações referentes ao número de matrículas, cursos e número de concluintes do ano anterior para, a seguir, procederem à entrega dos questionários. A divulgação dos resultados do SIPAV ocorrerá no primeiro semestre de 2007.

Deste modo, ao final de cada ano, cada escola terá preenchido todas as informações requeridas, tornando possível o acompanhamento e monitoramento, ano a ano, do processo de implantação, consolidação, funcionamento e, principalmente, do cumprimento das metas por parte de cada uma das escolas.

4.3 DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

Entre os dias 19 e 24 de fevereiro de 2006 foram realizadas reuniões na cidade de João Pessoa/PB, com participação de cerca de trinta especialistas das diversas áreas da educação profissional superior, para elaboração de proposta de parâmetros curriculares dentro de um Catálogo dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Em Maringá/PR foi realizado seminário para discussão das propostas iniciais, com a participação de 65 especialistas. Foram realizadas diversas reuniões de articulação nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Brasília.

E, ainda, nos dias 02 e 03 de março e de 06 a 10 de março, foram realizadas reuniões da equipe técnica em Brasília para elaboração de estratégias de construção da proposta.

Com o propósito de aprimorar e fortalecer os cursos superiores de tecnologia, e em cumprimento ao Decreto nº 5.773/06 foi desenvolvido o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, instituído pela Portaria MEC nº 1.024, de 11 de maio de 2006, como um guia para referenciar estudantes, educadores, instituições ofertantes, sistemas e redes de ensino, entidades representativas de classes, empregadores e o público em geral.

Foram realizadas diversas reuniões e seminários com especialistas nas diversas áreas da educação profissional tecnológica; buscou-se ampla participação das entidades dos diversos segmentos ligados à educação tecnológica em todo país, através da consulta pública realizada pelo site do MEC. A metodologia adotada, na formulação do Catálogo, será também empregada pela equipe da SETEC nas atividades de revisão das Diretrizes Curriculares dos Cursos Técnicos de nível médio que estão previstas para acontecer, ainda no 1º semestre de 2007.

4.4 DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS

4.4.1 Estudos de mercado de trabalho

O Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica objetiva estruturar as informações da Oferta de Educação Profissional e Tecnológica e do Acompanhamento das Demandas de Capacitação Profissional do Mundo do Trabalho. A metodologia do sistema encontra-se em fase de concepção e seus objetivos específicos são:

- Articular a Educação Profissional ao Mundo do Trabalho e Instituições Parceiras;
- Acompanhar os Programas Governamentais de Geração de Emprego e Renda, os Arranjos Produtivos Locais;
- Avaliar os egressos inseridos no Mundo do trabalho;
- Criar uma Rede de Observatórios nas diversas Unidades da Federação;
- Desenvolver novos Estudos de Mercado em Setores de Atividades Econômicas que apresentam dinamismo em relação à capacidade de geração de emprego e renda;
- Acompanhar as mudanças na estrutura da educação profissional em outros países/tendências mundiais.

E, ainda, com relação ao estudo de mercados de trabalho, têm sido realizadas reuniões internas e semanais das diversas coordenações da SETEC/FNDE/MEC para articulação e estudo das possibilidades de viabilização do Projeto Sintonia na esfera nacional, bem como pesquisa de levantamento de dados (arranjos produtivos, sociais e culturais locais) de algumas regiões brasileiras para subsidiar as ações deste Projeto.

A apresentação do texto base do Projeto Sintonia ocorreu na 1ª Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, em Brasília, no período de 05 a 08 de novembro de 2006, com a participação de aproximadamente 3.000 pessoas. E, ainda, indicação, por parte dos gestores máximos do CONEAF, CONDETUF, CENCEFET e Fórum de Gestores Estaduais, dos respectivos representantes, os quais comporão grupo de trabalho para apresentar as propostas de ações para implementação do Projeto Sintonia.

Como próximos passos, está prevista a concepção do Sistema de Informações sobre Demanda da Educação Profissional e Tecnológica, e a Estruturação da Rede de Observatórios junto com a Metodologia do Projeto Sintonia – SETEC/MEC.

4.4.2 Acompanhamento de egressos

Encontra-se em fase de discussão a metodologia do sistema de acompanhamento de egressos no âmbito do Observatório de Demanda da Educação Profissional e Tecnológica.

E, ainda, está prevista a realização de um encontro com instituições que possuem sistema de acompanhamento de egressos para o MEC conhecer as metodologias utilizadas e verificar a possibilidade de disseminá-las para outras instituições.

4.5 DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Com relação ao desenvolvimento de recursos humanos, foram realizadas atividades de capacitação para o cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Essa atividade visa a atender os propósitos expressos na indicação CNE/CP 06/2002, bem como regulamentar a alteração trazida à Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Lei 10.639/200, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica. Desta forma, busca cumprir o estabelecido na Constituição Federal nos seus Art. 5º, I, Art. 210, Art. 206, I, § 1º do Art. 242, Art. 215 e Art. 216, bem como nos Art. 26, 26 A e 79 B na Lei 9.394/96 de Diretrizes e

Bases da Educação Nacional, que asseguram o direito à igualdade de condições de vida e de cidadania, assim como garantem igual direito às histórias e culturas que compõem a nação brasileira, além do direito de acesso às diferentes fontes da cultura nacional a todos brasileiros.

Com base nesse enunciado, a Setec publicou a Portaria Nº 10, de 20 de março de 2006, para compor Grupo de Trabalho com objetivo de produzir um documento base que oriente a implementação da Lei Nº 10.639/03, nos currículos da rede federal de educação profissional e tecnológica.

Como primeira ação, foi estruturado o Encontro de Sensibilização para Implementação da Lei Nº 10.639/03 na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Etapa Norte e Nordeste, realizado nos dias 21 e 22 de novembro de 2006, em Belém/PA. Esse evento foi fruto de uma parceria estabelecida entre a Setec, a Secad/MEC, a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – Seppir, da Presidência da República e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará.

O encontro visou a discutir as estratégias nacionais e regionais para a implementação da lei nas diretrizes curriculares dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica e a sensibilizar os gestores, coordenadores pedagógicos e professores para construção de uma ação conjunta. Nele foram capacitados 64 profissionais, sendo 1 de Alagoas, 4 do Amazonas, 7 da Bahia, 4 do Ceará, 1 do Distrito Federal, 3 do Maranhão, 21 do Pará, 4 da Paraíba, 4 de Pernambuco, 2 do Piauí, 9 do Rio Grande do Norte, 1 de Roraima e 1 de Sergipe, com a apresentação de palestras e organização de oficinas de trabalho.

Essa ação será, no ano de 2007, estendida para toda a rede federal de Educação Profissional e Tecnológica. Com base nas discussões será montado um documento base para orientar a implementação da referida lei.

4.6 SISTEMA NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Esta ação foi desenvolvida com o auxílio da Comissão Interministerial de Certificação Profissional (CICP), instituída pela Portaria Interministerial nº 24 de 20 de dezembro de 2004. A Comissão Interministerial é composta pelos Ministérios da Educação, do Trabalho e Emprego, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, da Saúde, do Turismo e pelos Conselhos Nacionais da Educação e do Trabalho. Sua coordenação é exercida alternadamente pelo Ministério do Trabalho e Emprego e pelo MEC. A Comissão Interministerial encontra-se sob a coordenação do Ministério do Trabalho e Emprego.

A seguir, está previsto o encaminhamento à Casa Civil da Presidência da República da exposição de motivos e da minuta do Decreto Presidencial (possivelmente) que institui o SNCP; a institucionalização da Comissão Nacional de Certificação Profissional e também das Comissões Técnicas Setoriais do SNCP, para a discussão do Repertório Nacional de Qualificações.

4.7 CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A I Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica é resultado de esforços e iniciativas que buscam afirmar cada vez mais o importante papel da Educação Profissional e Tecnológica em nosso país.

Objetivando aproximar os diversos atores sociais envolvidos com esta modalidade de ensino, em 2006 foram realizadas 27 Conferências Estaduais, mais de 10 mil pessoas diretamente envolvidas, com o objetivo de apresentar subsídios que contribuirão com a formulação das políticas públicas de Educação Profissional, tendo constituído a primeira etapa da Conferência Nacional. O objetivo da Conferência foi definir diretrizes para uma política nacional de Educação Profissional e Tecnológica através do diálogo entre os diversos agentes envolvidos, visando a contribuir para o desenvolvimento do país e para a inclusão social.

A Conferência Nacional foi realizada nos dias 05 a 08 de novembro, em Brasília/DF, com cerca de 2.760 participantes. Nela foram aprovadas 91 propostas referentes aos seus cinco eixos temáticos: a) Eixo 1: O papel da Educação Profissional e Tecnológica no desenvolvimento nacional e nas políticas de inclusão social; b) Eixo 2: Financiamento da Educação Profissional e Tecnológica; c) Eixo 3: Organização institucional e papel das instâncias de governo e da sociedade civil; d) Eixo 4: Estratégias operacionais de desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica; e) Eixo 5: A Relação da Educação Profissional e Tecnológica com a universalização da Educação Básica.

No evento foram apresentados 70 Comunicações Orais; 06 Painéis e 01 Mesa Redonda. Também participaram 78 instituições federais, estaduais e privadas de Educação Profissional e Tecnológica na Mostra Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, expondo em estandes os projetos de pesquisa, extensão e ensino por elas desenvolvidos.

Ressalta-se que esse evento possibilitou a ampliação da articulação da Setec com os órgãos gestores estaduais da EPT, por intermédio do Fórum Nacional de Gestores Estaduais de Educação Profissional.

No primeiro semestre de 2007 será realizado um evento para discussão e produção de documentos sobre as deliberações da plenária final e sobre sugestões para elaboração de política da Setec com base nas deliberações da Conferência.

4.8 I JORNADA NACIONAL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A I Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica foi realizada no período de 26 a 28 de março de 2006 com o objetivo de divulgar a produção e valorizar os esforços e iniciativas de todos os envolvidos com a Educação Profissional e Tecnológica, bem como contribuir para a reflexão do tema, que vem ganhando importância na agenda nacional da educação.

Durante a Jornada foram apresentados trabalhos referentes a projetos em andamento, pesquisas concluídas e demais produções de caráter científico e tecnológico realizados nas instituições de educação profissional e tecnológica, e sobre essa modalidade de educação. O evento contou com cerca de 800 participantes e foi composto por sete modalidades de apresentação e discussão de trabalhos, sendo:

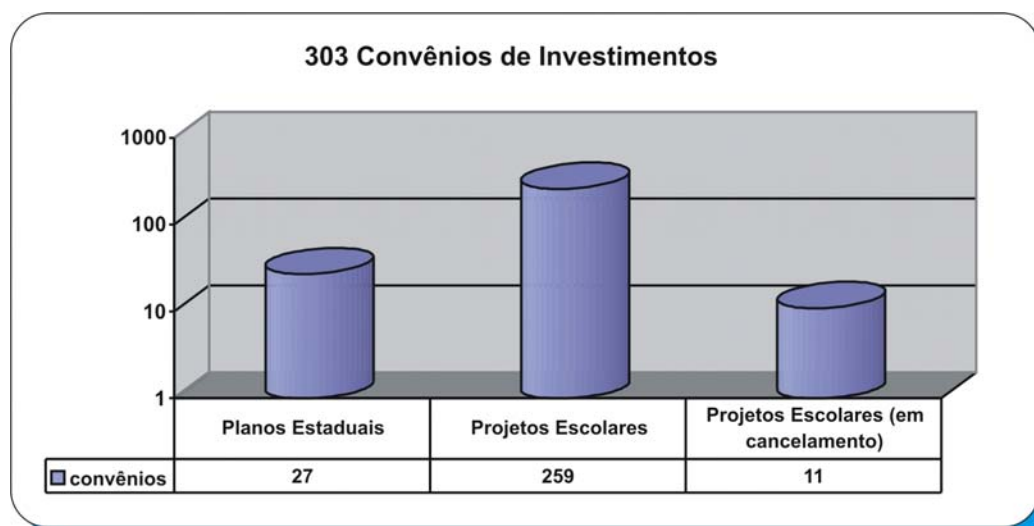
- a) conferências, mini conferências, mesas redondas e painéis: com participação de 36 palestrantes convidados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/FNDE/MEC;
- b) mostra de projetos discentes: apresentação de 41 projetos para discentes das instituições federais de educação tecnológica;

- c) comunicação oral e pôster: abertos para a inscrição e apresentação de trabalhos de estudantes, docentes e pesquisadores da EPT. No total foram apresentadas 201 comunicações orais e 209 pôsteres.

Paralelamente à Jornada foi realizado um Simpósio Nacional sobre Universidade Tecnológica, e encontra-se em fase de conclusão a organização da versão final do CD com os trabalhos completos apresentados na Jornada.

5. SUBPROGRAMA B – PLANOS ESTADUAIS E PROJETOS ESCOLARES ↓

O Subprograma B – Planos Estaduais e Projetos Escolares financia projetos de investimento nos estados e nas escolas, com base em planos estaduais e projetos escolares. Diz respeito à execução físico-financeira dos 303 convênios investimentos em Projetos Escolares e Planos Estaduais, distribuídos conforme o que segue:



O Plano Estadual de Educação Profissional é um plano estratégico realizado de maneira participativa, com os diversos atores do setor, para definir o desenvolvimento da educação profissional em um estado, de acordo com a legislação atual e as diretrizes da política nacional e do PROEP. Abrange as necessidades de mudanças na legislação, de fortalecimento ou criação de órgãos normativos e gestores, com as funções de apoiar, coordenar, monitorar, avaliar e informar ao público sobre o sistema de educação profissional e, ainda, as necessidades de formação profissional e de expansão ou criação de centros profissionais.

O financiamento da implementação deste plano e dos projetos escolares permite o fortalecimento da gestão da educação profissional, a identificação de áreas de formação, a implantação de um novo modelo técnico-pedagógico e de recursos humanos. Compreende, ainda, a aquisição de laboratórios de aprendizagem, equipamentos, material de ensino-aprendizagem, consultorias e capacitações.

Já o Plano da Escola (Projetos Escolares) é um plano estratégico realizado de maneira participativa, com o objetivo de definir um projeto de Centro de Educação Profissional, com propostas organizacionais e técnico-pedagógicas ajustadas à legislação atual e aos requisitos do PROEP.

Até o momento, 270 Projetos Escolares foram financiados por meio de 303 convênios de investimentos nos estados e nas escolas, permitindo o fortalecimento da gestão da educação profissional, a identificação de áreas de formação, a implantação de um novo modelo técnico-pedagógico e de recursos humanos, a ampliação e reforma de escolas existentes no segmento federal, estadual e comunitário, e/ou criação de novos centros.

A partir do financiamento destes Projetos Escolares, foram implantados diversos Centros de Educação Profissional - CEP's com capacidade plena de oferta de cursos, sendo 286.765 vagas de curso técnico, 34.926 vagas de curso tecnológico e 1.038.485 vagas em cursos básicos, a serem ofertados nas seguintes áreas profissionais: Agropecuária (88);

Artes (08); Comércio (22); Comunicação (10); Construção Civil (54); Design (12); Geomática (09); Gestão (96); Imagem Pessoal (10); Indústria (124); Informática (121); Lazer e Des. Social (09); Meio Ambiente (48); Mineração (10); Química (35); Recursos Pesqueiros (08); Saúde (90); Telecomunicações (40); Transportes (10); e T. Hospitalidade (76).

Cabe, ainda, ressaltar que os números ilustrados no quadro a seguir refletem as vagas projetadas a partir do financiamento dos convênios pelo Programa, excluindo-se as vagas que já eram ofertadas por cada entidade e prévias à celebração dos respectivos convênios.

QUADRO IV – Potencial de Oferta de Cursos (fonte: PEC's)

Região	Áreas profissionais																			
	Agropecuária	Artes	Comércio	Comunicação	Const. Civil	Design	Geomática	Gestão	Imagem Pessoal	Indústria	Informática	Lazer e Des. Social	Meio Ambiente	Mineração	Química	Rec. Pesqueiros	Saúde	Telecomunicações	Transportes	T. Hospitalidade
Norte	14	0	4	1	4	3	3	8	0	11	9	2	10	1	2	2	11	0	1	4
Nordeste	24	3	4	2	16	3	1	22	2	24	33	3	9	1	7	4	24	8	1	24
Sudeste	17	1	8	4	19	1	2	25	4	52	37	3	14	6	13	1	28	24	3	21
Sul	16	1	2	1	9	4	2	23	2	32	25	1	10	1	11	1	17	4	3	11
Centro Oeste	17	3	4	2	6	1	1	18	2	5	17	0	5	1	2	0	10	4	2	16
BRASIL	88	8	22	10	54	12	9	96	10	124	121	9	48	10	35	8	90	40	10	76

A seguir, apresentamos os aspectos gerais da execução do Subprograma B no que diz respeito à situação das ações e convênios firmados para o Desenvolvimento e Implantação de Planos Estaduais de Educação Profissional, Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional e, ainda, para o Projeto Escola de Fábrica em 2006.

6. REGULARIZAÇÃO DOS PROCESSOS E EXECUÇÃO FÍSICA

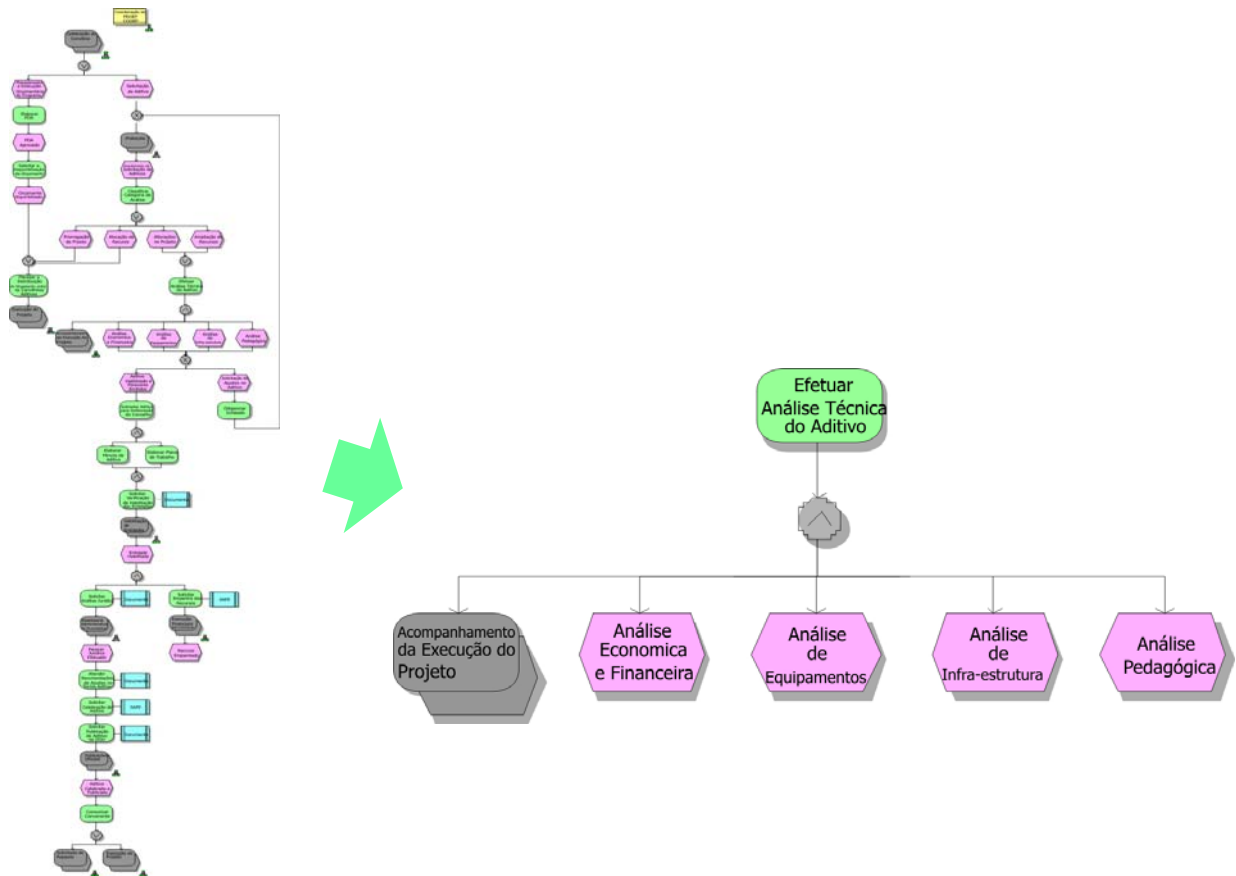
Em 2006 foi dada continuidade à regularização dos processos do PROEP, a partir de uma profunda análise da habilitação dos convênios, projeto, formalização, execução financeira, alterações e termos aditivos, comprovações de gastos, prestações de contas, registros nos sistemas de informação, dentre outros, buscando o desenvolvimento de ações para reordenamento e resolução dos problemas e pendências.

Nos anos anteriores foi observado um descrédito na execução do Programa. Entretanto, a partir da identificação e diagnóstico dos entraves na execução do PROEP, bem como adoção de medidas corretivas, relacionadas a seguir, foi restabelecido o relacionamento e a confiança por parte das entidades convenientes.

O foco do trabalho implementado na gestão do PROEP, ao longo do ano de 2006, teve como principais resultados, a saber:

1. Instituição e encaminhamento ao BID de relatórios mensais que demonstram a execução físico-financeira dos convênios, como também apontam a necessidade de intervenções mais específicas, tanto no âmbito interno quanto nas instituições convenientes, mantendo constante monitoramento sobre as metas de encerramento de convênios em execução;
2. Plano de Ação (Plano de Metas), Relatórios de Progresso e demais informações requisitadas encaminhadas ao Banco, resultando no cumprimento das cláusulas pendentes junto ao Banco;
3. Revisão do Regulamento Operativo do PROEP, um dos compromissos assumidos pelo PROEP na Missão de Administração do BID em 2005, foi efetuada;
4. Registro para validação no módulo de habilitação dos projetos de transferência voluntária do FNDE, em atendimento à Resolução nº 30 de 14 de julho de 2005;
5. Regularização dos processos de convênio ainda em fase de instrução e atendimento pró-ativo dos convênios e projetos problemáticos, segundo a classificação de pendências apontadas nos relatórios de auditoria realizadas pelos órgãos de controle interno e externo – TCU e SFC/CGU;
6. Atendimento das demandas dos órgãos de controle, com cumprimento dos prazos determinados;
7. Preenchimento mensal das informações requeridas no SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação, a respeito da execução das ações do Sub A e Sub B, em atendimento à exigência da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento;
8. Ação pró-ativa para manter a regularidade e controle da situação de habilitação e vigência dos convênios, com a regularização dos planos de trabalho para celebração dos termos aditivos e publicação de prorrogação de vigência dos 303 convênios em execução;
9. Padronização na forma e metodologia de análise técnica dos projetos, a partir da elaboração de fluxograma de processos para acompanhamento e registro dos procedimentos adotados no PROEP, instruções de trabalho trazendo a descrição de todas as atividades a serem realizadas e a relação de documentos necessários para tal, e checklists dos itens a serem analisados;

Fluxograma de Processos



Instrução de Trabalho

 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Diretoria de Programas Especiais Programa de Expansão da Educação Profissional		
IT – 70-01 Revisão 00	INSTRUÇÃO DE TRABALHO PARA PROCESSO LICITAÇÃO/ ALTERAÇÃO	Página 1 de 2
SETOR: Eixo Técnico Pedagógico		RESPONSÁVEL: Célia
DOCUMENTOS NECESSÁRIOS		
1-Processo da entidade conveniente 2- Modelos de alteração de despesas correntes		3-Termo de referência para contratação de serviços técnico de consultoria de investimento
MANUSEIO DO MATERIAL		
1-Análise de processo		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
1- Enviar ofício de solicitação de autorização para abertura de processo de licitação, indicando a respectiva modalidade, e localizando a ação no formulário correspondente do PEC ou PEP. 2- Anexar TOR preenchido conforme modelo de instrução(anexo 2). O eixo pedagógico elaborou, ainda, alguns modelos para ações específicas, nas três categorias de despesas correntes(consulte o técnico da região ao qual seu convênio é vinculado) 3- Anexar orçamentos de 3 empresas especializadas(pesquisa de mercado), para estimativa de custos da contratação. 4- Anexar Memória de cálculo(estimativa de custo). Lembre-se, embora esse documento acompanhe o TOR, não é parte integrante dele, deve ser encaminhado junto ao mesmo, para fins de instrução do processo, mas nunca deve ser apresentada à firma participante do certame de licitação		

Checklist de Atividades

 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Diretoria de Projetos Especiais Programa de Expansão da Educação Profissional			
Nº DO PROCESSO	CHECK-LIST - PEDAGÓGICO (PROCESSO LICITAÇÃO/ ALTERAÇÃO)	Página 1 de 1	
DATA DA ANÁLISE ____/____/____			
Item	C	N/C	N/A
1 Foi enviado o ofício de solicitação de autorização para abertura de processo de licitação, indicando a respectiva modalidade, e localizando a ação no formulário correspondente do PEC ou PEP.			
2 Foi anexado o TOR preenchido conforme modelo de instrução (anexo 2).			
3 Estão anexados os orçamentos de 3 empresas especializadas (pesquisa de mercado), para estimativa de custos da contratação.			
4 Está anexado a Memória de cálculo (estimativa de custo).			
5 Tem Processo de alteração de projeto?			
6 Formulário de alterações de despesas correntes está anexado, com as justificativas pertinentes?			
7 É um processo de instituição Estadual referente à visitas técnicas			
8 Está anexado ao processo de visita técnica em instituição estadual a cópia do contrato de prestação de serviço de empresa que fornece passagem aérea/terrestre			
9 As alterações solicitadas estão descritas no formulário modelo de alteração?			
10 Verificou o que estava previsto no projeto original?			
11 Verificou a existência de outras alterações aprovadas?			
12 Verificou se haverá alteração no valor global do convênio?			
13 Verificou se haverá alteração nos cursos e número de vagas propostos no projeto original?			
14 Verificou se existem dados que justifiquem a exclusão /inclusão substituição de cursos ou a redução na oferta de vagas?			
Rev - 00 Legenda: C-confere N/A- não se aplica N/C- não confere			

10. Estabelecimento de prazos tanto para análise técnica dos projetos pelas equipes internas, quanto para o retorno das diligências solicitadas às entidades convenientes;

11. Envio de pessoal em missões externas para realizar a capacitação, nas instituições convenientes de todos os estados, a respeito da utilização do sistema AFINNET e instruir com relação aos procedimentos para comprovação de gastos e processo de prestação de contas, deixando no local manuais de procedimentos a serem aproveitados pelas gestões subseqüentes;

12. Realização do Encontro Nacional do PROEP em março de 2006, evento de âmbito nacional com a participação de vários convenientes, caracterizando-se por sua natureza operacional e de atendimento institucional;

13. Reforço da equipe gerencial e técnica do PROEP (recomposição da força-tarefa) para apoiar a Coordenação-Geral na execução do PROEP, a partir da contratação e capacitação em serviço de um número maior de técnicos especialistas, na modalidade de consultoria por produto, a saber:

- 15 consultores especialistas em projetos de missão interna e especialistas jurídicos, para atendimento das demandas de regularização dos processos, execução orçamentária, financeira e prestação de contas;

- 03 consultores especialistas em projetos de missão de controle, para registros dos PEC's dos convênios de 2005, planejamento e controle de viagens e sistemas de informações, e comprovação de gastos;
- 37 consultores especialistas em projetos de missão externa, especialistas em infra-estrutura, especialistas em equipamentos, especialistas jurídicos e especialistas pedagógicos para retomada do fluxo de comunicação, atendimento das demandas de aprovação de processos licitatórios, publicação e contratação dos bens e serviços, e medições de obras;
- 07 consultores especialistas em licitação para atendimento das demandas;
- 02 consultores especialistas jurídicos e especialista em projetos para atendimento das demandas;
- 10 consultores especialistas em inspeção e monitoramento para atendimento das demandas;
- 01 consultor especialista de planejamento, coordenação e avaliação dos eventos do PROEP 2006, compreendendo um encontro técnico nacional e encontros técnicos de capacitação regional;
- 02 consultores especialistas do plano de investimentos e resultados de execução;
- 01 consultor especialista de mapeamento dos fluxos operacionais, procedimentos internos e elaboração de instruções de trabalho.

14. Reorganização da estrutura operacional (organograma) do PROEP e de sua equipe, a partir da transformação das quatro gerências antes existentes em duas, resultando em uma maior concentração de esforços e efetividade na execução das tarefas;

15. Criação de nova Gerência (5a Região) com atuação direcionada à solução de problemas para os convênios e segmento de maior demanda, ao cancelamento de convênios sem sustentabilidade e reativação dos paralisados;

E, ainda, tendo em vista a proximidade do encerramento da vigência do Contrato de Empréstimo com o BID, e a ausência, em anos anteriores, de monitoramento regular dos convênios celebrados e dos Centros de Educação Profissional (CEP's), foi identificada a necessidade urgente de se promover uma inspeção em todos eles, no sentido de avaliar sua execução quanto aos aspectos físico e financeiro, e também uma revisão com vistas à finalização e encerramento de cada convênio.

Em razão desta necessidade, a partir do mês de junho de 2006 foi criada a equipe de inspeção e monitoramento para avaliação, revisão, finalização e encerramento dos convênios do PROEP. Assim, a partir da adoção de uma metodologia própria e definida, deu-se início a um processo de realização de verificações "in loco" (inspeções), tendo como principal objetivo permitir que, durante as mesmas, por meio do exame integrado das solicitações de desembolso e dos processos de aquisição, se possa verificar:

- a) o cumprimento, nos processos de aquisições de bens, obras e serviços de consultoria, dos requisitos estabelecidos no Contrato de Empréstimo ou convênio de cooperação técnica celebrado;

- b) se as solicitações de desembolso foram elaboradas e apresentadas pelo executor de acordo com os requisitos do BID;
- c) se as solicitações de desembolso estão devidamente amparadas por comprovantes de despesas fidedignos, mantidos ordenadamente nos arquivos do executor ou do co-executor;
- d) se as despesas realizadas foram devidamente autorizadas, qualificadas para serem financiadas com os recursos repassados e fazem parte do Plano de Trabalho aprovado;
- e) se as despesas e os recursos do projeto foram contabilizados corretamente e oportunamente pelo executor;
- f) se o Plano de Trabalho aprovado foi cumprido corretamente;
- g) se não houve desvio de finalidade dos recursos repassados;
- h) se as prestações de contas apresentadas espelham a realidade dos gastos efetuados;
- i) se todas as normas e legislação vigentes foram aplicadas e obedecidas.

Em linhas gerais, durante as inspeções são revisados os procedimentos adotados pelos convenientes e certificada a efetiva e regular aplicação dos recursos em função do Plano de Trabalho aprovado, promovendo ações para corrigir possíveis irregularidades durante a sua execução, visando o regular encerramento dos convênios, bem como a fim de se evitar a ocorrência de possíveis questionamentos e cobranças por parte dos órgãos de controle do Governo Federal e do BID.

Em razão da proximidade dos prazos finais para comprometimento de recursos e comprovação de gastos, todos os esforços foram envidados no sentido de se implementar medidas corretivas para os problemas identificados, especialmente no que diz respeito à execução dos convênios. A partir da reorganização e reforço da equipe técnica do PROEP, a maioria dos problemas existentes foi solucionada, sendo que, se considerados os últimos doze meses de execução do Programa, em relação aos anos anteriores, sua situação evidenciou um saldo mais do que positivo.

7. RETOMADA DO FLUXO DE COMUNICAÇÃO

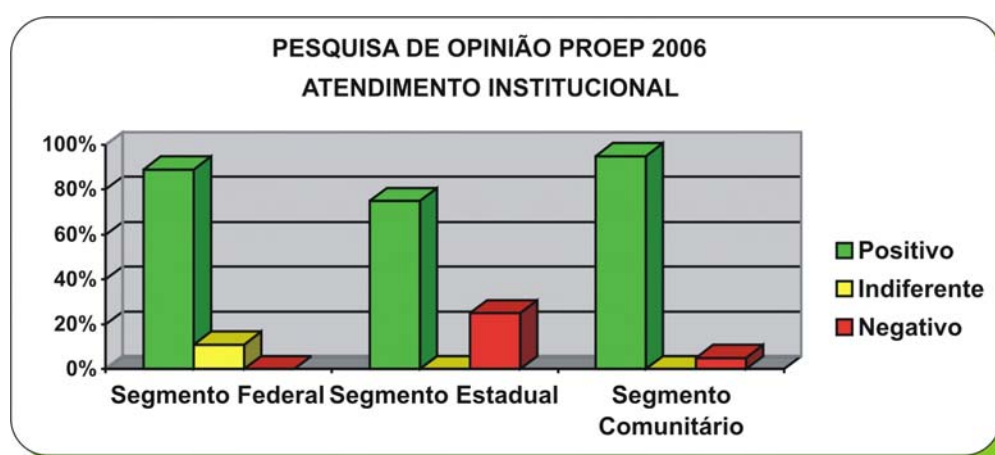


Em fevereiro de 2005 a gestão do PROEP, bem como sua parte operacional, foi transferida para o FNDE. Devido à existência de um hiato de contato “em aberto”, tornou-se necessária a promoção de um encontro entre as partes para apresentação das novas orientações, da sistemática de funcionamento e gestão do FNDE.

Assim, em março de 2006, foi realizado o Encontro Nacional do PROEP, evento que contou com a participação de vários convenientes, de toda a equipe do PROEP e parte da equipe do FNDE, visando agilizar processos e soluções práticas, caracterizando-se por sua natureza operacional e de atendimento institucional, com solução de pendências visando à finalização dos processos do Programa.

Ao longo do Encontro foi realizada uma série de palestras a respeito da execução operacional do PROEP, envolvendo os seguintes temas: orçamento, finanças, comprovação de gastos e sistema AFINNET, prestação de contas, área pedagógica, de equipamentos, infra-estrutura, licitações e sobre pregão eletrônico. Diversas entidades conveniadas apresentaram relatos de experiências e participaram com stands expositores no evento.

As ações institucionais desenvolvidas durante o Encontro, bem como o atendimento institucional prestado cotidianamente aos convenientes pelas diversas gerências do Programa, foram objeto da Pesquisa de Opinião PROEP 2006 e da Avaliação do Encontro Nacional do PROEP.



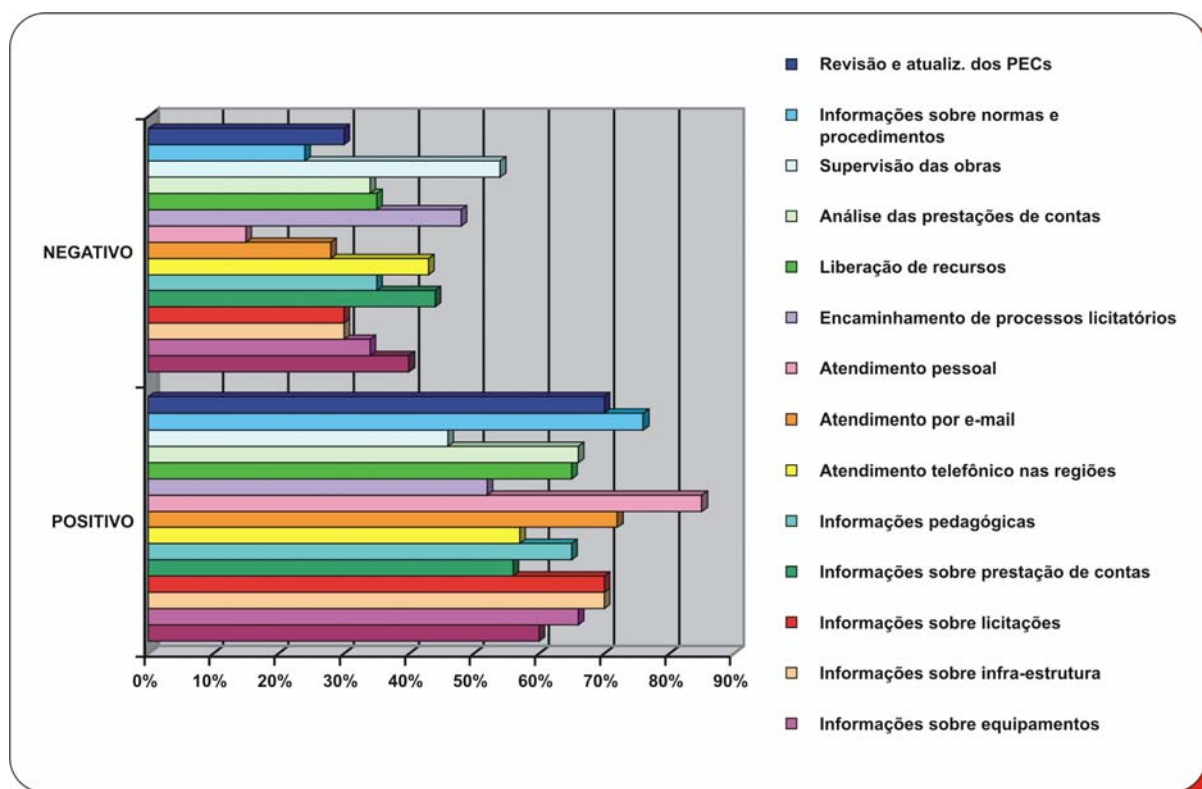
Dois questionários foram elaborados, sendo respondidos 171 da Pesquisa de Opinião e 147 da Avaliação do Encontro Nacional, e seus resultados foram aproveitados de forma a identificar os pontos positivos e negativos, visando reparar estes últimos.

O Encontro Nacional do PROEP significou, principalmente, um momento de reencontro com as escolas e convenientes. Neste sentido, no que diz respeito ao atendimento institucional prestado pelas gerências executoras do PROEP ao longo do Encontro, os convenientes apontaram que 96% delas tiveram interesse em resolver problemas, 95% em propor soluções e 96% foram receptivas no atendimento. A seguir, apresentamos o resultado dos demais aspectos envolvidos na Pesquisa de Opinião PROEP 2006:

- tempo de retorno nas informações solicitadas ao PROEP: 60% dos convenientes o consideraram positivo, 31,5% consideraram negativo, sendo estes das 1ª e 3ª Regiões do Segmento Estadual;

- informações sobre equipamentos: 66% dos convenentes consideraram positivas, contra 33% da 3ª Região do Segmento Comunitário;
- informações sobre infra-estrutura: tiveram um índice positivo de 70% em todos os segmentos. 38% dos convenentes da 3ª Região, dos Segmentos Estadual e Federal, consideraram as informações regulares, já 36% da 4ª Região do Segmento Federal consideraram negativas as informações;
- informações sobre licitações: 70% dos convenentes de todos os segmentos consideraram as informações positivas. 40% da 1ª Região, do Segmento Estadual, consideraram as informações negativas, e 36% (3ª Região, Segmentos Comunitário e Estadual) regulares;
- informações sobre prestações de contas: foram consideradas positivas por 56% dos convenentes, em todos os segmentos. Porém, 40% dos convenentes da 1ª Região, dos Segmentos Estadual e Federal, consideraram as informações negativas;
- informações pedagógicas: 65% dos convenentes consideraram positivas e 25% consideraram regulares;
- atendimento telefônico prestado pelas regiões do PROEP aos convenentes: foi considerado positivo por 57% dos convenentes. Porém, foi considerado negativo por 67% dos convenentes da 3ª Região, do Segmento Comunitário; 13% da 3ª Região, Segmento Federal; 19% da 3ª Região, Segmento Estadual; e 20% da 1ª Região, Segmento Federal;
- atendimento por e-mail: foi considerado positivo por 72% dos convenentes de todos os segmentos e negativo por 50% dos convenentes da 3ª Região do Segmento Comunitário;
- atendimento pessoal: foi considerado positivo por 85% dos convenentes de todos os segmentos. 29% da 4ª Região, dos Segmentos Estadual e Federal, consideraram o atendimento negativo;
- encaminhamento de processos licitatórios: 52% dos convenentes consideraram positivo, contra 43% da 3ª Região, do Segmento Estadual, que consideraram negativo;
- agilidade na liberação de recursos: foi considerada positiva por 35% dos convenentes de todos os segmentos. Já 30% consideraram regular e 27% negativo, principalmente nos Segmentos Estadual e Federal;
- análise e pareceres das prestações de conta: 35% dos convenentes consideraram positivos. 31% convenentes de todos os segmentos consideraram regulares, na sua maioria da 3ª Região, do Segmento Comunitário. 20% consideraram negativos, em sua maioria do Segmento Estadual;
- supervisão das obras pela equipe de engenharia do PROEP: 46% dos convenentes de todos os segmentos consideraram a ação positiva, contra 24% convenentes da 3ª Região, do Segmento Estadual;

- informações sobre normas e procedimentos do PROEP: 62% dos convenientes de todos os segmentos consideraram positivas, mas 24% consideraram negativas. Destes, a maioria é do Segmento Federal;
- revisão e atualização dos Projetos Estratégicos da Escola (PEC): 48% dos convenientes de todos os segmentos consideraram a ação positiva. 30% consideraram negativa, na sua maioria do Segmento Estadual.



8. SISTEMAS GERENCIAIS DE INFORMAÇÃO

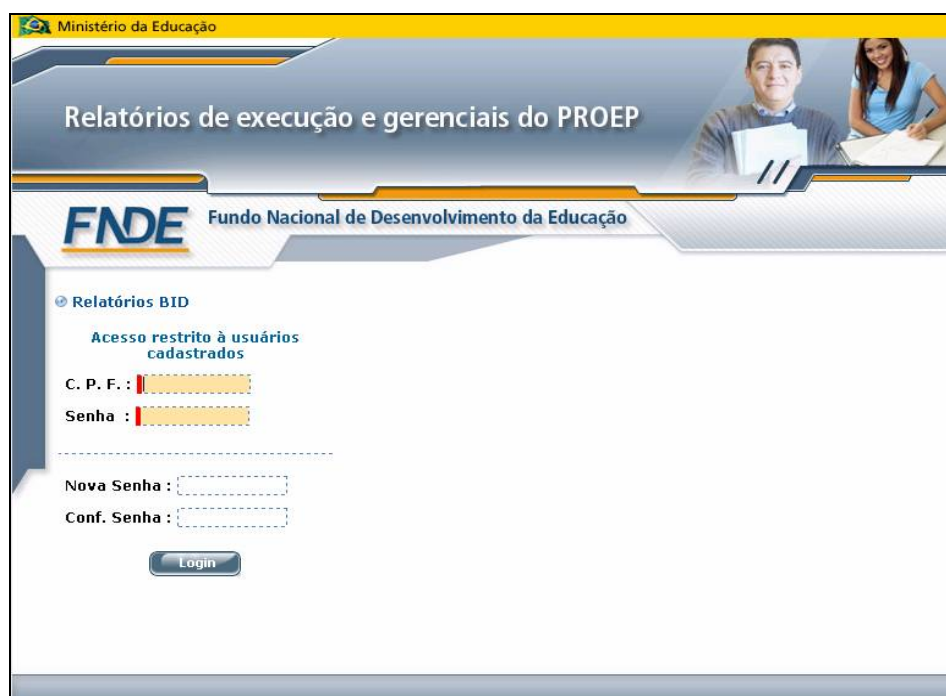


Em anos anteriores, a falta de informação gerencial sobre os aspectos mais relevantes da execução do Programa foi uma constante no PROEP. Informações fragmentadas, concentração de dados por cada gerência e sistemas de informações desconexos eram alguns dos entraves que impediam uma avaliação das questões no sentido macro, comprometendo o estratégico, o tático e o operacional.

Em razão desta atuação segmentada sem um gerenciamento macro, e visando reverter tal quadro, em 2006 foram adotadas as seguintes providências:

- a) Levantamento de todos os controles e demandas de informação para as operações do Programa, compreendendo análises dos sistemas SAFI, SAEF, SISCONV, SÍNTESE, MSPROJECT e ACCESS, além de todas as planilhas existentes para os controles individuais dos gerentes das regiões e oficiais de projeto;
- b) Ampliação do uso pelo PROEP do sistema unificado de monitoramento de convênios do FNDE, com a inserção de 303 convênios no SAPE;
- c) Implementação do Sistema FAP – Ferramenta de Acompanhamento PRODOC, que fornece relatórios gerenciais de acompanhamento dos pagamentos realizados;
- d) Implementação do Sistema Relatórios de Execução e Gerenciais do PROEP, através do qual o BID tem acesso direto (online) à base de dados do Programa, proporcionando um acompanhamento financeiro e uma maior transparência das informações, por meio da disponibilização dos seguintes relatórios:
 - Relatório de Extrato de Convênio: compara os valores conveniado, repassados, comprovado gasto, devolvido, aplicado e prestado contas, para cada convênio, informando por parcela e categoria de investimento;
 - Relação dos Empenhos/RAP: demonstra os valores empenhados e ou inscritos em Restos a Pagar, os valores transferidos e o saldo orçamentário de cada convênio, por ano;
 - Relação dos Pagamentos por Convênio: lista os comprovantes de gastos informados ao Programa, por convênio;
 - Relação dos Pagamentos dos Convênios finalizados: lista os comprovantes de gastos informados ao Programa dos convênios finalizados, no modelo do BID;
 - Relação das Transferências para os Convênios: lista as transferências financeiras realizadas para os convenientes;
 - Relatório de Encargos Financeiros: demonstra os encargos financeiros pagos pelo Programa em cada exercício.

SISTEMA RELATÓRIOS DE EXECUÇÃO E GERENCIAIS DO PROEP (Tela Inicial)



Ministério da Educação

Relatórios de execução e gerenciais do PROEP

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Relatórios BID

Acesso restrito à usuários cadastrados

C. P. F. :

Senha :

Nova Senha :

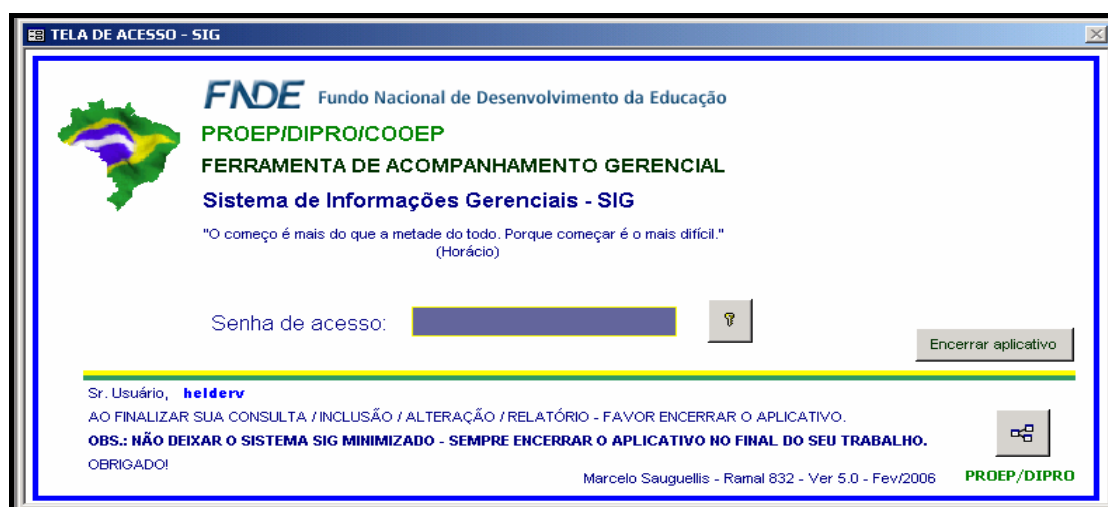
Conf. Senha :

Login

e) Desenvolvimento e ampla utilização do Sistema de Informações Gerencial – SIG, implementado a partir das orientações macro da política de TI do FNDE, possibilitando o processamento das informações gerais do Programa por meio de uma única base de dados, a integração de todas as bases dos sistemas e suprimindo as demandas de execução.

O SIG, ainda, passa por constantes atualizações, de forma a ser melhorado para atender todas as demandas, servindo como uma ferramenta gerencial de acompanhamento das metas do Programa. Os relatórios disponibilizados neste sistema demonstram a execução física dos convênios, bem como apresentam uma análise global do Programa, a partir da consolidação de todas as informações orçamentárias e financeiras, permitindo a avaliação dos avanços e da execução dos compromissos acordados pelo Banco.

SISTEMA SIG (Tela Inicial)



TELA DE ACESSO - SIG

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

PROEP/DIPRO/COOEP

FERRAMENTA DE ACOMPANHAMENTO GERENCIAL

Sistema de Informações Gerenciais - SIG

"O começo é mais do que a metade do todo. Porque começar é o mais difícil."
(Horácio)

Senha de acesso:

Encerrar aplicativo

Sr. Usuário, **helderv**

AO FINALIZAR SUA CONSULTA / INCLUSÃO / ALTERAÇÃO / RELATÓRIO - FAVOR ENCERRAR O APLICATIVO.

OBS.: NÃO DEIXAR O SISTEMA SIG MINIMIZADO - SEMPRE ENCERRAR O APLICATIVO NO FINAL DO SEU TRABALHO.

OBRIGADO!

Marcelo Sauguellis - Ramal 832 - Ver 5.0 - Fev/2006 **PROEP/DIPRO**

E, ainda, visando suprir a necessidade apontada pelo Banco, de relatórios mais gerenciais, que informem o estado atual global do Programa com informações precisas, encontra-se em fase de testes a migração do sistema SIGEF (sistema corporativo responsável por todos os pagamentos feitos no FNDE) para o SAFI (sistema interno do PROEP), no intuito de se minimizar os erros nesta fase, para posterior implementação do sistema. Com esta medida, e ao final da fase de testes, os dados serão migrados do primeiro para o segundo sistema, de forma automática, sem necessidade de intervenção humana.

f) Utilização do sistema SAEF e do AFINNET que possibilitou, sobretudo no aspecto das informações financeiras, facilidade e agilidade no retorno dos dados de comprometimento de recursos, envio antecipado dos dados de comprovação de gastos, e na execução do Programa pelo conveniente;

E, considerando o imperativo de agilizar os procedimentos de registro das informações de comprometimento dos recursos e da comprovação dos gastos realizados pelas entidades convenientes; o propósito de implantar a gestão descentralizada da alimentação de dados no sistema execução financeira do Programa visando prevenir a dispersão e pulverização de esforços, além da superposição e duplicidade de ações; e a necessidade de conferir maior racionalidade gerencial e administrativa nos projetos com o sentido de ampliar a eficiência, a eficácia e a transparência no uso dos recursos, em 14 de março de 2006 foi instituída a utilização do sistema AFINNET, a partir da Portaria nº 69, assinada pela presidência do FNDE.

De acordo com os termos da Portaria, ficou determinado, em seu Art. 1º, que “as entidades convenientes no âmbito do Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP, doravante, processem a alimentação das informações das licitações, dos contratos e das despesas realizadas com os recursos recebidos no objeto do convênio, exclusivamente, por intermédio do sistema AFINNET”. E, ainda, conforme disposto no Art. 3º da Portaria nº 69, as entidades convenientes do PROEP deverão:

“I – manter os documentos emitidos, em seu nome, por conta das despesas realizadas com os recursos recebidos no objeto do convênio, à disposição do FNDE e dos demais órgãos de Controle Interno e Externo, em boa ordem, pelo prazo de 05 (cinco) anos, em sua sede, independentemente de sua contabilização ter sido confiada a terceiros;

II - disponibilizar todas as informações que o FNDE ou o BID solicitem sobre o Projeto, sua situação financeira, documentos de licitações realizadas, contratos celebrados e documentação fiscal liquidada”.

O sistema AFINNET caracteriza-se por ser uma solução web que possibilita, sobretudo no aspecto das informações financeiras, facilidade e agilidade no retorno dos dados de comprometimento de recursos, velocidade na comprovação de gastos e execução do convênio pelos convenientes, bem como proporciona uma padronização de informações e um melhor acompanhamento de cada convênio.

O sistema AFINNET é semelhante ao sistema de Imposto de Renda da Receita Federal, no que diz respeito à transmissão de dados, sendo as informações relativas aos convênios preenchidas de forma descentralizada, em cada entidade, e depois validadas pela equipe responsável no Programa. E, ainda, as informações no cadastro do sistema AFINNET são relacionadas com cada categoria de investimento e, no momento da validação das notas fiscais, há a conversão automática dos respectivos valores para dólares considerando a data de pagamento.

Apesar de, nos anos anteriores, ter sido instituído o uso do sistema AFIN, nesta nova versão foi disponibilizada uma rotina de sincronia com o banco de dados do PROEP, possibilitando a troca de informações entre conveniente e concedente, de forma a agilizar o processo de comunicação e monitoramento do convênio. Este sistema representa grande ajuda nos processos de prestação de contas e comprovação de gastos pois, através dele, é gerada a maioria dos relatórios determinados através da Instrução Normativa IN nº 01/97 STN, o quais são enviados eletronicamente para o banco de dados do PROEP, visando sua validação.

SISTEMA AFINNET (Tela Inicial)

CADASTRO DE CONVÊNIOS

MENU

- PARCELA
- EXEC.FÍSICA
- CONTRATO
- DESEMBOLSO
- RECEBIMENTOS
- DESPESA**
- APLICAÇÃO
- RELATÓRIOS
- AFINNET

Nº do Convênio: C132/99 Nº de Aditivos: 6

Dados do Convênio

Executor: FUND.CULT.EDUC.TEC.FRANCISCO BELTRÃO/PR C.N.P.J. 03.292.276/0001-89

Vigência: 20/12/1999 a 28/02/2005

Esfera:

- ☐ Estadual
- ☐ Federal
- ☒ Seg. Comunitário

Dados Bancários

Banco: 001 Agência: 0616-5 Conta: 6.106-9 Praça: FCO. BELTRAO

Valores por Categoria

3.1 Obras e Instalações.	1.179.917,16	3.4 Serv. Consultoria.....	20.480,00
3.2 Equip. e Mobiliários.	723.688,00	3.5 Serv. Especializados	4.000,00
3.3 Capacitação.....		Total Conveniado.....	1.928.085,16

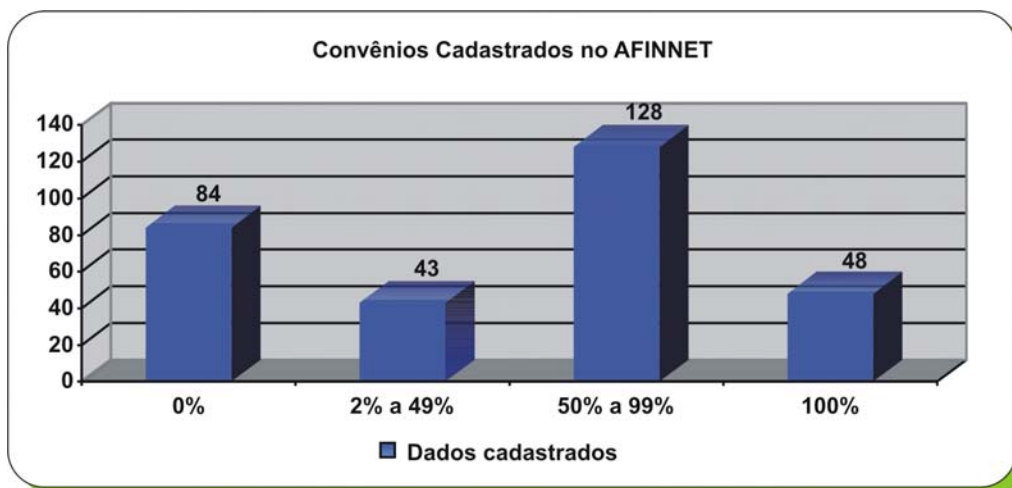
RECEBIDO	1.928.085,16	COMPROVADO	1.845.951,04	DEVOLVIDO	0,00
A RECEBER	0,00	A COMPROVAR	106.096,15	APLICADO	23.962,03

INCLUIR ALTERAR EXCLUIR < > << >> SAIR

Último envio para o PROEP ocorreu em 10 de fevereiro de 2006 às 10:47

A partir de março de 2006 foram realizadas missões em todos os estados para capacitação dos convenientes e seus representantes quanto à utilização do sistema AFINNET. Na capacitação do sistema para o Programa Escola de Fábrica, realizada ao longo do mês de outubro, adotou-se uma metodologia diferenciada, tendo sido realizada também, em conjunto, uma oficina de capacitação durante a qual os convenientes imputaram todos os dados (reais) referentes a seus convênios no sistema, o que proporcionou uma agilização no processo de comprovação de gastos.

Como resultado deste processo, 219 convênios do PROEP já foram cadastrados no sistema AFINNET, restando apenas 84, de um total de 303, os quais serão inseridos até novembro de 2007. E, ainda, destes 219 convênios, 43 registram um índice de 2% a 49% de informações preenchidas, 128 têm de 50% a 99% do seu cadastro completo no sistema, com previsão de inserção da totalidade dos dados até julho de 2007, e 48 já foram totalmente cadastrados.



Além do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, administrado pela STN, destinado à emissão e registro dos documentos de movimentação orçamentária e financeira da União, e do sistema AFINNET, o Programa conta também com um sistema específico, o Sistema de Administração Financeira – SAFI no qual, mediante a inclusão dos dados relativos às suas operações, são agregadas as informações necessárias para realizar análises e acompanhamento de todas as operações envolvendo os recursos recebidos, as transferências efetivadas, os gastos realizados, assim como para gerar relatórios gerenciais e de solicitação de desembolso.

O SAFI, sistema exclusivamente financeiro, importa dados do SAEF e do AFINNET e, apesar de terem sido encontrados erros em alguns dos relatórios, a equipe de TI do FNDE vem constantemente aprimorando o sistema e corrigindo erros porventura existentes, no momento em que são identificados, visando à confiabilidade do sistema e fidedignidade dos dados.

8.1 PLANEJAMENTO E CONTROLE DE VIAGENS

Pela característica de execução do Programa nos anos anteriores, percebeu-se que os deslocamentos em missões externas eram realizados de forma desconexa do objeto ou das ações que envolviam todas as demandas do convênio. Em geral, um especialista engenheiro, a título de exemplo, autonomamente e, portanto, sem uma visão gerencial, decidia onde, como, quando e quais seriam suas atividades durante sua missão.

Sendo assim, a partir do primeiro semestre de 2006, foi desenvolvido e implementado um sistema de planejamento e controle de viagens no Sistema de Informações Gerencial – SIG que permite orientar todo o processo de deslocamento das equipes de especialistas de projetos em ações de missão externa junto às entidades convenientes, priorizando as que apresentem maior demanda de soluções nos aspectos de prestações de contas, saldo disponível na ponta, habilitação, vigência de convênios e baixa comprovação de gastos.

A partir da implementação de um plano de missão externa devidamente monitorado, tem sido possível garantir o foco das ações nos convênios de maior demanda, bem como avaliar com indicadores a relação custo x benefício das missões externas.

8.2 RECUPERAÇÃO DO LEGADO DOS CONVÊNIOS DO PROEP

Pode-se afirmar que, atualmente, o PROEP já dispõe, em um nível bastante regular, de sistemas de informação atualizados e em condições de produzir e oferecer aos gestores relatórios gerenciais, consolidados e detalhados, sobre a execução orçamentária e financeira do Programa, objetivando auxiliar nos processos de tomada de decisão.

Porém, apesar de todos os esforços e avanços alcançados com relação aos sistemas de informação, ainda persistia a necessidade de recuperação e registro dos dados da execução física, notadamente em relação a todos os bens e serviços contratados, registros fiscais dos pagamentos efetivados, registros dos bens patrimoniais e etc, para que o Programa possa ser finalizado.

Em razão de o PROEP ter se iniciado em 1998, e de ter passado, durante a sua existência, por várias atualizações quanto aos métodos de gerenciamento dos convênios firmados, os dados provenientes das operações realizadas em cada convênio não estavam concentrados em uma base de dados única. Em alguns casos, ainda, apenas existiam processos impressos, sendo necessário o resgate destas informações tanto para apresentação ao BID, quanto para futuras consultas e auditorias.

Na última Missão de Administração do BID, em setembro de 2006, estabeleceu-se uma meta para recuperação de toda a base de dados referente aos 303 convênios que foram enviados durante a transição da gestão do Programa da SETEC para o FNDE, para atualização e consolidação deste processo em um banco de dados único, que contenha as movimentações provenientes da execução dos convênios.

Assim, visando à recuperação do legado dos convênios do PROEP firmados no âmbito do Acordo (Contrato) de Empréstimo, no 2º semestre de 2006 deu-se início a um processo de inserção dos dados dos convênios, referentes a todos os anos de execução do Programa, a partir da utilização do sistema AFINNET.

Já no 1º semestre de 2007, a partir da contratação de consultores para composição da equipe de recuperação do legado dos convênios do Programa, serão realizadas missões externas para capacitação e fiscalização nas entidades, quanto à regularidade de alimentação e inserção da totalidade dos dados dos convênios, com a utilização de um único sistema de controle e informações, qual seja, o sistema AFINNET.

Vale ressaltar, ainda, que as atividades de consultoria, relativas à recuperação da base de informações dos convênios do PROEP (legado), constituir-se-ão em resultados de serviços técnicos especializados relativos à avaliação da execução dos projetos, estudos técnicos, planejamentos de atividades, elaboração de documentos, relatórios, pareceres, notas técnicas, monitoramento das ações, treinamento das entidades executoras dos convênios, visitas e inspeções “in loco”, para os seguintes resultados específicos, a serem realizados no prazo de 10 (dez) meses, iniciando-se em fevereiro de 2007:

Etapa 1 - Elevar 50% dos convênios classificados em “a regularizar” para a situação de “em regularização”; 30% dos convênios classificados “em regularização” para a situação de “regular”; e 20% dos convênios classificados em “regular” para a situação “alimentação de dados concluída”;

Etapa 2 - Elevar 70% dos convênios classificados em “a regularizar” para a situação de “em regularização”; 50% dos convênios classificados “em regularização” para a situação de “regular”; e 40% dos convênios classificados em “regular”, para a situação de “alimentação de dados concluída”;

Etapa 3 - Elevar 100% dos convênios classificados em “a regularizar” para a situação de “em regularização”; 70% dos convênios classificados “em regularização” para a situação de “regular”; e 60% dos convênios classificados em “regular” para a situação de “alimentação de dados concluída”;

Etapa 4 - Não ocorrência de convênios com status de “a regularizar”; elevar 100% dos convênios classificados “em regularização” para a situação de “regular”; e 80% dos convênios classificados em “regular” para a situação de “alimentação de dados concluída”;

Etapa 5 - Não ocorrência de convênios com status de “a regularizar”; não ocorrência de convênios com status de “em regularização”; e 100% dos convênios certificados e situados no status final de “alimentação de dados concluída”.

Deste modo, a partir das ações acima elencadas, visando à recuperação do legado, até o encerramento do Programa será disponibilizado o registro completo dos dados referentes aos convênios firmados no âmbito do Acordo de Empréstimo, ou seja, ter-se-á um histórico de todos os anos de execução do Programa.

9. LICITAÇÕES E PREGÕES

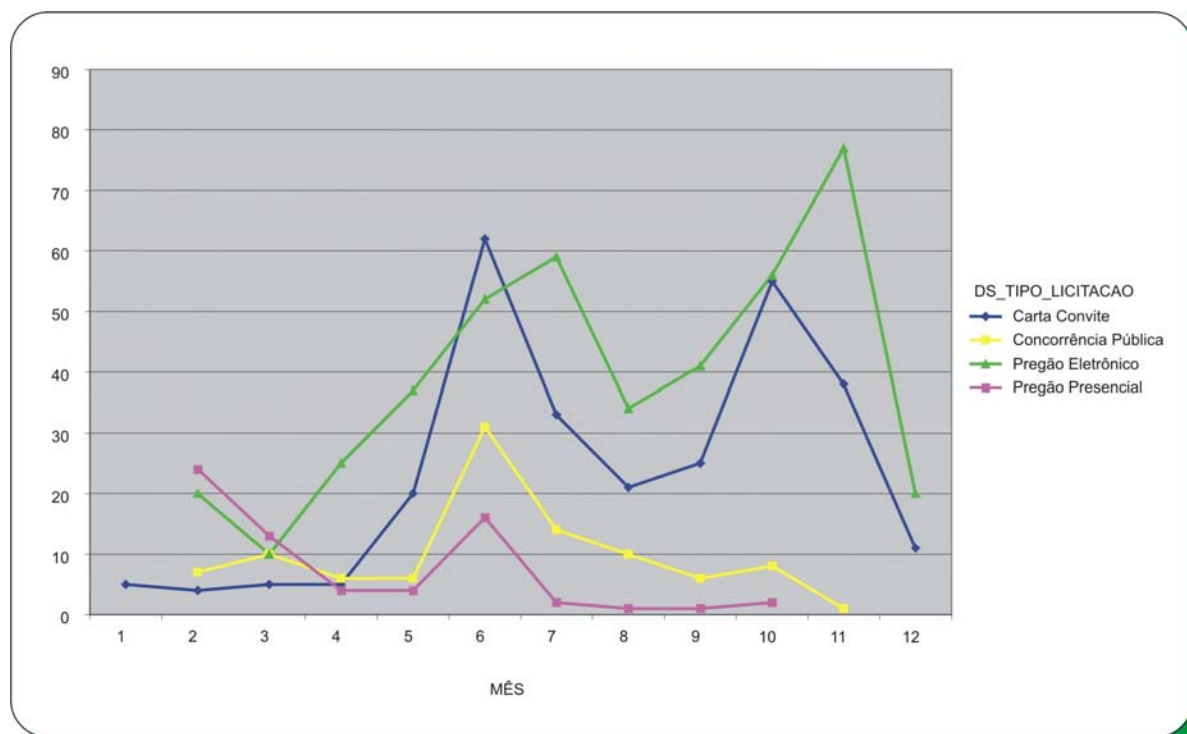


Os processos licitatórios compreendem a aprovação, publicação e contratação de bens e serviços. A atual gestão do PROEP, ao tempo que apresenta uma certa restrição quanto aos procedimentos de aprovação de processos licitatórios, entende que esta é uma prática que se realiza desde o início do Programa e que uma mudança (radical) neste fluxo, neste momento de finalização do Projeto, poderia reverter em mais prejuízos do que benefícios na sua execução.

Sabe-se da histórica dificuldade das instituições, sobretudo do segmento comunitário, em realizar suas licitações segundo as normas e legislação aplicadas, principalmente as do BID. Neste sentido, foi intensificado o processo de assistência técnica aos convenientes no atendimento de suas demandas com relação aos processos licitatórios, envolvendo: auxílio na revisão e análise de adequação dos PEC's, elaboração dos termos de referência, especificação técnica de equipamentos, planilhas de obras, elaboração e aprovação de editais, bem como o monitoramento de sua publicação, realização e contratação dos bens e serviços deles decorrentes.

E, ainda, considerando o alto volume de certames licitatórios, envolvendo, em sua maioria, um grande número de equipamentos e serviços a licitar, em 2006 foi instituído o uso do Pregão Eletrônico, com a contratação de equipes de pregoeiros e capacitação de pessoal nas instituições convenientes para a realização dos pregões.

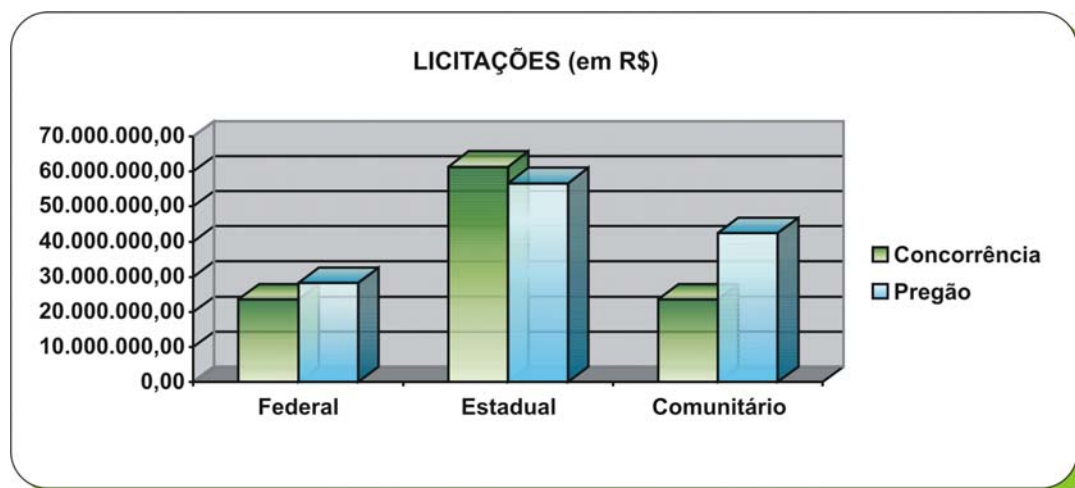
A realização de processos de aquisição utilizando-se o sistema ComprasNet foi acordada pela Missão de Compras por Meio Eletrônico, datada de 22 de novembro de 2005, e demandou a customização do sistema, cadastramento dos convenientes junto ao Ministério do Planejamento, habilitação e capacitação de pregoeiros.



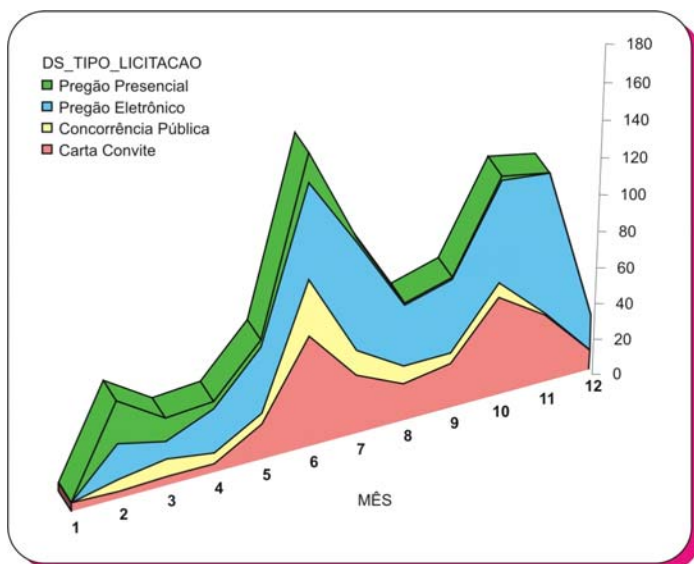
Esta modalidade proporcionou maior agilidade, superando o total de certames realizados na modalidade Concorrência, ao longo de praticamente todo o ano e principalmente no mês de novembro, conforme ilustrado no gráfico acima. É importante registrar que, somente a partir do mês de julho, o sistema ComprasNet foi adequado conforme as recomendações do Banco para realização das operações de compras, o que gerou um atraso para o início dos processos de compras por meio eletrônico.

O Pregão Eletrônico, hoje, já é adotado em todos os processos de licitação nos segmentos, compreendendo as seguintes metas:

- no segmento federal: monitoramento e realização das licitações, já que o governo federal dispõe do sistema ComprasNet e de servidores qualificados na condução de certames licitatórios (pregoeiros), compreendendo R\$ 23,6 milhões em Concorrência e R\$ 28,32 milhões em Pregões, viabilizadas em 63 unidades do CEFET e EAF;
- no segmento estadual: orientação, apoio e monitoramento da realização de suas licitações, compreendendo R\$ 61,36 milhões em Concorrência e R\$ 56,64 milhões em Pregões, viabilizadas em 134 estados;
- no segmento comunitário: realização de suas licitações, compreendendo R\$ 23,6 milhões em Concorrência e R\$ 42,48 milhões em Pregões, viabilizadas nas cidades com mais de 106 entidades.



Visando agilizar os procedimentos licitatórios em todos os segmentos, foram também estabelecidos prazos para análise dos termos de referência, planilhas de especificação técnica e das diligências solicitadas e adotadas.



Assim, em 2006 foi realizado um total de 920 procedimentos licitatórios, sendo distribuídos da seguinte forma: 284 licitações na modalidade carta convite, 99 concorrências públicas, 39 dispensas de licitação, 431 pregões eletrônicos e 67 pregões presenciais.

Cabe, aqui, ressaltar que os 39 procedimentos licitatórios realizados na modalidade dispensa de licitação, foram realizados exclusivamente com recursos da Contrapartida Nacional, em virtude de o Banco não aceitar esta modalidade.

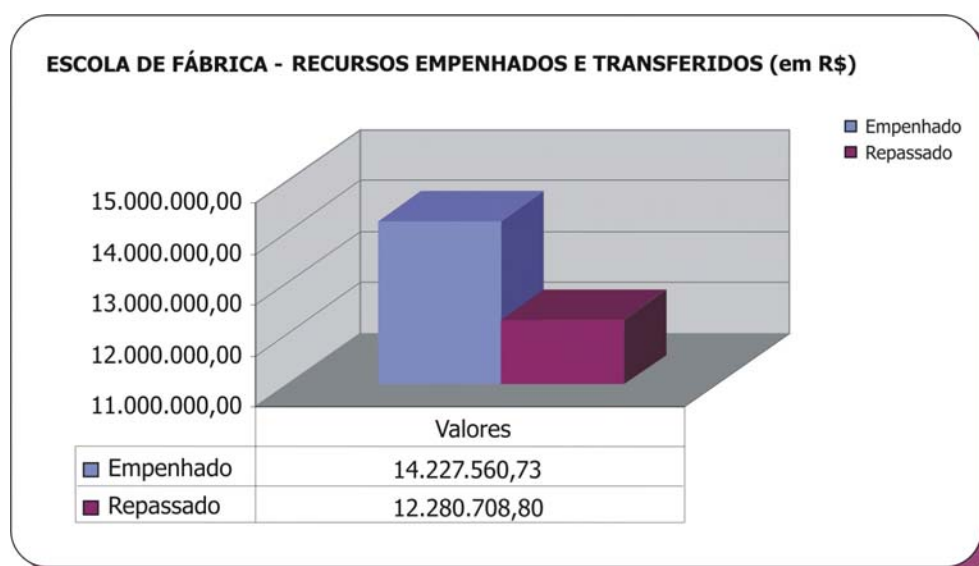
IO. SUPORTE AO PROJETO ESCOLA DE FÁBRICA



O Projeto Escola de Fábrica foi instituído pela Lei nº 11.180 de 23 de setembro de 2005 e tem a finalidade de ampliar as possibilidades de formação profissional básica, favorecendo o ingresso de estudantes de baixa renda no mercado de trabalho.

Em 2006, as unidades gestoras e as empresas participantes, com cobertura em todas as regiões, interagiram de forma a consolidar uma rede nacional de formadores para a Educação Profissional. Essa rede, em 2005, propiciou a implantação de 558 espaços educativos em fábricas, empresas industriais ou prestadoras de serviço, agroindústrias, enfim, nas mais variadas unidades de produção urbanas ou rurais, em 2006 esse número foi de 834 Unidades Formadoras, distribuídas em 23 unidades da federação. Os estabelecimentos que participaram desta rede abriram espaço para a formação pessoal cidadã e profissional de alunos de baixa renda em suas próprias dependências, promovendo assim a formação de trabalhadores para a reposição ou expansão de recursos humanos da própria empresa ou ainda, para encaminhamento a outros postos de trabalho.

Além dos projetos aprovados, acima mencionados, o Projeto Escola de Fábrica firmou Termo de Cooperação com seis empresas estatais, cujo objeto é ampliar o alcance do Projeto, inclusive com repasse de bolsa-auxílio para 1.200 jovens. Esta ação é resultado da atuação do Projeto no Fórum das Estatais pela Educação cujo objetivo é a execução, de forma participativa e consensual, de uma política educacional voltada para a inclusão e a justiça social.



No ano em referência, o Projeto foi contemplado com um orçamento no valor de R\$ 41.900.000,00, distribuídos entre as ações 3685, 7109 e 0Aa13.

A ação 3685 – Implementação da Expansão da Educação Profissional, com um montante de R\$ 4.445.000,00 milhões, representou a previsão para despesas com administração e fortalecimento institucional do Programa Escola de Fábrica.

Com relação à ação 7109 – Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional, destinada ao repasse de recursos para convênios, esta teve seu valor total projetado em R\$ 22.700.000,00, sendo este montante destinado para o pagamento de saldo remanescente de convênios de 2005 e para execução dos convênios aprovados em 2006.

Quanto à ação 0A13 – Concessão de Bolsa-Auxílio, a mesma foi projetada em R\$ 15.155.000,00 de forma a contemplar as bolsas-auxílio de alunos credenciados em 2006, para pagamento de saldo remanescente de 2005 e para assegurar pagamento de bolsa aos alunos provenientes de parcerias do Programa com entidades da Administração Indireta. De forma a dar suporte à boa execução do Projeto Escola de Fábrica, foram utilizadas as seguintes ferramentas:

- Oficinas de Elaboração de PTA: foram realizadas 9 Oficinas em março com o intuito de capacitar técnicos, responsáveis pela confecção dos Planos de Trabalho Aplicados – PTA's dos projetos aprovados, quanto aos procedimentos exigidos para a elaboração dos mesmos. Nas oficinas foi apresentado aos participantes o SAPENET, sistema criado pelo FNDE para auxílio no planejamento das ações a serem executadas e preenchimento dos anexos que compõem o Plano de Trabalho.
- Capacitação de Executores: em outubro de 2006 foram realizadas 5 capacitações para executores de convênios do Projeto Escola de Fábrica em parceria com o Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação - FNDE. Esses seminários foram realizados em 5 capitais, com carga horária de 16 horas cada, com o objetivo transmitir aos executores de projetos convidados orientações relacionadas à adequada aplicação dos recursos recebidos, e aos procedimentos legais para prestação de contas, comprovação de gastos e licitação.
- Capacitação Pedagógica: com o objetivo de capacitar os representantes das Unidades Gestoras quanto aos procedimentos a serem adotados no desenvolvimento do Projeto Pedagógico, bem como na correta utilização do Sistema de Pagamento de Bolsa-Auxílio – SISPAB, foi desenvolvido em julho e agosto de 2006 seminários em Fortaleza, Goiânia e Brasília para 211 gestores convidados.
- Contratação de consultores para atuar como monitores e articuladores, de forma a efetivar o acompanhamento in loco da execução dos projetos aprovados. Considerando o alcance do Projeto em 23 unidades da federação, tornou-se necessário um monitoramento mais estreito e constante do Projeto junto às unidades gestoras e formadoras credenciadas.
- E, por fim, visando ao fortalecimento institucional do Projeto Escola de Fábrica, foram efetuadas algumas contratações, a saber:
 - Contratação, em parceria com o PROEP, de empresa de consultoria com experiência na avaliação de projetos com enfoque educacional, que dê ênfase aos aspectos qualitativos e quantitativos, com o desenvolvimento de indicadores que subsidiarão decisões pautadas em resultados obtidos.
 - Contratação de consultoria e composição de grupo de trabalho de técnicos do Projeto para desenvolver estudos, visando à reavaliação da metodologia pedagógica aplicada.

II. MISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO 2006



De 25 a 29 de setembro de 2006 uma Missão de Administração do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID reuniu-se com a equipe do PROEP e da SETEC/MEC, com o propósito de revisar os avanços na execução do PROEP a partir da última Missão de Administração, ocorrida em agosto de 2005, bem como acordar compromissos para encerrar o Programa.

A Missão de 2006 teve os seguintes objetivos específicos:

- 1) analisar o grau de avanço dos compromissos acordados em 2005, especialmente quanto ao alcance dos indicadores previstos no Marco Lógico;
- 2) avaliar o grau de comprometimento de recursos e comprovação de gastos efetuados;
- 3) acordar estratégia e cronograma para finalização do Programa (prorrogação de prazo de último desembolso);
- 4) analisar o processo e cronograma de avaliação do PROEP;
- 5) apresentar à equipe do FNDE/MEC o instrumento para a elaboração do PCR e acordar estratégia de captação das informações; e
- 6) elaborar plano de trabalho da fase final do Programa.

Na Missão de Administração de 2005, foram acordados, como principais compromissos, o cumprimento de metas, a diminuição da complexidade das tarefas e a concentração de esforços para encerrar os convênios. Demais compromissos assumidos, foram os seguintes:

AÇÃO	PRAZO
Plano de Ação Final 2005/2006	19/08/2005
Entrega de lote de 33 Convênios Finalizados	30/08/2005
Edital de Avaliação PROEP completo	16/09/2005
Termo de Referência Avaliação Escola de Fábrica	15/09/2005
Relatório de Desempenho do Programa	30/03/2006
Revisão do Regulamento Operativo	30/09/2005
Análise da viabilidade de 31 PEC's reativáveis	30/11/2005
POA 2005, Relatório de Atividades 2004, Relatório de Manutenção de Obras	18/09/2005

Já nesta última Missão foram revisados os compromissos acordados em 2005, verificando-se que a maior parte deles foi cumprida, restando apenas os seguintes documentos, a serem entregues ao Banco: edital da segunda fase da licitação para contratar a avaliação do Programa, termo de referência para avaliar o Programa Escola de Fábrica e o Relatório de Manutenção de Obras.

Com relação ao estágio de execução do Programa foi informado, na ocasião, que foram concluídos 47 Projetos Escolares até aquela data, restando 212 por finalizar, dos quais 124 concluídos até 31 de dezembro de 2006, e o restante dos 8 PEC's até 24 de maio de 2007, tendo sido também apresentadas informações relativas ao estágio de execução financeira do Programa.

Assim, de posse das informações fornecidas a respeito dos PEC's em execução, e dos compromissos a serem assumidos até 24 de dezembro de 2006, acordou-se estender o atual prazo para último desembolso de 26 de novembro de 2006 para a data limite recomendada pela COFLEX/SEAIN, ou seja, 31 de maio de 2007. Objetivando analisar a viabilidade de conclusão do Programa na referida data, a equipe do Banco, a do PROEP e a da SETEC, em conjunto com a SEAIN, acordaram realizar uma reunião durante o mês de janeiro de 2007, quando será verificada a necessidade de nova extensão de prazos para execução e término do PROEP.

Por fim, foi apresentado, pela equipe do Banco, o novo modelo de Relatório de Término de Projetos do BID, o PCR – Project Completion Report –, bem como as estratégias a serem adotadas para captação das informações. Tal instrumento irá apontar os temas relevantes que serão considerados pelo Banco no encerramento do Programa, a partir da análise de evidências concretas a respeito dos dados e indicadores da evolução do Programa, suas dificuldades e demais aspectos gerais. Ressaltou-se, ainda, que as informações requeridas pelo instrumento deverão ser disponibilizadas pelo Programa, com base na sua Avaliação e nas informações decorrentes da pesquisa complementar e do estudo de egressos.

12. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA



A realização da primeira avaliação externa do PROEP visa analisar o alcance dos objetivos e metas definidos, com foco no impacto da atuação do Programa segundo os objetivos das ações de Expansão da Educação Profissional. Ou seja, irá avaliar até que ponto foram alcançados os resultados de impacto que estavam colocados como indicadores do Marco Lógico do PROEP.

Inicialmente, foi elaborado um Termo de Referência para contratação de empresa consultora para desenvolver e implementar uma metodologia que permita monitorar, avaliar e analisar a execução do Programa, atendendo aos seguintes objetivos específicos, a saber:

1. Desenvolver e aplicar uma metodologia de avaliação voltada à aferição do processo de implementação do PROEP. A proposta metodológica deve estar focada nas condições institucionais, organizacionais, econômicas e financeiras, que se constituem fatores propulsores ou obstáculos à implementação do Programa.
2. Desenvolver e aplicar uma metodologia de avaliação de resultados conjugada com a de processo (item 1), destinada a avaliar os resultados do PROEP em seus dois Subprogramas.
3. Elaborar uma linha de base, identificando os elementos metodológicos centrais que estruturam a estratégia de intervenção utilizada pelo PROEP.
4. Desenvolver instrumentos para aplicações posteriores que permitam o monitoramento da implementação do PROEP.

Os resultados da avaliação serão apresentados na forma de produtos, divididos da forma a seguir:

1º) plano de trabalho detalhado;

2º) realização de workshop com a situação do andamento da avaliação, incluindo todos os documentos produzidos, visando subsidiar o levantamento de informações junto a todos os atores do PROEP (questionários a serem encaminhados para as escolas, secretarias, e instâncias envolvidas na pesquisa – PROEP, BID, PNUD, SETEC, etc);

3º) grande relatório incluindo a metodologia utilizada na pesquisa e os resultados obtidos, concluindo com um sumário executivo que contenha uma análise global dos resultados.

O FNDE ficou responsável por todo o processo de publicação do edital, recebimento e abertura das solicitações, elaboração da lista-curta e documento de seleção, contratação de consultoria e execução. A partir a liberação do orçamento em 2007, será dada continuidade ao processo e prevê-se que, até março de 2007, o edital já estará em fase de contratação.

O procedimento licitatório, ainda, será realizado na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço Global, cujo objeto é a seleção e contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de Avaliação de Programas Educacionais, contemplando: avaliação de processo, de resultados e aspectos de avaliação de impacto, utilizando-se de métodos combinados de coleta de informações, com destaque para processos participativos, de processos interativos de análise das informações, tais como a realização de workshops, entre outras metodologias, visando à Avaliação do Programa de Expansão

da Educação Profissional – PROEP, Projeto Sintonia e Projeto Escola de Fábrica, de acordo com as condições e especificações constantes do Edital e seus Anexos.

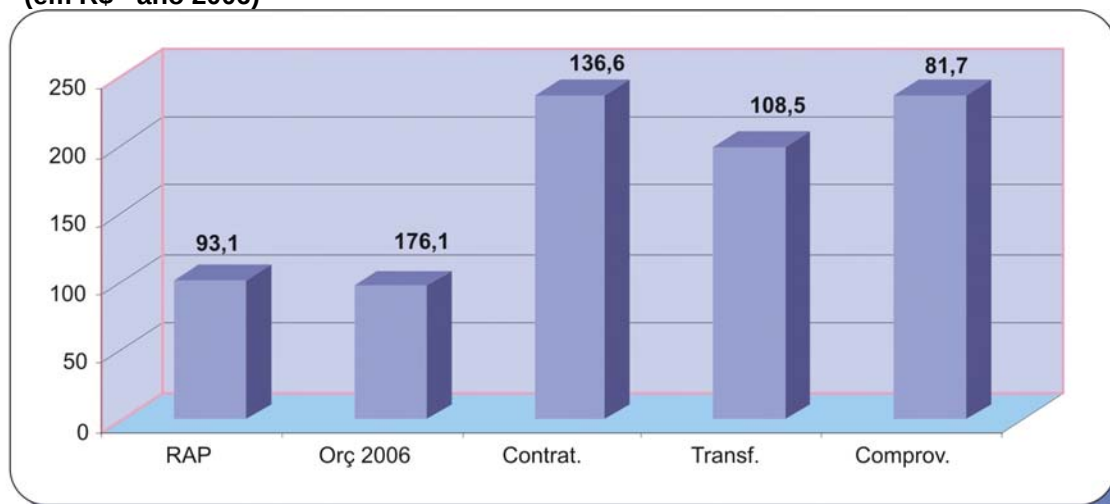
A seguir, serão realizadas as primeiras reuniões entre SETEC, PROEP e Escola de Fábrica, com a empresa colocada em primeiro lugar no certame, visando definir uma agenda de trabalho incluindo tanto o cronograma de execução quanto os valores a serem utilizados no processo de avaliação do Programa. Os resultados decorrentes serão informados, oportunamente, no Relatório Semestral de Progresso referente ao 1º semestre de 2007, quando ocorrerá todo o procedimento, estando prevista sua finalização, inicialmente, para novembro do ano subsequente.

13. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA



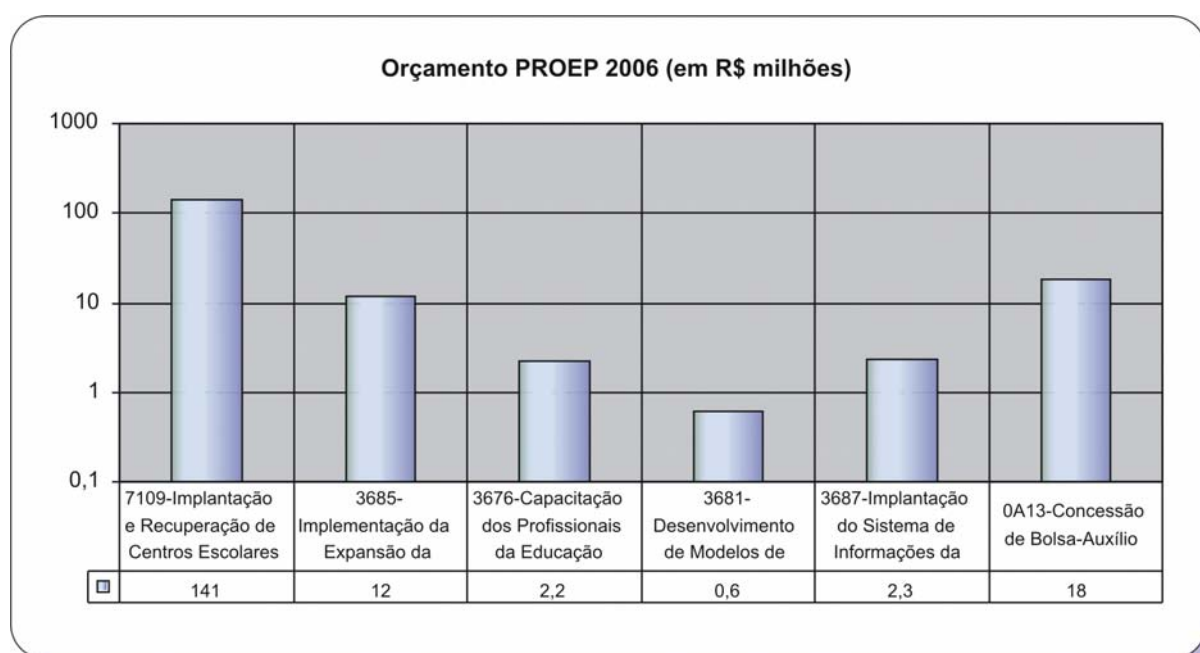
As metas estabelecidas para o PROEP em 2006, relativas à execução orçamentário-financeira, estão ilustradas no gráfico abaixo e, a seguir, apresentamos um rol das ações implementadas neste ano, sua situação e resultados alcançados.

(em R\$ - ano 2006)

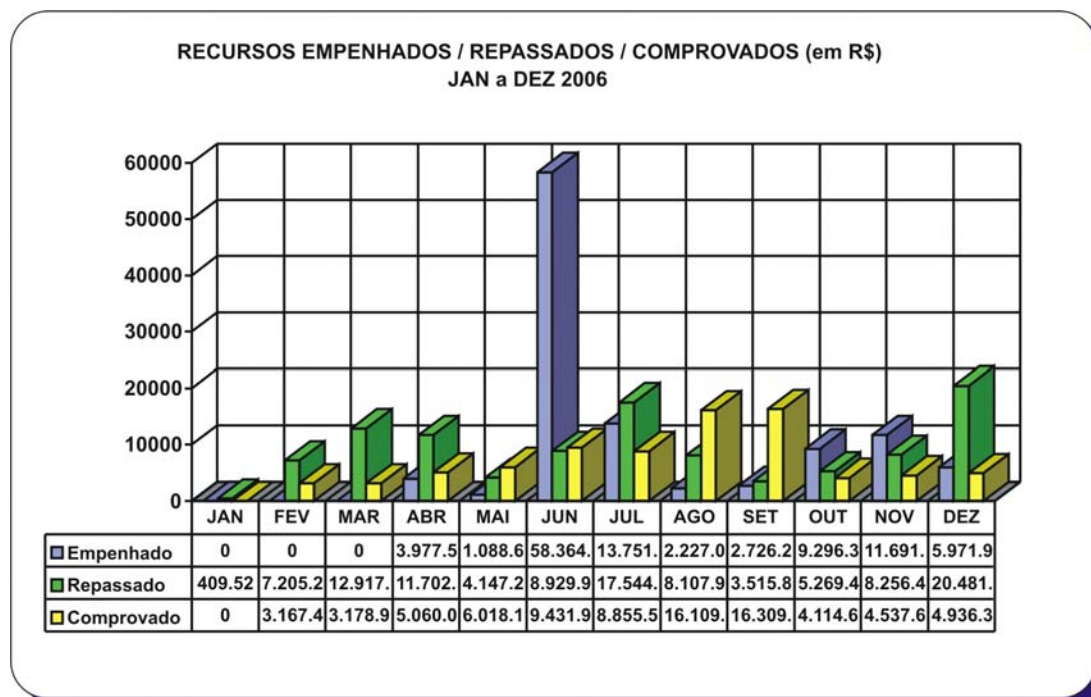


Enquanto que, em 2005, as principais metas do PROEP foram a liquidação dos recursos inscritos em restos a pagar com pendências desde 2002, e a transferência do orçamento, em 2006 o foco do trabalho foi direcionado para a garantia da execução orçamentária e da execução física, com a adoção de medidas visando a finalização dos convênios do Programa.

Os recursos previstos na proposta orçamentária para 2006 foram distribuídos entre as seguintes ações do PROEP:

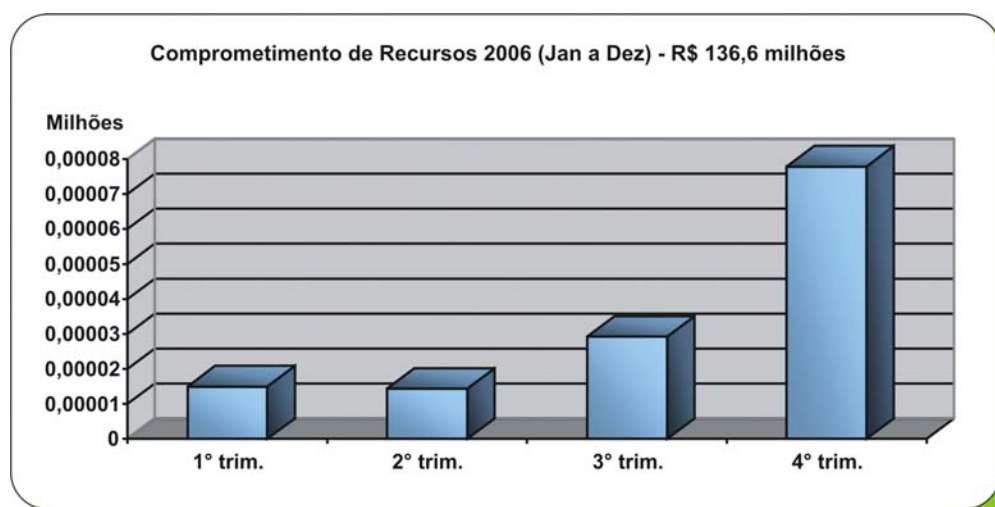


Devido ao atraso na liberação do orçamento para este ano, com publicação da Lei Orçamentária Anual – LOA/2006 em meados de maio, o comprometimento de recursos no início do ano ficou prejudicado. Deste modo, pode ser observado um elevado crescimento no montante de recursos empenhados somente a partir do mês de junho, conforme o gráfico a seguir:

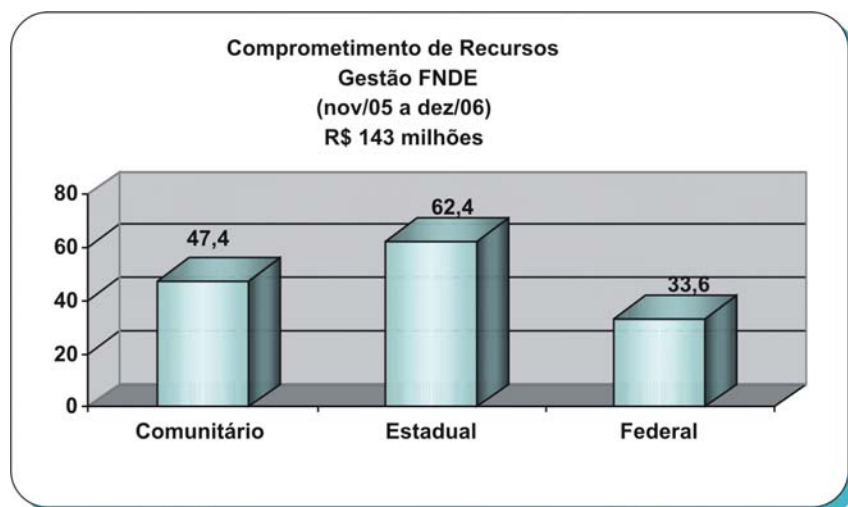


Em 2006 houve a aplicação da dotação de, aproximadamente, R\$ 108 milhões em transferências financeiras (repasses) para as entidades conveniadas, observando-se no mês de dezembro a melhor performance, chegando à casa de R\$ 20 milhões.

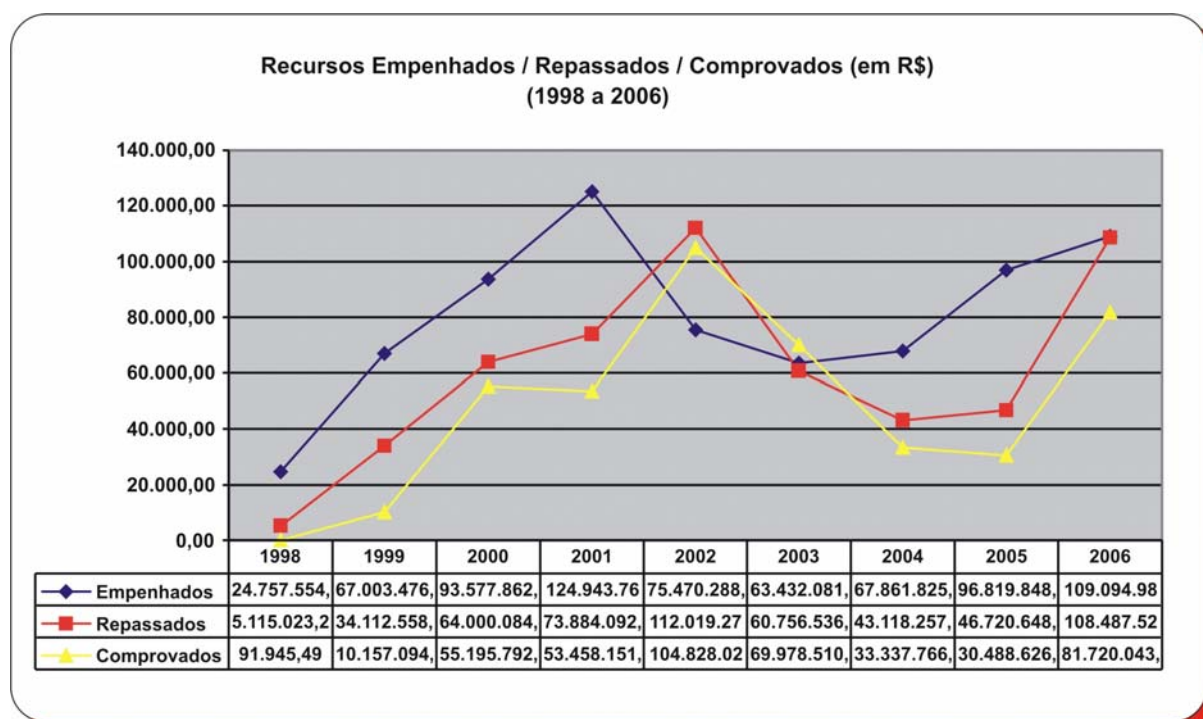
Foi dada prioridade à execução orçamentária, que teve seu desempenho otimizado em termos de alocação orçamentária, comprovação de gastos e comprometimento de recursos, principalmente nos dois últimos trimestres do ano, chegando à casa dos R\$ 136,6 milhões comprometidos ao longo do ano de 2006.



Registra-se, ainda, um comprometimento de recursos, durante a gestão FNDE de novembro de 2005 a dezembro de 2006, no valor total de R\$ 143 milhões, distribuídos entre cada segmento conforme demonstrado no gráfico a seguir:



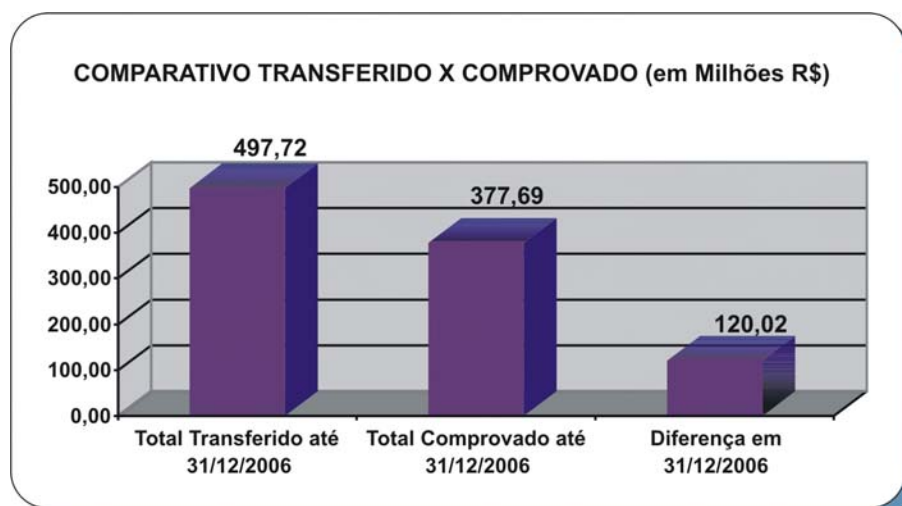
Como demonstrado no gráfico abaixo, que retrata a situação orçamentário-financeira do Programa de 1998 a 2006, pode-se observar um significativo aumento no numerário de recursos empenhados e transferências financeiras realizadas neste ano. Nunca, em toda a história do PROEP, foram alcançadas tais marcas em termos de execução, mormente em relação ao montante de recursos repassados, como ocorreu de janeiro a dezembro de 2006.



É possível mensurar os resultados obtidos, comparando-se os níveis de execução do PROEP em 2005, com os dados sobre a execução atual, quais sejam:

Execução	Agosto 2005	Outubro 2006
Prevista	100%	100%
Efetivada	58%	74%
Prevista US\$	312 milhões	312 milhões
Efetivada US\$	81 milhões	230 milhões
Saldo a Executar US\$	131 milhões	82 milhões
Saldo a Executar	42%	26%

Observou-se, também, que a comprovação de gastos recebeu um forte impulso, principalmente a partir da implantação e utilização do sistema AFINET, que possibilitou o envio online, por parte das entidades convenientes, de suas comprovações de gastos. Assim, em 2006, foi alcançada uma das melhores marcas de toda a história do PROEP, em termos de comprovação de gastos, chegando à casa dos R\$ 81,7 milhões.



FONTE: Relat. SIG – Orçament.-Financeiro – Diferença Comprovação

Em 2005 foi zerado o saldo do fundo rotativo de US\$ 3,927 – existente em 1998 – e, até dezembro de 2006, foi alcançada a marca de US\$ 213,7 milhões de desembolsos de despesas, sendo US\$ 108,3 milhões com recursos do financiamento do BID e US\$ 105,4 milhões com recursos de contrapartida local, conforme demonstrado no Quadro V:

QUADRO V – DEMONSTRATIVO DE DESEMBOLSO (em US\$)

ORIGEM DOS RECURSOS	VALOR DO CONTRATO	DESEMBOLSADO ATÉ 12/2006 (DT 83)	SALDO DO CONTRATO
BID	156,0	108,3	47,7
CONTRAPARTIDA	156,0	105,4	50,6
TOTAL	312,0	213,7	98,3

A meta de comprovação e desembolso de US\$ 1,4 milhão de dólares por mês foi cumprida, com o encaminhamento, de janeiro a dezembro de 2006, de 14 solicitações de desembolso das Comprovações de Gastos de n°s 70 a 83. Portanto, os resultados do excelente desempenho da execução orçamentária e da transferência financeira foram colhidos nas comprovações de gastos, a partir do encaminhamento mensal das solicitações de desembolso.

Assim, na comprovação de gastos em 2006, foi possível atingir a retomada do desembolso de financiamentos junto ao BID. De US\$ 312 milhões previstos, até o momento foram comprovados US\$ 213 milhões, ou seja, 69% da comprovação total prevista. Resta, ainda, a executar, um saldo de US\$ 98 milhões (31%).

QUADRO VI - DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS – DT 83

(em US\$)						
CATEGORIA	ORÇAMENTO ORIGINAL		ORÇAMENTO VIGENTE		ACUMULADO ATUAL	
	BID	LOCAL	BID	LOCAL	DESEMB. BID	APORTE LOCAL
	1	2	3	4	5	6
1.0 Administração do Programa	-	25.000.000,00	-	25.000.000,00	-	22.154.759,13
2.0 Implantação de Políticas Globais	14.000.000,00	25.000.000,00	10.000.000,00	15.000.000,00	-	-
2.1 Equipamentos	400.000,00	-	400.000,00	-	70.559,18	-
2.2 Serv. Consultoria	2.500.000,00	9.900.000,00	2.500.000,00	3.900.000,00	759.324,87	1.367.487,48
2.3 Capacitação	7.300.000,00	8.000.000,00	3.300.000,00	4.000.000,00	1.744.421,76	1.546.406,10
2.4 Serv. Especializados	3.800.000,00	7.100.000,00	3.800.000,00	7.100.000,00	1.196.787,92	9.477.792,57
3.0 Planos Estaduais e Proj. Escolares	214.800.000,00	200.000.000,00	143.500.000,00	116.000.000,00	-	-
3.1 Obras Cíveis	70.000.000,00	50.000.000,00	50.000.000,00	38.000.000,00	46.083.880,55	30.005.163,26
3.2 Equipamentos	117.400.000,00	82.900.000,00	85.100.000,00	63.900.000,00	50.082.397,06	32.304.535,91
3.3 Capacitação	10.000.000,00	20.000.000,00	2.000.000,00	4.000.000,00	1.918.236,52	3.892.094,92
3.4 Serv. Consultoria	17.400.000,00	17.400.000,00	6.400.000,00	6.400.000,00	4.577.247,54	3.068.350,22
3.5 Serv. Especializados	-	9.700.000,00	-	3.700.000,00	-	1.627.683,75
3.6 Imprevistos	18.700.000,00	20.000.000,00	-	-	1.912.000,00	-
4.0 Inspeção e Supervisão	2.500.000,00	-	2.500.000,00	-	-	22.154.759,13
TOTAL	231.300.000,00	250.000.000,00	156.000.000,00	156.000.000,00	108.344.855,40	105.444.273,34
BID + LOCAL	481.300.000,00		312.000.000,00		213.789.128,74	
PARIPASSU (A/D)*100	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	50,68%	49,32%

E, ainda, considerando o quadro geral de execução dos convênios do Programa, e após avaliação individual da capacidade de conclusão dos que ainda estão em execução, apresenta-se a seguinte situação, a saber:

- 105 convênios com a execução de suas ações a ser finalizada até maio de 2007, antes do final da vigência do Acordo de Empréstimo, ou seja, 30 de maio de 2007;
- 93 convênios cuja finalização ultrapassará os prazos de comprometimento e desembolso, dentre os quais 52 convênios a serem finalizados entre junho e agosto de 2007, e 41 convênios com ações a serem executadas de setembro a novembro de 2007.

Deste modo, a finalização dos convênios, do início do ano até 22 de dezembro de 2006, cumprindo os prazos determinados pelo Banco, representou um comprometimento total de US\$ 38,3 milhões (BID/Local) e uma execução efetivada em US\$ 213,7 milhões.

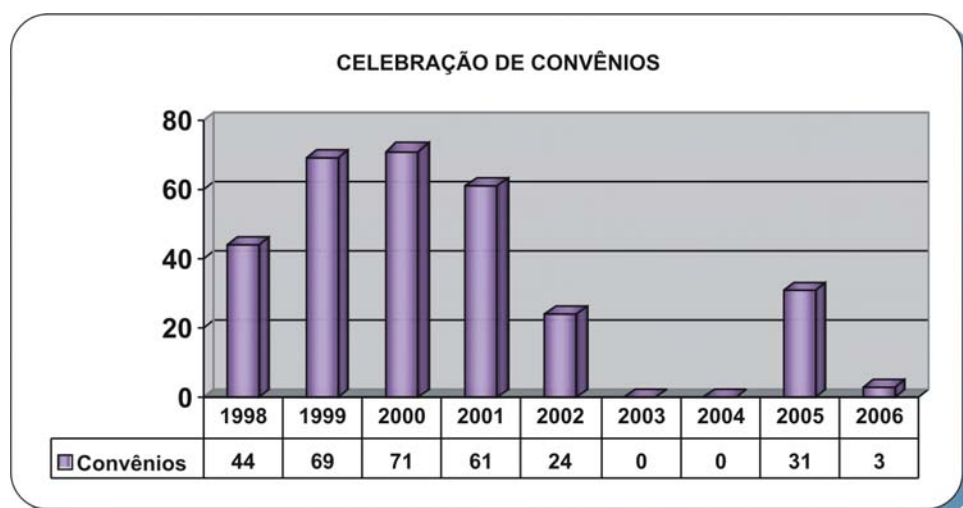
Com relação aos convênios que ultrapassarão os prazos finais do Acordo, está previsto o comprometimento de US\$ 32,5 milhões em recursos locais (contrapartida apenas).

Em linhas gerais, o PROEP apresenta o seguinte quadro orçamentário-financeiro:

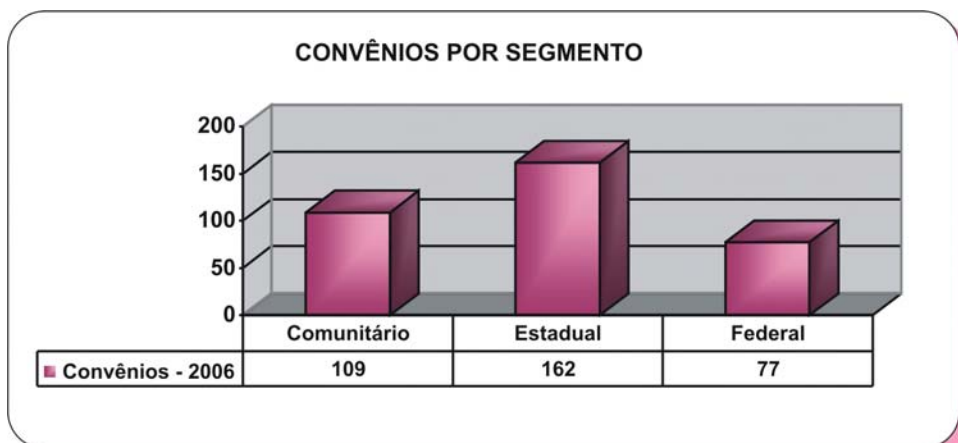
- de um orçamento total no valor de R\$ 106 milhões, R\$ 95 milhões já foram utilizados (efetivados), representando 90% do total planejado;
- em termos transferência de recursos financeiros para as entidades convenientes, de R\$ 186 milhões que faltavam para finalização do Programa, R\$ 85 milhões já foram repassados;
- em termos globais, considerando os convênios celebrados e executados no âmbito de toda a execução do PROEP, de um total conveniado de R\$ 612 milhões, R\$ 501 milhões já foram transferidos (80% do total), restando R\$ 111 milhões a efetivar, ou seja, 20% do total conveniado.

13.1 STATUS DOS CONVÊNIOS DO PROEP

Após a análise da viabilidade operacional e da sustentabilidade, em 2006 foram assinados 34 novos Projetos Escolares para construção de centros de educação profissional e aquisição de equipamentos, no valor de R\$ 61,9 milhões, visando à diversidade e ampliação da oferta de vagas, e, conseqüentemente, uma inserção cada vez mais ampla de profissionais capacitados no mercado de trabalho.



Apesar de o número total de convênios celebrados por segmento demonstrar um enfoque de investimentos no setor comunitário e no estadual, no primeiro semestre de 2006 foram celebrados três novos convênios do segmento federal. Do total de 336 convênios celebrados em toda a história do PROEP tem-se hoje 109 no segmento comunitário, 162 no estadual e 77 no federal.

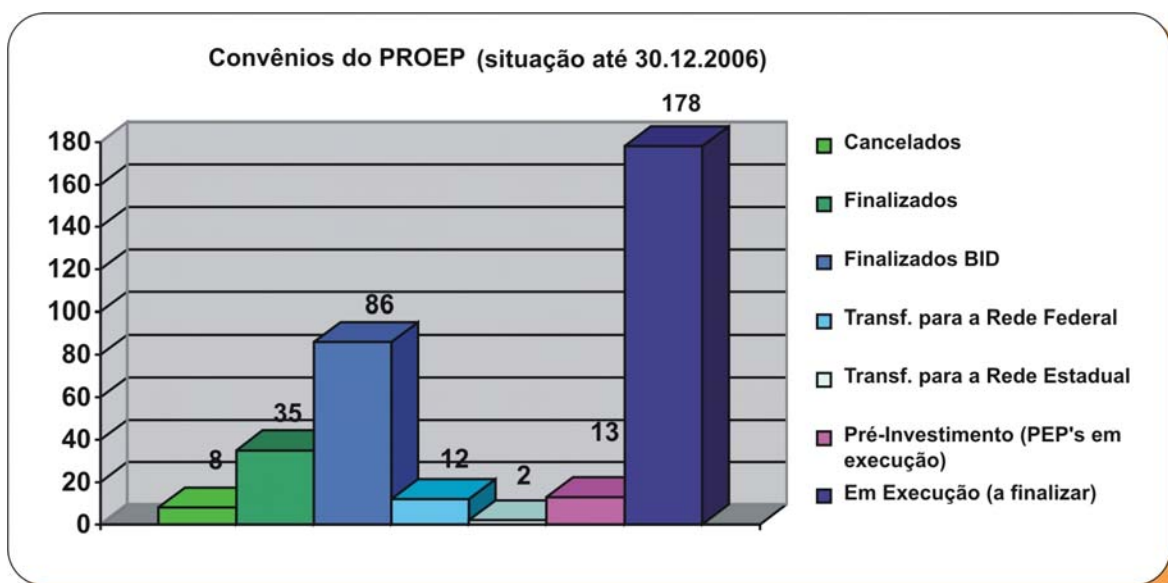


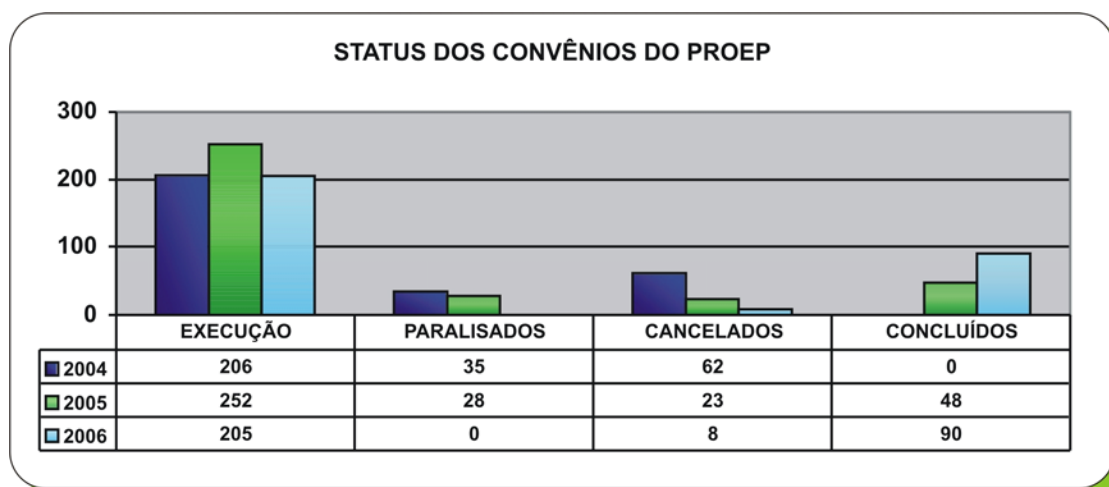
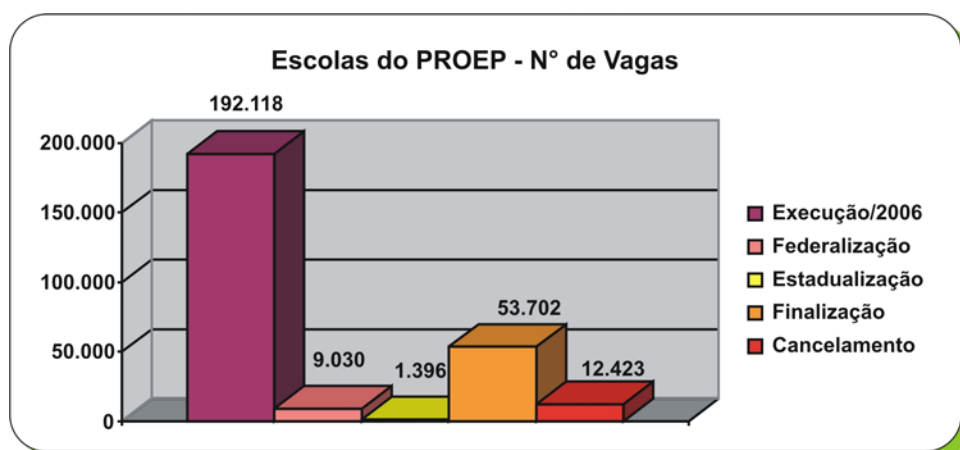
FONTE: Relat. SIG – Convênios – Convênios por Segmento

Desde 2005, e ao longo do ano de 2006, foram adotadas estratégias de gestão específicas e diferenciadas em cada segmento, notadamente relacionadas às questões das licitações, comprometimento e comprovação de gastos, sendo:

- a) segmento federal: monitoramento da execução;
- b) segmento estadual: apoio à execução, sobretudo no que se refere às articulações junto aos dirigentes dos estados, visando à aceleração dos processos em sua esfera;
- c) segmento comunitário: execução direta pela Coordenação do Programa, com a realização das licitações pelas entidades.

A configuração atual do PROEP apresenta um total de 270 Projetos Escolares, financiados por meio de 303 convênios, sendo: 121 com execução finalizada, 08 cancelados, 12 federalizados e 2 transferidos para o segmento estadual, 13 PEP's e 178 PEC's em execução.

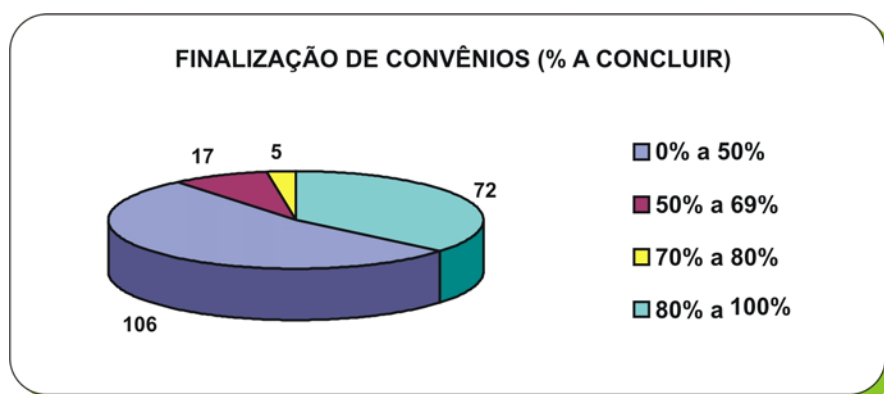




De um total de 303 Projetos (convênios) do PROEP, 205 encontram-se em execução, os quais são divididos entre Planos de Pré-Investimento, PEP's (Planos Estaduais) e Projetos Escolares com investimentos em infra-estrutura, obras em construção, equipamentos e serviços.

Observou-se, portanto, a seguinte demanda de fiscalização dos trabalhos de medição para o ano de 2007, sendo:

- a) 106 convênios apresentam menos de 50% para sua conclusão, representando, em média, o número mínimo de uma visita para sua finalização;
- b) 17 convênios têm de 50% a 69% da sua execução a concluir, demandando, no mínimo, duas visitas para conclusão;
- c) 5 convênios encontram-se com o percentual de execução a concluir de 70% a 80%, e 72 com o percentual de execução de mais de 80% a concluir, demandando, portanto, de duas a quatro visitas para finalização.



A retomada de convênios paralisados e que apresentavam problemas de qualquer ordem, especialmente a partir da criação de uma equipe específica (5a Região) para cuidar destes, levou a um crescimento no número de convênios em execução com relação aos anos anteriores do Programa e, conseqüentemente, à elevação da dotação orçamentária.

Enquanto que, em 2005, foi realizado pela primeira vez o processo de encerramento junto ao BID de 36 convênios com o status de “finalizados”, até dezembro de 2006 este número aumentou. Em consonância com o determinado pelo Banco, e tendo em vista a proximidade do prazo final para comprometimento de recursos, até o final do ano foi realizado o processo de encerramento de mais 86 convênios (finalizados), devido à apresentação de suas comprovações de gastos finais, e principalmente em razão da criação de uma equipe específica, no 2º semestre de 2006, para análise minuciosa da regularidade deste processo de comprovação de todos estes convênios.

13.2 FEDERALIZAÇÃO E ESTADUALIZAÇÃO DOS CONVÊNIOS DO PROEP

A Portaria nº 376, de 02.02.2005, que incumbiu ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE a responsabilidade pela gestão do Programa de Reforma da Educação Profissional – PROEP, buscando ampliar a eficiência, a eficácia e a transparência dos recursos aplicados, e o disposto no Acórdão nº 480/2005 – TCU – Plenário determinou que:

“9.2.1. – no prazo de 180 dias, realize levantamento nos projetos financiados junto ao setor comunitário, para avaliar a existência de obras inacabadas ou laboratórios equipados de forma incompleta, que devam ser concluídos prioritariamente, e, na alocação de recursos do Programa, priorize a conclusão dos que apresentem condições e demanda para entrar em funcionamento tão logo sejam equipados, dando ciência ao Tribunal dos problemas identificados e das providências adotadas para cada um dos centros analisados”.

Foi identificado pela Coordenação do PROEP, antes mesmo da edição da Portaria nº 376, que diversos convênios se encontravam com dificuldades em concluir o seu objeto, em razão de obras paralisadas, não regularidade no fluxo de orçamento, e repasse financeiro para conclusão das obras ou finalização dos convênios, além de falta de comprovação de receita para manutenção da escola, para garantir a sustentabilidade financeira da instituição de ensino profissional financiada pelo PROEP.

Na concepção do projeto, as parcerias eram essenciais para garantir a sustentabilidade das escolas pleiteadas e condição prévia para aprovação da carta consulta

apresentada por essas instituições que, além disso, estariam obrigadas a ofertar 50% de vagas gratuitas.

Embora não tenha ocorrido uma ampla avaliação, sabia-se que alguns convênios não vinham apresentando um resultado de execução satisfatório, pois muitos parceiros deixaram as entidades mantenedoras totalmente desprovidas de aportes financeiros, inviabilizando a manutenção e gestão da instituição de ensino, cuja implementação era objeto desses convênios, agravado pelo fato de que essas entidades de educação profissional, além da sustentabilidade, tinham que garantir, também, a atualização tecnológica obrigatória nos dias de hoje.

Esses convênios apresentavam, também, inadequações em seus projetos e problemas em suas prestações de contas que impediam o andamento de sua execução.

Assim, ante este quadro, foi feita uma proposta, pela SETEC/MEC, para rever a situação imposta pela Lei nº 8.948/1994, que vedava à União promover a criação de novas unidades de ensino técnico e/ou agrotécnico, a não ser mediante o estabelecimento de parcerias com Estados, Municípios, Distrito Federal, organizações do setor produtivo ou organizações não governamentais que, com contrapartida, seriam responsáveis pela manutenção e gestão desses estabelecimentos de ensino.

Esta Coordenação foi incumbida, por determinação da Presidência do FNDE, a realizar um levantamento das entidades que se encontravam com algum tipo de problema na conclusão do objeto nos moldes concebidos, e encaminhar uma relação de 18 convênios, dos segmentos comunitário e estadual, passíveis de se tornarem escolas federais, e dois convênios do segmento comunitário passíveis de integrarem o segmento estadual.

Assim, com o advento da Lei nº 11.195, de 18.11.2005, que alterou a redação do art. 3º da Lei nº 8.948/94, retirando a vedação ali expressa, possibilitaram-se estudos que permitiram a assunção pelo FNDE-PROEP/MEC-SETEC dessas entidades, objetivando suas transferências para a rede federal e estadual.

Neste sentido, a sanção da Lei nº 11.195 de 2005, possibilitou ao Governo Federal implementar novas unidades de educação profissional, concretizadas com a edição da Lei nº 11.249, de 23.12.2005, que abriu ao Ministério da Educação crédito suplementar destinado à construção de 26 (vinte e seis) novas unidades de ensino descentralizadas, vinculadas aos Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFET's, com perspectivas de implantar mais unidades futuramente.

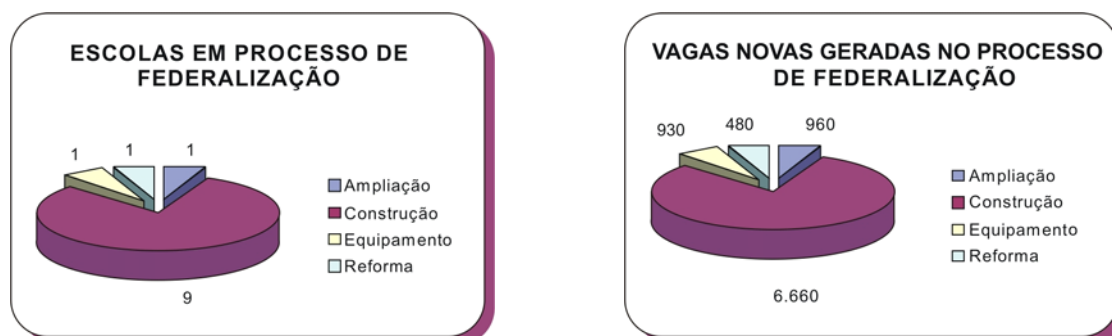
Dentro desse contexto, o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional apresentado pelo Ministério da Educação, por meio da SETEC, incluiu, na Exposição de Motivos ao Senhor Presidente da República, inicialmente, 17 (dezessete) escolas construídas, em construção ou paralisadas, financiadas pelo Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP, de entidades dos segmentos comunitário e estadual que, por apresentarem dificuldades diversas, foram transferidas para a esfera federal, perseguindo o objetivo inicial de oferecer formação profissional pública e gratuita às respectivas comunidades.

Também constou dessa Exposição de Motivos a criação de 2.000 cargos de professor de 1º e 2º grau e de 3.250 cargos de técnico-administrativo em educação, sendo 2.000 de nível intermediário e 1.250 de nível superior.

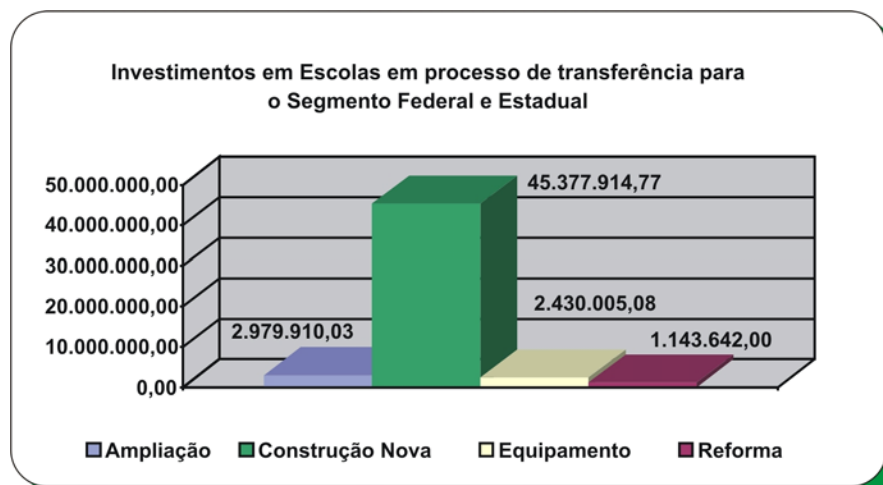
Conforme se pode verificar, essa foi a forma que o Governo Federal encontrou para minimizar os problemas surgidos com as dificuldades existentes nos diversos convênios em

execução do PROEP. A decisão tomada representa, hoje, a gratuidade na sua totalidade (100%), indo além do seu propósito inicial.

Assim, 12 escolas, antes vinculadas ao segmento comunitário, foram transferidas para o segmento federal (CEFET's), e duas para o segmento estadual, proporcionando a expansão da rede de ensino tecnológico e oferecendo uma melhor alternativa para as comunidades, a partir da criação de aproximadamente 9.030 novas vagas, conforme ilustrado a seguir:



Já se encontram em funcionamento as escolas CEP São Luiz/MA, CEPROSUL em Nepomuceno/MG e Agende Guarulhos/SP, as quais receberam investimentos para reforma, ampliação e aquisição de equipamentos, respectivamente, no valor total de R\$ 6.553.557,11. Todas as demais quinze escolas federalizadas receberam investimentos destinados à construção nova da ordem de R\$ 39.670.579,17, e as duas estadualizadas no valor de R\$ 5.707.335,60.



Por fim, convém ressaltar que as distribuições dos projetos/convênios do PROEP que foram federalizados, abaixo discriminados, seguiram orientação e definição estabelecidas pela SETEC/MEC:

- 1 – Associação Brasil Profissional – Convênio nº 073/1999 – CEFET/BA;
- 2 – Secretaria de Educação do Estado do Tocantins – Convênio nº 063/2001 – ETF/TO;
- 3 – Fundação de Ensino Técnico de Apucarana – Convênio nº 141/2001 – ETF/PR;

- 4 – Fundação Cultural, Educacional e Tecnológica de Francisco Beltrão – Convênio nº 132/99 – UTF/PR;
- 5 – Fundação Educacional de Toledo – Convênio nº 033/2001 – UTF/PR;
- 6 – Fundação Instituto Nacional de Artes Culinárias – Convênio nº 187/1999 – CEFT/SC;
- 7 – FUNDATURVOS – Convênio nº 008/2005 – CEFET – Bento Gonçalves;
- 8 – Associação Nacional de Sindicatos Social Democrata – Convênio nº 085/2000 – CEFET/SP;
- 9 – Fundação Saltense de Educação e Cultura – Convênio nº 209/2001 – CEFET/SP;
- 10 – Associação Centro de Ensino Profissional de São João da Boa Vista – Convênio nº 195/1999 – CEFET/SP;
- 11 – Centro de Referência Profissional do Instituto Técnico Profissionalizante de Bragança Paulista – Convênio nº 287/2000 – CEFET/SP;
- 12 – Fundação Cultural de Caraguatatuba – Convênio nº 163/1999 – CEFET/SP;
- 13 – Fundação para a Educação, Cultura e Desenvolvimento de Campos do Jordão – Convênio nº 145/2001 – CEFET/SP;
- 14 – Fundação Monsenhor Luiz Gonzaga – Convênio nº 008/1999 – CEFET/MG;
- 15 – IDSTP – Floresta – Convênio nº 133/2000 – CEFET – Petrolina;
- 16 – Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino superior e Desenvolvimento do Maranhão – Convênio nº 299/2000 – CEFET/MA;
- 17 – Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino superior e Desenvolvimento do Maranhão – Convênio nº 081/2001 – CEFET/MA;
- 18 – Agência de Desenvolvimento de Guarulhos – AGENDE – Convênio nº 313/2001 – CEFET/SP.

14. PERFIL DAS ESCOLAS E PLANO DE AÇÃO



De acordo com os dados dos PEC's, ao final do Programa serão contabilizados os seguintes resultados em termos de investimentos e oferta de vagas em cursos básicos, técnicos e tecnológicos, sendo:

Investimentos por Segmento

Segmento	Número de Convênios	Investimento R\$
Comunitário	100	250.045.191,68
Estadual	99	212.161.970,97
Federal	66	150.176.698,28
Totais	265	612.383.860,93

Nota: O número de escolas é 259, pois 06 Projetos receberam investimentos com a celebração de dois convênios.

Oferta de Vagas por Tipo Por Objeto do Convênio

Objeto do Convênio	Número de Convênios	Vagas Projetadas
Construção Escolas Novas	121	526.981
Ampliação de Escolas	87	351.208
Reforma de Escolas	38	166.381
Laboratórios/Equipamentos	17	76.003
Prestação de Serviços	2	24.040
Totais	265	1.144.613

Investimento por Objeto - Segmento Comunitário

Objeto do Convênio	Número de Convênios	Investimentos R\$
Construção Escolas Novas	63	166.889.240,80
Ampliação de Escolas	19	44.030.218,01
Reforma de Escolas	10	21.925.002,84
Equipamentos	6	12.440.190,03
Prestação de Serviços	2	4.760.540,00
Totais	100	250.045.191,68

Investimento por Objeto - Segmento Estadual

Objeto do Convênio	Número de Convênios	Investimentos R\$
Construção Escolas Novas	51	111.247.874,97
Ampliação de Escolas	28	57.870.139,37
Reforma de Escolas	17	36.222.213,05
Equipamentos	3	6.821.743,58
Prestação de Serviços	0	0
Totais	99	212.161.970,97

Investimento por Objeto - Segmento Federal

Objeto do Convênio	Número de Convênios	Investimentos R\$
Construção Escolas Novas	7	19.213.712,46
Ampliação de Escolas	40	91.944.027,24
Reforma de Escolas	11	22.434.506,61
Equipamentos	8	16.584.451,97
Prestação de Serviços	0	0
Totais	66	150.176.698,28

Vagas e Cursos Ofertados Por Região do Brasil

Regiões	Básico	Técnico	Tecnológico
Norte	77.899	16.566	1.080
Nordeste	203.233	38.533	15.380
Sudeste	344.146	66.718	10.125
Sul	176.524	42.318	4.092
Centro Oeste	125.192	22.027	760
BRASIL	926.994	186.162	31.437

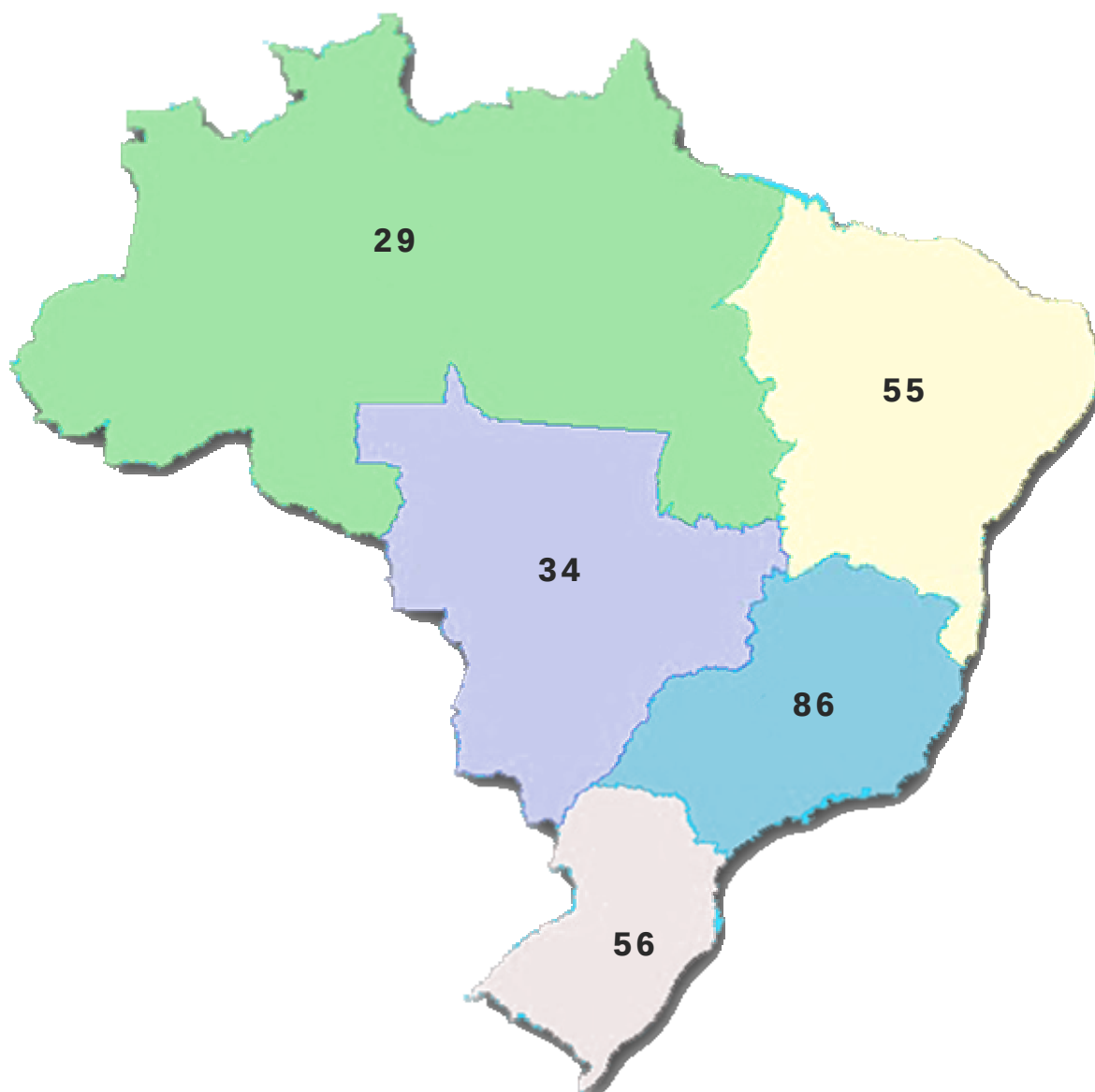
Nas páginas seguintes são apresentados quadros com o detalhamento da execução dos projetos do PROEP, considerando as seguintes situações:

- a) Quantitativo de vagas ofertadas em cursos básicos, técnicos e tecnológicos (por região);
- b) Total de Projetos Escolares do PROEP;
- c) Total de vagas projetadas dos cursos oferecidos em escolas do PROEP;
- d) Quadro resumo de status dos convênios;
- e) 08 convênios cancelados;
- f) 178 convênios em execução, a serem concluídos até novembro de 2007;
- g) 13 convênios PEP's em execução, a serem concluídos até novembro de 2007;
- h) 90 convênios finalizados;
- i) 12 escolas transferidas do segmento comunitário para o segmento federal;
- j) 02 escolas transferidas do segmento comunitário para o segmento estadual;
- k) Planilha com Controle de Cumprimento de Condições Contratuais previstas no Contrato de Empréstimo nº 1052/OC-BR.

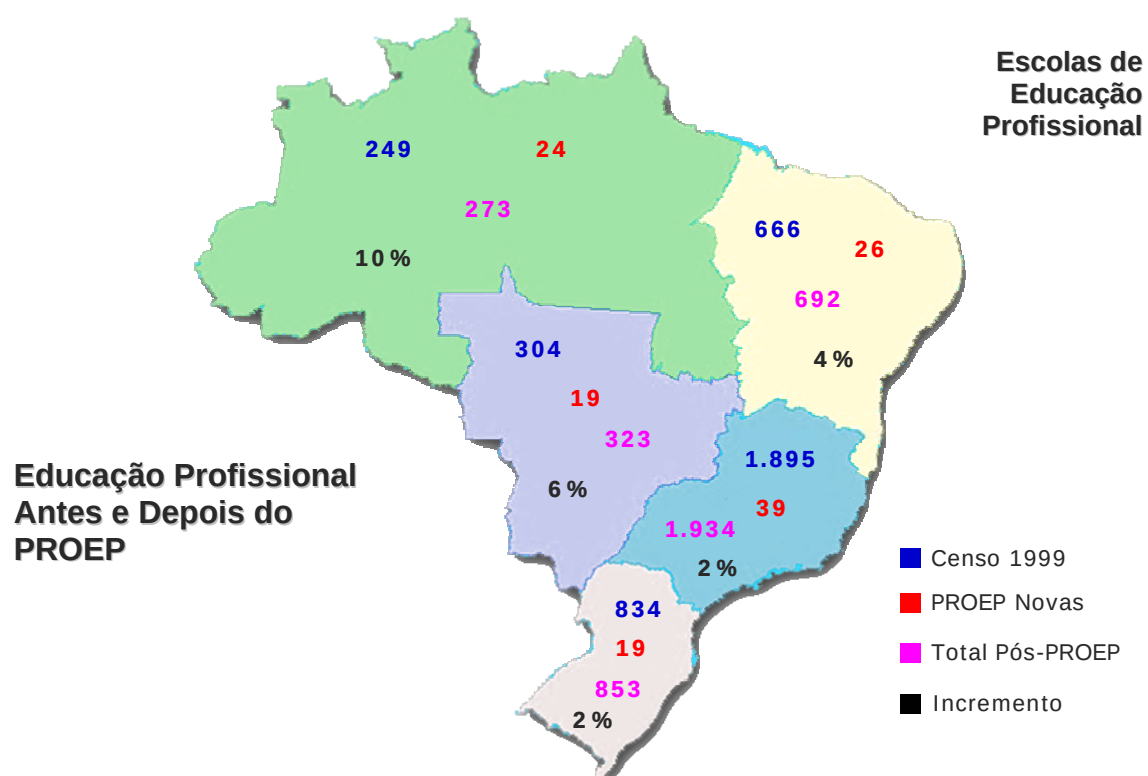
QUANTITATIVO DE VAGAS OFERTADAS EM CURSOS BÁSICOS, TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS (POR REGIÃO)

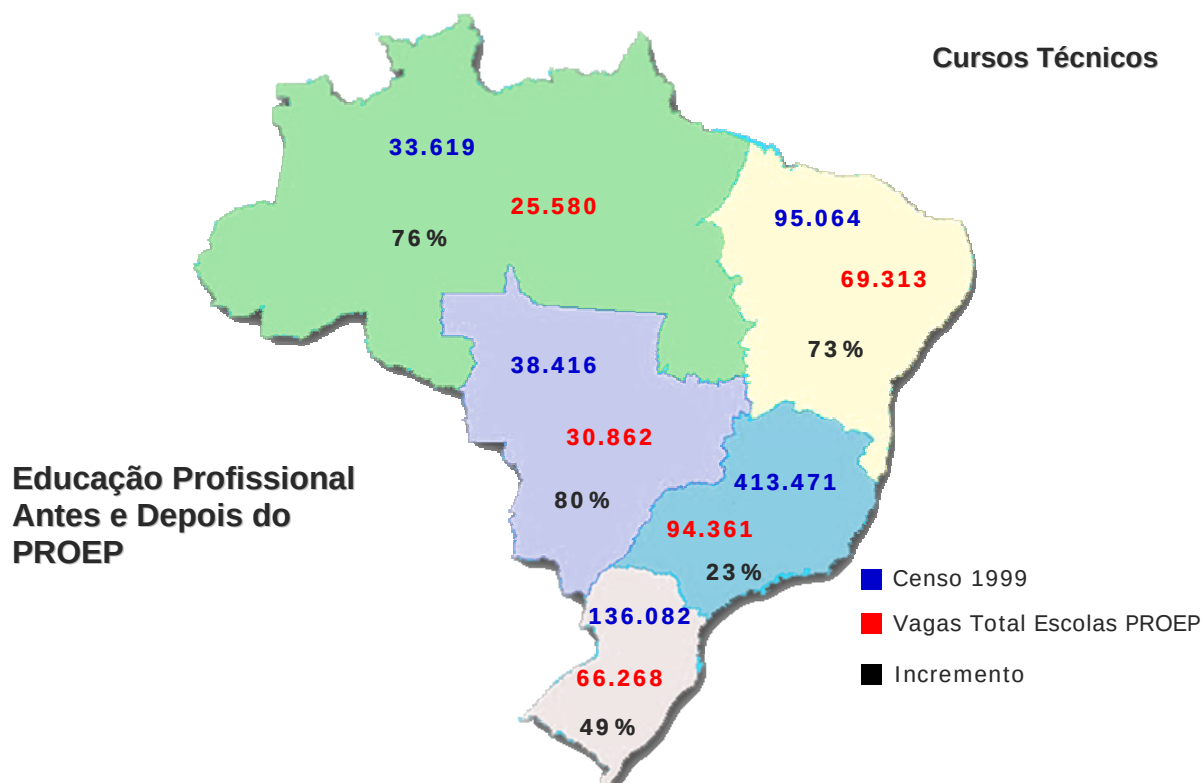
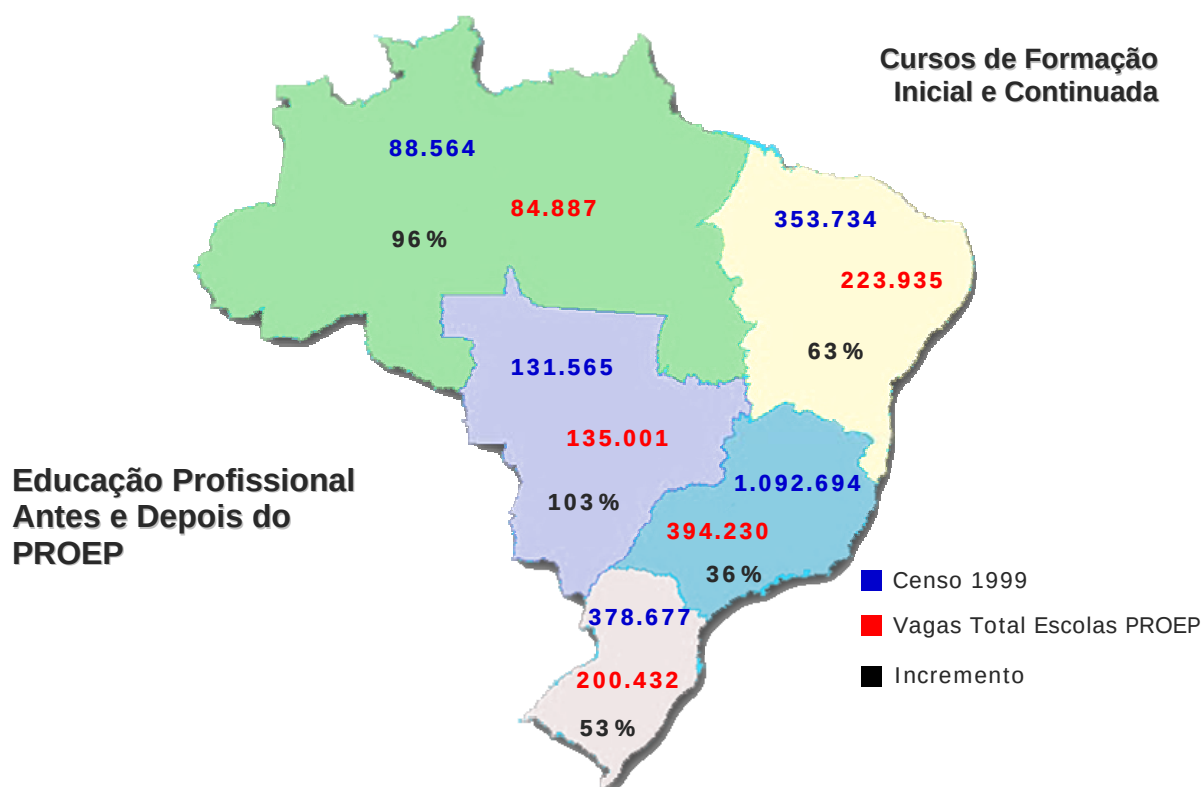
Região UF	VAGAS		
	Básico	Técnico	Tecnológico
Norte	84.887	25.971	1.080
AC	7.572	1.920	0
AM	11.490	4.483	840
AP	8.530	2.208	0
PA	34.990	11.780	240
RO	6.980	1.280	0
RR	4.895	1.720	0
TO	10.430	2.580	0
Nordeste	223.935	69.313	16.565
AL	25.750	6.942	180
BA	38.241	11.100	971
CE	53.415	9.475	11.898
MA	16.754	3.860	1.639
PB	10.027	5.372	40
PE	27.359	15.712	820
PI	18.880	7.080	320
RN	25.869	6.232	442
SE	7.640	3.540	255
Sudeste	394.230	94.361	12.203
ES	5.133	5.072	480
MG	139.703	27.501	2.483
RJ	83.987	16.126	6.880
SP	165.407	45.662	2.360
Sul	200.432	66.268	4.318
PR	49.072	20.044	2.900
RS	90.086	29.984	680
SC	61.274	16.240	738
Centro Oeste	135.001	30.862	760
DF	15.394	7.305	0
GO	54.471	15.186	580
MS	12.535	1.836	0
MT	52.601	6.535	180
BRASIL	1.038.485	286.775	34.926

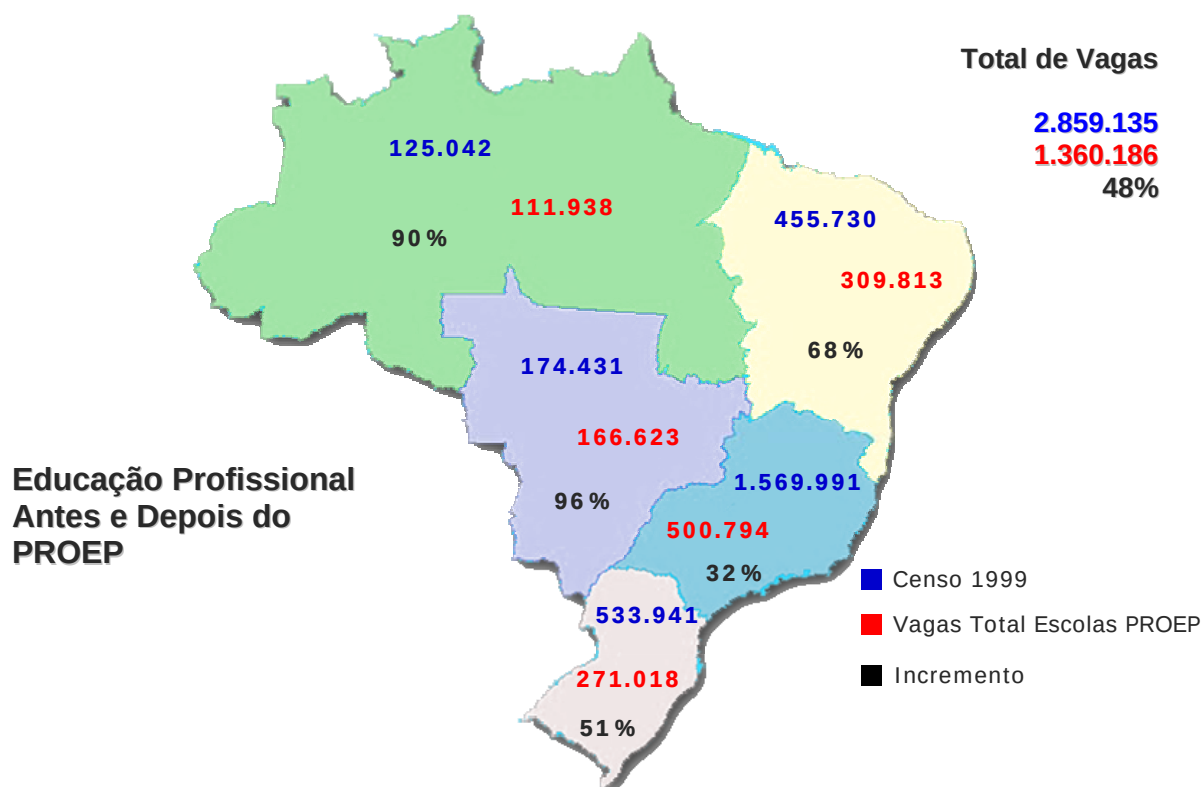
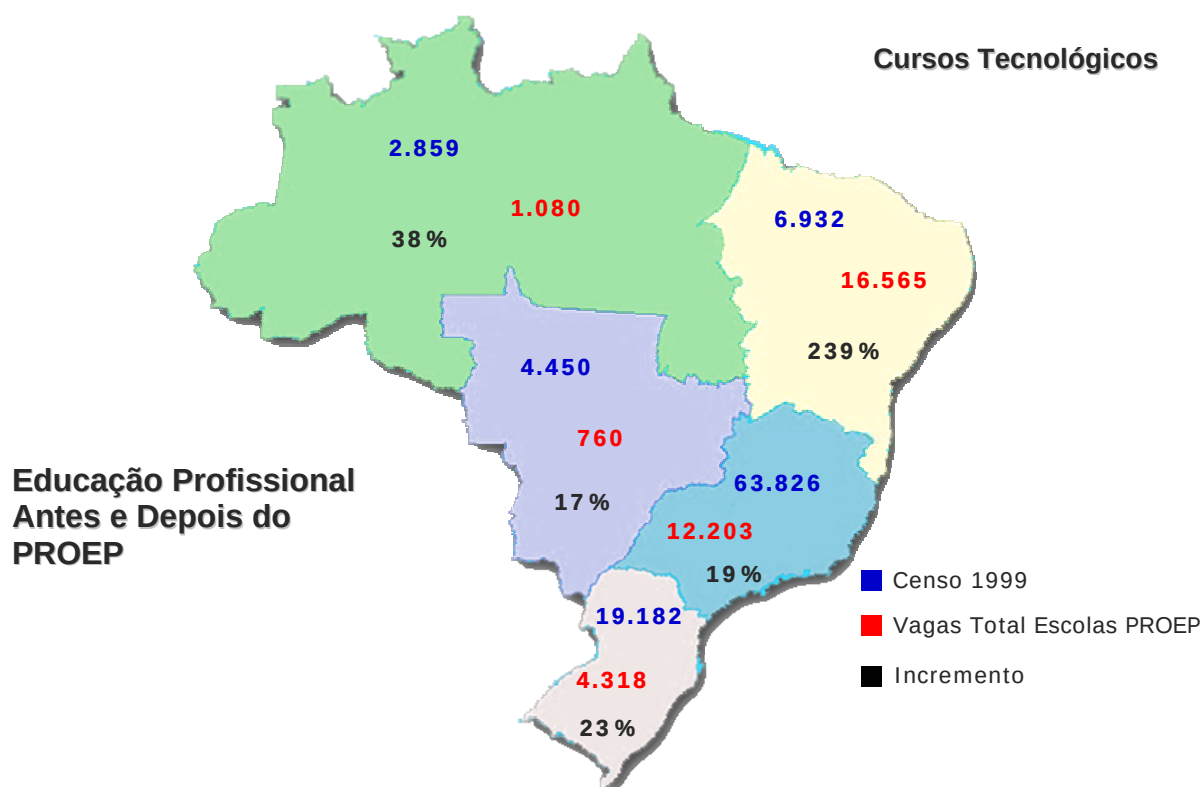
TOTAL DE PROJETOS ESCOLARES DO PROEP



TOTAL DE VAGAS PROJETADAS DOS CURSOS OFERECIDOS EM ESCOLAS DO PROEP







STATUS DOS CONVÊNIOS – QUADRO RESUMO

Status	Ampliação	Construção Nova	Equipamentos	PEP	Reforma	Serviços	Total Geral
Cancelado PROEP	1	5	0	0	2	0	8
Execução	54	87	9	0	27	1	178
Execução - PEP	0	0	0	13	0	0	13
Finalizado BID	21	15	4	10	5	0	55
Finalizado FNDE	1	0	0	0	0	0	1
Finalizado PROEP	10	10	3	4	6	1	34
Transferência para Estado	0	2	0	0	0	0	2
Transferência para Federal	1	9	1		1		12
Total geral	88	128	17	27	41	2	303

CONVÊNIOS CANCELADOS

Nr. do Convênio	Nome Fantasia	Local da Escola (Município)	UF	Seg.	Reg.	Valor Conveniado	Natureza
C001/2001	FUCAPI/AM	Manaus	AM	C	1	2564920	Construção Nova
C127/2001	CETEP Itapevi / SP	ITAPEVI	SP	C	2	2426167	Ampliação
C202/2001	CETEP ALMIRANTE SOARES DUTRA/ PE	Recife	PE	E	3	1381068	Reforma
C205/2001	SEDUC/RO - CEP Cacoal	Cacoal	RO	E	1	2514664	Construção Nova
C006/2001	CFP Vila Velha / ES	Vila Velha	ES	E	3	1494806	Reforma
C171/2001	CEP GURUPI / TO	Gurupi	TO	E	3	2995193	Construção Nova
C027/2002	UNICAMP - COTUCA	Campinas	SP	E	2	3786540	Construção Nova
C086/2001	COLATINA/ ES	Colatina	ES	E	3	2258818	Construção Nova

CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO

Nr. do Convênio	Nome Fantasia	Local da Escola (Município)	UF	Seg.	Reg.	Valor Conveniado	Natureza
C281/2000	CEP Prof. Anísio Teixeira / Jessé Freire	Natal	RN	E	3	1915910	Ampliação
C280/2000	SEDUC/GO - CEP Sebastião Siqueira / GO	Goiânia	GO	E	4	447954	Reforma
C279/2002	IOCHPE - FORMARE	São Paulo	SP	C	2	2650550	Serviços
C129/1998	CEFET do Ceará / CE	Fortaleza	CE	F	3	3734050,42	Ampliação
C137/2001	SEDUC/GO CEP CA	Catalão	GO	E	4	2780901,37	Construção Nova
C025/2000	SECTMA/CEP Araripina	Araripe	PE	E	3	2194928	Construção Nova
C283/2000	SEDUC/PR - CEP Londrina	Londrina	PR	E	1	1433434	Ampliação
C017/2000	BOLSHOI - Joinville / SC	Joinville	SC	C	1	1453352	Reforma
C213/2001	SEDUC / SC CEP JOINVILLE	Joinville	SC	E	1	2598743	Ampliação
C031/1998	Aristóteles Ferreira	SANTOS	SP	E	2	4201979,66	Reforma
C144/2001	CNEC Capivari	CAPIVARI	SP	C	2	2938360,28	Construção Nova
C284/2000	SEDUC/PR - CEP Curitiba	Curitiba	PR	E	1	2402032	Ampliação
C017/2005	Escola de Saúde Pública do Ceará	Fortaleza	CE	E	3	1402212,18	Ampliação
C290/2000	Fund. Pão dos Pobres/RS	Porto Alegre	RS	C	1	3938522,96	Ampliação
C021/2005	SEDUC/GO - CEP em Artes Basileu França	Goiânia	GO	E	4	2499701	Construção Nova
C293/2000	FEBEE - Escola Bahiana/BA	Salvador	BA	C	4	3690814,02	Construção Nova

C154/1999	EAF Rio Pomba	Rio Pomba	MG	F	4	2188279,9	Ampliação
C136/2001	SEDUC/GO CEP GO	Goianésia	GO	E	4	2955944,9	Construção Nova
C133/1998	EAF Rio Verde / GO	Rio Verde	GO	F	4	1997453,6	Ampliação
C138/2001	SEDUC/GO - CEP Caiapônia	Caiapônia	GO	E	4	2568552,21	Construção Nova
C015/2005	Fundação Esperança/PA	SANTARÉM	PA	C	4	2416421,43	Construção Nova
C061/2002	EAF Salinas	Salinas	MG	F	4	2508454	Ampliação
C039/2001	FUNCICI	Contagem	MG	C	4	2524373,92	Construção Nova
C115/1998	CEFET Pará / PA	Belém	PA	F	4	1985057	Reforma
C027/2005	ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - FHEMIG	Belo Horizonte	MG	E	4	2302597,14	Construção Nova
C026/2005	Araguaína	Araguaína	TO	E	3	2100000	Construção Nova
C026/1998	Martin Luter King	São Paulo	SP	E	2	4050909,87	Reforma
C025/2005	SEDUC/PB-CEP João Pessoa	João Pessoa	PB	E	3	1292721,96	Construção Nova
C025/2002	SEDUC/MT-Tangará da Serra	Tangará da Serra	MT	E	4	3515159	Construção Nova
C020/2005	CEPROF Friburgo	Friburgo	SC	C	1	2371555,98	Reforma
C025/1998	Philadelpho Gouvêa	São José do Rio Preto	SP	E	2	1972507,71	Reforma
C018/2005	SUEPRO/RS - Unidade de Educação Básica de Santa Rosa	Santa Rosa	RS	E	1	1407539,3	Ampliação
C024/2002	SEDUC/MT- Pontes e Lacerda	Pontes e Lacerda	MT	E	4	3239118	Construção Nova
C023/2005	Centro Tecnológico de Educação Profissional do Pajeú-Moxotó	Pajeú-Moxotó	PE	E	3	2346361,3	Construção Nova
C023/2002	SEDUC/MT-Diamantino	Diamantino	MT	E	4	3593502,75	Construção Nova
C130/2001	SEDUC/GO - CEP PO	Porangatu	GO	E	4	2693017,85	Construção Nova
C021/2000	CET Ceilândia / DF	Ceilândia	DF	E	3	2086845	Ampliação
C294/2000	SETREM - Três de maio / RS	Três de Maio	RS	C	1	1844292	Ampliação
C020/2000	Colégio Agrícola de Brasília / DF	Planaltina	DF	E	3	2859145	Ampliação
C019/2005	SUEPRO/RS - Bagé	Bagé	RS	E	1	1360279,3	Ampliação
C015/2000	Nosso Lar	Guarulhos	SP	C	2	2956274	Construção Nova
C189/1999	Escola Música de Brasília / DF	Brasília	DF	E	3	1999823	Ampliação
C206/2001	CEA Ângelo E. G. Erechim/RS	Erechim	RS	E	1	2368185	Ampliação
C183/1999	Kep Kennedy	Campinas	SP	C	2	2761890,59	Reforma
C182/1999	FASEP Bezerras / PE	Bezerras	PE	C	3	2030128	Construção Nova
C208/2001	Fund Desenv. da Indústria de Panificação e Confeitaria (Padeiros)	São Paulo	SP	C	2	2552745	Reforma
C170/2001	SEDUC/ SE - SEP NEÓPOLIS / SE	Neópolis	SE	E	4	2573030	Construção Nova
C167/1999	Paulista / PE	Paulista	PE	C	3	2072910,88	Construção Nova
C158/1999	Guaianazes	São Paulo	SP	E	2	3083586,56	Construção Nova
C296/2000	Dracena	Dracena	SP	C	2	1857825	Ampliação
C155/1999	Frutal	Frutal	MG	C	4	1200812,33	Reforma
C203/1999	Formação Profissional / MT	Sinop	MT	E	4	1480069,32	Construção Nova
C901/2006	UNED Morrinhos	MORRINHOS	GO	F	4	1885384,52	Ampliação
C314/2000	SEC/RJ - CPTI Petrópolis	Petrópolis	RJ	E	2	3794001,76	Construção Nova
C120/2001	EAF Inconfidentes	Inconfidentes	MG	F	4	3333889,87	Ampliação
C118/1998	CEFET da Bahia / BA	Salvador	BA	F	4	2476145,14	Ampliação
C123/1998	EAF Araguatins / TO	Araguatins	TO	F	3	2389264,88	Ampliação
C122/2001	SEDUC/GO - CEP GO	Goiatuba	GO	E	4	2363676,09	Reforma

C901/2005	UNED Divinópolis	Divinópolis	MG	F	4	2279180,5	Construção Nova
C907/2006	CEFET PETROLINA - IDSTP Floresta	Petrolina	PE	F	0	2558424,29	
C156/1999	Piracicaba	Piracicaba	SP	C	2	3714764,25	Construção Nova
C193/1999	SECTMA/ PE - ETE AGAMENNON	Recife	PE	E	4	2197357	Reforma
C198/2001	Soc. Beneficente Fca Alves - Acopiara/CE	Acopiara	CE	C	3	2017796,49	Construção Nova
C288/2000	SECITEC/ Campos	Campos	RJ	E	2	3397067,56	Ampliação
C190/2000	SEDUC/MS - CEP Campo Grande	Campo Grande	MS	E	2	2406410,35	Construção Nova
C008/2002	Sind. Metalúrgicos SP	São Paulo	SP	C	2	3258385,98	Ampliação
C130/1998	CEFET Santa Catarina/ SC	Florianópolis	SC	F	1	2698384,16	Equipamentos
C297/2000	Pracatum / BA	Salvador	BA	C	4	2211796,38	Reforma
C291/2000	Montes Claros	Montes Claros	MG	C	4	3026849,51	Reforma
C204/1999	Alta Floresta / MT	Alta Floresta	MT	E	4	1482172,52	Construção Nova
C205/1999	SINDIMOV	Contagem	MG	C	4	3606557,44	Construção Nova
C194/1999	Timóteo	Timotéo	MG	C	4	2568964,75	Construção Nova
C131/1998	CEFET RN	Natal	RN	F	3	2767129,23	Ampliação
C192/1999	Uberlândia	Uberlândia	MG	C	4	1611773,75	Construção Nova
C199/2001	FAPEC AL	Maceió	AL	C	3	3170086,3	Construção Nova
C200/2001	CEFET Paraná / PR	Curitiba	PR	F	1	679000	Equipamentos
C201/1999	SEDUC/MT - Rondonópolis	Rondonópolis	MT	E	4	1477956,63	Construção Nova
C202/1999	Barra do Garça / MT	Barra do Garça	MT	E	4	1470431,57	Construção Nova
C190/1999	ET Brasília / DF	Taguatinga	DF	E	3	1791173	Equipamentos
C251/2002	CEFET SP (convênio novo)	São Paulo	SP	F	2	2297153,01	Reforma
C132/2001	Sapopemba	São Paulo	SP	E	2	3024942	Construção Nova
C196/1999	Vinhedo	Vinhedo	SP	C	2	2388582,83	Construção Nova
C090/2002	CENTEC Limoeiro do Norte/CE Novo	Limoeiro do Norte	CE	E	3	403112,01	Ampliação
C114/1998	EAF de Manaus/AM	Manaus	AM	F	1	1999814,13	Reforma
C113/2002	Presidente Prudente	PRESIDENTE PRUDENTE	SP	C	2	1571232,95	Equipamentos
C113/1998	CEFET Pernambuco / PE	Recife	PE	F	3	2133694,27	Equipamentos
C110/2001	ETP Tailândia / PA	Tailândia	PA	E	4	1619679	Construção Nova
C110/1999	Caucaia / CE	Caucaia	CE	C	4	1918219,33	Construção Nova
C107/2001	Vale do Araguaia / GO	Goiânia	GO	C	4	3078540	Construção Nova
C102/2001	EAF Bambuí	Bambuí	MG	F	4	2304333,77	Ampliação
C030/2001	CEP Tec. Moveleira do Paraná	Arapongas	PR	C	1	3865881,5	Construção Nova
C091/1999	CEFET Campos	CAMPOS	RJ	F	2	2327076,29	Equipamentos
C037/2002	Univ. Fed. Santa Maria RS	Frederico Westphalen	RS	F	1	3234506	Construção Nova
C089/2000	SEDUC/AC - CFP em Serviços	Rio Branco	AC	E	3	1125439,32	Construção Nova
C089/1999	SEDUC GO ANAPOLIS	Anápolis	GO	E	4	2036893,4	Construção Nova
C067/1999	Valença	Valença	RJ	C	2	1645500	Construção Nova
C087/1999	Mogi Guaçu	MOGI DAS CRUZES	SP	C	2	2879127,47	Construção Nova
C046/2002	EAF SOMBRIO	Santa Rosa do Sul	SC	F	1	3033357,54	Ampliação
C080/1999	Parobé / RS	Porto Alegre	RS	E	1	1850644	Reforma

C001/2000	CEFET Maranhão / MA	São Luís	MA	F	1	2031145,36	Ampliação
C079/1999	CTT - Teresina / PI	Teresina	PI	C	3	2582152,73	Construção Nova
C096/1999	Campus Amílcar Ferreira Sobral	Florianópolis	PI	F	3	1414866,73	Reforma
C043/2001	SEDUC/SC - CEP Tubarão	Tubarão	SC	E	1	2728186,79	Reforma
C032/1998	Basilides de Godoy	São Paulo	SP	E	2	2483236,16	Ampliação
C045/2002	EAF IGUATU	Iguatu	CE	F	3	3398831,44	Ampliação
C032/2000	CEP GRAZIELA REIS DE SOUZA / AP	Macapá	AP	E	4	2145146,32	Ampliação
C033/1998	Domingos Minicucci	BOTUCATU	SP	E	2	3129148,35	Ampliação
C045/2001	CTE Santa Maria / RS	Santa Maria	RS	E	1	2022065	Ampliação
C044/2002	FIOCRUZ	Rio de Janeiro	RJ	F	2	3884367,47	Construção Nova
C044/2001	Jiquitaia/ BA	Jequitaia	BA	E	4	3003822,68	Ampliação
C033/2000	CEP do Amapá / AP	Macapá	AP	E	4	861898	Reforma
C910/2006	CEFET/MA - CEP Açailândia	Açailândia	MA	F	0	746249	
C039/1998	CREP Caxambu	Caxambu	MG	E	4	2550131,26	Ampliação
C043/2002	FECT-Paranaguá/PR	Paranaguá	PR	C	1	4220325,5	Construção Nova
C043/2000	SEDUC/SC - CEP Blumenau	Blumenau	SC	E	1	2431072	Reforma
C034/2002	Edson Galvão	ITAPETININGA	SP	E	2	2967938	Ampliação
C042/2000	CEFET/Pelotas - UNED Sapucaia do Sul / RS	Sapucaia	RS	F	1	2122668	Equipamentos
C041/2001	CEMOTEMA / RO	Porto Velho	RO	C	1	2713010	Construção Nova
C036/2001	CENTRO DE TECNOLOGIA	Salvador	BA	C	4	4502734,65	Reforma
C037/1998	Monteiro Lobato / RS	Taquara	RS	E	1	2238500	Reforma
C046/2001	CEP Ji-Paraná/ RO	Ji-Paraná	RO	E	1	2565038	Ampliação
C075/2001	CEP Monte Alegre/PA	MONTE ALEGRE	PA	E	4	1240551	Construção Nova
C033/2002	FUMEC - CEPROCAMP	Campinas	SP	C	2	3559778	Ampliação
C002/2006	Centro de Educação Profissional SINDSAUDE	Ribeirão Preto	SP	C	0	518520,98	
C077/2001	ETP Abaetetuba / PA	Abaetetuba	PA	E	4	1348344	Construção Nova
C007/2005	Escola Agrotécnica "Sérgio de Freitas Pacheco" -Patrocínio	Patrocínio	MG	C	4	2011847	Construção Nova
C016/2005	CEP de Lucas do Rio Verde	Lucas do Rio Verde	MT	C	4	1609868,72	Construção Nova
C006/2005	FAMAR	MONTE APRAZÍVEL	SP	C	2	2562662,73	Construção Nova
C006/1999	CEFET RJ	Rio de Janeiro	RJ	F	2	2219073,72	Reforma
C005/2005	Associação Odontológica- CFP em Saúde do Norte do Paraná	Londrina	PR	C	1	2707810,48	Construção Nova
C005/1999	Indaiatuba	INDAIATUBA	SP	C	2	4308812,32	Construção Nova
C004/2005	CEP Jaldyr Behering da Silva	Água Doce	SC	E	1	1935738,13	Construção Nova
C009/2005	SEDUC/AL - CEP Pólo Maceió	Maceió	AL	E	3	1901650,37	Construção Nova
C003/2005	SEDUC/SC- CEP Caetano Costa	São José do Cerrito	SC	E	1	1772448,85	Construção Nova
C010/2005	CEP em Asseio e Conservação do Estado do Paraná	Curitiba	PR	C	1	2098711,82	Construção Nova
C002/2005	Centro Formador de Recursos Humanos para a Saúde	CAMPO GRANDE	MS	E	2	1622129,57	Construção Nova
C002/1999	EAF Cáceres / MT	Cáceres	MT	F	4	2057316,8	Ampliação
C001/2006	SEDUC/BA - Distrito Brejos da Barra	Brejos da Barra	BA	E	4	2668578,48	
C001/2005	CFRH Caetano Munhoz da Rocha	Curitiba	PR	E	1	1700000	Construção Nova
C312/2000	CNEC Brasília / DF	Brasília	DF	C	3	2545557,43	Construção Nova
C024/2005	Maringá	Maringá	PR	C	1	1881290	Equipamentos

C905/2006	CEFET/SP - Fund. Saltense	Salto	SP	F	0	2293646,01	
C903/2005	Colégio Agrícola de Bom Jesus	Bom Jesus	PI	F	3	1973203,52	Ampliação
C003/2006	CFP de Saúde	Natal	RN	E	3	1020443,31	Construção Nova
C014/2005	SEDUC/BA - Sto Antonio de Jesus	Sto Antonio de Jesus	BA	E	4	2299757,41	Construção Nova
C902/2006	UNED Realengo	Rio de Janeiro	RJ	F	2	2681400,51	Construção Nova
C027/1998	Jose Martiniano	RIBEIRÃO PRETO	SP	E	2	2883619,71	Reforma
C071/2001	ETP Belém / PA	Belém	PA	E	4	3233320	Construção Nova
C031/2000	Santana / AP	Macapá	AP	E	4	2660466,33	Construção Nova
C058/1998	CEFET Cuiabá / MT	Cuiabá	MT	F	4	2415403,18	Ampliação
C054/2002	ABRASSA	Cuiabá	MT	C	4	3166585,08	Construção Nova
C048/2001	CEP Empreendedores da Amazônia / PA	Belém	PA	C	4	3483421	Construção Nova
C047/2002	CEFET/PRN - Uned. Cornélio Procópio	Cornélio Procópio	PR	F	1	2599330	Ampliação
C030/2000	EAF Januária	JANUÁRIA	MG	F	4	2754396,47	Ampliação
C007/2002	CEP Atendimento Pré-Hospitalar	Rio de Janeiro	RJ	E	2	1450193,75	Equipamentos
C076/2001	SEEPS/PA - Salvaterra	SALVA TERRA	PA	E	4	1249989,83	Construção Nova
C013/2005	Escola Técnica de Saúde do Tocantins	Palmas	TO	E	3	1676119,44	Construção Nova
C013/2000	CEP Paragominas / PA	Paragominas	PA	E	4	2623896,98	Construção Nova
C013/1999	Arsenal de Marinha	Rio de Janeiro	RJ	F	2	2093400	Construção Nova
C013/1998	Caxias do Sul / RS	Caxias do Sul	RS	C	1	2206405	Construção Nova
C012/2005	SEDUC/RR - CEP Boa Vista	Boa Vista	RR	E	1	2604740,78	Construção Nova
C012/2002	SEDUC SE CEP. J. FIGUEIREDO	Aracajú	SE	E	4	2810310	Construção Nova
C012/2000	CEP Itaituba / PA	Itaituba	PA	E	4	2247187,65	Construção Nova
C011/2005	CEP do Vale do Caí	Feliz	RS	C	1	1492607,64	Construção Nova
C088/2000	SEDUC/AC - CEP FLORESTA	Rio Branco	AC	E	3	3438028,98	Construção Nova
C304/2000	ET Guaíba / RS	Guaíba	RS	E	1	2020163	Ampliação
C122/1998	CEFET Paraná / PR	Curitiba	PR	F	1	2006854	Reforma
C125/2001	FITEL SINDICAMP	Campinas	SP	C	2	4681753,21	Construção Nova
C124/2001	ADCAM	Manaus	AM	C	1	3142342	Construção Nova
C306/2000	SEDUC/DF - CEP Saúde Planaltina / DF	Planaltina	DF	E	3	1121420	Ampliação
C908/2006	CEFET/SC - Finac	Florianópolis	SC	F	0	721415,61	
C117/2001	CEPA Florestal de Irati / PR	Irati	PR	E	1	1352066	Ampliação
C305/2000	ETE Petrônio Portela / PI	Parnaíba	PI	E	3	2499549	Construção Nova
C123/2001	Coruripe / AL	Coruripe	AL	E	3	1909666,9	Construção Nova
C126/1998	ETF Sergipe / SE	Aracajú	SE	F	3	1893431,3	Ampliação
C127/1998	EAF Colorado do Oeste / RO	Colorado do Oeste	RO	F	1	2126809,05	Ampliação
C904/2006	CEFET/SP - São Roque	São Roque	SP	F	0	2988685,99	
C119/1998	CEFET / AM	Manaus	AM	F	1	2288802	Ampliação
C905/2005	EAF de Sousa / PB	Sousa	PB	F	3	2011017,12	Ampliação
C909/2006	CEFET/MA - CEP São Luiz	São Luiz	MA	F	0	465404	
C120/1998	CEFET Piauí / PI	Teresina	PI	F	3	3342794,41	Ampliação
C116/2001	CEP Cascavel / PR	Cascavel	PR	E	1	1590212	Reforma
C903/2006	CEFET/BA - Brasil Profissional	Porto Seguro	BA	F	0	1334176,91	

C904/2005	UNED Sertãozinho	Sertãozinho	SP	F	2	2740904	Construção Nova
C906/2006	CEFET/SP - Campos do Jordão	Campos do Jordão	SP	F	0	2217412,14	
C125/1999	Boituva	BOITUVA	SP	C	2	2650755,92	Construção Nova
C116/1998	EAF Belo Jardim / PE	Belo Jardim	PE	F	3	2160770,01	Ampliação
C902/2005	UNED Cachoeiro do Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim	ES	F	3	2455526,94	Ampliação

CONVÊNIOS PEP'S EM EXECUÇÃO

Nr. do Convênio	Nome Fantasia	Local da Escola (Município)	UF	Seg.	Reg.	Valor Conveniado	Natureza
C016/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Recife	PE	E	3	449900	PEP
C019/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	CUIABÁ	MT	E	4	371484	PEP
C308/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Belém	PA	E	4	432484	PEP
C002/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	São Luís	MA	E	1	327564	PEP
C006/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Porto Alegre	RS	E	1	436374	PEP
C310/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Macapá	AP	E	4	388661	PEP
C034/2001	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	João Pessoa	PB	E	3	344278	PEP
C270/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Manaus	AM	E	1	322248	PEP
C008/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Vitória	ES	E	3	389110	PEP
C009/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Goiânia	GO	E	4	450365,6	PEP
C011/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Curitiba	PR	E	1	391150	PEP
C307/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Campo Grande	MS	E	2	268186	PEP
C074/2001	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	São Paulo	SP	E	2	1305000	PEP

CONVÊNIOS FINALIZADOS

Nr. do Convênio	Nome Fantasia	Local da Escola (Município)	UF	Seg.	Reg.	Valor Conveniado	Natureza
C197/1999	FABET - Concórdia/SC	Concórdia	SC	C	1	2429257,71	Construção Nova
C132/1999	Texcel / PR	Francisco Beltrão	PR	C	0	1928085,16	Construção Nova
C132/1998	CEFET Pelotas	Pelotas	RS	F	1	2291122,28	Ampliação
C129/2001	Zerbini	São Paulo	SP	C	2	3218840	Construção Nova
C088/1997	Secretaria de Educação do DF	Brasília	DF	E	0	180000	
C109/1997	Secretaria de Educação de Alagoas	Maceió	AL	E	0	150000	
C138/2000	Santa Rita do Sapucaí	Santa Rita do Sapucaí	MG	C	4	2267355	Reforma
C115/2001	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Boa Vista	RR	E	1	313065	PEP
C125/1998	EAF São Vicente do Sul / RS	São Vicente do Sul	RS	F	1	2140510,17	Ampliação
C043/1998	CET Limoeiro do Norte / CE	Limoeiro do Norte	CE	E	3	1154729,04	Ampliação
C068/2001	FUCS-Farroupilha	Farroupilha	RS	C	1	696399	Construção Nova
C198/1999	FUNDIBITEC - Ibirubá	Ibirubá	RS	C	1	2059448,6	Ampliação
C089/1997	Sindicato das Ind. Metalúrgicas e Mat. Elétricos de Xanxerê	Xanxerê	SC	C	0	70000	

C117/1998	CEFET Goiás / GO	Goiânia	GO	F	4	2248282,18	Reforma
C044/1998	Sobral / CE	Sobral	CE	E	3	2056151,95	Ampliação
C140/1999	CEFET Ouro Preto	Ouro Preto	MG	F	4	2384724,71	Equipamentos
C152/1999	CEFET Roraima / RR	Boa Vista	RR	F	1	1917343,63	Ampliação
C090/1999	UNED Cubatão	CUBATÃO	SP	F	2	1987744	Equipamentos
C090/2000	CFP em Saúde / AC	Rio Branco	AC	E	3	1463201	Construção Nova
C157/1999	CETEP/Luzerna/SC-Vale Rio do Peixe	Luzerna	SC	C	1	2300000	Construção Nova
C045/1998	CVT Massapê	Massapê	CE	E	3	574936,81	Construção Nova
C108/1997	Secretaria de Ciência, Tecnol. E Desenv. Econômico de São Paulo	São Paulo	SP	E	0	250000	
C109/1998	CEFET Paraíba / PB	João Pessoa	PB	F	3	2342895,95	Ampliação
C153/1999	CEFET Espírito Santo / ES	Vitória	ES	F	3	1979872,26	Ampliação
C086/1997	Escola Agrotécnica Federal de São Vicente do Sul	São Vicente do Sul	RS	F	0	20000	
C095/1997	Prefeitura Municipal de Teresina	Teresina	PI	E	0	70000	
C042/1998	CVT SÃO BENEDITO	São Benedito	CE	E	3	555230,85	Construção Nova
C185/1999	Fund. Universitária de Cardiologia / RS	Porto Alegre	RS	C	1	1654316,74	Ampliação
C096/1997	Secretaria de Educação do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	RJ	E	0	150000	
C103/2001	Agência de Desenvolvimento de Guarulhos - CEFET SP	Guarulhos	SP	C	2	149006,67	Reforma
C184/1999	APOLITEC - Jaraguá do sul / SC	Jaraguá do Sul	SC	C	1	1997830,29	Construção Nova
C289/2000	FET Liberato Salzano/RS	Novo Hamburgo	RS	C	1	2760777	Ampliação
C082/1999	Secretaria de Educação de Alagoas	Maceió	AL	E	0	60000	
C188/1999	SENAI AFONSO GRECO	NOVA LIMA	MG	C	4	1122910	Ampliação
C092/1997	Secretaria de Educação de Tocantins	Palmas	TO	E	0	150000	
C060/1999	Votuporanga	Votuporanga	SP	C	2	1596447	Ampliação
C037/2001	FEC - S.Sebastião do Paraíso/MG	S.Sebastião do Paraíso	MG	C	4	2144349	Construção Nova
C119/1997	Secretaria de Educação de Santa Catarina	Florianópolis	SC	E	0	220000	
C030/1998	Secretaria de Educação do Piauí	Teresina	PI	E	0	150000	
C028/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Maceió	AL	E	3	299319,25	PEP
C115/2002	CEFET/CE	Limoeiro do Norte	CE	F	3	337575,84	Ampliação
C028/1998	Secretaria de Educação do Acre	Rio Branco	AC	E	0	150000	
C186/1999	Panambi / RS	PANAMBI	RS	C	1	2653899,29	Ampliação
C022/1999	FUNDHAS	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	C	2	2432932,04	Construção Nova
C007/1998	Secretaria de Educação e Desporto do Amazonas	Manaus	AM	E	0	180000	
C007/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Rio de Janeiro	RJ	E	2	427500	PEP
C012/1998	Secretaria de Educação do Amapá	Macapá	AP	E	0	150000	
C309/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Palmas	TO	E	3	370143	PEP
C008/1998	Secretaria de Educação de Pernambuco	Recife	PE	E	0	220000	
C008/1999	UNED Serra	Serra	ES	F	3	2182114,1	Reforma
C298/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Aracaju	SE	E	3	360126	PEP
C009/1998	Secretaria de Educação da Bahia	Salvador	BA	E	0	250000	
C014/1999	SENAI Sete Lagoas	Sete Lagoas	MG	C	4	1409746,05	Ampliação
C017/1998	Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul	Campo Grande	MS	E	0	180000	
C002/1998	Secretaria de Educação Básica do Ceará	Fortaleza	CE	E	0	100000	
C010/1998	Centro de Educação Profissional SindSaúde de Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	SP	C	0	85000	
C019/1998	Secretaria de Educação de Minas Gerais	Belo Horizonte	MG	E	0	295214	
C018/1999	ESCOLA DE ARTEFATOS DE COUROS	PRESIDENTE	SP	C	2	1849395,9	Ampliação

	DE PRESIDENTE PRUDENTE	PRUDENTE					
C023/1998	Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte	Natal	RN	E	0	125000	
C022/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Porto Velho	RO	E	1	299955	PEP
C022/1998	Secretaria de Ciência e Tecnologia	São Paulo	SP	E	0	100000	
C001/1998	Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte	Natal	RN	E	0	180000	
C019/1999	Canto da Ilha / SC	Florianópolis	SC	C	1	2428930,1	Construção Nova
C091/1997	Secretaria da Ciência e Tecnologia do Ceará	Fortaleza	CE	E	0	80000	
C044/2000	CEP Canoinhas / SC	Canoinhas	SC	E	1	1510655	Ampliação
C023/2000	CEFET MG	Belo Horizonte	MG	F	4	2469231	Reforma
C094/1997	Secretaria de Educação de São Paulo	São Paulo	SP	E	0	250000	
C146/2001	Itabira	Itabira	MG	C	4	2328286,91	Ampliação
C041/1998	CVT CRATEÚS	Crateus	CE	E	3	386123,5	Construção Nova
C009/1999	SENAI - SP	São Paulo	SP	C	2	2159404	Equipamentos
C128/1998	EAF Uberaba	Uberaba	MG	F	4	2165538	Ampliação
C006/1998	Secretaria de Educação do Maranhão	São Luis	MA	E	0	180000	
C050/1998	Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte	Natal	RN	E	0	75000	
C090/1997	Secretaria de Educação da Paraíba	João Pessoa	PB	E	0	180000	
C311/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Florianópolis	SC	E	1	309918	PEP
C003/2002	APCD / SP	São Paulo	SP	C	2	3154395	Equipamentos
C017/1999	Fundação Comunit. Educ. e Cultural de Patrocínio	Patrocínio	MG	E	0	59710	
C004/1998	Secretaria Especial de Promoção Social do Pará	Belém	PA	E	0	200000	
C005/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Fortaleza	CE	E	3	388445	PEP
C083/1999	ET Redentorista/PB	Campina Grande	PB	C	3	1852663,38	Ampliação
C004/1999	Instituto Paulista de Ensino e Cultura de São Paulo	São Paulo	SP	C	0	85000	
C015/1998	Escola Sindical Sul de Turismo e Hotelaria Canto da Ilha	Canto da Ilha	SC	C	0	85000	
C015/1999	Centro Nac. de Desenv. de Talentos e Tecnol. do DF	Brasília	DF	C	0	70670	
C003/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Rio Branco	AC	E	3	210883	PEP
C016/1998	CEFET Petrolina	Petrolina	PE	F	3	2196145,55	Ampliação
C300/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Natal	RN	E	3	348489	PEP
C016/1999	FUCS-Farroupilha / RS	Farroupilha	RS	C	1	2583924,37	Construção Nova
C011/1999	SINDPD / DF	Brasília	DF	C	3	2171394,9	Construção Nova
C057/1999	EAF Urutai/ GO	URUTAI	GO	F	4	1946486,38	Ampliação
C083/1998	CEFET SP (convênio antigo)	São Paulo	SP	F	2	1413716,18	Ampliação
C038/1998	CREP Itajubá	ITAJUBA	MG	E	4	1707790	Reforma
C286/2000	FUNDITEC - Xanxerê/SC	Xanxerê	SC	C	1	2507447,26	Construção Nova
C040/1998	CREP Teófilo Otoni	Teófilo Otoni	MG	E	4	2738984,54	Reforma
C295/2000	IPEC	Campinas	SP	C	2	2685552	Construção Nova
C014/2000	Jaguariúna	Jaguariúna	SP	C	2	3099631,49	Construção Nova
C010/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Brasília	DF	E	3	332617	PEP
C145/2001	CAMPOS DO JORDÃO	Campos do Jordão	SP	C	0	2334603	Construção Nova
C012/1999	IOCHPE - FORMARE	Porto Alegre	RS	C	1	1243863	Equipamentos
C011/2002	CEP Simplício Mendes	Teresina	PI	E	3	413149	Reforma
C124/1999	UFRGS / RS	Porto Alegre	RS	F	1	1883512,55	Ampliação
C014/1998	CEFET Mato Grosso / MT	CUIABÁ	MT	F	4	1539000	Reforma

C073/1999	BRASIL PROFISSIONAL	Porto Seguro	BA	C	0	2168630,24	Construção Nova
C151/2001	CEFET/RJ - UNED Nova Iguaçu	Nova Iguaçu	RJ	F	2	3584154	Ampliação
C085/2000	SÃO ROQUE	São Roque	SP	C	0	2493167	Construção Nova
C209/2001	FUNDAÇÃO SALTENSE	Salto	SP	C	0	4162169,64	Construção Nova
C077/1999	Barreira Roxa / RN	Barreira Roxa	RN	C	5	3104189,39	Ampliação
C088/1999	ABRAS	São Paulo	SP	C	2	2109990	Serviços
C124/1998	CEFET Bento Gonçalves - JK	Bento Gonçalves	RS	F	1	1975718	Ampliação
C007/1999	SATC-SC	Criciúma	SC	C	1	3127570	Ampliação
C018/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	SALVADOR	BA	E	4	549429,5	PEP
C121/1998	CEFET/PR-UNED Pato Branco	Pato Branco	PR	F	1	2073060,74	Reforma
C046/1998	SEDUC Áureo Filho / BA	Feira de Santana	BA	E	4	2154101,26	Ampliação
C094/1999	CEFET de Química	NILÓPOLIS	RJ	F	2	1726050,18	Ampliação
C112/1998	CEFET de Alagoas / AL	Maceió	AL	F	3	2251160,54	Equipamentos
C001/1999	CeproSind	Ribeirão Preto	SP	C	2	1877161,46	Construção Nova
C187/1999	FINAC - CEP de gastronomia e alimentação / SC	Florianópolis	SC	C	0	3382924,29	Construção Nova
C149/2001	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Belo Horizonte	MG	E	4	503073,27	PEP
C026/2000	Infovias do Desenvolvimento / CE	Fortaleza	CE	E	3	3580376,83	Equipamentos
C191/1999	SENAI Centro Automotivo	Belo Horizonte	MG	C	4	1071853,78	Ampliação
C027/2000	Camaçari / BA	Camaçari	BA	E	4	2734862,91	Construção Nova
C021/1999	Brazópolis	Brazópolis	MG	E	4	1503387,79	Reforma
C020/1999	EAF Satuba / AL	Satuba	AL	F	3	1916865,8	Ampliação
C004/2000	Fortalecimento do Órgão Gestor - PEP	Teresina	PI	E	3	337895,76	PEP

ESCOLAS FEDERALIZADAS

MUNICÍPIO	SEG	REG	UF	Nº CONV	NOME FANTASIA	VALOR CONVENIADO	NATUREZA
Porto Seguro	C	4	BA	C073/99	Brasil Profissional / BA	2.168.630,24	Construção Nova
Açailândia	E	1	MA	C081/01	SEDUC MA - Açailândia	2.820.823,00	Construção Nova
São Luiz	E	1	MA	C299/00	CEP São Luiz - MA	1.143.642,00	Reforma
Nepomuceno	C	4	MG	C003/99	CEPROSUL	2.979.910,03	Ampliação
Floresta	C	3	PE	C133/01	CEP IDSTP de Floresta / PE	2.807.305,35	Construção Nova
Toledo	C	1	PR	C033/01	FUNET-Centro Integrado de Tecnologia /PR	2.196.181,00	Construção Nova
Francisco Beltrão	C	1	PR	C132/99	Texcel / PR	1.928.085,16	Construção Nova
Apucarana	C	1	PR	C141/01	FETAP - Apucarana/PR	2.331.292,00	Construção Nova
Santo Augusto	C	1	RS	C008/05	FUNDATURVOS-CEP Vale do Rio Turvo	1.827.860,50	Construção Nova
Florianópolis	C	1	SC	C187/99	FINAC - CEP de gastronomia e alimentação / SC	3.382.924,29	Construção Nova
São Paulo	C	2	SP	C085/00	São Roque	2.493.167,00	Construção Nova
Campos do Jordão	C	2	SP	C145/01	Campos do Jordão	2.334.603,00	Construção Nova
Caraguatatuba	C	2	SP	C163/99	Caraguatatuba	3.260.305,00	Construção Nova
São João da Boa Vista	C	2	SP	C195/99	São João da Boa Vista	2.799.679,01	Construção Nova
Salto	C	2	SP	C209/01	Fundação Saltense	4.162.169,64	Construção Nova
Bragança Paulista	C	2	SP	C287/00	Bragança Paulista	2.299.953,98	Construção Nova

Guarulhos	C	2	SP	C313/00	Agende Guarulhos	2.430.005,08	Equipamentos
Paraíso do Tocantins	E	3	TO	C063/01	CEP Paraíso do Tocantins /TO	2.857.600,00	Construção Nova

ESCOLAS ESTADUALIZADAS

MUNICÍPIO	SEG	REG	UF	Nº CONV	NOME FANTASIA	VALOR CONVENIADO	NATUREZA
Brejo da Barra	C	4	BA	C098/01	CEP Brejos da Barra/BA	3.236.735,08	Construção Nova
Redenção	C	4	PA	C191/00	CEP Antonieta de Lourdes / PA	2.470.600,52	Construção Nova

PLANILHA COM CONTROLE DE CUMPRIMENTO DE CONDIÇÕES CONTRATUAIS PREVISTAS NO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 1052/OC-BR

EMPRÉSTIMO 1052/OC-BR. PROGRAMA: Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP

CONTROLE DE CUMPRIMENTO DE CONDIÇÕES CONTRATUAIS EM 06.02.2007

CLÁUSULAS								
Número	Descrição	P R A Z O			D A T A			
		Original	Prorrogado	Ref. (2)	Apresentação	Ref. (2)	Aprovação	Ref. (2)
3.04(a)	Prazo Final Comprometimento de Recursos	24/05/2006	24/12/2006	Of. 1355/06	x	-x	12/7/2006	CBR-3396/06
3.04(b)	Prazo para Último Desembolso	24/11/2006	24/05/2007	Of. 1355/06	-	-	-	-
4.05(b)	POA	31/12/2005	x	x	09/03/2006	Of. 531/06	04/04/2006	CBR-1557/06
4.05(c)	Relatório Anual de Progresso 2005	31/03/2006	x	x	19/04/2006	Of. 946/06	18/05/2006	CBR-2197/06
4.05(c)	Relatório Anual de Progresso 2006	31/03/2007	-	-	-	-	-	-
4.06(a)	Revisão Anual (POA)	30/04/2006	x	x	02/10/2006	Of. 2797/06	-	-
6.01(b)	Avaliação "ex post" (Avaliação da Metodologia)	24/11/2007	-	-	-	-	-	-
6.04(b)	Demonstração Recursos Contrapartida 2006	01/03/2006	22/12/2006	Of. 1355/06	20/06/2006	Of. 1614/06	30/06/2006	CBR-3185/06
6.04 (b)	Demonstração Recursos Contrapartida 2007	01/03/2007	-	-	-	-	-	-
7.03(a) (i)(b)	Relatório Semestral de Progresso 2005 (2)	28/02/2006	x	x	19/04/2006	Of. 946/06	18/05/2006	CBR-2197/06
7.03(a)	Relatório Semestral de Progresso 2006 (1o semestre 2006)	28/08/2006	x	x	15/08/2006	Of. 2239/06	-	-
7.03(a)	Relatório Semestral de Progresso 2006 (2o semestre 2006)	28/02/2007	-	-	28/02/2007	Of. x/2007	-	-
7.03(a)	Relatório Semestral de Progresso 2007 (1o semestre 2007)	30/08/2007	-	-	-	-	-	-
7.03(a) (iii)	Apresentação dos Estados Financeiros Auditados - 2005	30/04/2006	16/06/2006	CBR-2121/06	09/06/2006	Of. 1497/06	-	-
7.03(a) (iii)	Apresentação dos Estados Financeiros Auditados - 2006	30/04/2007	-	-	-	-	-	-



O desenho do PROEP respeita e incorpora as atribuições de cada uma das esferas de governo. Leva em conta, também, a necessidade de aparelhar os estados e o DF para que possam assumir a função de gestores da Educação Profissional.

Sendo a primeira e única fonte de financiamento da Educação Profissional, colaborou decisivamente para a implantação ou incremento de três redes de educação profissional no país, quais sejam: a rede federal – na qual investiu recursos para a revitalização e atualização tecnológica; a rede estadual – que, na maioria dos estados, foi criada a partir dos investimentos do PROEP; e a rede do segmento comunitário – totalmente criada pelo PROEP em parceria com instituições privadas sem fins lucrativos.

Após uma fase inicial de expressiva mudança de cultura, devida, principalmente, à transferência da gestão do PROEP do MEC para o FNDE, desde 2005 vários avanços na execução do Programa têm sido constatados. Enquanto que, no ano anterior, deu-se início a um processo de mapeamento dos problemas existentes, em 2006 o Programa passou por uma fase de profunda reorganização, em razão do direcionamento do foco do trabalho para a solução de problemas e implemento de melhorias. Nesta conclusão, destacamos os principais avanços constatados no ano de 2006, elencados ao longo do presente Relatório Anual de Progresso.

Inicialmente, em razão da proximidade dos prazos finais determinados para desembolso e comprometimento dos recursos do Contrato de Empréstimo BID-OC/BR nº 1052, foi encaminhada à COFIEX/MPOG um pleito de prorrogação destes prazos. O Grupo Técnico da COFIEX, então, recomendou a aprovação do pleito e, ao mesmo tempo, estabeleceu algumas condicionantes. Em razão das determinações impostas como condição para prorrogação dos prazos referidos, foi efetuada uma reformulação na metodologia de trabalho adotada pelas áreas técnicas do PROEP, visando a uma maior agilidade e eficiência nos processos de comprovação de gastos e prestação de contas por parte das entidades convenientes.

Com relação ao Subprograma A – Implementação de Políticas Globais, cujas ações estão a cargo da SETEC/FNDE/MEC, ocorreram avanços na realização das metas, ressaltando-se que as ações programadas foram concluídas dentro do prazo previsto e as demais se encontram em fase de desenvolvimento. Foram promovidos estudos sobre os atuais modelos utilizados, elaborada uma proposta de integração dos sistemas de informação existentes no PROEP, estudos sobre legislação da Educação Profissional, entre outros.

O Subprograma A, hoje, encontra-se estruturado de forma a alcançar o desenvolvimento gerencial, técnico-pedagógico, de recursos humanos e de um plano de comunicação que compreende a organização de campanhas institucionais, seminários nacionais e encontros para divulgação da reforma da educação profissional. Desta forma, vem cumprindo seus principais objetivos e alcançando resultados satisfatórios na execução das ações envolvidas na Implementação de Políticas Globais para a Educação Profissional.

Já o Subprograma B – Planos Estaduais e Projetos Escolares – visa o desenvolvimento e fortalecimento da gestão da educação profissional, e o faz por meio de financiamento de projetos escolares, envolvendo ampliação e reforma de escolas existentes nos segmentos federal, estadual e comunitário, e/ou criação de novos centros.

Os Planos Estaduais e Projetos Escolares, utilizados na seleção de propostas, revelaram-se importantes instrumentos de priorização e definição de estratégias de inversão de recursos. Até o presente momento, 270 Projetos Escolares foram financiados por meio

de 303 convênios de investimentos nos estados e nas escolas, sendo: 13 PEP's em execução e 192 PEC's em execução, dentre os quais 12 escolas, antes vinculadas ao segmento comunitário, foram transferidas para o segmento federal (CEFET's) e duas para o segmento estadual, proporcionando uma expansão da rede de ensino tecnológico e oferecendo uma melhor alternativa para as comunidades.

A diversidade de ações e componentes fizeram do PROEP um Programa complexo, que requereu alta qualificação dos profissionais e órgãos envolvidos e apesar de, nos anos anteriores, ter sido observado um descrédito na execução do Programa, as ações desenvolvidas para o reordenamento e regularização dos processos têm contribuído para o restabelecimento do relacionamento e a confiança por parte das entidades convenientes. Atualmente, no que diz respeito à execução do Projeto e ao relacionamento com as gerências executoras do PROEP, o nível de satisfação por parte dos convenientes aumentou em grande escala, se comparado aos anos anteriores do Programa.

Um outro grande avanço observado foi a implementação e ampla utilização dos sistemas informatizados (SIG e AFINNET) e a unificação dos dados relativos ao Programa, visando proporcionar maior controle, transparência, e atendendo aos padrões dos órgãos de controle. Com esta medida, eliminou-se a ocorrência de informações fragmentadas, concentração de dados por cada gerência e de sistemas de informações desconexos, que impediam uma avaliação das questões no sentido macro e comprometiam o estratégico, o tático e o operacional.

Constatou-se, ainda, que, com relação aos deslocamentos em missões externas, nos anos anteriores estes eram realizados de forma desconexa do seu objeto ou das ações que envolviam todas as demandas dos convênios. Deste modo, em 2006 foi dada continuidade à utilização do sistema de planejamento e controle de viagens no Sistema de Informações Gerencial – SIG, o que garantiu o foco das ações nos convênios de maior demanda e uma avaliação constante da relação custo x benefício das missões externas.

E, na última Missão de Administração do BID, estabeleceu-se uma meta para recuperação de toda a base de dados referente ao AFINNET, dos 303 convênios que foram enviados durante a transição da gestão do Programa da SETEC/MEC para o FNDE/MEC, para atualização e consolidação deste processo em um banco de dados único, que contenha as movimentações provenientes da execução dos convênios. Deste modo, será efetuada a revisão e tabulação dos dados da última pesquisa SIPAV e realização de nova pesquisa referente ao ano de 2007.

Assim, para o ano de 2007, e a partir da composição da equipe de recuperação do legado dos convênios do Programa, está prevista a realização de missões externas de capacitação dos executores, visando à regularidade de alimentação e inserção da totalidade dos dados dos convênios, referentes a todos os anos de execução do Programa, a partir da utilização de um único sistema de controle e informações, qual seja, o sistema AFINNET.

Quanto às demandas das entidades convenientes com relação aos processos licitatórios, foi intensificado o processo de assistência técnica e orientação nas definições de especificações técnicas e formulações dos termos de referência, elaboração e aprovação de editais, bem como o monitoramento da publicação, realização e contratação de bens e serviços. Foi instituído, também, o uso do Pregão Eletrônico, tendo sido contratadas equipes de pregoeiros e realizada a capacitação de equipes das instituições convenientes para a realização dos pregões, o que proporcionou maior agilidade nos processos licitatórios das entidades dos três segmentos.

No que concerne ao relacionamento do PROEP com o BID, observou-se uma expressiva melhora, principalmente em razão do cumprimento de cláusulas pendentes junto

ao Banco, do encaminhamento contínuo de relatórios mensais que demonstram a execução físico-financeira dos convênios do Programa, bem como dos demais relatórios solicitados, atendimento pontual das informações requisitadas e apresentação do processo de encerramento de diversos convênios (status de finalizados).

Em relação à execução orçamentário-financeira, enquanto que, em 2005, as principais metas do PROEP foram a liquidação dos recursos inscritos em restos a pagar com pendências desde 2002 e a transferência do orçamento, em 2006 o foco do trabalho foi direcionado para a garantia da execução orçamentária e da execução física. Assim, a execução orçamentária teve seu desempenho otimizado em termos de alocação orçamentária, comprometimento de recursos e comprovação de gastos para as entidades conveniadas. Como foi demonstrado no presente Relatório, e traçando-se uma comparação entre a situação orçamentário-financeira do Programa nos anos de 1998 a 2006, pode-se observar um grande aumento no volume de recursos empenhados e transferências financeiras realizadas neste ano. Nunca, em toda a história do PROEP, foram alcançadas tais marcas em termos de execução em um exercício como foi observado até o final do mês de dezembro.

Os resultados alcançados pelo PROEP constituem-se no eixo estruturante deste Relatório, uma vez que os principais objetivos em 2006 foram a superação de obstáculos e a resolução de problemas. Em decorrência disto, tivemos, como impactos na oferta de educação profissional:

- a. a implementação de 127 novos Centros de Educação Profissional e ampliação e reforma e modernização de outros 133 que já existiam;
- b. criação, ampliação e modernização de laboratórios;
- c. oferta de educação profissional em todas as áreas profissionais;
- d. financiamento dos 27 Planos Estaduais de Educação Profissional – PEP e 27 Planos Estaduais de Educação Média – PEM;
- e. incremento de, no mínimo, 40% no total de vagas de todo o país, em educação profissional nos níveis de educação inicial e continuada, técnico e tecnológico;
- f. disseminação de conceitos, informações, princípios e Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional;
- g. implementação de um sistema de certificação de competências laborais, em nível nacional.

Os impactos nas Instituições de Educação Profissional foram os seguintes:

- a. o estímulo à construção e permanente atualização de currículos em sintonia com o mercado de trabalho e com as aspirações de jovens e adultos das diferentes regiões do país;
- b. a capacitação de milhares profissionais que atuam na educação profissional;
- c. a implementação de modernos sistemas de gestão educacional na esfera estadual e no segmento comunitário;

- d. a aproximação das instituições de ensino com o mercado, através das parcerias estabelecidas e da criação de departamentos de integração escola-empresa e conselhos deliberativos participativos em cada uma delas;
- e. o estímulo à utilização de modernas práticas pedagógicas que facilitem a interdisciplinaridade e contextualização na organização curricular;
- f. o estabelecimento de compromisso, por parte das instituições de educação profissional, com a empregabilidade dos egressos.

Quanto aos impactos nas Instituições e Órgãos Executores do PROEP, estes se constituíram em:

- a. promoção de uma cultura de parcerias;
- b. criação ou incremento e capacitação de pessoal de órgãos gestores da educação profissional nos estados;
- c. disseminação do uso de instrumentos de planejamento e controle;
- d. capacitação dos profissionais de órgãos públicos e instituições privadas, da área da educação, na execução de projetos bilaterais.

Por fim, tendo em vista a proximidade do encerramento da vigência do Contrato de Empréstimo com o BID, a atuação da equipe técnica foi intensificada, visando verificar os procedimentos adotados pelos convenientes e certificar a efetiva e regular aplicação dos recursos, bem como promover ações para corrigir possíveis irregularidades durante a execução dos convênios. Neste sentido, todos os esforços foram envidados no sentido de se efetuar uma revisão com vistas à finalização e encerramento de cada convênio.

A partir da reorganização e reforço da equipe técnica do PROEP, sua atuação tem sido no sentido de solucionar todas as pendências trazidas de gestões anteriores, a fim de atingir um ritmo satisfatório na sua operacionalização. Apesar de ter enfrentado, nos anos anteriores, períodos de grande instabilidade, o Programa agora apresenta mais aspectos positivos do que negativos, resultando num crescente e expressivo aumento da capacidade de execução e garantindo, assim, seu principal objetivo: a expansão da rede de educação profissional no país.

ANEXOS

ANEXO I - Relatório de Recursos Federais Aplicados. Destaques das Ações do PROEP (Ministério da Educação. Casa Civil da Presidência da República. 2006)

ANEXO II – Escolas do PROEP

ANEXO III – Relação das Escolas do PROEP que responderão ao questionário do SIPAV

ANEXO IV – Telas Sistema SIPAV (Questionários)

ANEXO V – Relatório de Manutenção de Obras e Equipamentos (2006)

ANEXO I

RELATÓRIO DE RECURSOS FEDERAIS APLICADOS DESTAQUES DAS AÇÕES DO PROEP (Ministério da Educação. Casa Civil da Presidência da República. 2006)

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

- **Criação da Escola Técnica Federal – ETF Acre** - Autarquia a ser implantada em 2007, com Projeto de Lei já encaminhado ao Congresso.

Programa de Expansão da Educação Profissional -PROEP

Projetos Finalizados

Construção Nova

- **Escola Estadual CFP em Saúde** – Rio Branco/AC – Convênio de R\$ 1.463.201. 720 vagas. Curso de Saúde.
- **Secretaria de Educação do Acre** – Rio Branco/AC – Convênio de R\$ 150.000,00.

Finalização até junho/2007

Construção Nova

- **Escola Estadual SEDUC** – CEP Floresta – Rio Branco/AC – Convênio de R\$ 3.122.112,75. 576 vagas. Curso de Agropecuária.
- **Escola Estadual SEDUC – CFP em Serviços** –Rio Branco/AC – Convênio de R\$ 1.125.439,32. 624 vagas. Curso de Comunicação; Gestão e Informática.

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Projetos Finalizados

Construção Nova

- **Escola Estadual SEDUC – CEP Pólo Maceió** – Maceió/AL – Convênio de R\$ 1.901.650,37. Cursos de Lazer e Desenvolvimento Social; Turismo e Hotelaria e Gestão. 60 vagas.
- **Secretaria de Educação de Alagoas** – Maceió/AL – Convênio de R\$ 60.000,00
- **Secretaria de Educação de Alagoas** – Maceió/AL – Convênio de R\$ 150.000,00

Reforma

- **CEFET de Alagoas** – Maceió/AL – Convênio de R\$ 2.251.160,54. Cursos de Agropecuária; Química; Construção Civil; Indústria; Informática e Saúde. 5.200 vagas.

Só Equipamentos

- **Escola Federal EAF Satuba** – Satuba/AL – Convênio de R\$ 1.916.865,80. Cursos de Agropecuária; Informática e Turismo e Hospitalidade. 1.122 vagas.

Finalização até julho/2007

Construção Nova

- **Escola Estadual Coruripe** – Coruripe/AL – Convênio de R\$ 1.909.666,90. Cursos de Gestão, Turismo e Hospitalidade e Design. 60 vagas.

Finalização até novembro/2007

Construção Nova

- **Escola Comunitária FAPEC** – Maceió/AL – Convênio de R\$ 3.170.086,30. Cursos de Comércio; Gestão; Indústria; informática e Saúde. 440 vagas.

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Criação da Escola Técnica Federal – ETF Amapá - Autarquia a ser implantada em 2007, com Projeto de Lei já encaminhado ao Congresso.

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Projetos Finalizados

- **Secretaria de Educação do Amapá** – Macapá/AP – Convênio de R\$ 150.000,00

Finalização até novembro/2007

Construção Nova

- **Escola Estadual Santana** – Santana/AP – Convênio de R\$ 2.538.785. Cursos de Indústria, Construção Civil e Gestão. 800 vagas.
- **Escola Estadual CEP do Amapá** – Macapá/AP – Convênio de R\$ 861.898. Cursos de Informática, Design, Turismo e Hospitalidade e Saúde. 760 vagas.

Ampliação

- **Escola Estadual CEP Graziela Reis de Souza** – Macapá/AP – Convênio de R\$ 1.554.104. Cursos de Saúde e Meio Ambiente. 648 vagas.

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO**Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**

Escola Técnica (UNED) Coari/AM - O Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas será contemplado com mais 01 Unidade de Ensino Descentralizada na cidade de Coari, visando a formação e qualificação dos trabalhadores para atender às demandas a partir dos arranjos produtivos locais, com estrutura física adequada, laboratórios didáticos e quadro de docentes de alta qualificação. Coari está localizada no coração da floresta amazônica, a 370 km distante da capital Manaus, com uma área territorial de 57.529,70 km² e uma população de 67.096 habitantes, sendo 39.504 na zona urbana e 27.592 na zona rural. A UNED de COARI permitirá, pela proximidade geográfica, o acesso aos seus cursos e atividades de estudantes, filhos de agricultores e proprietários rurais, residentes em 06 municípios do estado, num total de 201.678 habitantes.

UNIDADE	UNED COARI
Localização	Município de Coari / AM
Vinculação	CEFET Amazonas
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Técnico em edificações; Técnico em informática
Vagas	Inicial: 540 previsão final : 1.220
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Fevereiro 2007
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 2.720.000,00
Estágio da Obra	Processo licitatório em curso.

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)**Projetos Finalizados**

- **FUCAPI/AM – Manaus/AM – Convênio de R\$ 2.564.920,00 – Cursos de Indústria, Telecomunicações, Informática e Saúde. 1.360 vagas.**
- **Secretaria de Educação e Desporto do Amazonas – Manaus/AM – Convênio de R\$ 180.000,00.**

Finalização até fevereiro/2007**Ampliação**

- **Escola Federal CEFET – Manaus/AM – Convênio de R\$ 2.288.802.** Cursos de Indústria; Construção Civil; Química; Turismo e Hospitalidade; Meio Ambiente; Saúde e Informática. 3.340 vagas.

Finalização até março/2007**Construção Nova**

- **Escola Comunitária ADCAM – Manaus/AM – Convênio de R\$ 3.142.342.** Cursos de Design; Gestão; Lazer e Desenvolvimento Social; Indústria; Meio Ambiente e Saúde. 640 vagas.

Finalização até maio/2007**Reforma**

- **Escola Federal EAF de Manaus – Manaus/AM – Convênio de R\$ 1.999.814,13.** Cursos de Agropecuária e Recursos Pesqueiros. 1.243 vagas.

BAHIA

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Escola Técnica (UNED) Simões Filho/BA - Escolas técnicas (UNEDs) com obras concluídas até julho de 2006 e início das aulas no segundo semestre de 2006.

UNIDADE	UNED SIMOES FILHO
Localização	Município de Simões Filho / BA
Vinculação	CEFET Bahia
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Técnico em eletromecânica; Técnico em metalurgia; Técnico em Petróleo e Gás
Vagas	Inicial: 300 previsão final : 1.500
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Agosto/2006
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 1.500.000,00
Estágio da Obra	Acabamento. Conclusão prevista p/ 19 de junho de 2006

Escola Técnica (UNED) Sto Amaro/BA - Escolas técnicas (UNEDs) com obras concluídas até dezembro de 2006 e início das aulas no primeiro semestre de 2006.

UNIDADE	UNED SANTO AMARO
Localização	Município de Santo Amaro da Purificação / BA
Vinculação	CEFET Bahia
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Técnico em tecnologia da informação; Técnico em eletromecânica
Vagas	Inicial: 300 previsão final : 520
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Agosto/2006
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 1.500.000,00
Estágio da Obra	Acabamentos. Conclusão prevista para 29 de junho de 2006

Escola Técnica (UNED) Camaçari /BA com previsão de inauguração em 2007

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Incorporação de Escolas à Rede Federal

Escola Comunitária Brasil Profissional - Porto Seguro/BA - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 2.168.630,24. Cursos de Turismo e Hospitalidade e Lazer e Desenvolvimento Social. 360 vagas.

Projetos Finalizados

- Secretaria de Educação da Bahia – Salvador/BA. Convênio de R\$ 250.000,00.
- CEP Brejos da Barra – Brejos da Barra/BA. Convênio de R\$ 3.236.735,08. Cursos de Agropecuária, Meio Ambiente, Recursos Pesqueiros e Turismo e Hospitalidade. 756 vagas.

Construção Nova

- **Escola Estadual Camaçari** – Camaçari/BA – Convênio de R\$ 2.734.862,91. Cursos de Indústria e Turismo e Hospitalidade. 1.360 vagas.
- **Escola Comunitária – Escola Bahiana** – Salvador/BA – Convênio de R\$ 3.690.814,02. Cursos de Indústria; Telecomunicações; Informática; Saúde e Turismo e Hospitalidade. 792 vagas.

Ampliação

- **Escola Estadual SEDUC Áureo Filho** – Feira de Santana/BA – Convênio de R\$ 2.154.101,26. Cursos de Indústria, Construção Civil e Saúde. 1.260 vagas.

Finalização até fevereiro/2007

Reforma

- **Escola Comunitária Pracatum** – Salvador/BA – Convênio de R\$ 2.121.426. Cursos de Artes e Informática. 360 vagas.

Finalização até abril/2007

Ampliação

- **Escola Estadual Jiquitaia** – Jiquitaia/BA – Convênio de R\$ 3.003.822,68. Cursos de Informática, Turismo e Hospitalidade, Telecomunicações e Lazer e Desenvolvimento Social. 1.360 vagas.

Finalização até maio/2007

- **Brasil Profissional** – Porto Seguro/BA – Convênio de R\$ 2.168.630,24. Cursos de Turismo e Hospitalidade, Lazer e Desenvolvimento Social. 360 vagas.
- **CEFET/BA – Brasil Profissional** - Porto Seguro/BA – Convênio de R\$ 1.334.176,91.

Reforma

- **Escola Comunitária Centro de Tecnologia** – Salvador/BA – Convênio de R\$ 3.929.639,38. Cursos de Indústria, Saúde e Informática. 800 vagas.

Construção Nova

- **Escola Estadual SEDUC – Santo Antônio de Jesus** – Santo Antônio de Jesus/BA – Convênio de R\$ 1.799.757,41. Cursos de Agropecuária; Indústria e Comércio. 280 vagas.

Ampliação

- **CEFET da Bahia** – Salvador/BA – Convênio de R\$ 2.476.145,14. Cursos de Indústria; Telecomunicações e Saúde. 4.743 vagas.

Finalização até novembro/2007

- **SEDUC/BA – Distrito Brejos da Barra** – Brejos da Barra/BA – Convênio de R\$ 2.668.578,48.

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Escola Técnica (UNED) Maracanaú/CE - Escolas técnicas (UNEDs) com obras concluídas até dezembro de 2006 e início das aulas no primeiro semestre de 2007.

UNIDADE	UNED MARACANAÚ
Localização	Município de Maracanaú / CE
Vinculação	CEFET Ceará
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Téc. em Desenvolvimento de Software; Téc. Conectividade; Téc. Automação Industrial; Engenharia de Meio Ambiente.
Vagas	Inicial: 70 previsão final: 2.000
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Fevereiro de 2007
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 2.720.000,00
Estágio da Obra	Processo licitatório em fase final.

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Projetos Finalizados

- **Secretaria de Educação Básica do Ceará – Fortaleza/CE – Convênio de R\$ 100.000,00.**
- **Secretaria da Ciência e Tecnologia do Ceará – Fortaleza/CE – Convênio de R\$ 80.000,00.**

Construção Nova

- **Escola Estadual CVT São Benedito** – São Benedito/CE – Convênio de R\$ 555.230,85. Cursos de Agropecuária; Indústria, Construção Civil; Informática; Gestão e Saúde.
- **Escola Estadual CVT Massapê** – Massapê/CE – Convênio de R\$ 574.936,81. Cursos de Agropecuária; Indústria, Construção Civil; Informática; Gestão e Saúde.
- **Escola Estadual CVT Cratêus** – Cratêus/CE – Convênio de R\$ 386.123,5. Cursos de Agropecuária; Indústria; Informática; Construção Civil; Gestão e Saúde.
- **Escola Comunitária Caucaia** – Caucaia/CE – Convênio de R\$ 1.918.219,33. Cursos de Turismo e Hospitalidade e Gestão. 560 vagas.

Ampliação

- **Escola Federal CEFET** – Limoeiro do Norte/CE – Convênio de R\$ 337.575,84. Cursos de Agropecuária; Indústria, Construção Civil; Informática; Gestão e Saúde.
- **Escola Estadual Sobral** – Sobral/CE – Convênio de R\$ 2.056.151,95. Cursos de Indústria, Agropecuária, Meio Ambiente, Informática, Saúde. 1.215 vagas.

Só Equipamentos

- **Escola Estadual Infovias do Desenvolvimento** – Fortaleza/CE – Convênio de R\$ 3.580.376,83. Cursos de Agropecuária, Comércio, Construção Civil, Gestão, Informática, Indústria, Saúde, Química, Recursos Pesqueiro, Turismo e Hospitalidade. 11.838 vagas.

Finalização até fevereiro/2007

Construção Nova

- **Escola Comunitária Sociedade Beneficente Fca Alves** – Acopiara/CE – Convênio de R\$ 2.017.796,49. Curso de Saúde. 80 vagas.

Finalização até maio/2007

Ampliação

- **Escola Federal EAF Iguatu** – Iguatu/CE – Convênio de R\$ 3.398.831,44. Cursos de Agropecuária, Informática e Turismo e Hospitalidade. 1.320 vagas.
- **Escola Estadual CENTEC e CET Limoeiro do Norte** – Limoeiro do Norte/CE – Convênio de R\$ 1.517.313,21. Cursos de Indústria, Agropecuária, Meio Ambiente, Informática, Saúde, Construção Civil. 1.425 vagas.

Finalização até agosto/2007

Ampliação

- **CEFET do Ceará** – Fortaleza/CE – Convênio de R\$ 2.451.506,42. Cursos de Construção Civil, Indústria, Informática, Telecomunicações, Química, Turismo e Hospitalidade, Saúde, Meio Ambiente, Comunicação, Artes, Design e Recursos Pesqueiros. 4.450 vagas.

Ampliação

- **Escola Estadual de Saúde Pública do Ceará** – Fortaleza/CE – Convênio de R\$ 1.402.212,18. Curso de Saúde. 560 vagas.

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

- **Escola Agrícola Federal – EAF Brasília** - Autarquia a ser implantada em 2007, com Projeto de Lei já encaminhado ao Congresso.

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Projetos Finalizados

- **Centro Nacional de Desenvolvimento de Talentos e Tecnologia do DF** – Brasília/DF – Convênio de R\$ 70.670,00.
- **Secretaria de Educação do DF** – Brasília/DF – Convênio de R\$ 180.000,00.

Construção Nova

- **Escola Comunitária SINDPD** – Brasília/DF – Convênio de R\$ 2.171.394,90. Curso de Informática. 1.980 vagas.

Finalização até abril/2007

Ampliação

- **Escola Estadual de Música de Brasília** – Brasília/DF – Convênio de R\$ 1.999.823. Curso de Artes. 305 vagas.

Finalização até maio/2007

Construção Nova

- **Escola Comunitária CNEC** – Brasília/DF – Convênio de R\$ 2.545.557,43. Cursos de Turismo e Hospitalidade, e Comunicação. 640 vagas.

Ampliação

- **Escola Estadual SEDUC – CEP Saúde Planaltina** – Planaltina/DF – Convênio de R\$ 1.121.420. Curso de Saúde. 810 vagas.
- **Escola Estadual Colégio Agrícola de Brasília** – Planaltina/DF – Convênio de R\$ 2.859.145. Cursos de Agropecuária e Turismo e Hospitalidade. 1.050 vagas.
- **Escola Estadual CET de Ceilândia** – Ceilândia/DF – Convênio de R\$ 2.086.845. Cursos de Informática, Gestão. 920 vagas.

Só Equipamentos

- **Escola Estadual ET Brasília** – Taguatinga/DF – Convênio de R\$ 1.791.173. Cursos de Informática, Indústria e Telecomunicações. 1.600 vagas.

ESPÍRITO SANTO

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Escola Técnica (UNED) São Mateus/ES - Localizado na região norte do estado do Espírito Santo, a 217 km de Vitória, o município de São Mateus tem uma população estimada em 99.133 habitantes, segundo dados do IBGE. Sua economia gira em torno da exploração e produção do petróleo e gás natural, da agropecuária (fruticultura tropical, cafeicultura, suinocultura e pecuária), estando presentes ainda na microrregião as maiores jazidas de granito de alta qualidade, em franco processo de exploração. A região de São Mateus abrange 12 municípios que se estendem por uma área de 11.112 km² concentrando uma população de 340.274 habitantes (IBGE 2004).

UNIDADE	UNED SÃO MATEUS
Localização	Município de São Mateus / ES
Vinculação	CEFET Espírito Santo
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Técnicos na área de Petróleo e Gás (Mecânica, Eletrotécnica, Segurança do Trabalho); Técnico em Construção Civil; Técnico Agrícola.
Vagas	Inicial: 200 previsão final : 1.500
Quadro previsto	Professor: 40 Téc. Administrativo: 65
Quadro autorizado	Professor: 20 Téc. Administrativo: 16
Início atividade docente	Agosto/2006 (em instalações provisórias) Fevereiro/2007 (em instalações definitivas)
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 2.800.000,00
Estágio da Obra	Processo licitatório em curso.

Escola Técnica (UNED) Cariacica/ES - Localizado na região metropolitana da capital, o município de Cariacica tem uma população estimada em 349.811 habitantes (IBGE 2004). Sua economia gravita em torno do pólo de indústrias metalúrgicas e alimentícias, destacando-se, ainda, uma forte região comercial, de prestação de serviços e de transporte – Cariacica concentra a sede de quase todas empresas de transporte do estado (pessoas e cargas). A região de Cariacica se estende por uma área de 274 km².

UNIDADE	UNED CARIACICA
Localização	Município de Cariacica / ES
Vinculação	CEFET Espírito Santo
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Téc Ferrovias; Téc Transportes Logísticos; Téc Saneamento Ambiental
Vagas	Inicial: 200 previsão final : 1.500
Quadro previsto	Professor: 40 Téc. Administrativo: 65
Quadro autorizado	Professor: 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Agosto/2006 (em instalações provisórias) Fevereiro/2007 (em instalações definitivas)
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 2.800.000,00
Estágio da Obra	Processo licitatório em curso.

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Projetos Finalizados

- **CFP Vila Velha** – Vila Velha/ES – Convênio de R\$ 1.494.806,00. Cursos de Turismo e Hospitalidade, Informática e Gestão. 960 vagas.
- **Colatina** – Colatina/ES – Convênio de R\$ 2.258.818,00. Cursos de Saúde e Informática. 960 vagas.

Reforma

- **UNED Serra** – Serra/ES – Convênio de R\$ 2.182.114,10. Cursos de Informática e Indústria. 1.128 vagas.

Ampliação

- **CEFET Espírito Santo** – Vitória/ES – Convênio de R\$ 1.979.872,26. Cursos de Indústria, Construção Civil, Geomática, Transporte, Saúde, Imagem Pessoal, Química, Turismo e Hospitalidade, Gestão e Mineração. 3.720 vagas.

Finalização até maio/2007

Ampliação

- **UNED Cachoeiro de Itapemirim** – Cachoeiro de Itapemirim/ES – Convênio de R\$ 2.213.017,15. Cursos de Indústria e Mineração. 704 vagas.

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO**Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**

Escola Técnica (UNED) Inhumas/GO - Escolas técnicas (UNEDs) com obras concluídas até dezembro de 2006 e início das aulas no primeiro semestre de 2007.

UNIDADE	UNED INHUMAS
Localização	Município de Inhumas / GO
Vinculação	CEFET Goiás
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Téc. em Gestão; Téc. em Informática; Téc. em Química; Bacharelado Informática; Licenciatura Química; Curso Superior de Tecnologia em Alimentos.
Vagas	Inicial: 300 previsão final : 2.000
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Fevereiro/2007
Recurso liberado	Obras/mobiliário/equipamentos – R \$2.720.000,00
Estágio da Obra	Alvenarias de fechamento. Conclusão em outubro de 2006

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)**Projetos Finalizados****Ampliação**

- **Escola Federal EAF Urutaí** – Urutaí/GO – Convênio de R\$ 1.946.486,38. Cursos de Agropecuária e Informática. 1.220 vagas.

Reforma

- **Escola Federal CEFET Goiás** – Goiânia/GO – Convênio de R\$ 2.248.282,18. Cursos de Construção Civil; Indústria; Mineração; Meio Ambiente; Telecomunicações; Geomática; Transporte; Turismo e Hospitalidade e Saúde. 3.651 vagas.

Finalização até março/2007**Construção Nova**

- **Escola SEDUC Anápolis** – Anápolis/GO. Convênio de R\$ 2.499.701,00. Cursos de Agropecuária; Gestão; Meio Ambiente; Comércio e turismo e Hospitalidade. 1.280 vagas.

Reforma

- **Escola Estadual SEDUC CEP Sebastião Siqueira** – Goiânia/GO. Convênio de R\$ 447.954,00. Cursos de Gestão; Informática e Saúde. 330 vagas.

Finalização até maio/2007**Construção Nova**

- **Escola Comunitária Vale do Araguaia** – Goiânia/GO – Convênio de R\$ 3.078.540,00. Cursos de Agropecuária e Telecomunicações. 455 vagas.

- **Escola Estadual SEDUC – CEP em Artes Basileu França/GO** – Goiânia/GO. Convênio de R\$ 2.499.701,00. Curso de Artes. 3.635 vagas.

Ampliação

- **Escola Federal EAF Rio Verde** – Rio Verde/GO - Convênio de R\$ 1.997.453,60. Cursos de Agropecuária e informática. 1.260 vagas.

Finalização até julho/2007

Ampliação

- **Escola Federal UNED Morrinhos** – Morrinhos/GO – Convênio de R\$ 1.741.331,32. Cursos de Agropecuária e informática. 1.260 vagas.

Finalização até novembro/2007

Construção Nova

- **Escola Estadual SEDUC – CEP Goiás** – Goianésia/GO. Convênio de R\$ 2.538.294,00. Cursos de Design; Gestão; Informática e Química. 1.080 vagas.
- **Escola Estadual SEDUC – CEP Catalão** – Catalão/GO. Convênio de R\$ 2.366.895,00. Cursos de Química; Informática; Gestão e Turismo e Hospitalidade. 1.280 vagas.
- **Escola Estadual SEDUC – CEP Porangatu** – Porangatu/GO. Convênio de R\$ 2.316.476,00. Cursos de Gestão; Informática; Saúde e Turismo e Hospitalidade. 1.240 vagas.
- **Escola Estadual SEDUC – CEP Caiapônia** – Caiapônia/GO. Convênio de R\$ 2.199.484,00. Cursos de Agropecuária; Gestão; Informática e Turismo e Hospitalidade. 1.120 vagas.

Reforma

- **Escola Estadual SEDUC CEP Goiatuba** – Goiatuba/GO. Convênio de R\$ 2.036.878,00. Cursos de Gestão; Informática e Saúde. 1.000 vagas.

MARANHÃO

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Escola Técnica (UNED) Zé Doca/MA - Com abrangência em 18 municípios numa área 25.654 Km² e população de 261.378 pessoas. O município de Zé Doca tem, segundo o IBGE/2004, possui população de 50.183 pessoas, das quais 63% residem na zona urbana. A nova Unidade deverá atuar na formação de técnicos de nível médio nas áreas de Desenho de Móveis, Cerâmica, Mecânica e Materiais, Eletrotécnica e Agroindústria, na expectativa de matricular 1.500 alunos nos dois primeiros anos de seu funcionamento.

UNIDADE	UNED ZÉ DOCA
Localização	Município de Zé Doca / MA
Vinculação	CEFET Maranhão
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Téc. Química de Alimentos; Téc. em Bio combustível
Vagas	Inicial: 360 previsão final : 1.440
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Fevereiro de 2007
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 2.800.000,00
Estágio da Obra	Processo licitatório em curso

Escola Técnica (UNED) Buriticupu/MA - Para atender a população de jovens e adultos da região, com propostas pedagógicas nas áreas de Mecânica, Desenho de Móveis, Metalurgia e Agroindústria, deverá atuar na formação inicial de trabalhadores e formar técnicos, podendo matricular anualmente 800 alunos e qualificar em cursos de curta duração até 2.000 alunos/ano. No setor educacional verifica-se a inexistência de escolas profissionalizantes e a despeito da proximidade de Buriticupu com um importante centro industrial da região não há investimentos públicos ou privados na formação de trabalhadores, nem na preparação dos jovens para ocuparem os poucos empregos gerados na região, que, via de regra, são ocupados por profissionais de outros centros.

UNIDADE	UNED BURITICUPU
Localização	Município de Buriticupu / MA
Vinculação	CEFET Maranhão
Data de Criação	Plano de Expansão - 2006
Cursos (inicial)	Téc. Contabilidade; Téc Secretariado
Vagas	Inicial: 360 previsão final : 1.440
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Fevereiro de 2007
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 2.800.000,00
Estágio da Obra	Processo licitatório em curso.

Escola Técnica (UNED) Santa Inês/MA - Escolas técnicas (UNEDs) com obras concluídas até dezembro de 2006 e início das aulas no primeiro semestre de 2007.

Construção da Escola Agrícola Federal – EAF São Raimundo das Mangabeiras/MA - Autarquia a ser implantada em 2007, com Projeto de Lei já encaminhado ao Congresso.

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Incorporação de Escolas à Rede Federal

- **Escola Estadual SEDUC MA** - Açailândia - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 2.560.823. Cursos de Agropecuária; Saúde e Gestão. 660 vagas.

- **Escola CEP São Luiz MA** – São Luiz - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi reformada com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 1.143.642. Cursos de Turismo e Hospitalidade; Artes e Gestão. 480 vagas.

Projetos Finalizados

- **Secretaria de Educação do Maranhão – São Luís/MA – Convênio de R\$ 180.000,00.**

Finalização até maio/2007

Ampliação

- **Escola Federal CEFET Maranhão** – São Luís/MA – Convênio de R\$ 2.031.145,36. Cursos de Química; Telecomunicações; Indústria; Construção Civil; Informática; Saúde; Turismo e Hospitalidade; Agropecuária e Recursos Pesqueiros. 4.359 vagas.

Finalização até agosto/2007

- **CEFET/MA – CEP Açailândia – Açailândia/MA - Convênio de R\$ 746.249,00**

Finalização até novembro/2007

- **CEFET/MA – CEP São Luís – São Luís/MA – Convênio de R\$ 465.404,00.**

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO**Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**

Escola Técnica (UNED) Bela Vista/MT - O Campus Bela Vista situa-se na região periférica da grande Cuiabá, em área doada pelo governo do Estado, com 144.420 m², sendo que parte dessa área é de reserva nativa. Uma área de aproximadamente 96.076 m² está destinada à expansão e estruturação do CEFET/MT, onde, atualmente, funcionam os laboratórios do curso de química, inclusive laboratório de controle de qualidade de água, laboratório do curso de hotelaria, laboratório de informática, arquivo permanente, marcenaria e setor de transporte. As vias de acesso dentro do campus são pavimentadas com emulsão asfáltica e a unidade conta, ainda, com poço artesiano, para abastecimento de água local.

UNIDADE	UNED BELA VISTA
Localização	Bairro de Bela Vista – Município de Cuiabá / MT
Vinculação	CEFET Mato Grosso
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Téc. química; Téc. alimento; Téc. Segurança do Trabalho; Téc. gestão de Trânsito; Tecnólogo Controle Ambiental
Vagas	Inicial: 300 previsão final : 1.200
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 18 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Agosto/2006
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 1.600.000,00
Estágio da Obra	Acabamentos. Conclusão prevista para julho de 2006.

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)**Projetos Finalizados****Construção Nova**

- **Escola Comunitária ABRASSA** – Cuiabá/MT – Convênio de R\$ 3.097.099,00. Cursos de Artes, Gestão, Informática e Turismo e Hospitalidade. 680 vagas.

Reforma

- **Escola Federal CEFET Mato Grosso** – Cuiabá/MT – Convênio de R\$ 1.539.000,00. Cursos de Meio Ambiente; Transporte; Construção Civil; Indústria; Telecomunicações; Turismo e Hospitalidade; Saúde; Informática e Gestão. 2.550 vagas.

Finalização até fevereiro/2007**Ampliação**

- **Escola Federal EAF Cárceres** – Cárceres/MT – Convênio de R\$ 2.057.316,80. Cursos de Meio ambiente, agroindústria, turismo e hospitalidade e informática. 635 vagas.

Finalização até março/2007**Construção Nova**

- **Escola Estadual SEDUC Rondonópolis** – Rondonópolis/MT – Convênio de R\$ 1.477.956,63. Cursos de Agropecuária; Construção Civil; Gestão; Turismo e Hospitalidade e Indústria. 350 vagas.

- **Escola Estadual Barra do Garça** – Barra do Garça/MT – Convênio de R\$ 1.470.431,57. Cursos de Agropecuária; Saúde; Gestão e Turismo e Hospitalidade. 280 vagas.
- **Escola Estadual Formação Profissional** – SINOP/MT – Convênio de R\$ 1.480.069,32. Cursos de Agropecuária; Saúde e Gestão. 210 vagas.
- **Escola Estadual Alta Floresta** – Alta Floresta/MT – Convênio de R\$ 1.482.172,52. Cursos de Agropecuária; Saúde e Gestão. 210 vagas.

Ampliação

- **Escola Federal CEFET Cuiabá** – Cuiabá/MT – Convênio de R\$ 2.415.403,18. Curso de Agropecuária. 640 vagas.

Finalização até abril/2007

Construção Nova

- **Escola Estadual SEDUC – Tangará da Serra** – Tangará da Serra/MT – Convênio de R\$ 3.515.159,00. Cursos de Construção Civil; Agropecuária Informática; Comércio e Turismo e Hospitalidade. 380 vagas.
- **Escola Estadual SEDUC – Pontes e Lacerda** – Pontes e Lacerda/MT – Convênio de R\$ 3.239.118,00. Cursos de Agropecuária, Comércio, Construção Civil, Imagem Pessoal, Turismo e Hospitalidade, Imagem Pessoal; Indústria, Meio Ambiente, Comunicação, Informática e Gestão. 350 vagas.
- **Escola Estadual SEDUC – Diamantino** – Diamantino/MT – Convênio de R\$ 3.239.118,00. Cursos de Agropecuária, Comércio, Construção Civil, Imagem Pessoal e Turismo e Hospitalidade. 350 vagas.

Finalização até maio/2007

Construção Nova

- **Escola Comunitária CEP Lucas do Rio Verde** – Lucas do Rio Verde/MT – Convênio de R\$ 1.575.328,72. Cursos de Gestão; Agropecuária e Informática. 80 vagas.

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

- **Escola Técnica Federal – ETF Mato Grosso do Sul** - Autarquia a ser implantada em 2007, com Projeto de Lei já encaminhado ao Congresso.
- **Escola Agrícola Federal – EAF Nova Andradina/MS** - Autarquia a ser implantada em 2007, com Projeto de Lei já encaminhado ao Congresso.

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Projetos Finalizados

- **Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul** - Campo Grande/MS – Convênio de R\$ 180.000,00

Finalização até fevereiro/2007

Construção Nova

- **Escola Estadual SEDUC CEP Campo Grande** – Campo Grande/MS – Convênio de R\$ 1.791.173,00. Cursos de Gestão e Turismo e Hospitalidade. 360 vagas.

Finalização até março/2007

Ampliação

- **Escola Comunitária Centro Formador de Recursos Humanos para a Saúde** – Campo Grande/MS – Convênio de R\$ 1.622.129,61. Curso de Saúde. 1.476 vagas.

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Escola Técnica (UNED) Varginha/MG - Escolas técnicas (UNEDs) com obras concluídas até julho de 2006 e início das aulas no segundo semestre de 2006.

UNIDADE	UNED VARGINHA
Localização	Município de Varginha / MG
Vinculação	CEFET Minas Gerais
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Téc. Bio combustíveis; Téc. eletromecânica; Téc. informática industrial.
Vagas	Inicial: 120 previsão final : 800
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Agosto/2006 (instalações provisórias) Fevereiro/2007 (instalações definitivas)
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 2.000.000,00
Estágio da Obra	Processo licitatório em curso.

Escola Técnica (UNED) Congonhas/MG - Escolas técnicas (UNEDs) com obras concluídas até julho de 2006 e início das aulas no segundo semestre de 2006.

UNIDADE	UNED CONGONHAS
Localização	Município de Congonhas / MG
Vinculação	CEFET Ouro Preto / MG
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Não informado
Vagas	Inicial: não informado previsão final : não informado
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Fevereiro 2007
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 1.600.000,00
Estágio da Obra	Recém iniciada. Conclusão prevista para outubro 2006

Escola Técnica (UNED) Timóteo/MG - Escolas técnicas (UNEDs) com obras com prazo de conclusão em 2006 e previsão de inauguração em 2007.

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Incorporação de Escolas à Rede Federal

- **Escola Comunitária CEPROSUL** - Nepomuceno/MG - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi ampliada e reformada com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 2.979.910,03. Cursos de Indústria e Química. 960 vagas.

Projetos Finalizados

- **Fundação Comunitária Educacional e Cultural de Patrocínio** – Patrocínio/MG – Convênio de R\$ 59.710,00.
- **Secretaria de Educação de Minas Gerais** - Belo Horizonte/MG – Convênio de R\$ 295.214,00.

Ampliação

- **Escola Comunitária SENAI Afonso Greco** – Nova Lima/MG – Convênio de R\$ 1.122.910,00. Cursos de Mineração e Indústria. 480 vagas.
- **Escola Comunitária SENAI Sete Lagoas** – Sete Lagoas/MG – Convênio de R\$ 1.409.746,05. Cursos de Indústria e Gestão. 620 vagas.
- **Escola Federal EAF Rio Pomba** – Rio Pomba/MG – Convênio de R\$ 2.188.279,900. Cursos de Agropecuária, Informática, Meio Ambiente e Saúde. 1.560 vagas.
- **Escola Comunitária Itabira** – Itabira/MG. Convênio de R\$ 2.328.286,91. Cursos de Ambiente e Mineração. 300 vagas.
- **Escola Comunitária SENAI Centro Automotivo** – Belo Horizonte/MG. Convênio de R\$ 1.071.853,78. Curso de Indústria. 300 vagas.
- **Escola Estadual CREP Caxambu** – Caxambu/MG. Convênio de R\$ 2.550.131,26. Cursos de Turismo e Hospitalidade. 450 vagas.
- **Escola Federal EAF Januária** – Januária/MG. Convênio de R\$ 2.754.396,47. Cursos de Agropecuária; Informática e Saúde. 800 vagas.
- **Escola Federal EAF Uberaba** – Uberaba/MG. Convênio de R\$ 2.165.538,00. Cursos de Lazer e Desenvolvimento Social; Agropecuária; Informática; Química; Saúde e Gestão. 1.365 vagas.
- **Escola Federal EAF Bambuí** – Bambuí/MG. Convênio de R\$ 2.304.333,77. Cursos de Agropecuária; Gestão e Informática. 1.756 vagas.

Construção Nova

- **Escola Comunitária Uberlândia** – Uberlândia/MG. Convênio de R\$ 1.611.773,75. Curso de Gestão. 225 vagas.
- **Escola Comunitária FEC – S. Sebastião do Paraíso** – São Sebastião do Paraíso/MG. Convênio de R\$ 2.144.349,00. Cursos de Agropecuária; Indústria; Lazer e Desenvolvimento e Turismo e Hospitalidade. 600 vagas.
- **Escola Comunitária FUNCICI** – Contagem/MG. Convênio de R\$ 2.300.789,98. Cursos de Comércio; Comunicação; Gestão; Indústria; Informática e Meio Ambiente. 600 vagas.
- **Escola Comunitária Timóteo** – Timóteo/MG. Convênio de R\$ 2.568.964,75. Cursos de Indústria; Química; Turismo e Hospitalidade e Informática. 800 vagas.

Reforma

- **Escola Comunitária Santa Rita do Sapucaí** – Santa Rita do Sapucaí/MG – Convênio de R\$ 2.267.355,00. Cursos de Indústria, Informática e Telecomunicações. 1.972 vagas.
- **Escola Comunitária Montes Claros** – Montes Claros/MG. Convênio de R\$ 3.026.849,51. Cursos de Indústria; Telecomunicações; Informática; Química e Saúde. 1.190 vagas.
- **Escola Comunitária Frutal** – Frutal/MG. Convênio de R\$ 1.200.812,33. Cursos de Imagem Pessoal; Saúde e Construção Civil. 520 vagas.
- **Escola Estadual CREP Teófilo Otoni** – Teófilo Otoni/MG. Convênio de R\$ 2.738.984,54. Cursos de Comércio e Mineração. 384 vagas.
- **Escola Estadual Brazópolis** – Brazópolis/MG. Convênio de R\$ 1.503.387,79. Curso de Indústria. 1.152 vagas.
- **Escola Estadual CREP Itajuba** – Itajuba/MG. Convênio de R\$ 1.707.790,00. Curso de Informática. 1.080 vagas.
- **Escola Federal CEFET** – Belo Horizonte/MG. Convênio de R\$ 2.469.231,00. Curso de Turismo e Hospitalidade; Saúde; Meio Ambiente; Construção Civil; Indústria e informática. 6.310 vagas.

Só Equipamentos

- **Escola Federal CEFET Ouro Preto** – Ouro Preto/MG – Convênio de R\$ 2.384.724,71. Cursos de Indústria; Mineração; Construção Civil; Informática; Meio Ambiente; Turismo e Hospitalidade e Saúde. 2.073 vagas.

Finalização até março/2007

Ampliação

- **Escola Federal EAF Salinas** – Salinas/MG. Convênio de R\$ 2.508.454,00. Cursos de Agropecuária e Informática. 900 vagas.

Finalização até maio/2007

Construção Nova

- **Escola Comunitária Agrotécnica “Sérgio de Freitas Pacheco”** – Patrocínio/MG. Convênio de R\$ 2.011.847,00. Cursos de Agropecuária; Informática e turismo e Hospitalidade. 385 vagas.

Ampliação

- **Escola Federal EAF Inconfidentes** – Inconfidentes/MG. Convênio de R\$ 2.768.518,19. Cursos de Agropecuária; Gestão e Informática. 2.040 vagas.

Finalização até julho/2007

Construção Nova

- **Escola Comunitária SINDIMOV** – Contagem/MG. Convênio de R\$ 2.776.739,44. Curso de Indústria. 270 vagas.

Finalização até setembro/2007

Construção Nova

- **Escola Estadual de Formação Profissional – FHEMIG** – Belo Horizonte/MG. Convênio de R\$ 1.898.061,75. Curso de Saúde. 912 vagas.

Finalização até novembro/2007

Construção Nova

- **Escola Federal UNED Divinópolis** – Divinópolis/MG. Convênio de R\$ 2.210.112,10. Cursos de Indústria e Imagem Pessoal. 1.040 vagas.

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

- **Escola Agrícola Federal – EAF Marabá/PA** - Autarquia a ser implantada em 2007, com Projeto de Lei já encaminhado ao Congresso.

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Projetos Finalizados

- **Secretaria Especial de Promoção Social do Pará – Belém/PA – Convênio de R\$ 200.000,00.**

Construção Nova

- **Escola Comunitária CEP Empreendedores da Amazônia – Belém/PA – Convênio de R\$ 3.483.421,00.** Curso de Geomática. 390 vagas.

Finalização até março/2007

Construção Nova

- **Escola Estadual CEP Paragominas – Paragominas/PA – Convênio de R\$ 2.623.896,98.** Cursos de Indústria; Agropecuária e Meio Ambiente. 735 vagas.
- **Escola Estadual CEP Itaituba – Itaituba/PA – Convênio de R\$ 2.247.187,65.** Cursos de Agropecuária; Meio Ambiente e Comércio. 765 vagas.

Finalização até maio/2007

Construção Nova

- **Escola Comunitária Fundação Esperança – Santarém/PA – Convênio de R\$ 2.177.879,00.** Curso de Saúde e Meio Ambiente. 840 vagas.

Reforma

- **Escola Federal CEFET Pará – Belém/PA – Convênio de R\$ 1.985.057,00.** Curso de Recursos Pesqueiros; Construção Civil; Indústria; Mineração; Transporte; Saúde; Comércio e Meio Ambiente. 6.990 vagas.

Finalização até agosto/2007

- **CEP Antonieta de Lourdes – Redenção/PA – Convênio de R\$ 2.470.600,52.** Cursos de Agropecuária, Informática e Saúde. 640 vagas.

Construção Nova

- **Escola Estadual ETP Belém** – Belém/PA – Convênio de R\$ 3.233.320,00. Curso de Informática; Geomática; Design e Turismo e Hospitalidade. 940 vagas.
- **Escola Estadual SEEPS/PA** – Salva Terra/PA – Convênio de R\$ 1.249.989,63. Curso de Agropecuária. 180 vagas.
- **Escola Estadual CEP Monte Alegre** – Monte Alegre/PA – Convênio de R\$ 1.240.551,00. Curso de Agropecuária. 180 vagas.
- **Escola Estadual ETP Abaetetuba** – Abaetetuba/PA – Convênio de R\$ 1.348.344,00. Curso de Agropecuária. 180 vagas.
- **Escola Estadual ETP Tailândia** – Tailândia/PA – Convênio de R\$ 1.619.679,00. Curso de Agropecuária. 180 vagas.

PARAÍBA

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Escola Técnica (UNED) Campina Grande/PB - Escolas técnicas (UNEDs) com obras concluídas até dezembro de 2006 e início das aulas no primeiro semestre de 2007.

UNIDADE	UNED CAMPINA GRANDE
Localização	Município de Campina Grande / PB
Vinculação	CEFET Paraíba
Data de Criação	Plano de Expansão - 2006
Cursos (inicial)	Superior de Telemática; Técnico em Mineração; Técnico em Informática e Redes de Computador
Vagas	Inicial: 240 previsão final : 560
Quadro previsto	Professor : 32 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 16 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Fevereiro de 2007
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 2.700.000,00
Estágio da Obra	Processo licitatório em curso

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Projetos Finalizados

- Secretaria de Educação da Paraíba – João Pessoa/PB – Convênio de R\$ 180.000,00.

Ampliação

- **Escola Comunitária ET Redentorista** – Campina Grande/PB – Convênio de R\$ 1.852.663,38. Cursos de Indústria, Telecomunicações, Informática. 1.731 vagas.
- **Escola Federal CEFET Paraíba** – João Pessoa/PB – Convênio de R\$ 2.342.895,95. Curso de Agropecuária. 2.920 vagas.

Finalização até maio/2007

Ampliação

- **Escola Federal EAF de Souza** – Souza/PB – Convênio de R\$ 1.898.428,12. Cursos de Construção Civil, Indústria, Informática, Meio Ambiente, Turismo e Hospitalidade, Gestão e Saúde. 590 vagas.

Finalização até dezembro/2007

Construção Nova

- **Escola Estadual SEDUC – CEP João Pessoa** – João Pessoa/PB – Convênio de R\$ 1.292.721,96. Cursos de Hotelaria e Informática. 171 vagas.

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Escola Técnica (UNED) Londrina/PR

UNIDADE N.º 28	UNED LONDRINA
Localização	Município de Londrina / PR
Vinculação	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Não informado
Vagas	Inicial: não informado previsão final : não informado
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Fevereiro 2007
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 3.000.000,00
Estágio da Obra	Elaboração de Projetos.

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Incorporação de Escolas à Rede Federal

- **Escola Comunitária FUNET – Centro Integrado de Tecnologia** – Toledo/PR - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída e recebeu equipamentos com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 2.196.181,00. Cursos de Química; Informática; Gestão e Saúde. 1.260 vagas.
- **Escola Comunitária Texcel** – Francisco Beltrão/PR - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída e recebeu equipamentos com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 1.928.085,16. Cursos de Agropecuária; Meio Ambiente; Gestão e Informática. 945 vagas.
- **Escola Comunitária FETAP** – Apucarana/PR - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída e recebeu equipamentos com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 2.475.087,43. Cursos de Imagem Pessoal; Indústria. 120 vagas.

Projetos finalizados em dez 2006

- **Escola Federal CEFET/UNED Pato Branco** – Pato Branco/PR – Convênio de R\$ 2.073.060,74. Cursos de Gestão; Química; Saúde. 1.860 vagas.

Finalização até maio de 2007

Ampliação

- **Escola Estadual SEDUC CEP Londrina** – Londrina/PR – Convênio de R\$ 1.433.434,00. Cursos de Informática; Indústria; Química; Imagem Pessoal e Saúde. 1.840 vagas.
- **Escola Federal CEFET/UNED Cornélio Procópio** – Cornélio Procópio/PR – Convênio de R\$ 2.599.330,00. Cursos de Indústria; Informática; Transporte e Lazer e Desenvolvimento Social. 120 vagas
- **Escola Comunitária Texcel** – Francisco Beltrão/PR - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída e recebeu equipamentos com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 1.928.085,16. Cursos de Agropecuária; Meio Ambiente; Gestão e Informática. 945 vagas.
- **Escola Comunitária FETAP** – Apucarana/PR - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída e recebeu equipamentos com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 2.475.087,43. Cursos de Imagem Pessoal; Indústria. 120 vagas.

Finalização até novembro de 2007

Construção Nova

- **Escola Comunitária FECT Paranaguá** – Paranaguá/PR – Convênio de R\$ 4.220.325,50. Cursos de Transporte; Informática; Gestão; Turismo e Hospitalidade e Indústria. 440 vagas.
- **Escola Comunitária Associação Odontológica _ CFP em Saúde do Norte do Paraná** – Londrina/PR – Convênio de R\$ 2.349.935,00. Curso de Saúde. 1.280 vagas.
- **Escola Comunitária CEP Tecnologia Moveleira do Paraná** – Araçongas/PR – Convênio de R\$ 3.865.881,50. Cursos de Gestão; Indústria e Informática. 680 vagas.
- **Escola Comunitária CEP em Asseio e Conservação do Estado do Paraná** – Curitiba/PR – Convênio de R\$ 2.098.711,82. Cursos de Meio Ambiente e Gestão. 180 vagas.
- **Escola Estadual CFRH Caetano Munhoz da Rocha** – Curitiba/PR – Convênio de R\$ 1.700 mil. Curso de Saúde. 640 vagas.

Ampliação

- **Escola Estadual SEDUC – CEP Curitiba** – Curitiba/PR – Convênio de R\$ 2.402.032,00. Cursos de Indústria, Construção Civil, Química. 2.640 vagas.
- **Escola Estadual CEPA Florestal de Irati** – Irati/PR – Convênio de R\$ 1.352.066,00. Cursos de Meio Ambiente, Saúde, Gestão, Agropecuária. 510 vagas.

Reforma

- **Escola Estadual CEP Cascavel** – Cascavel/PR – Convênio de R\$ 1.590.212,00. Cursos de Meio Ambiente; Construção Civil; Indústria; Gestão e Turismo e Hospitalidade. 1.600 vagas.

Só Equipamentos

- **Escola Comunitária Maringá** – Maringá/PR – Convênio de R\$ 2.330.404,24. Cursos de Indústria; Informática e Gestão. 840 vagas.

PERNAMBUCO

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Escola Técnica (UNED) Ipojuca/PE - Escolas técnicas (UNEDs) com obras concluídas até dezembro de 2006 e início das aulas no primeiro semestre de 2007.

UNIDADE	UNED IPOJUCA
Localização	Município de Ipojuca / PE
Vinculação	CEFET Pernambuco
Data de Criação	Plano de Expansão - 2006
Cursos (inicial)	Téc. Automação Industrial; Téc. Química Industrial; Téc. Segurança do Trabalho.
Vagas	Inicial: 480 previsão final : 1.200
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 18 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Fevereiro de 2007
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$2.800.000,00
Estágio da Obra	Processo licitatório em curso.

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Incorporação de Escolas à Rede Federal

1. **Escola Comunitária CEP IDSTP** - Floresta/PE - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 2.807.305,35. Cursos de Agropecuária; Gestão e Informática. 560 vagas.

Projetos Finalizados

- **Secretaria de Educação de Pernambuco – Recife/PE – Convênio de R\$ 220.000,00.**

Construção Nova

- **Escola FASEP Bezerras** – Bezerras/PE – Convênio de R\$ 2.030.128,00. Cursos de Turismo e Hospitalidade, Construção Civil, Gestão e Agropecuária. 2.080 vagas.

Ampliação

- **Escola Federal EAF Belo Jardim** – Belo Jardim/PE – Convênio de R\$ 2.160.770,01. Cursos de Agropecuária, Informática, Saúde. 1.812 vagas.
a) **Escola Federal CEFET Petrolina** – Petrolina/PE – Convênio de R\$ 2.196.145,55. Cursos de Agropecuária; Construção Civil. 660 vagas.

Reforma

- **Escola Estadual CTEP Almirante Soares Dutra** – Recife/PE – Convênio de R\$ 1.381.068,00. Cursos de Saúde e Gestão. 900 vagas.

Finalização até março/2007

Ampliação

- **Escola Federal CEFET Pernambuco** – Recife/PE – Convênio de R\$ 2.133.694,27. Cursos de Gestão, Imagem Pessoal, Indústria, Química, Comércio, Turismo e Hospitalidade, Telecomunicações, Construção Civil e Meio Ambiente. 6.720 vagas.

Finalização até agosto/2007

- **CEFET Petrolina – ISDP Floresta – Petrolina/PE – Convênio de R\$ 2.558.424,29.**

Finalização até novembro/2007

Construção Nova

- **Escola Comunitária Paulista** – Paulista/PE – Convênio de R\$ 2.072.910,88. Cursos de Indústria; Informática e Turismo e Hospitalidade. 1.360 vagas.
- **Escola Estadual Centro Tecnológico de Educação Profissional do Pajéu-Moxotó** – Pajéu-Moxotó/PE – Convênio de R\$ 2.346.361,30. Curso de Agropecuária. 240 vagas.
- **Escola Estadual SECTMA – CEP Araripina** – Araripe/PE – Convênio de R\$ 2.194.928,00. Cursos de Mineração, Informática, Gestão. 480 vagas.

Reforma

- **Escola Estadual SECTMA – ETE Agamenon – Recife/PE** – Convênio de R\$ 2.197.357,00. Cursos de Construção Civil; Transporte; Indústria; Telecomunicações; Design; Informática e Química. 2.100 vagas.

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Escola Técnica (UNED) Picos/PI - Escolas técnicas (UNEDs) com obras concluídas até dezembro de 2006 e início das aulas no primeiro semestre de 2007. O Município de Picos, com 68.974 habitantes, está localizado na porção sudeste do estado do Piauí, em uma das regiões mais secas do Nordeste, e fica distante 306 km da capital Teresina. É o segundo maior Município do estado, em renda per capita e arrecadação, e o centro da microrregião, compreendida por dezenove Municípios, onde se destacam: Oeiras e Ipiranga do Piauí. A UNED de Picos contemplará as áreas de Agroindústria, Indústria e Meio-Ambiente, prestando suporte ainda na área de Informática. O quadro docente será formado por 80 professores e atenderá a 2.000 alunos por unidade.

UNIDADE	UNED PICOS
Localização	Município de Picos / PI
Vinculação	CEFET Piauí
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Téc Administração; Téc. eletrotécnica; Téc. Informática;
Vagas	Inicial: 360 previsão final : 1200
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Agosto de 2006
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 2.720.000,00
Estágio da Obra	Acabamentos. Conclusão prevista para julho de 2006

Escola Técnica (UNED) Parnaíba/PI - Escolas técnicas (UNEDs) com obras concluídas até dezembro de 2006 e início das aulas no primeiro semestre de 2007. Irá auxiliar o desenvolvimento local através de uma proposta pedagógica nas áreas de Agroindústria, Turismo, Indústria e Meio-Ambiente, a partir da experiência acumulada pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí na formação de profissionais de nível técnico e de nível superior. O Município de Parnaíba está localizado na porção norte do estado do Piauí, em uma pequena faixa litorânea, a 318 km da capital Teresina, possuindo 132.282 habitantes, e o centro da microrregião, compreendida por catorze municípios.

UNIDADE	UNED PARNAÍBA
Localização	Município de Parnaíba / PI
Vinculação	CEFET Piauí
Data de Criação	Plano de Expansão - 2006
Cursos (inicial)	Téc Administração; Téc. eletrotécnica; Téc. Informática
Vagas	Inicial: 360 previsão final : 1.200
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Fevereiro de 2007
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 1.640.000,00
Estágio da Obra	Conclusão prevista para setembro de 2006

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Projetos finalizados em dez 2006

Reforma

- **Colégio Federal Campus Amílcar Ferreira Sobral** – Teresina/PI – Convênio de R\$ 1.414.866,73. Cursos de Agropecuária, Saúde, Informática. 450 vagas.

- **Escola Estadual CEP Simplício Mendes – Teresina/PI** – Convênio de R\$ 413.149,00. Cursos de Agropecuária e Gestão.

Finalização até maio de 2007

Ampliação

- **Colégio Federal Agrícola de Bom Jesus – Bom Jesus/PI** – Convênio de R\$ 1.973.203,52. Cursos de Informática e Agropecuária. 560 vagas.

Finalização até novembro de 2007

Ampliação

- **Escola Federal CEFET Piauí – Teresina/PI** – Convênio de R\$ 3.342.794,41. Cursos de Gestão, Construção Civil, Indústria, Comércio, Química, Saúde, Meio Ambiente, Turismo e Hospitalidade, Comunicação e Informática. 4.870 vagas.

RIO DE JANEIRO

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Escola Técnica (UNED) Guarus – Campos dos Goytacases/RJ- Escolas técnicas (UNEDs) com obras concluídas até julho de 2006 e início das aulas no segundo semestre de 2006.

UNIDADE	UNED GUARUS
Localização	Bairro de Guarus - Município de Campos / RJ
Vinculação	CEFET Campos/RJ
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Téc. eletrotécnica; Téc. enfermagem; Téc Farmácia
Vagas	Inicial: 200 previsão final : 960
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Agosto/2006 (em instalações provisórias) Fevereiro/2007 (em instalações definitivas)
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 1.800.000,00
Estágio da Obra	Recém iniciada. Conclusão prevista para dezembro de 2006

Escola Técnica (UNED) Maria da Graça/RJ - vinculada ao CEFET Rio de Janeiro, em Paracambi/RJ - Escolas técnicas (UNEDs) com obras concluídas até julho de 2006 e início das aulas no segundo semestre de 2006. Serão ofertados cursos técnicos em Informática, Segurança do Trabalho e Automobilística. Previsão de matrículas: inicial: 460; final: 1.600 (capacidade total).

UNIDADE	UNED MARIA DA GRAÇA
Localização	Bairro Maria da Graça - Município do Rio de Janeiro
Vinculação	CEFET Rio de Janeiro
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Téc. Informática; Téc Segurança do Trabalho; Téc. Automobilística; Automobilística/Proeja.
Vagas	Inicial: 460 previsão final : 1.600
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Agosto/2006
Investimento realizado	mobiliário/equipamentos – (a definir)
Estágio da Obra	Concluída

Escola Técnica (UNED) São Gonçalo/RJ - Vinculado ao CEFET Química de São Gonçalo/RJ. Serão ofertados cursos técnicos em Eletrotécnica, Gás e Combustíveis, Eficiência Energética e Informática. Previsão de matrículas: inicial: 200; final: 3.800 (capacidade total).

UNIDADE	UNED SÃO GONÇALO
Localização	Município de São Gonçalo / RJ
Vinculação	CEFET Química de Nilópolis / RJ
Data de Criação	Plano de Expansão - 2006
Cursos (inicial)	Técnicos (Segurança do trabalho, Saneamento, Informática); Tecnólogo (Tecnologia da Informação, Gestão de Portos e Estaleiros)
Vagas	Inicial: 200 previsão final : 3.800
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Fevereiro de 2007
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 2.700.000,00
Estágio da Obra	Elaboração de projetos

Escola Técnica (UNED) Realengo - vinculada ao CEFET de Nilópolis - Será assinado convênio para construção da unidade, no valor de R\$ 2,69 milhões. Serão ofertados cursos técnicos em Segurança do Trabalho, Enfermagem e Informática, e superiores em Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Gestão de Produção em Metrologia. Previsão de matrículas: inicial: 200; final: 3.800.

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Projetos finalizados em dez de 2007

Construção Nova

- **Escola Federal FIOCRUZ** – Rio de Janeiro/RJ – Convênio de R\$ 3.884.367,47. Curso de Saúde. 670 vagas.

Ampliação

- **Escola Federal CEFET Química** – Nilópolis/RJ – Convênio de R\$ 1.726.050,18. Cursos de Química; Meio Ambiente e Geomática. 2.376 vagas.

Finalização até maio de 2007

Construção Nova

- **Escola Comunitária Valença** – Valença/RJ – Convênio de R\$ 1.645.500,00. Cursos de Agropecuária; Meio Ambiente; Telecomunicações e Turismo e Hospitalidade. 320 vagas.
- **Escola Federal Arsenal de Marinha** – Rio de Janeiro/RJ – Convênio de R\$ 2.093.400,00. Cursos de Indústria e Construção Civil. 520 vagas.

Ampliação

- **Escola Federal CEFET UNED Nova Iguaçu** – Nova Iguaçu/RJ – Convênio de R\$ 3.584.154,00. Cursos de Indústria; Informática; Saúde e Telecomunicações. 1.200 vagas.

Reforma

- **Escola Federal CEFET Rio de Janeiro** – Rio de Janeiro/RJ – Convênio de R\$ 2.219.073,72. Cursos de Indústria; Construção Civil; Informática; Telecomunicações; Saúde e Meio Ambiente. 8.320 vagas.

Só Equipamentos

- **Escola Federal CEFET Campos** – Campos/RJ – Convênio de R\$ 2.327.076,29. Cursos de Indústria; Informática; Telecomunicações; Construção Civil; Saúde; Meio Ambiente; Química e Turismo e Hospitalidade. 5.060 vagas.

Finalização até novembro de 2007

Construção Nova

- **Escola Estadual CEP Atendimento Pré-Hospitalar** – Rio de Janeiro/RJ – Convênio de R\$ 2.311.748,00. Curso de Saúde. 150 vagas.
- **Escola Estadual SEC – CPTI Petrópolis** – Petrópolis/RJ – Convênio de R\$ 3.794.001,76. Curso de Informática. 480 vagas.
- **Escola Federal UNED Realengo** – Rio de Janeiro/RJ – Convênio de R\$ 2.681.400,51. Cursos de Saúde. 880 vagas.

Ampliação

- **Escola Estadual SECITEC Campos** – Campos/RJ – Convênio de R\$ 3.321.067,56. Cursos de Indústria; Gestão; Saúde; Construção Civil; Informática e Agropecuária. 3.120 vagas.

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO**Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**

Escola Técnica (UNED) Ipanguaçu/RN - Região do Vale do Assu, composta pelos municípios de Assu, Ipanguaçu, Carnaubais, Alto do Rodrigues, Pendências, Afonso Bezerra e Itajá, todos pertencentes ao Pólo de Desenvolvimento Integrado Assu/Mossoró, convive com um histórico contraste nos campos econômico-social e educacional.

A região se destaca pelo seu grande potencial de recursos naturais de águas, solos e energias às margens do Rio Assu/Pataxós e do Rio Apodi/Mossoró e carece de uma instituição que ofereça educação profissional de modo a preparar o seu capital humano para o desenvolvimento sustentável da região. Com o intuito de atender essa demanda, foi concebido o projeto para transformação do Centro Tecnológico Comunitário do Vale do Assu, CETEC-VALE, na cidade de Ipanguaçu, distante 190 Km da cidade de Natal, em Unidade de Ensino Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte – CEFET/RN, em área da União correspondente a 133 ha, cedida ao CEFET/RN. O CETEC-VALE funciona atualmente em precárias instalações, ofertando apoio tecnológico aos pequenos agricultores por meio de cursos de qualificação e pesquisas para melhoria da produção da região. Seguindo a linha de atuação do CEFET/RN no atendimento às demandas sociais das comunidades mais fragilizadas economicamente, o CETEC-VALE, com recursos obtidos em chamada pública do programa Fome Zero, capacita atualmente 400 pequenos apicultores da Região do Vale do Assu, tendo como formadores professores da Unidade de Natal e técnicos do SEBRAE e da EMBRAPA.

UNIDADE	UNED IPANGUAÇÚ
Localização	Município de Ipanguaçu / RN
Vinculação	CEFET Rio Grande do Norte
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Técnico integrado (Informática, Agroecologia); Técnico subsequente (Sistemas de informação)
Vagas	Inicial: 340 previsão final : 1.200
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 14
Início atividade docente	Agosto/2006
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 2.000.000,00
Estágio da Obra	Coberturas. Conclusão da obra prevista p/ agosto 2006

Escola Técnica (UNED) Currais Novos/RN - O Estado do Rio Grande do Norte desponta na Região Nordeste pelas precárias condições sócio-econômicas da população das comunidades do interior. A situação de jovens e adultos excluídos da atividade produtiva agrava-se pela falta de acesso à educação profissional pública, gratuita e de qualidade, principalmente na Região do Seridó e nos municípios de Caicó, Currais Novos, Acari, Jardim do Seridó e Parelhas. A Implantação da Unidade aproveitará área da União correspondente a 15 ha. O projeto prevê: Capacitação de profissionais em áreas estratégicas para a região como: gemologia, joalheria e lapidação, química e produção de alimentos, meio ambiente, produção algodoeira, confecções e bordados, cooperativismo e informática; Capacitação de jovens e adultos, de modo a inseri-los nos setores produtivos de suas localidades.

UNIDADE	UNED CURRAIS NOVOS
Localização	Município de Currais Novos / RN
Vinculação	CEFET Rio Grande do Norte
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Técnico integrado (Alimentos, informática); Técnico subsequente (Informática, Sistema de informações)
Vagas	Inicial: 270 previsão final : 1.010
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 14
Início atividade docente	Agosto/2006
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 1.000.000,00
Estágio da Obra	Acabamento. Conclusão da obra prevista p/ 19/06/2006

Escola Técnica (UNED) Zona Norte de Natal /RN O crescimento da Zona Norte de Natal com a formação de conjuntos habitacionais periféricos e expansão das indústrias têxteis, alimentos, bebidas e atividade turística. A maioria dos alunos frequenta a rede estadual, com um total de 115.366 estudantes em 2002; a rede privada com 70.934; a rede municipal com 57.139; e, por fim, a federal com uma matrícula inicial de apenas 3.085 alunos.

UNIDADE	UNED ZONA NORTE DE NATAL
Localização	Zona Norte do município de Natal / RN
Vinculação	CEFET Rio Grande do Norte
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Técnico integrado (Eletrotécnica, informática); Técnico subsequente (Manutenção de computador)
Vagas	Inicial: 260 previsão final : 1.280
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 14
Início atividade docente	Fevereiro/2007
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 1.800.000,00
Estágio da Obra	Alicerces. Conclusão da obra prevista p/ novembro/2006

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Projetos Finalizados até dez de 2007

Construção Nova

- **Escola Comunitária Barreira Roxa** – Barreira Roxa/RN – Convênio de R\$ 3.104.189,39. Cursos de Turismo e Hospitalidade. 325 vagas.

Ampliação

- **Escola Federal CEFET Rio Grande do Norte** – Natal/RN – Convênio de R\$ 2.767.129,23. Cursos de Indústria, Informática, Mineração, Meio Ambiente, Gestão e Construção Civil. 4.748 vagas.

Finalização até maio de 2007

Só Equipamentos

- **Escola Estadual CEP Prof. Anísio Teixeira / Jessé Freire** – Natal/RN – Convênio de R\$ 1.915.910,00. Cursos de Saúde, Gestão e Informática. 820 vagas.

Finalização até novembro de 2007

Construção Nova

Escola Estadual CFP Saúde – Natal/RN – Convênio de R\$ 934.933,27. Curso de Saúde. 3.625 vagas (Computadas as vagas do CEFOPE e das Unidades Descentralizadas).

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO**Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**

Escola Técnica (UNED) Charqueada/RS - Escolas técnicas (UNEDs) com obras concluídas até julho de 2006 e início das aulas no segundo semestre de 2006.

UNIDADE	UNED CHARQUEADAS
Localização	Município de Charqueadas / RS
Vinculação	CEFET Pelotas / RS
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	
Vagas	Inicial: 170 previsão final : 934
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Fevereiro 2007
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 1.560.000,00
Estágio da Obra	Recém iniciada. Previsão de conclusão em outubro de 2006

Escola Técnica (UNED) Passo Fundo/RS - Escolas técnicas (UNEDs) com obras concluídas até dezembro de 2006 e início das aulas no primeiro semestre de 2007.

UNIDADE	UNED PASSO FUNDO
Localização	Município de Passo Fundo / RS
Vinculação	CEFET Pelotas / RS
Data de Criação	Plano de Expansão - 2006
Cursos (inicial)	Não informado
Vagas	Inicial: 170 previsão final : 934
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Fevereiro de 2007
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 2.720.000,00
Estágio da Obra	Processo licitatório em curso.

Criação da Escola Técnica Federal – ETF Canoas - Autarquia a ser implantada em 2007, com Projeto de Lei já encaminhado ao Congresso.

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)**Incorporação de Escolas à Rede Federal**

- **Escola Comunitária FUNDATURVOS – CEP Vale do Rio Turvo** – Santo Augusto/RS - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 1.827.860,50. Cursos de Agropecuária e Gestão. 580 vagas.

Projetos Finalizados**Construção Nova**

- **Escola Comunitária FUCS Farroupilha** – Farroupilha/RS – Convênio de R\$ 696.399,00. Curso de Indústria. 160 vagas.
- **Escola Comunitária Caxias do Sul** – Caxias do Sul/RS – Convênio de R\$ 2.206.405,00. Curso de Indústria. 800 vagas.

Ampliação

- **Escola Comunitária FUNDIBITEC** – Ibirubá/RS – Convênio de R\$ 2.059.448,60. Cursos de Agropecuária; Indústria e Gestão. 450 vagas.
- **Escola Comunitária Panambi** – Panambi/RS – Convênio de R\$ 2.653.899,29. Cursos de Indústria; Informática; Gestão e Saúde. 1.242 vagas.
- **Escola Federal EAF São Vicente do Sul** – São Vicente do Sul/RS – Convênio de R\$ 2.140.510,17. Curso de Agropecuária. 750 vagas.
- **Escola Federal CEFET Pelotas** – Pelotas/RS – Convênio de R\$ 2.291.122,28. Cursos de Indústria; Construção Civil; Química; Telecomunicações; Saúde; Meio Ambiente e turismo e Hospitalidade. 7.536 vagas.
- **Escola Federal CEFET Bento Gonçalves** – Bento Gonçalves/RS – Convênio de R\$ 1.975.718,00. Cursos de Agropecuária; Informática e Geomática. 1.225 vagas.
- **Escola Comunitária FET Liberato Salzano** – Novo Hamburgo/RS – Convênio de R\$ 2.760.777,00. Cursos de Indústria; Química; Saúde e Design. 4.290 vagas.
- **Escola Comunitária Fund. Universitária de Cardiologia** – Porto Alegre/RS – Convênio de R\$ 1.654.316,74. Curso de Saúde. 350 vagas.
- **Escola Comunitária SETREM – Três de Maio** – Três de Maio/RS – Convênio de R\$ 1.844.292,00. Cursos de Agropecuária; Gestão; Informática e Design. 600 vagas.
- **Escola Federal Univ. Fed. Rio Grande do Sul** – Porto Alegre/RS – Convênio de R\$ 3.234.506,00. Cursos Agropecuária; Informática; Meio Ambiente e Turismo e Hospitalidade. 1.750 vagas.

Só Equipamentos

- **Escola Comunitária IOCHPE - FORMARE** – Porto Alegre/RS – Convênio de R\$ 1.243.863,00. Curso de básicos nas áreas de Indústria e Comércio.

Finalização até maio de 2007

Ampliação

- **Escola Federal Univ. Fed. Santa Maria – Frederico Westphalen/RS** – Convênio de R\$ 3.234.506,00. Cursos Agropecuária; Informática; Meio Ambiente e Turismo e Hospitalidade. 660 vagas.
- **Escola Comunitária Fund. Pão dos Pobres** – Porto Alegre/RS – Convênio de R\$ 3.938.522,96. Cursos de Indústria e Informática. 760 vagas.

Só Equipamentos

- **Escola Federal CEFET Pelotas – UNED Sapucaia do Sul** – Sapucaia/RS – Convênio de R\$ 2.122.668,00. Cursos de Indústria e Informática. 900 vagas.

Finalização até novembro de 2007

Construção Nova

- **Escola Comunitária FUNDATURVOS – CEP Vale do Rio Turvo** – Santo Augusto/RS - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 1.827.860,50. Cursos de Agropecuária e Gestão. 580 vagas.
- **Escola Comunitária CEP Vale do Caí** – Feliz/RS – Convênio de R\$ 1.492.607,64. Cursos de Agropecuária; Gestão e Saúde. 320 vagas.

Ampliação

- **Escola Estadual SUEPRO Bagé** – Bagé/RS – Convênio de R\$ 1.206.890,00. Curso de Indústria. 760 vagas.

- **Escola Estadual CTE Santa Maria** – Santa Maria/RS – Convênio de R\$ 2.022.065,00. Cursos Gestão; Informática e Turismo e Hospitalidade. 750 vagas.
- **Escola Estadual CEA Ângelo E. G. Erechim**– Erechim/RS – Convênio de R\$ 2.368.185,00. Curso Agropecuária. 630 vagas.
- **Escola Estadual ET Guaíba** – Guaíba/RS – Convênio de R\$ 2.020.163,00. Cursos Informática e Gestão. 1.080 vagas.
- **Escola Estadual SUEPRO – Unidade de Educação Básica de Santa Rosa** – Santa Rosa/RS – Convênio de R\$ 1.254.150,00. Curso Indústria. 210 vagas.

Reforma

- **Escola Estadual Monteiro Lobato** – Taquara/RS – Convênio de R\$ 2.238.500,00. Curso de Indústria. 1.440 vagas.
- **Escola Estadual Paropé** – Porto Alegre/RS – Convênio de R\$ 1.850.644,00. Cursos de Indústria; Construção Civil e Telecomunicações. 2.971 vagas.

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

- **Escola Técnica Federal – ETF Rondônia** - Autarquia a ser implantada em 2007, com Projeto de Lei já encaminhado ao Congresso:

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Finalização até maio de 2007

Construção Nova

- **Escola Comunitária CEMOTEMA** – Porto Velho/RO – Convênio de R\$ 2.713.010,00. Cursos de Gestão e Indústria. 200 vagas.

Ampliação

- **Escola Federal EAF Colorado do Oeste** – Colorado do Oeste/RO – Convênio de R\$ 1.933.778,05. Cursos de Agropecuária. 480 vagas.

Finalização até novembro de 2007

Construção Nova

- **Escola Estadual SEDUC – CEP Cacoal** – Cacoal/RO – Convênio de R\$ 2.514.664,00. Cursos de Agropecuária; Informática e Saúde. 270 vagas.

Ampliação

- **Escola Estadual CEP Ji-Paraná** – Ji-Paraná/RO – Convênio de R\$ 2.565.038,00. Cursos de Indústria; Informática e Agropecuária. 600 vagas.

RORAIMA

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Escola Técnica (UNED) Novo Paraíso/RR

UNIDADE	UNED NOVO PARAÍSO
Localização	Município de Novo Paraíso/RR
Vinculação	CEFET Roraima
Data de Criação	Plano de Expansão - 2006
Cursos (inicial)	Técnico em Agropecuária; Técnico em Informática
Vagas	Inicial: não informado previsão final : não informado
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Fevereiro de 2007
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 2.800.000,00
Estágio da Obra	Processo licitatório em curso

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Projetos Finalizados

Ampliação

- **Escola Federal CEFET Roraima** – Boa Vista/RR – Convênio de R\$ 1.917.343,63. Cursos de Construção Civil, Gramática, Indústria, Turismo e Hospitalidade, Gestão, Saúde, Comércio, Química, Informática, Meio Ambiente, Lazer e Desenvolvimento. 1.540 vagas.

Finalização até novembro/2007

Construção Nova

- **Escola Estadual SEDUC – CEP Boa Vista** – Boa Vista/RR – Convênio de R\$ 1.973.760,00. Cursos de Agropecuária e Indústria. 180 vagas.

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Escola Técnica (UNED) Joinville/SC - Na Região de Joinville, há predominância do complexo eletrometalmecânico, que responde por 18% da renda gerada pela indústria catarinense e emprega 59 mil pessoas nas suas 2.100 empresas. Em Joinville funciona um curso técnico de Enfermagem do CEFET/SC, em sede provisória, há 11 anos. No momento a prefeitura doou o terreno com 13.255 m² e parte da construção será financiada por empresários da região e por emendas parlamentares. Pretende-se abrir 4 cursos e após dois anos atender 1.632 alunos. O quadro abaixo apresenta as necessidades para implantação da unidade em Joinville.

UNIDADE	UNED JOINVILLE
Localização	Município de Joinville / SC
Vinculação	CEFET Santa Catarina
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Técnico em Enfermagem; Técnico de Mecânica Industrial; Técnico de Eletroeletrônica.
Vagas	Inicial: 100 previsão final : 570
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Agosto/2006
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 1.600.000,00
Estágio da Obra	Acabamentos. Conclusão prevista para 30 de junho de 2006

Escola Técnica (UNED) Chapecó/SC - O parque industrial catarinense pode ser dividido em 6 grandes complexos, com características próprias e distintas, dentre os quais se destacam as regiões Oeste (Chapecó), Nordeste (Joinville) e Sul (Araranguá). Na região de Chapecó está situado o complexo agro-industrial voltado ao abate de suínos e de aves, os ramos de plásticos e embalagens, transportes, móveis, bebidas, biotecnologia, industrialização de carnes, software e confecções. A CEFET/SC já recebeu a doação do terreno para implantação da futura unidade, cuja construção está parcialmente garantida por meio de emendas parlamentares e por doações de empresários. Pretende-se abrir 4 cursos e após dois anos atender 1.632 alunos. O quadro abaixo apresenta as necessidades financeiras para implantação da unidade em Chapecó.

UNIDADE	UNED CHAPECÓ
Localização	Município de Chapecó / SC
Vinculação	CEFET Santa Catarina
Data de Criação	Plano de Expansão – 2006
Cursos (inicial)	Técnico de Mecânica Industrial; Técnico de Eletroeletrônica.
Vagas	Inicial: 60 previsão final : 450
Quadro previsto	Professor : 40 Téc. Administrativo : 65
Quadro autorizado	Professor : 20 Téc. Administrativo : 16
Início atividade docente	Agosto/2006
Investimento realizado	Obras/mobiliário/equipamentos – R\$ 1.600.000,00
Estágio da Obra	Acabamentos. Conclusão da obra prevista p/ 23/06/2006.

Escola Técnica (UNED) Araranguá/SC - Na região Sul, está localizado o complexo mineral em função das jazidas de carvão, caulim e argila. O caulim e a argila são as matérias-primas para a indústria de pisos e azulejos, com qualidade reconhecida mundialmente. São produzidos anualmente cerca de 142 milhões de metros quadrados de cerâmica para revestimento. Responde por 9% do valor de transformação industrial de Santa Catarina e emprega 24 mil pessoas em 1.500 empresas.

No momento a prefeitura doou o terreno e parte da construção será doada por empresários da região e por emenda parlamentar. Pretende-se abrir 4 cursos e após dois anos atender 1.632 alunos.

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Incorporação de Escolas à Rede Federal

- **Escola Comunitária FINAC – CEP de Gastronomia e Alimentação** – Florianópolis/SC - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 3.382.924,29. Cursos de Turismo e Hospitalidade. 324 vagas.

Projetos Finalizados

Construção Nova

- **Escola Comunitária CETEPI – Luzema – Vale do Rio do Peixe**– Luzema/SC – Convênio de R\$ 2.300.000. Cursos de Indústria; Saúde e Construção Civil. 450 vagas.
- **Escola Comunitária APOLITEC Jaguará do Sul** – Jaguará do Sul/SC – Convênio de R\$ 1.997.830,29. Cursos de Indústria; Informática; Construção Civil e Agropecuária. 980 vagas.
- **Escola Comunitária FABET - Concórdia** – Concórdia/SC – Convênio de R\$ 2.429.257,71. Cursos de Gestão e Indústria. 520 vagas.

Ampliação

- **Escola Comunitária SATC** – Criciúma/SC – Convênio de R\$ 3.127.570,00. Cursos de Indústria; Mineração; Saúde e Informática. 1.300 vagas.
- **Escola Comunitária Canto da Ilha** – Florianópolis/SC – Convênio de R\$ 2.428.930,10. Cursos de Turismo e Hospitalidade. 400 vagas.
- **Escola Comunitária Bolshoi - Joinville** – Joinville/SC – Convênio de R\$ 1.703.352,00. Curso de Artes. 470 vagas.
- **Escola Estadual CEP Canoinhas** – Canoinhas/SC – Convênio de R\$ 1.510.655,00. Cursos de Agropecuária e Meio Ambiente. 414 vagas.
- **Escola Comunitária FUNDITEC - Xanxerê** – Xanxerê/SC – Convênio de R\$ 2.507.447,26. Cursos de Indústria; Informática e Saúde. 660 vagas.

Finalização até maio de 2007

Construção nova

- **Escola Comunitária FINAC – CEP de Gastronomia e Alimentação** – Florianópolis/SC - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 3.382.924,29. Cursos de Turismo e Hospitalidade. 324 vagas.

Ampliação

- **Escola Federal EAF Sombrio** – Santa Rosa do Sul/SC – Convênio de R\$ 2.623.630,00. Cursos de Agropecuária; Turismo e Hospitalidade; Informática; Recursos Pesqueiros; Meio Ambiente; Saúde; Gestão e Indústria. 900 vagas.

Reforma

- **Escola Estadual SEDUC – CEP Tubarão** – Tubarão/SC – Convênio de R\$ 2.328.186,79. Cursos de Indústria; Informática; Saúde e Química. 1.620 vagas.
- **Escola Comunitária CEPROF** – Fraiburgo/SC – Convênio de R\$ 2.298.859,43. Cursos de Agropecuária; Informática; Turismo e Hospitalidade e Gestão. 264 vagas.

Só Equipamentos

- **Escola Federal CEFET Santa Catarina – Florianópolis/SC** – Convênio de R\$ 2.698.384,16. Cursos de Construção Civil; Geomática; Indústria; Saúde; Turismo e Hospitalidade; Comunicação; Gestão; Química; Informática e Meio Ambiente. 5.116 vagas.

Finalização até novembro de 2007

Ampliação

- **Escola Estadual SEDUC – CEP Caetano Costa** – São José do Cerrito/SC – Convênio de R\$ 1.772.448,85. Curso de Agropecuária. 250 vagas.
- **Escola Estadual CEP Jaldyr Behering da Silva** – Água Doce/SC – Convênio de R\$ 1.770.522,13. Curso de Agropecuária. 300 vagas.
- **Escola Estadual SEDUC – CEP Joinville** – Joinville/SC – Convênio de R\$ 2.598.743,00. Cursos de Design, Gestão, Indústria, Telecomunicações, Transportes. 2.190 vagas.

Reforma

- **Escola Estadual SEDUC – CEP Blumenau** – Blumenau/SC – Convênio de R\$ 2.431.072,00. Cursos de Indústria; Gestão; Saúde; Informática; Telecomunicações; Comércio e Química. 1.480 vagas.

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Incorporação de Escolas à Rede Federal

- **Escola Comunitária São Roque** –São Roque/SP - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 2.493.167,00. Cursos de Turismo e Hospitalidade; Agropecuária e Informática. 510 vagas.
- **Escola Comunitária São João da Boa Vista** – São João da Boa Vista /SP - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 2.799.679,01. Cursos de Meio Ambiente; Gestão; Indústria e Telecomunicações. 800 vagas.
- **Escola Federal Bragança Paulista** – Bragança Paulista/SP - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 2.299.953,98. Cursos de Telecomunicações; Indústria; Saúde; Comércio; Informática; Turismo e Hospitalidade e Gestão. 1.000 vagas.
- **Escola Comunitária Fundação Saltense** - Salto/SP - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 4.162.169,64. Cursos de Gestão; Indústria; Meio Ambiente; Turismo e Hospitalidade. 800 vagas.
- **Escola Comunitária Campos do Jordão** – Campos do Jordão/SP - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 2.334.603. Cursos de Indústria; Turismo e Hospitalidade; Construção Civil. 720 vagas.
- **Escola Comunitária Caraguatatuba** – Caraguatatuba/SP - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída e recebeu equipamentos com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 3.260.305. Cursos de Turismo e Hospitalidade; Construção Civil e Gestão. 1.120 vagas.
- **Escola Comunitária Agende Guarulhos** – Guarulhos/SP - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola recebeu equipamentos com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 2.430.005,08. Cursos de Comércio; Comunicação; Design; Gestão; Informática; Química; Telecomunicações e Indústria. 930 vagas.

Projetos Finalizados

Construção nova

- **Escola Comunitária Jaguariúna** – Jaguariúna/SP - Convênio de R\$ 3.099.631,49. Cursos de Telecomunicações; Indústria e Gestão. 1.008 vagas.
- **Escola Comunitária FUNDHAS** – São José dos Campos/SP - Convênio de R\$ 2.432.932,04. Cursos de Indústria; Telecomunicações; Gestão; Química e Saúde. 1.440 vagas.
- **Escola Comunitária Zerbini** – São Paulo/SP - Convênio de R\$ 3.218.840,00. Cursos de Informática; Química e Saúde. 680 vagas.

Ampliação

- **Escola Comunitária Votuporanga** – Votuporanga/SP – Convênio de R\$ 1.596.447,00. Curso de Indústria. 128 vagas.

Só Equipamentos

- **Escola Comunitária SENAI** – São Paulo/SP – Convênio de R\$ 2.159.404,00. Cursos de Telecomunicações e Indústria. 576 vagas.
- **Escola Comunitária APCD** – São Paulo/SP – Convênio de R\$ 3.154.395,00. Curso de Saúde. 600 vagas.
- **Escola Federal UNED Cubatão** – Cubatão/SP - Convênio de R\$ 1.987.744,00. Cursos de Informática; Telecomunicações e Turismo e Hospitalidade. 2.048 vagas.

Finalização até maio de 2007

Construção Nova

- **Escola Comunitária CeproSind** – Ribeirão Preto/SP - Convênio de R\$ 1.877.161,46. Curso de Saúde. 620 vagas.
- **Escola Comunitária FITEI SINDICAMP** – Campinas/SP - Convênio de R\$ 4.681.753,21. Curso de Transporte. 640 vagas.
- **Escola Comunitária Nosso Lar** –Guarulhos/SP - Convênio de R\$ 2.956.274,00. Cursos de Saúde; Construção Civil; Indústria e Imagem Pessoal. 960 vagas.
- **Escola Comunitária Indaiatuba – Indaiatuba/SP** - Convênio de R\$ 2.919.601,82. Cursos de Indústria; Informática; Telecomunicações; Gestão; Saúde e Turismo e Hospitalidade. 1.760 vagas.
- **Escola Comunitária FAMAR – Monte Aprazível/SP** - Convênio de R\$ 2.178.660,00. Cursos de Recursos Pesqueiros; Agropecuária e Informática. 540 vagas.
- **Escola Comunitária do Sindicato dos metalúrgicos de São Paulo** – São Paulo/SP - Convênio de R\$3.258.385,98 – Cursos nas áreas de Telecomunicações e Indústria – 360 vagas.
- **Escola Comunitária Mogi Guaçu** – Mogi Guaçu/SP - Convênio de R\$ 2.879.127,47. Cursos de Indústria; Meio Ambiente; Construção Civil e Informática. 1.280 vagas.
- **Escola Comunitária Boituva** – Boituva/SP - Convênio de R\$ 2.650.755,92. Cursos de Agropecuária; Química; Indústria e Telecomunicações. 960 vagas.
- **Escola Comunitária CENEC Capivari** – Capivari/SP - Convênio de R\$ 2.938.360,28. Cursos de Agropecuária; Comércio; Saúde; Informática e Indústria. 840 vagas.
- **Escola Comunitária Piracicaba** – Piracicaba/SP - Convênio de R\$ 3.714.764,25. Cursos de Indústria; Telecomunicações; Construção Civil e Gestão. 1.020 vagas
- **Escola Comunitária de Vinhedo** – Vinhedo/SP – R\$ 2.388.582,83. Cursos nas áreas de Indústria, Química, Turismo e Hospitalidade. 960 Vagas.
- **Escola Comunitária Bragança Paulista** – Bragança Paulista/SP - Convênio de R\$ 2.299.953,98. Cursos de Telecomunicações; Indústria; Saúde; Comércio; Informática; Turismo e Hospitalidade e Gestão. 1.000 vagas.
- **Escola Comunitária de Dracena** – Dracena/SP – Convênio de R\$ 1.857.825,00. Cursos nas áreas de Saúde, Gestão, Informática, Meio Ambiente e Indústria. 582 vagas.
- **Escola Federal UNED Sertãozinho** – Sertãozinho/SP - Convênio de R\$ 2.701.474,00. Cursos de Indústria; Gestão e Química. 1.728 vagas.
- **Escola Comunitária Fundação Saltense** - Salto/SP - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 4.162.169,64. Cursos de Gestão; Indústria; Meio Ambiente; Turismo e Hospitalidade. 800 vagas.

Ampliação

- **Escola Comunitária de Artefatos de Couros de Presidente Prudente** – Presidente Prudente/SP – Convênio de R\$ 1.849.395,90. Curso de Agropecuária. 384 vagas.

Reforma

- **Escola Comunitária Kep Kennedy** – Campinas/SP - Convênio de R\$ 2.680.950,81. Cursos de Saúde; Turismo e Hospitalidade; Construção Civil; Comunicação e Gestão. 1.400 vagas
- **Escola Comunitária Fund. Desenv. Da Indústria de Panificação e Confeitaria (Padeiros)** – São Paulo/SP - Convênio de R\$ 2.552.745,00. Cursos de Indústria e Comércio. 450 vagas.

Só Equipamentos

- **Escola Comunitária Agência de Desenv. De Guarulhos** – Guarulhos/SP - Convênio de R\$ 149.006,67. Cursos nas áreas de Comércio, Comunicação, Design, Gestão, Informática, Química, Telecomunicações e Indústria. 960 Vagas.

Finalização até novembro de 2007

Construção Nova

- **Escola Comunitária São Roque –São Roque/SP** - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 2.493.167,00. Cursos de Turismo e Hospitalidade; Agropecuária e Informática. 510 vagas.
- **Escola Comunitária São João da Boa Vista – São João da Boa Vista /SP** - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 2.799.679,01. Cursos de Meio Ambiente; Gestão; Indústria e Telecomunicações. 800 vagas.
- **Escola Comunitária Caragatatuba – Caragatatuba/SP** - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída e recebeu equipamentos com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 3.260.305. Cursos de Turismo e Hospitalidade; Construção Civil e Gestão. 1.120 vagas.
- **Escola Estadual Sapopemba – São Paulo/SP** - Convênio de R\$ 2.558.942,00. Cursos de Comércio; Gestão; Indústria e Informática. 1.440 vagas.
- **Escola Estadual Guaianazes – São Paulo/SP** - Convênio de R\$ 3.083.586,56. Cursos de Construção Civil; Gestão; Saúde e Indústria. 840 vagas.
- **Escola Comunitária Campos do Jordão – Campos do Jordão/SP** - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 2.334.603. Cursos de Indústria; Turismo e Hospitalidade; Construção Civil. 720 vagas.

Ampliação

- **Escola Comunitária FUMEC CEPROCAMP** – Campinas/SP. Convênio de R\$ 3.559.778,00. Cursos nas áreas de Agropecuária; Artes; Comunicação; Lazer e Desenvolvimento Social; Meio Ambiente; Telecomunicações e Turismo e Hospitalidade. 800 vagas.

Reforma

- **Escola Estadual José Martiniano** – Ribeirão Preto/SP - Convênio de R\$ 2.883.619,71. Cursos de Construção Civil; Indústria; Saúde; Gestão e Telecomunicações. 2.160 vagas.
- **Escola Estadual Aristóteles Ferreira** – Santos/SP - Convênio de R\$ 4.201.979,66. Cursos de Construção Civil; Indústria; Turismo e Hospitalidade e Telecomunicações. 2.310 vagas.
- **Escola Estadual Basilides de Godoy** – São Paulo/SP - Convênio de R\$ 2.483.236,16. Cursos de Indústria e Informática. 1.800 vagas.
- **Escola Estadual Martin Luter King** – São Paulo/SP - Convênio de R\$ 4.050.909,87. Curso de Indústria. 1.050 vagas.
- **Escola Estadual Edson Galvão** – Itapetininga/SP - Convênio de R\$ 2.967.938,00. Curso de Agropecuária. 320 vagas.
- **Escola Estadual Domingos Minicucci** – Botucatu/SP – Convênio de R\$ 3.129.148,35. Cursos nas áreas de Indústria e Turismo e Hospitalidade. 1360 vagas.

Só Equipamentos

- **Escola Comunitária Presidente Prudente** – Presidente Prudente/SP - Convênio de R\$ 1.571.232,95.
- **Escola Federal CEFET São Paulo** – São Paulo/SP - Convênio de R\$ 1.977.153,01. Cursos de Saúde, Construção Civil, Informática, Indústria, Telecomunicações. 1.890 vagas.
- **Escola Estadual Philadelpho Gouvea** – São José do Rio Preto/SP - Convênio de R\$ 1.972.507,71. Cursos de Saúde, Construção Civil, Informática, Indústria, Telecomunicações. 1.890 vagas.

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Finalização até maio de 2007

Ampliação

- **Escola Federal ETF Sergipe** – Aracajú/SC - Convênio de R\$ 1.893.431,30. Cursos de Meio Ambiente, Indústria, Construção Civil, Informática, Saúde e Turismo e Hospitalidade. 2.415 vagas.

Finalização até novembro de 2007

Construção Nova

- **Escola Estadual SEDUC – CEP J.Figueiredo** – Figueiredo/SC - Convênio de R\$ 2.730.831,00. Cursos de Informática; Gestão e Turismo e Hospitalidade. 960 vagas.
- **Escola Estadual SEDUC – SEP Neópolis** – Neópolis/SC - Convênio de R\$ 2.573.030,00. Cursos de Informática, Agropecuária. 420 vagas.

ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Educação Profissional - Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP)

Incorporação de Escolas à Rede Federal

- **Escola Estadual CEP Paraíso do Tocantins** – Paraíso do Tocantins/TO - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 2.857.600,00. Cursos de Agropecuária; Meio Ambiente; Informática; Gestão; Comércio e Indústria. 560 vagas.

Finalização até novembro/2007

Construção Nova

- **Escola Estadual Técnica de Saúde** – Palmas/TO - Convênio de R\$ 1.448.429,61. Curso de Saúde. 840 vagas.
- **Escola Estadual Araguaína** – Araguaína/TO - Convênio de R\$ 2.100.000,00. Cursos de Saúde, Gestão, Informática. 380 vagas.
- **Escola Estadual CEP Paraíso do Tocantins** – Paraíso do Tocantins/TO - Será incorporada à rede federal de educação profissional e tecnológica. A escola foi construída com recursos do PROEP. Convênio de R\$ 2.857.600,00. Cursos de Agropecuária; Meio Ambiente; Informática; Gestão; Comércio e Indústria. 560 vagas.

Só Equipamentos

- **Escola Federal EAF Araguatins** – Araguatins/TO - Convênio de R\$ 2.389.264,88. Cursos de Agropecuária, Gestão, Indústria e Meio Ambiente. 800 vagas.

ANEXO II

ESCOLAS DO PROEP

ESCOLAS EM AÇÃO - PROEP

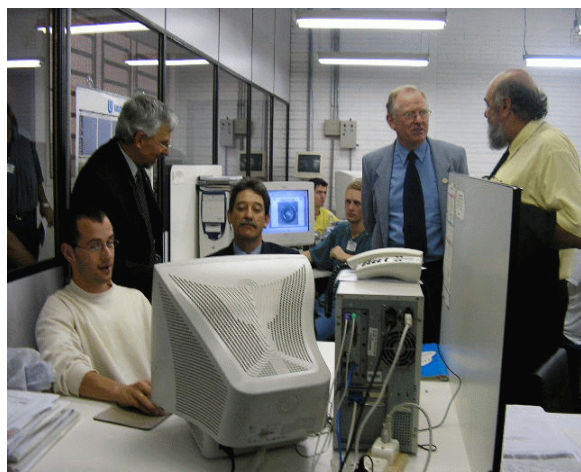
Colégio Evangélico Panambi

	ANTES DO PROEP	DEPOIS DO PROEP	INCREMENTO %
Formação Inicia e Continuada	-	570	100
Técnico	869	1.191	38

CEFET Urutaí

	ANTES DO PROEP	DEPOIS DO PROEP	INCREMENTO %
Formação Inicia e Continuada	522	2.185	319
Técnico	620	880	42
Tecnológico	-	340	100

Colégio Evangélico Panambi





CETEB Áureo de Oliveira Filho



Escola de Música de Brasília



FABET – Centro de Educação e Tecnologia no Transporte - CETT



ANEXO III

RELAÇÃO DAS ESCOLAS DO PROEP QUE RESPONDERÃO AO QUESTIONÁRIO DO SIPAV

ESCOLAS DO PROEP EM ATIVIDADE - 2006				
RELAÇÃO DAS ESCOLAS QUE RESPONDERÃO AO QUESTIONÁRIO DO SIPAV				
Nº Ord.	UF	SEG	Nº Conv.	Nome da Escola
1	AC	E	C088/2000	Centro Educacional Profissionalizante Floresta
2	AC	E	C089/2000	Centro Educacional Profissionalizante Serviços
3	AC	E	C090/2000	Centro Educacional Profissionalizante de Saúde
4	AL	F	C020/1999	EAF Satuba / AL
5	AL	F	C112/1998	CEFET de Alagoas / AL
6	AM	F	C114/1998	EAF de Manaus/AM
7	AM	F	C119/1998	CEFET / AM
8	AM	C	C124/2001	ADCAM
9	AP	E	C032/2000	CEP GRAZIELA REIS DE SOUZA / AP
10	BA	E	C027/2000	CEP Camaçari
11	BA	C	C036/2001	CENTRO DE TECNOLOGIA (Soc Civil da Bahia)
12	BA	E	C044/2001	CEP de Jiquitaia
13	BA	E	C046/1998	SEDUC Auréio Filho / BA
14	BA	F	C118/1998	CEFET da Bahia / BA
15	BA	C	C293/2000	FEBEE - Escola Bahiana/BA
16	BA	C	C297/2000	Pracatum / BA
17	CE	E	C017/2005	Escola de Saúde Pública do Ceará
18	CE	E	C026/2000	Infovias do Desenvolvimento / CE
19	CE	E	C041/1998	CVT CRATEÚS
20	CE	E	C042/1998	CVT SÃO BENEDITO
21	CE	E	C043/1998	CET Limoeiro do Norte / CE
22	CE	E	C044/1998	Sobral / CE
23	CE	E	C045/1998	CVT Massapê
24	CE	F	C045/2002	EAF IGUATU
25	CE	E	C090/2002	CENTEC Limoeiro do Norte/CE Novo
26	CE	F	C129/1998	CEFET do Ceará / CE
27	DF	C	C011/1999	SINDPD / DF
28	DF	E	C020/2000	Colégio Agrícola de Brasília / DF
29	DF	E	C021/2000	CET Ceilandia / DF
30	DF	E	C189/1999	Escola Música de Brasília / DF
31	DF	E	C190/1999	ET Brasília / DF
32	DF	E	C306/2000	CEP Saúde Planaltina / DF
33	DF	C	C312/2000	CNEC Brasília / DF
34	ES	F	C008/1999	UNED Serra
35	ES	F	C153/1999	CEFET Espírito Santo / ES
36	ES	F	C902/2005	UNED Cachoeiro do Itapemirim
37	GO	F	C057/1999	EAF Urutaí/ GO

38	GO	F	C117/1998	CEFET Goiás / GO
39	GO	E	C122/2001	CEP de Goiatuba
40	GO	F	C133/1998	EAF Rio Verde / GO
41	GO	E	C280/2000	Sebastião Siqueira / GO
42	GO	F	C901/2006	UNED Morrinhos
43	MA	F	C001/2000	CEFET Maranhão / MA
44	MA	E	C299/2000	CEP São Luiz - MA
45	MG	C	C003/1999	Centro de Educação Profissional do Sul de Minas-Ceprosul
46	MG	C	C014/1999	SENAI Sete Lagoas
47	MG	F	C023/2000	CEFET de Minas Gerais
48	MG	F	C030/2000	CEFET Januária
49	MG	C	C037/2001	Centro de Educação Profissional do Sudoeste Mineiro
50	MG	E	C038/1998	CREP de Iatubá
51	MG	E	C039/1998	CREP de Caxambú
52	MG	E	C040/1998	CREP Teófilo Otoni
53	MG	F	C061/2002	Escola Agrotécnica Federal de Salinas
54	MG	F	C102/2001	CEFET Bambuí
55	MG	F	C120/2001	Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes
56	MG	F	C128/1998	CEFET de Uberaba
57	MG	C	C138/2000	Escola Técnica de Eletrônica Francisco Moreira da Costa
58	MG	F	C140/1999	CEFET Ouro Preto
59	MG	C	C146/2001	CENTEC – CENTRO Técnico Interescolar
60	MG	F	C154/1999	CEFET de Rio Pomba
61	MG	C	C155/1999	CENEP-Centro Nac. de Educ. Profis. em Cooperativismo e Gestão Ambiental
62	MG	C	C188/1999	SENAI Afonso Greco
63	MG	C	C191/1999	SENAI Centro Automotivo
64	MG	C	C192/1999	Fundação de Apoio ao Desenv. Empresarial de Uberlândia
65	MG	C	C291/2000	Centro Educacional Montes Claros
66	MT	E	C201/1999	Centro Público de Formação Profissional de Rondonópolis
67	MT	E	C202/1999	Centro Público de Formação Profissional de Barra do Garça
68	MT	E	C203/1999	Centro Público de Formação Profissional de Sinop
69	MT	E	C204/1999	Centro Público de Formação Profissional de Alta Floresta
70	MT	F	C002/1999	EAF Cáceres / MT
71	MT	F	C014/1998	CEFET Mato Grosso / MT
72	MT	F	C058/1998	CEFET Cuiabá / MT
73	PA	F	C115/1998	CEFET Pará / PA
74	PA	E	C012/2000	Centro de Educação Profissional de Itaituba
75	PA	E	C013/2000	Centro de Educação Profissional de Paragominas
76	PA	E	C075/2001	Centro de Educação Profissional de Monte Alegre
77	PA	E	C076/2001	Centro de Educação Profissional de Salvaterra
78	PA	E	C077/2001	Centro de Educação Profissional de Abaetetuba
79	PA	E	C110/2001	Centro de Educação Profissional de Tailândia

80	PA	C	C191/2000	Centro de Educação Profissional Antonieta de Lourdes
81	PA	C	C048/2001	Fundação de Empreendedores da Amazonia
82	PB	C	C083/1999	Escola Técnica Redentorista de Campina Grande
83	PB	F	C109/1998	CEFET Paraíba / PB
84	PB	F	C905/2005	Escola Agrotécnica Federal de Sousa
85	PE	F	C016/1998	CEFET Petrolina
86	PE	F	C113/1998	CEFET Pernambuco / PE
87	PE	F	C116/1998	EAF Belo Jardim / PE
88	PE	C	C182/1999	Instituto Alcides D'Andrade Lima
89	PI	E	C011/2002	Núcleo de Educação Profissional "Arnaldo Ferreira de Carvalho - Simplicio Mendes
90	PI	F	C096/1999	Campus Amilcar Ferreira Sobral
91	PI	F	C120/1998	CEFET Piauí / PI
92	PR	C	C024/2005	Fundação Tecnópolis de Maringá
93	PR	F	C047/2002	CEFET/PRN - Uned. Cornélio Procopio
94	PR	E	C116/2001	CEP Cascavel / PR
95	PR	E	C117/2001	CEP Florestal de Irati / PR
96	PR	F	C121/1998	CEFET/PR-UNED Pato Branco
97	PR	F	C122/1998	CEFET Paraná / PR
98	PR	C	C132/1999	Texcel / PR
99	PR	E	C283/2000	SEDUC/PR - CEP Londrina
100	PR	E	C284/2000	SEDUC/PR - CEP Curitiba
101	RJ	F	C006/1999	CEFET RJ
102	RJ	E	C007/2002	CEP Atendimento Pré-Hospitalar
103	RJ	F	C013/1999	Arsenal de Marinha
104	RJ	F	C044/2002	Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio FIOCRUZ
105	RJ	C	C067/1999	Fundação Educacional Dom André Arcoverde
106	RJ	F	C091/1999	CEFET Campos
107	RJ	F	C094/1999	CEFET de Química
108	RJ	F	C151/2001	CEFET/RJ - UNED Nova Iguaçu
109	RJ	E	C288/2000	SECITEC/ Campos
110	RN	F	C131/1998	CEFET RN
111	RN	E	C281/2000	CEP Prof. Anísio Teixeira / Jessé Freire
112	RO	E	C046/2001	CEP Ji-Paraná/ RO
113	RO	F	C127/1998	EAF Colorado do Oeste / RO
114	RR	F	C152/1999	CEFET Roraima / RR
115	RS	C	C012/1999	IOCHPE - FORMARE
116	RS	C	C013/1998	Centro Automotivo de Caxias do Sul / RS
117	RS	C	C016/1999	FUCS-Farroupilha / RS
118	RS	E	C018/2005	SUEPRO/RS - Unidade de Educação Básica de Santa Rosa
119	RS	E	C019/2005	SUEPRO/RS - Bagé
120	RS	E	C037/1998	Monteiro Lobato / RS
121	RS	F	C037/2002	Univ. Fed. Santa Maria RS

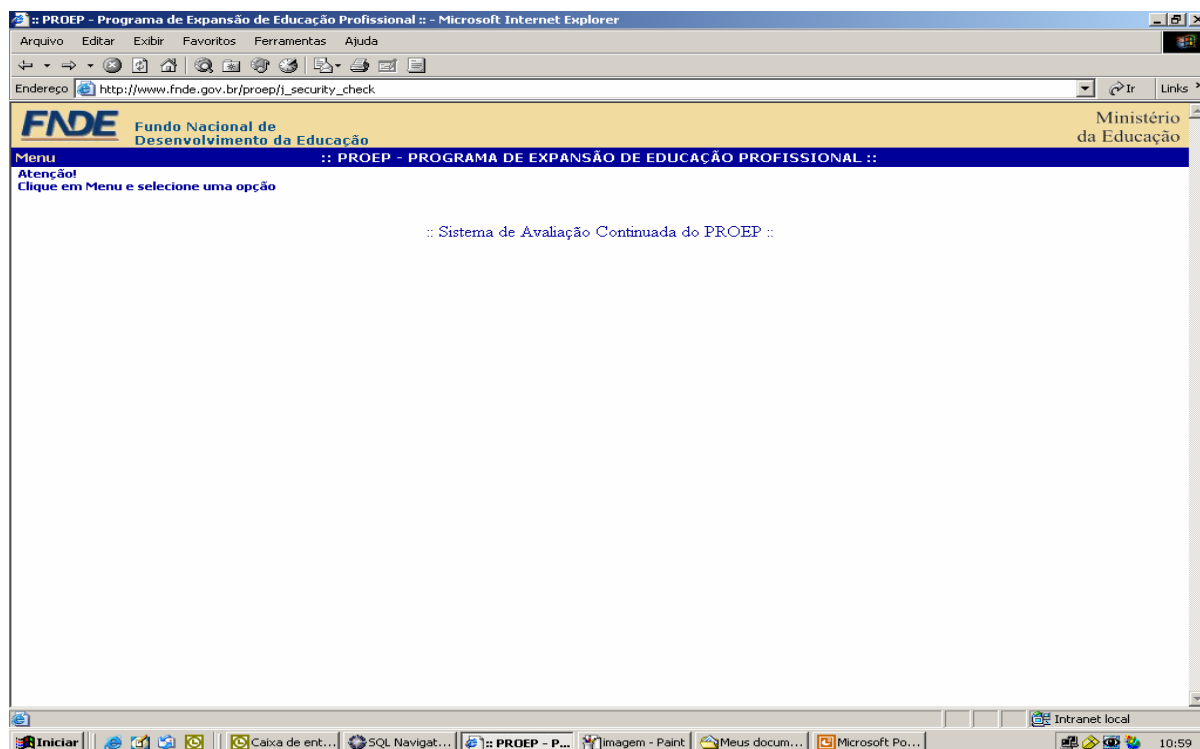
122	RS	F	C042/2000	CEFET/Pelotas - UNED Sapucaia do Sul / RS
123	RS	E	C045/2001	CTE Santa Maria / RS
124	RS	E	C080/1999	Parobé / RS
125	RS	F	C124/1998	CEFET Bento Gonçalves - JK
126	RS	F	C124/1999	UFRGS / RS
127	RS	F	C125/1998	EAF São Vicente do Sul / RS
128	RS	F	C132/1998	CEFET Pelotas
129	RS	C	C185/1999	Fund. Universitária de Cardiologia / RS
130	RS	C	C186/1999	Panambi / RS
131	RS	C	C198/1999	FUNDIBITEC - Ibirubá
132	RS	E	C206/2001	Colégio Agrícola Estadual Ângelo Emílio Grando
133	RS	C	C289/2000	FET Liberato Salzano/RS
134	RS	C	C290/2000	Fund. Pão dos Pobres/RS
135	RS	C	C294/2000	SETREM - Três de maio / RS
136	RS	E	C304/2000	ET Guaíba / RS
137	SC	C	C007/1999	SATC-SC
138	SC	C	C017/2000	BOLSHOI - Joinville / SC
139	SC	C	C019/1999	Canto da Ilha / SC
140	SC	C	C020/2005	CEPROF Fraiburgo
141	SC	E	C043/2000	CEP Blumenau
142	SC	E	C043/2001	CEP Tubarão
143	SC	E	C044/2000	CEP Canoinhas / SC
144	SC	F	C046/2002	EAF SOMBRIO
145	SC	F	C130/1998	CEFET Santa Catarina/ SC
146	SC	C	C157/1999	CETEPI/Luzerna/SC-Vale Rio do Peixe
147	SC	C	C184/1999	Centro Politécnico Geraldo Werninghaus
148	SC	C	C197/1999	Centro de Educação e Tecnologia no Transporte
149	SC	E	C213/2001	CEP JOINVILLE
150	SE	F	C126/1998	ETF Sergipe / SE
151	SP	C	C001/1999	CeproSind
152	SP	C	C003/2002	APCD / SP
153	SP	C	C005/1999	Centro de Educação Profissional de Indaiatuba
154	SP	C	C009/1999	SENAI SP - Roberto Simonsen
155	SP	C	C015/2000	Centro Nosso Lar de educação Profissional
156	SP	C	C018/1999	Fundação Escola de Ensino Técnico Profissionalizante de Presidente Prudente
157	SP	C	C022/1999	Centro Educacional Profissional Professor Hélio Augusto de Souza - CEPHAS
158	SP	E	C025/1998	ETE Philadelpho Gouvea
159	SP	E	C026/1998	ETE Martin Luter King
160	SP	E	C027/1998	ETE Jose Martiniano
161	SP	E	C031/1998	ETE Aristoteles Ferreira
162	SP	E	C032/1998	ETE Basilides de Godoy

163	SP	E	C033/1998	ETE Domingos Minicucci
164	SP	C	C033/2002	FUMEC - CEPROCAMP
165	SP	E	C034/2002	ETE Edson Galvão
166	SP	C	C060/1999	Centro de Formação Profissional da Madeira e do Mobiliário de Votuporanga
167	SP	F	C083/1998	CEFET São Paulo
168	SP	C	C088/1999	Centro de Referência para Supermercados - ABRAS
169	SP	F	C090/1999	UNED Cubatão
170	SP	C	C103/2001	Agende Guarulhos - CEFET SP
171	SP	C	C129/2001	CEFACS – Centro de Formação Profissional Fundação Euricydes de Jesus ZERBINI
172	SP	C	C163/1999	CEPROLIN - CEP do Litoral Norte
173	SP	C	C183/1999	Kanaema Educação Profissional Kennedy
174	SP	C	C196/1999	Centro de Educação Profissional de Vinhedo - CEPROVI
175	SP	C	C208/2001	Fund Desenv da Indústria de Panificação e Confeitaria
176	SP	C	C279/2002	IOCHPE - FORMARE
177	SP	F	C287/2000	Instituto Técnico Profissionalizante de Bragança Paulista
178	SP	C	C296/2000	Centro de Educação Profissional Francisco Graziano Filho
179	TO	F	C123/1998	EAF Araguatins / TO

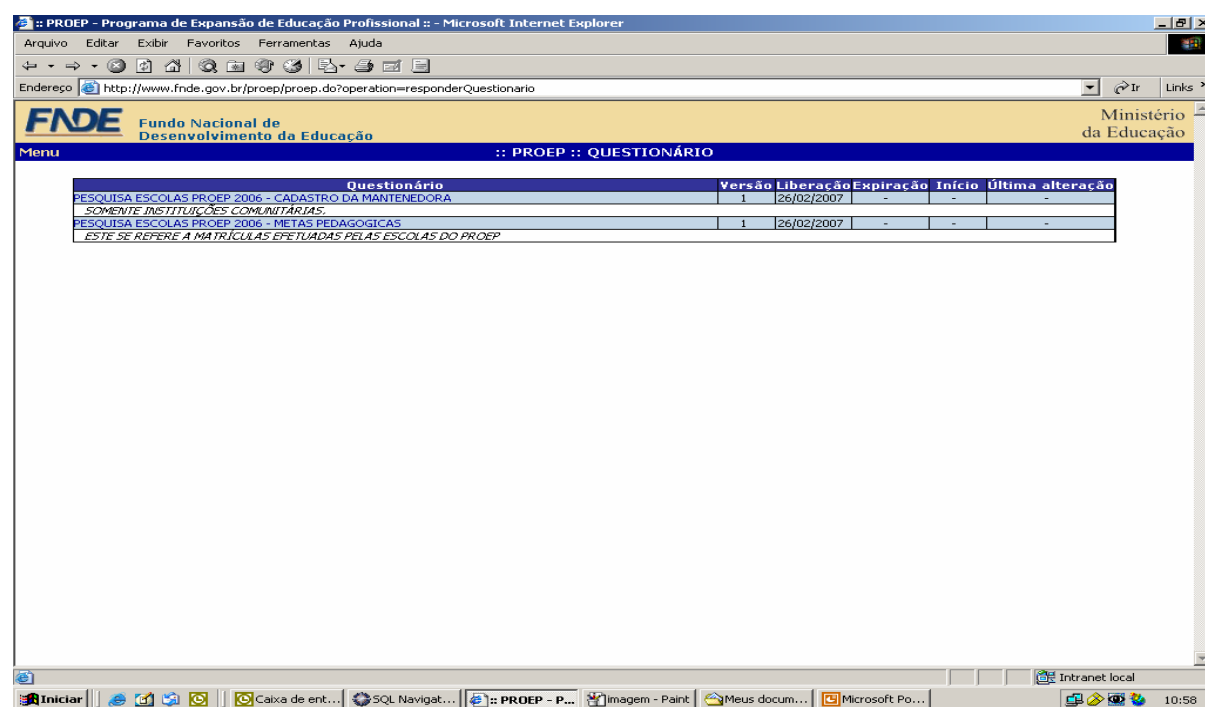
ANEXO IV

TELAS SISTEMA SIPAV (QUESTIONÁRIOS)

Tela inicial SIPAV



Tela dos Questionários



Questionário 1

Microsoft Internet Explorer - PROEP - Programa de Expansão de Educação Profissional

Endereço: <http://www.fnde.gov.br/proep/proep.do?operation=responderQuestionario>

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Ministério da Educação

Menu :: PROEP :: QUESTIONÁRIO

Questionário	Versão	Liberação	Expiração	Início	Última alteração
PESQUISA ESCOLAS PROEP 2006 - CADASTRO DA MANTEDORA <i>SOMENTE INSTITUIÇÕES COMUNITARIAS.</i>	1	26/02/2007	-	-	-

1. Nº DO CNPJ
2. NOME DA INSTITUIÇÃO
3. E-MAIL
4. RUA / AVENIDA / QUADRA
5. NÚMERO
6. COMPLEMENTO
7. BAIRRO
8. MUNICÍPIO
9. UF

Concluído

Barra de tarefas: Iniciar, Caixa de ent..., SQL Navigat..., PROEP - P..., Imagem - Paint, Meus docum..., Microsoft Po..., Intranet local, 10:57

Questionário 1 (continuação)

Microsoft Internet Explorer - PROEP - Programa de Expansão de Educação Profissional

Endereço: <http://www.fnde.gov.br/proep/proep.do?operation=responderQuestionario>

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Ministério da Educação

Menu :: PROEP :: QUESTIONÁRIO

9. UF
10. CEP
11. DDD
12. TELEFONE 2
13. TELEFONE 1
14. FAX
15. NOME DO RESPONSÁVEL
16. CARGO DO RESPONSÁVEL
17. TELEFONE DO RESPONSÁVEL
18. E-MAIL DO RESPONSÁVEL

Concluído

Barra de tarefas: Iniciar, Caixa de entrada - M..., SQL Navigator for Or..., Meus documentos, Microsoft PowerPoint..., PROEP - Progra..., Intranet local, 11:07

Questionário 2

PROEP - Programa de Expansão de Educação Profissional :: Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço <http://www.fnde.gov.br/proep/proep.do?operation=responderQuestionario>

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Ministério da Educação

Menu :: PROEP :: QUESTIONÁRIO

Questionário	Versão	Liberação	Expiração	Início	Última alteração
PESQUISA ESCOLAS PROEP 2006 - METAS PEDAGÓGICAS	1	26/02/2007	-	-	-

ESTE SE REFERE A MATRÍCULAS EFETUADAS PELAS ESCOLAS DO PROEP

BLOCO 1 - CADASTRO DA ESCOLA

1. CÓDIGO DA ESCOLA NO PROEP
NÚMERO DO CONVENIO PRINCIPAL DA ESCOLA JUNTO AO PROEP
2. CNPJ DA ESCOLA (CGC)
3. CÓDIGO DA ESCOLA NO CENSO ESCOLAR (INEP)
CASO A ESCOLA TENHA RESPONDIDO AO CENSO ESCOLAR DE INEP/MEC
4. CÓDIGO DA ESCOLA NO ENSINO SUPERIOR (IES)
CASO A ESCOLA RESPONDA AO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DO MEC/INEP, PREENCHA O CÓDIGO
5. NOME DA ESCOLA
6. ENDEREÇO
7. NÚMERO

Questionário 2 (continuação)

PROEP - Programa de Expansão de Educação Profissional :: Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço <http://www.fnde.gov.br/proep/proep.do?operation=responderQuestionario>

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Ministério da Educação

Menu :: PROEP :: QUESTIONÁRIO

7. NÚMERO
8. COMPLEMENTO
9. BAIRRO
10. DISTRITO
11. MUNICÍPIO
12. UF
13. CEP
14. CAIXA POSTAL
15. DDD
16. TELEFONE 1
17. TELEFONE 2

Questionário 2 (continuação)

PROEP - Programa de Expansão de Educação Profissional - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço <http://www.fnde.gov.br/proep/proep.do?operation=responderQuestionario>

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Ministério da Educação

Menu :: PROEP :: QUESTIONÁRIO

17. TELEFONE 2

18. FAX

19. E-MAIL DA ESCOLA

20. NÚMERO DO CREDENCIAMENTO DA ESCOLA JUNTO AO SISTEMA DE ENSINO (ESTADUAL)

21. DATA DO CREDENCIAMENTO

22. NOME DO DIRETOR DA ESCOLA (OU RESPONSÁVEL DA ESCOLA)

23. E-MAIL DO DIRETOR DA ESCOLA

24. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DESTE FORMULÁRIO (NOME)

25. CARGO

26. E-MAIL DO RESPONSÁVEL

Concluído

Iniciar Caixa de entrada - M... SQL Navigator for Or... Meus documentos Microsoft PowerPoint... PROEP - Progra... 11:09

Questionário 2 (continuação)

PROEP - Programa de Expansão de Educação Profissional - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço <http://www.fnde.gov.br/proep/proep.do?operation=responderQuestionario>

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Ministério da Educação

Menu :: PROEP :: QUESTIONÁRIO

27. CPF

28. SITUAÇÃO DE FUNCIONAMENTO
A) ESCOLA "JÁ EXISTENTE" AQUELA EXISTENTE ANTES DA ASSINATURA DO CONVÊNIO PROEP (REFORMADA, AMPLIADA E/OU EQUIPADA COM ESTES RECURSOS) E; B) "ESCOLA NOVA" AQUELA INEXISTENTE ANTES DA ASSINATURA DO CONVÊNIO PROEP (CONSTRUÍDA E EQUIPADA COM ESTES RECURSOS)
☐ ESCOLA NOVA (ATIVA) ☐ ESCOLA NOVA (INATIVA) ☐ ESCOLA EXISTENTE (ATIVA) ☐ ESCOLA EXISTENTE (INATIVA)

29. PORQUE A ESCOLA ESTÁ INATIVA?
☐ FALTAM EQUIPAMENTOS E/OU MOBILIÁRIOS ☐ FALTA EQUIPAR/ INSTALAR LABORATÓRIOS ☐ FALTA EQUIPE DOCENTE E/OU GESTORA ☐ FALTAM MATERIAIS PEDAGÓGICOS
☐ PLANOS DE CURSOS AGUARDANDO APROVAÇÃO ☐ OUTROS

30. TIPO DE ENTIDADE
☐ INSTITUIÇÃO FEDERAL ☐ ESCOLA COMUNITÁRIA ☐ INSTITUIÇÃO ESTADUAL

31. ORIGEM DOS RECURSOS
INDICAR AS 5 PRINCIPAIS FONTES DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS
☐ ORÇAMENTO PÚBLICO ☐ FUNDO PÚBLICO ☐ CONTRIBUIÇÃO COMPULSÓRIA ☐ MENSALIDADES E VENDA DE CURSOS ☐ VENDA DE PRODUTOS ☐ DOAÇÕES NACIONAIS
☐ DOAÇÕES DO EXTERIOR ☐ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS / CONSULTORIAS ☐ MANTENEDORA (PARA ESCOLA PRIVADA / COMUNITÁRIA)

32. EXISTE US SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO JÁ IMPLANTADO ?
☐ SIM ☐ NÃO

33. CASO EXISTA, ASSINALE A PERIODICIDADE DO ACOMPANHAMENTO.
☐ SEMESTRAL ☐ ANUAL ☐ OUTRA

34. NÚMERO DE EGRESSOS DE CURSOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS ABSORVIDOS PELO MERCADO DE TRABALHO EM 2005.

Concluído

Iniciar Caixa de entrada - M... SQL Navigator for Or... Meus documentos Microsoft PowerPoint... PROEP - Progra... 11:09

Questionário 2 (continuação)

PROEP - Programa de Expansão de Educação Profissional :: Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço <http://www.fnde.gov.br/proep/proep.do?operation=responderQuestionario>

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Ministério da Educação

Menu :: PROEP :: QUESTIONÁRIO

35. NÚMERO DE EGRESSOS DE CURSOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS ABSORVIDOS PELO MERCADO DE TRABALHO EM 2006.

36. A ESCOLA UTILIZA MECANISMOS PARA IDENTIFICAR DEMANDAS DO MUNDO DO TRABALHO PARA ORIENTAR A OFERTA DE CURSOS?

* ☐ SIM ☐ NÃO

36.1. SE SIM, ESPECIFICAR.

BLOCO 2 - CADASTRO DOS CURSOS TÉCNICOS. TODAS AS QUESTÕES DESTE BLOCO SE REFEREM AOS CURSOS TÉCNICOS. AS INFORMAÇÕES SÃO INDIVIDUALIZADAS POR CURSO

37. NOME DO CURSO TÉCNICO

* ... ADICIONAR ...

BLOCO 3 - CADASTRO DOS CURSOS TECNOLÓGICOS. TODAS AS QUESTÕES DESTE BLOCO SE REFEREM AOS CURSOS TECNOLÓGICOS. AS INFORMAÇÕES SÃO INDIVIDUALIZADAS POR CURSO

38. NOME DO CURSO TECNOLÓGICO

* ... ADICIONAR ...

BLOCO 6 - CADASTRO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (ANTIGO CURSO BÁSICO). TODAS AS QUESTÕES DESTE BLOCO SE REFEREM AOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA. AS INFORMAÇÕES SÃO INDIVIDUALIZADAS POR CURSO.

39. NOME DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

* ... ADICIONAR ...

40. NOME DO(A) ALUNO(A) COM GRATUIDADE

* ... ADICIONAR ...

Concluído

Iniciar Caixa de entrada - M... SQL Navigator for Or... Meus documentos Microsoft PowerPoint... PROEP - Progra... 11:10

Questionário 2 (continuação)

PROEP - Programa de Expansão de Educação Profissional :: Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço <http://www.fnde.gov.br/proep/proep.do?operation=responderQuestionario>

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Ministério da Educação

Menu :: PROEP :: QUESTIONÁRIO

37. NOME DO CURSO TÉCNICO

* ... ADICIONAR ...

BLOCO 3 - CADASTRO DOS CURSOS TECNOLÓGICOS. TODAS AS QUESTÕES DESTE BLOCO SE REFEREM AOS CURSOS TECNOLÓGICOS. AS INFORMAÇÕES SÃO INDIVIDUALIZADAS POR CURSO

38. NOME DO CURSO TECNOLÓGICO

* ... ADICIONAR ...

BLOCO 6 - CADASTRO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (ANTIGO CURSO BÁSICO). TODAS AS QUESTÕES DESTE BLOCO SE REFEREM AOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA. AS INFORMAÇÕES SÃO INDIVIDUALIZADAS POR CURSO.

39. NOME DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

* ... ADICIONAR ...

40. NOME DO(A) ALUNO(A) COM GRATUIDADE

* ... ADICIONAR ...

QUESTÕES ABERTAS SOBRE A EXECUÇÃO DO CONVENIO

41. QUAIS AS DIFICULDADES NA EXECUÇÃO DO CONVENIO ? SUGESTÕES PARA MELHORIA.

42. QUAL O IMPACTO DOS INVESTIMENTOS DO PROEP NA ESCOLA ? (CRECIMENTO NO NÚMERO DE CURSOS / MATRÍCULAS - MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E DE GESTÃO, INTEGRAÇÃO ESCOLA/MUNDO DO TRABALHO, NOVAS METODOLOGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO).

Validar Salvar

Concluído

Iniciar Caixa de entrada - M... SQL Navigator for Or... Meus documentos Microsoft PowerPoint... PROEP - Progra... 11:10

PROEP 2006
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 1052/OC-BR

Relatório de Manutenção de Obras e Equipamentos

CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 1052/OC-BR
PROGRAMA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - PROEP
RELATÓRIO DE MANUTENÇÃO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS

SUMÁRIO



INTRODUÇÃO - 154

1. AMOSTRA DE OBRAS E EQUIPAMENTOS - 154

2. RELAÇÃO DOS PROJETOS ESCOLARES E ESPECIALISTAS - 155

3. ASPECTOS GERAIS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS OBRAS E EQUIPAMENTOS - 158

4. RECURSOS FINANCEIROS - 161

5. ESTÁGIO DE EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO. PROBLEMAS IDENTIFICADOS E MEDIDAS CORRETIVAS - 167

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS - 180

INTRODUÇÃO



Em atendimento à Cláusula 4.02 do Contrato de Empréstimo BID nº 1052/OC-BR, apresentamos o Relatório Anual de Monitoramento/Manutenção de Obras e Equipamentos de 2006, cujo objetivo principal é retratar a situação de conservação das obras executadas e dos equipamentos adquiridos pelos executores dos convênios firmados no âmbito do Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP.

O presente documento apresenta os critérios de amostragem e a definição dos Projetos Escolares que foram alvo de acompanhamento in loco, em viagens de missão externa realizadas pela equipe de especialistas em infra-estrutura e equipamento da Coordenação Geral do PROEP.

Apresenta, ainda, a relação dos Projetos visitados e os especialistas responsáveis pelas avaliações constantes do Relatório. Trata, também, das entidades convenientes responsáveis pela manutenção e conservação das obras e equipamentos, objeto dos convênios, e traz um detalhamento do volume de recursos gastos, previstos, realizados, a realizar e a sua conclusão (finalização).

E, por fim, traz as informações sobre o estágio de execução e manutenção das obras e equipamentos, bem como as medidas de correção recomendadas pelos especialistas, frente aos problemas porventura existentes, e demais considerações finais.

I. AMOSTRA DE OBRAS E EQUIPAMENTOS



As obras e equipamentos que fazem parte deste Relatório foram selecionados conforme os critérios de amostragem para acompanhamento in loco a seguir relacionados:

1. Obras paralisadas ou em processo de retomada - realiza-se vistoria in loco para apurar irregularidades, realizar levantamento de serviços e buscar alternativas para conclusão da obra;
2. Obras em fase inicial - realiza-se reunião de entendimento com vistas a esclarecer e tornar amplamente compreensível à sistemática de construção de obras com financiamento do PROEP;
3. Obras em andamento - realiza-se acompanhamento de determinadas obras com problemas de fiscalização, de execução ou no cronograma físico-financeiro;
4. Obras em fase final - realiza-se vistoria para acompanhamento de recebimento provisório e definitivo das obras.

2. RELAÇÃO DOS PROJETOS ESCOLARES E ESPECIALISTAS



Com base nos critérios indicados no Capítulo 1, foram selecionados, para as ações de missão externa, em 2006, os seguintes Projetos Escolares, que foram inspecionados pelos especialistas indicados na Tabela I, a seguir:

TABELA I – Projetos Escolares e Especialistas					
UF	Nº do Convênio	Entidade	Período da Visita	Especialista Responsável	Critério
AL	C123/2001	CEP Coruripe	11 a 13/04/06	Felipe Winter Alves	0
AL	C009/2005	CEP Maceió	11 a 13/04/06	Felipe Winter Alves	0
CE	C198/2001	Acopiara	29/03 a 01/04/06	Jonathan Madeira de Barros Nunes	5
CE	C045/2002	EAF de Iguatu	29/03 a 01/04/06	Jonathan Madeira de Barros Nunes	5
CE	C198/2001	Acopiara	10 a 13/05/06	Jonathan Madeira de Barros Nunes	5
CE	C045/2002	EAF de Iguatu	10 a 13/05/06	Jonathan Madeira de Barros Nunes	5
GO	C021/2005	SEDUC/GO	06/11/2006	Adriana L Rodrigues Bandeira	0
GO	C122/2001	SEDUC/GO	06/11/2006	Adriana L Rodrigues Bandeira	0
GO	C130/2001	SEDUC/GO	06/11/2006	Adriana L Rodrigues Bandeira	0
GO	C136/2001	SEDUC/GO	06/11/2006	Adriana L Rodrigues Bandeira	0
GO	C137/2001	SEDUC/GO	06/11/2006	Adriana L Rodrigues Bandeira	0
GO	C138/2001	SEDUC/GO	06/11/2006	Adriana L Rodrigues Bandeira	0
MS	C002/2005	CEFOP Saúde	17 a 19/07/2006	Alcides Borges Affonso	5
MS	C002/2005	CEFOP Saúde	28 a 29/09/2006	Alcides Borges Affonso	5
MT	C023/2002	Diamantino	20 a 22/06/2006	Jonathan M. de Barros Nunes	4
MT	C025/2002	Tangará Serra	20 a 22/06/2006	Jonathan M. de Barros Nunes	4
PB	C905/2005	EAF Sousa	24 a 27/05/2006	Jonathan M. de Barros Nunes	5
PB	C905/2005	EAF Sousa	12 a 15/07/2006	Jonathan M. de Barros Nunes	4
PE	025/2000	Araripe	04 a 07/04/06	Felipe Winter Alves	5
PI	C079/1999	CTT Teresina	03 a 06/05/06	Jonathan M. de Barros Nunes	5
PI	C120/1998	CEFET	03 a 06/05/06	Jonathan M. de Barros Nunes	5
PI	C079/1999	CTT Teresina	28/06 a 01/07/06	Jonathan M. de Barros Nunes	4
PI	C120/1998	CEFET	28/06 a 01/07/06	Jonathan M. de Barros Nunes	4
RS	C008/2005	FUNDATURVOS	13 a 15/09/06	Alcides Borges Affonso	2
SC	C187/1999	FINAC - CEP	03/07 a 01/08/06	Alcides Borges Affonso	7
SP	C006/2005	Monte Aprazível	02 a 03/05/06	Alcides Borges Affonso	2
SP	C008/2002	Sindicato dos Metalúrgicos	09 a 13/05/06	Alcides Borges Affonso	5
SP	C125/2001	Fitel	09 a 13/05/06	Alcides Borges Affonso	5
SP	C183/1999	Kep Kennedy	09 a 13/05/06	Alcides Borges Affonso	5
SP	C144/2001	CNEC Capivari	21 a 27/05/06	Alcides Borges Affonso	5
SP	C251/2002	CEFET	21 a 27/05/06	Alcides Borges Affonso	5
SP	C904/2005	Sertãozinho	21 a 27/05/06	Alcides Borges Affonso	5
SP	C083/1998	CEFET	21 a 27/05/06	Alcides Borges Affonso	5
SP	C251/2002	CEFET	06 a 09/08/06	Alcides Borges Affonso	5
SP	C144/2001	CNEC Capivari	06 a 09/08/06	Alcides Borges Affonso	5
SP	C125/2001	Fitel	06 a 09/08/06	Alcides Borges Affonso	4
SP	C006/2005	FAMAR	21 a 22/09/2006	Alcides Borges Affonso	5
SP	C034/2002	Edson Galvão	27/08 a 01/09/06	Alcides Borges Affonso	5
SP	C132/2001	Sapopemba	27/08 a 01/09/06	Alcides Borges Affonso	5
SP	C904/2005	Sertãozinho	27/08 a 01/09/06	Alcides Borges Affonso	5
BA	C036/2001	Centro de Tecnologia	09 a 12/07/2006	Luiz Carlos Marins Delamônica	5
BA	C073/1999	Brasil Profissional	16 a 17/07/2006	Luiz Carlos Marins Delamônica	5
AL	C123/2001	CEP Coruripe	19 a 22/06/2006	Gelson de Lima Moulin	5
AL	C009/2005	CEP Maceió	16 a 19/10/06	Gelson de Lima Moulin	5
AL	C123/2001	CEP Coruripe	16 a 19/10/06	Gelson de Lima Moulin	5
BA	C098/2001	Brejos da Barra	29 a 31/08/06	Gelson de Lima Moulin	1
CE	C129/1998	CEFET	27 a 30/09/06	Gelson de Lima Moulin	5
CE	C017/2005	Escola de Saúde Pública	27 a 30/09/06	Gelson de Lima Moulin	5
CE	C129/1998	CEFET	07 a 08/11/06	Gelson de Lima Moulin	5

CE	C017/2005	Escola de Saúde Pública	07 a 08/11/06	Gelson de Lima Moulin	5
M	C154/1999	Rio Pomba	21/03/2006	Gelson de Lima Moulin	5
M	120/2001	Inconfidentes	22/03/2006	Gelson de Lima Moulin	5
M	C061/2002	Salinas	23/03/2006	Gelson de Lima Moulin	5
MG	C154/1999	Rio Pomba	17 a 21/04/2006	Gelson de Lima Moulin	5
MG	C120/2001	Inconfidentes	17 a 21/04/2006	Gelson de Lima Moulin	5
MG	C061/2002	Salinas	17 a 21/04/2006	Gelson de Lima Moulin	5
MG	C007/2005	Fund. Patrocínio	03 a 05/05/06	Gelson de Lima Moulin	5
MG	C120/2001	Inconfidentes	24/05/2006	Gelson de Lima Moulin	5
MG	C154/1999	Rio Pomba	22/05/2006	Gelson de Lima Moulin	5
MG	C061/2002	Salinas	25/05/2006	Gelson de Lima Moulin	5
MG	C007/2005	Fund. Patrocínio	30/05 a 01/06/06	Gelson de Lima Moulin	5
MG	C192/1999	Uberlândia	03 a 06/07/06	Gelson de Lima Moulin	7
MG	C007/2005	Fund. Patrocínio	03 a 06/07/06	Gelson de Lima Moulin	5
MG	C061/2002	Salinas	15/08/2006	Gelson de Lima Moulin	5
MG	C154/1999	Rio Pomba	24 a 28/07/2006	Gelson de Lima Moulin	5
MG	C061/2002	Salinas	17 a 21/09/200	Gelson de Lima Moulin	5
MG	C154/1999	Rio Pomba	17 a 21/09/200	Gelson de Lima Moulin	5
MT	C054/2002	ABRASSA	08 a 12/05/06	Gelson de Lima Moulin	4
MT	C023/2002	Diamantino	28/03/2006	Gelson de Lima Moulin	4
MT	C025/2002	Tangará da Serra	29/03/2006	Gelson de Lima Moulin	4
MT	C024/2002	Pontes e Lacerda	30/03/2006	Gelson de Lima Moulin	4
MT	C054/2002	ABRASSA	31/03/2006	Gelson de Lima Moulin	4
MT	C023/2002	Diamantino	08 a 12/05/06	Gelson de Lima Moulin	4
MT	C024/2002	Pontes e Lacerda	08 a 12/05/06	Gelson de Lima Moulin	4
MT	C025/2002	Tangará da Serra	08 a 12/05/06	Gelson de Lima Moulin	4
MT	C016/2005	Lucas do Rio Verde	18 a 20/07/2006	Gelson de Lima Moulin	5
MT	C016/2005	Lucas do Rio Verde	04 a 06/09/2006	Gelson de Lima Moulin	5
MT	C002/1999	EAF Cáceres	04 a 06/10/06	Gelson de Lima Moulin	5
MT	C024/2002	Pontes e Lacerda	04 a 06/10/06	Gelson de Lima Moulin	5
PA	C071/2001	ETP de Belém	02 a 05/08/06	Gelson de Lima Moulin	2
PA	C015/2005	CEP Esperança	02 a 05/08/06	Gelson de Lima Moulin	2
PA	C191/2000	Antonieta de Lourdes	19 a 24/11/06	Gelson de Lima Moulin	5
PA	C071/2001	ETP Belém	19 a 24/11/06	Gelson de Lima Moulin	5
PA	C015/2005	Fundação Esperança	19 a 24/11/06	Gelson de Lima Moulin	5
PB	C905/2005	EAF de Sousa	30/11/2006	Gelson de Lima Moulin	2
PB	C025/2005	CEP João Pessoa	28/11 a 01/12/06	Gelson de Lima Moulin	5
PE	C025/2000	Araripe	22 a 24/06/2006	Gelson de Lima Moulin	4
TO	C026/2005	CEP Araguaina	16 a 17/11/2006	Gelson de Lima Moulin	2
TO	C013/2005	Saúde Publica Tocantins	11 a 12/12/2006	Gelson de Lima Moulin	2
PR	C284/2000	CEP Curitiba	31/07 a 03/08/06	Marco Aurélio Ferreira de Souza	8 (2004)
PR	C116/2001	CEP Cascavel	31/07 a 03/08/06	Marco Aurélio Ferreira de Souza	8 (2004)
PR	C117/2001	CEP Irati	31/07 a 03/08/06	Marco Aurélio Ferreira de Souza	8 (2004)
RO	C046/2001	Ji-Paraná	11 a 13/04/06	Marco Aurélio Ferreira de Souza	7
RO	C046/2001	Ji-Paraná	04 a 06/09/06	Marco Aurélio Ferreira de Souza	8 (2005)
RS	C290/2000	O Pão dos Pobres	06 a 07/08/06	Marco Aurélio Ferreira de Souza	8 (2006)
RJ	C314/2000	CPTI Petrópolis	18 a 19/12/06	Marco Aurélio Ferreira de Souza	2
RJ	C288/2000	CETEP Campos	18 a 19/12/06	Marco Aurélio Ferreira de Souza	2
RJ	902/2006	CEFETQ - Uned Realengo	26/12/2006	Marco Aurélio Ferreira de Souza	2
AM	C114/98	EAF Manaus	07 a 09/05/06	Willian de Oliveira Blank Moacir Klapouch	4
PE	C193/99	CEP Agamenon	29 a 31/05/2006	Moacir Klapouch	1
SE	C012/2002	CEP José Barreto - Aracaju	24 a 27/04/2006	Moacir Klapouch	1 e 4
PR	C033/01	FUNET/Toledo	17 a 20/05/06	Moacir Klapouch	5
SE	C170/01	CEP Gov. Albano Franco	24 a 27/04/2006	Moacir Klapouch	1
MG	C039/98	SEED-MG/ CEP de Caxambu	22 a 24/02/2006	Moacir Klapouch	1
GO	122/01	SEDUC - GO	jan/06	Moacir Klapouch	1
GO	130/01	SEDUC - GO	jan/06	Moacir Klapouch	1

GO	136/01	SEDUC - GO	jan/06	Moacir Klapouch	1
GO	137/01	SEDUC - GO	jan/06	Moacir Klapouch	1
GO	138/01	SEDUC - GO	jan/06	Moacir Klapouch	1
PR	C010/2005	CEP Curitiba	25 a 26/04/06	Nereida Maria de Souza Bueno	2
PR	C047/2002	CEFET Cornélio	26 a 27/04/06	Nereida Maria de Souza Bueno	5
PR	C010/2005	CEP Curitiba	19 a 20/06/2006	Nereida Maria de Souza Bueno	5
PR	C043/2002	FCET de Paranaguá	19 a 20/06/2006	Nereida Maria de Souza Bueno	4
PR	C010/2005	CEP Curitiba	28/08 a 01/09/06	Nereida Maria de Souza Bueno	5
PR	C043/2002	FCET de Paranaguá	28/08 a 01/09/06	Nereida Maria de Souza Bueno	5
PR	C047/2002	CEFET Cornélio	28/08 a 01/09/06	Nereida Maria de Souza Bueno	4
PR	C005/2005	Assoc. Odont. do Norte do PR	01/09/2006	Nereida Maria de Souza Bueno	2
RS	C011/2005	CEP Vale do Caí	18 a 19/05/2006	Nereida Maria de Souza Bueno	2
RS	C124/1998	CEFET Bento Gonçalves/RS	18 a 19/05/2006	Nereida Maria de Souza Bueno	5
RS	C011/2005	CEP Vale do Caí	20 a 21/07/2006	Nereida Maria de Souza Bueno	5
RS	C011/2005	CEP Vale do Caí	16 a 20/10/06	Nereida Maria de Souza Bueno	1
RS	C037/2002	UF Santa Maria	16 a 20/10/06	Nereida Maria de Souza Bueno	2
RS	C045/2001	CET Santa Maria	16 a 20/10/06	Nereida Maria de Souza Bueno	5
SC	C046/2002	Sombrio	04 a 06/09/06	Nereida Maria de Souza Bueno	4
PR	C043/2002	CEP Tubarão	04 a 06/09/06	Nereida Maria de Souza Bueno	1
RS	C011/2005	CEP Vale do Caí	13 a 15/12/06	Nereida Maria de Souza Bueno	6
AP	C031/2000	CEP Santana	23 a 26/05/2006	Willian de Oliveira Blank	1
MA	C299/2000	CEP São Luis	29/05 a 01/06/06	Willian de Oliveira Blank	5
MA	C081/2001	SEDUC Açailândia	18 a 23/09/06	Willian de Oliveira Blank	1
MS	C002/2005	CEFOR Saúde	16 a 17/11/06	Willian de Oliveira Blank	4
PR	C132/1999	Textel	10 a 13/05/06	Willian de Oliveira Blank	7
RN	C077/1999	Barreira Roxa	03 a 06/05/06	Willian de Oliveira Blank	7
RS	C008/2005	FUNDATURVOS	19 a 23/06/2006	Willian de Oliveira Blank	2
RS	C008/2005	FUNDATURVOS	10 a 12/10/06	Willian de Oliveira Blank	2
RS	C008/2005	FUNDATURVOS	21 a 24/11/06	Willian de Oliveira Blank	5
SC	C043/2001	CEP Tubarão	17 a 20/10/2006	Willian de Oliveira Blank	6
SP	C085/2000	São Roque	26/03 a 01/04/06	Willian de Oliveira Blank Luiz Carlos Marins Delamônica	6
SP	C145/2001	Campos do Jordão	26/03 a 01/04/06	Willian de Oliveira Blank Luiz Carlos Marins Delamônica	6
SP	C209/2001	Fund. Saltense	26/03 a 01/04/06	Willian de Oliveira Blank Luiz Carlos Marins Delamônica	6
SP	C008/2002	Sindicato dos Metalúrgicos	09 a 21/07/06	Willian de Oliveira Blank	1
SP	C085/2000	São Roque	09 a 21/07/06	Willian de Oliveira Blank	1
SP	C145/2001	Campos do Jordão	09 a 21/07/06	Willian de Oliveira Blank	1
SP	C209/2001	Fund. Saltense	09 a 21/07/06	Willian de Oliveira Blank	1
TO	C063/2001	CEP Paraíso TO	13 a 15/09/06	Willian de Oliveira Blank	5
TO	C063/2001	CEP Paraíso TO	25 a 27/10/06	Willian de Oliveira Blank	4
MS	C002/2005	CEFOR Saúde	15 a 16/05/2006	Alcides Borges Affonso Níuton Winter Bastos	5
SP	C006/2005	Monte Aprazível	07 a 08/06/06	Níuton Winter Bastos	2
SP	C006/2005	Monte Aprazível	28 a 29/06/06	Níuton Winter Bastos	2
SP	C006/2005	Monte Aprazível	28 a 29/06/06	Níuton Winter Bastos	2
SP	C006/2005	Monte Aprazível	10 a 11/08/06	Níuton Winter Bastos	2

LEGENDA (Critérios):

Situação 0 = reunião de entendimento (início da obra)

Situação 1 = obra paralisada ou em retomada

Situação 2 = obra nova

Situação 3 = obra em execução com baixa capacidade de comprovação de gastos

Situação 4 = obra em fase de finalização

Situação 5 = visita regular de inspeção/medição

Situação 6 = divergências/avaliação/transferência

Situação 7 = vistoria para prestação de contas

Situação 8 = obra concluída

3. ASPECTOS GERAIS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS OBRAS E EQUIPAMENTOS



Os consultores especialistas em infra-estrutura e equipamentos observaram, através de visitas in loco, as condições gerais em que se encontram as obras e equipamentos dos Projetos indicados no Capítulo 2. Foram levados em consideração aspectos internos e externos, com relação à conservação e manutenção.

A seguir, é apresentado um resumo dos aspectos observados pelos especialistas, durante suas visitas:

TABELA II – Aspectos Gerais das Obras e Equipamentos				
UF	Nº do Convênio	Entidade	Estado de Conservação	Observações Gerais
AL	C123/2001	CEP Coruripe	Reunião de entendimento	
AL	C009/2005	CEP Maceió	Reunião de entendimento	
CE	C198/2001	Acopiara	Bom (Construção da Escola)	
CE	C045/2002	EAF de Iguatu	Satisfatório (Construção Sede da Cooperativa e Armazém)	Valor total da obra: R\$ 235.772,50
CE	C198/2001	Acopiara	Bom	
CE	C045/2002	EAF de Iguatu	Satisfatório	
MA	C299/2000	CEP São Luis		
GO	C021/2005	SEDUC/GO	Reunião de entendimento	
GO	C122/2001	SEDUC/GO	Reunião de entendimento	
GO	C130/2001	SEDUC/GO	Reunião de entendimento	
GO	C136/2001	SEDUC/GO	Reunião de entendimento	
GO	C137/2001	SEDUC/GO	Reunião de entendimento	
GO	C138/2001	SEDUC/GO	Reunião de entendimento	
MS	C002/2005	CEFOP Saúde	Satisfatório	Aprovação da 3a medição.
MS	C002/2005	CEFOP Saúde	Satisfatório	Aprovação da 5a medição.
MT	C023/2002	Diamantino	Satisfatório	Valor total da obra: R\$ 1.822.765,86
MT	C025/2002	Tangará Serra	Satisfatório	Valor total da obra: R\$ 1.820.842,96
PB	C905/2005	EAF Sousa	Bom (Bloco pedagógico)	Valor total: R\$ 338.598,76
PB	C905/2005	EAF Sousa	Satisfatório (Bloco pedagógico)	Valor total: R\$ 338.598,77
PE	025/2000	Araripe	Satisfatório	Valor total: R\$ 2.888.658,87
PI	C079/1999	CTT Teresina	Satisfatório	Valor total: R\$ 655.731,39
PI	C120/1998	CEFET	Bom (Biblioteca)	Valor total: R\$ 328.377,28
PI	C079/1999	CTT Teresina	Satisfatório	
PI	C120/1998	CEFET	Satisfatório (Biblioteca)	
RS	C008/2005	FUNDATURVOS		
SC	C187/1999	FINAC - CEP	Reunião do processo de transferência.	
SP	C006/2005	Monte Aprazível		
SP	C008/2002	Sindicato dos Metalúrgicos	Regular	
SP	C125/2001	Fitel	Satisfatório	Aprovação da 27a medição
SP	C183/1999	Kep Kennedy	Satisfatório	Aprovação da 5a medição
SP	C144/2001	CNEC Capivari	Satisfatório	Aprovação da 10a medição
SP	C251/2002	CEFET	Satisfatório	Aprovação da 1a medição
SP	C904/2005	Sertãozinho	Satisfatório	Aprovação da 2a medição
SP	C083/1998	CEFET	Satisfatório	Aprovação da 2a medição
SP	C006/2005	Monte Aprazível		
SP	C008/2002 C125/2001 C183/1999	Sindicato dos Metalúrgicos Fitel Kep Kennedy		

	C144/2001	CNEC		
SP	C144/2001 C251/2002 C904/2005 C083/1998	Capivari CEFET Sertãozinho CEFET		
SP	C251/2002	CEFET	Satisfatório.	Aprovação da 4a e 5a medição.
SP	C144/2001	CNEC Capivari	Satisfatório.	
SP	C125/2001	Fitel	Satisfatório.	
SP	C006/2005	FAMAR	Satisfatório.	
SP	C034/2002	Edson Galvão	Satisfatório.	2a medição não foi paga.
SP	C132/2001	Sapopemba	Satisfatório.	2a medição não foi paga.
SP	C904/2005	Sertãozinho	Satisfatório.	Aprovação da 4a medição.
BA	C036/2001	Centro de Tecnologia	Bom	em conclusão para dez/2006
BA	C073/1999	Brasil Profissional	Bom	Convênio em processo de Federalização
AL	C123/2001	CEP Coruripe	Obra em execução	Obra em atraso
AL	C009/2005	CEP Maceió	Obra em execução	Obra em atraso
AL	C123/2001	CEP Coruripe	Obra em execução	Obra em atraso
BA	C098/2001	Brejos da Barra	Ruim	Obra paralisada
CE	C129/1998	CEFET	Obra em execução	Obra em atraso
CE	C017/2005	Escola de Saúde Pública	Obra em execução	Obra em atraso
CE	C129/1998	CEFET	Obra em execução	Obra em atraso
CE	C017/2005	Escola de Saúde Pública	Obra em execução	Obra em atraso
M	C154/1999	Rio Pomba	Obra em execução	Obra em atraso
M	120/2001	Inconfidentes	Obra em execução	Obra em atraso
M	C061/2002	Salinas	Obra em execução	Obra em atraso
MG	C154/1999	Rio Pomba	Obra em execução	Obra em atraso
MG	C120/2001	Inconfidentes	Obra em execução	A previsão para conclusão da Obra está dentro do estipulado no cronograma.
MG	C061/2002	Salinas	Obra em execução	Obra em ritmo normal
MG	C007/2005	Fund. Patrocínio	Obra em execução	Obra em ritmo normal
MG	C120/2001	Inconfidentes	Obra em execução	A previsão para conclusão da Obra está dentro do estipulado no cronograma.
MG	C154/1999	Rio Pomba	Obra em execução	Obra em atraso
MG	C061/2002	Salinas	Obra em execução	Obra em ritmo normal
MG	C007/2005	Fund. Patrocínio	Obra em execução	Obra em atraso
MG	C192/1999	Uberlândia	Obra concluída.	Obra concluída
MG	C007/2005	Fund. Patrocínio	Obra em execução	Obra em atraso
MG	C061/2002	Salinas	Obra em execução	Obra concluída
MG	C154/1999	Rio Pomba	Obra em execução	Obra em atraso
MG	C061/2002	Salinas	Obra em execução	Obra em ritmo normal
MG	C154/1999	Rio Pomba	Obra em execução	Obra em atraso
MT	C054/2002	ABRASSA	Obra em execução	Obra em atraso
MT	C023/2002	Diamantino	Obra em execução	Obra em atraso
MT	C025/2002	Tangará da Serra	Obra em execução	Obra em atraso
MT	C024/2002	Pontes e Lacerda	Obra em execução	Obra em atraso
MT	C054/2002	ABRASSA	Obra em execução	Obra em atraso
MT	C023/2002	Diamantino	Obra em execução	Obra em atraso
MT	C024/2002	Pontes e Lacerda	Obra em execução	Obra em atraso
MT	C025/2002	Tangará da Serra	Obra em execução	Obra em atraso
MT	C016/2005	Lucas do Rio Verde	Obra em execução	Obra em atraso
MT	C016/2005	Lucas do Rio Verde	Obra em execução	Obra em ritmo normal
MT	C002/1999	EAF Cáceres	Obra em execução	Obra em ritmo normal
MT	C024/2002	Pontes e Lacerda	Obra em execução	Obra em atraso
PA	C071/2001	ETP de Belém	Obra em execução	Obra em atraso

PA	C015/2005	CEP Esperança	Obra em execução	Observou-se um ritmo normal com a execução da obra adiantada em relação ao cronograma.
PA	C191/2000	Antonieta de Lourdes	Obra paralisada.	Obra Paralisada
PA	C071/2001	ETP Belém	Obra em execução	Obra em atraso
PA	C015/2005	Fundação Esperança	Obra em execução	Obra em ritmo normal
PB	C905/2005	EAF de Sousa	Obra em execução	Obra em atraso
PB	C025/2005	CEP João Pessoa	Obra em execução	Obra em atraso
PE	C025/2000	Araripe	Obra em execução	Obra em atraso
TO	C026/2005	CEP Araguaína	Obra em execução	Obra em atraso
TO	C013/2005	Saúde Pública Tocantins	Obra em execução	Obra em atraso
PR	C284/2000	CEP Curitiba	ÓTIMO	ND
PR	C116/2001	CEP Cascavel	ÓTIMO	ND
PR	C117/2001	CEP Irati	Não visitada	ND
RO	C046/2001	Ji-Paraná	BOM	ND
RO	C046/2001	Ji-Paraná	BOM	ND
RS	C290/2000	O Pão dos Pobres	ÓTIMO	ND
RJ	C314/2000	CPTI Petrópolis	ND	ND
RJ	C288/2000	CETEP Campos	ND	ND
RJ	902/2006	CEFETQ - Uned Realengo	ND	ND
AM	C114/98	EAF Manaus	As obras não concluídas - estado de abandono	Parecer Técnico nº 25/2006 de 10/06/06
PE	C193/99	CEP Agamenon	As obras não concluídas - em estado de abandono. As obras concluídas - estão sendo usadas	Parecer Técnico nº 27/2006 de 21/06/06
SE	C012/2002	CEP José Barreto - Aracaju	Na época da visita técnica a obra estava paralisada	Parecer Técnico 18/2006 de 10/05/06
PR	C033/01	FUNET/Toledo	Boa - O CEP estava sendo utilizado com alunos fora do objeto conveniado	Parecer Técnico 29/2006 de 20/07/06
SE	C170/01	CEP Gov. Albano Franco	Na época da visita técnica a obra estava paralisada, porém havia a presença de um vigia morando na obra.	Parecer Técnico 17/2006 de 10/05/06
MG	C039/98	SEED-MG/ CEP de Caxambu	Bem conservada pela equipe do líder comunit. De bairro.	Parecer Técnico 13/2006 de 03/05/06
GO	122/01	SEDUC - GO	Excelente estado de conservação.	Parecer Técnico 04/2006 de 27/03/06
GO	130/01	SEDUC - GO	Obra paralisada sem conservação.	Parecer Técnico 05/2006 de 28/03/06.
GO	136/01	SEDUC - GO	Obra paralisada sem conservação.	Parecer Técnico 06/2006 de 29/03/06
GO	137/01	SEDUC - GO	Obra paralisada sem conservação.	Parecer Técnico 07/2006 de 29/03/06.
GO	138/01	SEDUC - GO	Obra paralisada sem conservação.	Parecer Técnico 08/2006 de 30/03/06
PR	C010/2005	CEP Curitiba	bom	Sem alvará const.
PR	C047/2002	CEFET Cornélio	bom	atrasada
PR	C010/2005	CEP Curitiba	bom	Sem alvará const.
PR	C043/2002	FCET de Paranaguá	bom/com problema	Sem alvará const.
PR	C010/2005	CEP Curitiba	bom	Sem alvará const.
PR	C043/2002	FCET de Paranaguá	bom	conseg. alvará
PR	C047/2002	CEFET Cornélio	bom	100% exec. F/rec
PR	C005/2005	Assoc. Odont. do Norte do PR	Não iniciada	dific. projetos
RS	C011/2005	CEP Vale do Caí	início de obra	Sem alvará const.
RS	C124/1998	CEFET Bento Gonçalves/RS	bom	Sem alvará e INSS
RS	C011/2005	CEP Vale do Caí	bom	Modif. projetos
RS	C011/2005	CEP Vale do Caí	bom	Ajuste planilha orç. e projetos

RS	C037/2002	UF Santa Maria	Não iniciada	Falta Document.
RS	C045/2001	CET Santa Maria	bom	Falta Document.
SC	C046/2002	Sombrio	bom	Falta Document.
PR	C043/2002	CEP Tubarão	péssimo	obra passou para o Eng. Willian fazer a análise de serviços executados
RS	C011/2005	CEP Vale do Caí	bom	dif.plan/projetos
AP	C031/2000	CEP Santana	Boa	Paralisada
MA	C299/2000	CEP São Luis	Regular	Paralisada
MA	C081/2001	SEDUC Açailândia	Boa	Em andamento
MS	C002/2005	CEFOP Saúde	Boa	Concluída Dez/2006
PR	C132/1999	Textel	Boa	Concluída 2006
RN	C077/1999	Barreira Roxa	Regular	concluída 2005
RS	C008/2005	FUNDATURVOS	Boa	Em andamento
RS	C008/2005	FUNDATURVOS	Boa	Em andamento
RS	C008/2005	FUNDATURVOS	Boa	Em andamento
SC	C043/2001	CEP Tubarão	Péssima	Paralisada
SP	C085/2000	São Roque	Regular	Paralisada
SP	C145/2001	Campos do Jordão	Regular	Paralisada
SP	C209/2001	Fund. Saltense	Boa	Paralisada
SP	C008/2002	Sindicato dos Metalúrgicos	Boa	Paralisada
SP	C085/2000	São Roque	Regular	Paralisada
SP	C145/2001	Campos do Jordão	Regular	Paralisada
SP	C209/2001	Fund. Saltense	Boa	Paralisada
TO	C063/2001	CEP Paraíso TO	Boa	concluída
TO	C063/2001	CEP Paraíso TO	Boa	concluída
MS	C002/2005	CEFOP Saúde	Obra iniciada, com atraso reforma.	Obra atrasada
SP	C006/2005	Monte Aprazível	licitação	
SP	C006/2005	Monte Aprazível	licitação	
SP	C006/2005	Monte Aprazível	licitação	
SP	C006/2005	Monte Aprazível	declaração da empresa vencedora do certame	Aguardando assinatura do contrato e ordem de serviço

4. RECURSOS FINANCEIROS



O presente Capítulo apresenta as informações levantadas pelos especialistas, relativas ao volume de recursos financeiros gastos, previstos, realizados, a realizar, e referentes à conclusão (finalização) dos Projetos Escolares avaliados.

TABELA III – Recursos Financeiros							
UF	Nº do Convênio	Entidade	Despesas Realizadas até a Inspeção (R\$)	Despesas Previstas (R\$)	Despesas a Realizar (R\$)	Data Prevista Finalização Obra	Data Finalização do Convênio
AL	C123/2001	CEP Coruripe	0,00	1.436.438,00	1.436.438,00	set/06	31/12/2006
AL	C009/2005	CEP Maceió	0,00	956.467,25	956.467,25	dez/06	23/5/2007
CE	C198/2001	Acopiara	R\$ 1.045.000,49 (obra concluída)	0,00	0,00	mai/06	28/2/2007
CE	C045/2002	EAF de Iguatu	110.140,22	125.632,28	125.632,28	mai/06	31/5/2007
CE	C198/2001	Acopiara	1.045.000,49	0,00	0,00	jun/06	28/2/2007
CE	C045/2002	EAF de Iguatu	147.947,25	87.825,25	87.825,25	jun/06	31/5/2007
MA	C299/2000	CEP São Luis					
GO	C021/2005	SEDUC/GO	0,00	0,00	2.897.000,00	mai/07	4/5/2007
GO	C122/2001	SEDUC/GO	0,00	694.777,80	694.777,80	mai/07	31/5/2007
GO	C130/2001	SEDUC/GO	0,00	1.415.093,54	1.415.093,54	mai/07	30/5/2007

GO	C136/2001	SEDUC/GO	0,00	1.346.011,86	1.346.011,86	mai/07	30/5/2007
GO	C137/2001	SEDUC/GO	0,00	1.396.296,80	1.396.296,80	mai/07	31/5/2007
GO	C138/2001	SEDUC/GO	0,00	1.494.338,25	1.494.338,25	mai/07	31/5/2007
MS	C002/2005	CEFOP Saúde		107.153,69			31/3/2007
MS	C002/2005	CEFOP Saúde		310.912,46			31/3/2007
MT	C023/2002	Diamantino	1.769.441,20	53.324,66	53.324,66	jun/06	30/4/2007
MT	C025/2002	Tangará Serra	1.767.235,22	53.607,73	53.607,73	jun/06	24/4/2007
PB	C905/2005	EAF Sousa	116.486,06	222.112,70	222.112,70	jun/06	31/5/2007
PB	C905/2005	EAF Sousa	249.282,68	89.316,08	89.316,08	jun/06	31/5/2007
PE	025/2000	Araípe	900.895,44	1.987.763,43	1.987.763,43	jul/06	25/3/2007
PI	C079/1999	CTT Teresina	517.332,18	138.399,21	138.399,21	jun/06	31/5/2007
PI	C120/1998	CEFET	68.063,01	260.314,27	260.314,27	mai/06	30/4/2007
PI	C079/1999	CTT Teresina	655.731,39	0,00	0,00	jun/06	31/5/2007
PI	C120/1998	CEFET	328.377,28	0,00	0,00	jul/06	30/4/2007
RS	C008/2005	FUNDATURVOS					31/5/2007
SC	C187/1999	FINAC - CEP					28/6/2006
SP	C006/2005	Monte Aprazível					30/5/2007
SP	C008/2002	Sindicato dos Metalúrgicos					31/5/2007
SP	C125/2001	Fitel		595.362,11		mai/06	28/2/2007
SP	C183/1999	Kep Kennedy		141.828,04		mai/06	28/2/2007
SP	C144/2001	CNEC Capivari		120.084,04		jun/06	31/3/2007
SP	C251/2002	CEFET		14.182,50			28/2/2007
SP	C904/2005	Sertãozinho		308.448,45			28/2/2007
SP	C083/1998	CEFET		69.675,69		jun/06	31/12/2006
SP	C006/2005	Monte Aprazível				jul/06	
SP	C008/2002 C125/2001 C183/1999 C144/2001	Sindicato dos Metalúrgicos Fitel Kep Kennedy CNEC				ago/06	
SP	C144/2001 C251/2002 C904/2005 C083/1998	Capivari CEFET Sertãozinho CEFET				set/06	
SP	C251/2002	CEFET		R\$ 49.585,80 + R\$ 84.457,26	Última medição.	set/06	28/2/2007
SP	C144/2001	CNEC Capivari			Última medição.	set/06	31/3/2007
SP	C125/2001	Fitel					28/2/2007
SP	C006/2005	FAMAR					30/5/2007
SP	C034/2002	Edson Galvão					28/2/2007
SP	C132/2001	Sapopemba					28/2/2007
SP	C904/2005	Sertãozinho		305.079,82			28/2/2007
BA	C036/2001	Centro de Tecnologia	1.709.741,59	1.982.726,38	272.984,79	dez-06	1/7/2007
BA	C073/1999	Brasil Profissional	1.047.559,08	1.048.363,68	804,60	concluída	1/7/2007
AL	C123/2001	CEP Coruripe	166.700,31	1.436.438,00	1.269.737,69	21/10/2006	31/12/2006
AL	C009/2005	CEP Maceió	97.841,72	956.467,25	858.625,53	28/12/2006	23/5/2007
AL	C123/2001	CEP Coruripe	673.658,46	1.436.438,00	762.779,54	21/10/2006	31/12/2006
BA	C098/2001	Brejos da Barra	513.722,31	1.896.994,51	1.383.272,20		21/12/2005
CE	C129/1998	CEFET	0,00	1.044.474,81	1.044.474,81	10/7/2007	31/5/2007
CE	C017/2005	Escola de Saúde Pública	89.641,58	640.908,28	551.266,70	12/1/2007	31/3/2007
CE	C129/1998	CEFET	57.628,00	1.044.474,81	986.846,81	10/7/2007	31/5/2007

CE	C017/2005	Escola de Saúde Pública	320.704,81	640.908,28	320.203,47	12/1/2007	31/3/2007
M	C154/1999	Rio Pomba	39.975,14	383.035,68	343.060,54	30/6/2006	28/2/2007
M	120/2001	Inconfidentes	1) 51.078,23 - 2) 36.963,60 - 3) 40.235,25 - 4) 14.027,08 - 5) 16.275,90 - 6) - 15.641,98 27.423,24	1) 52.996,74 - - 2) 56.381,54 - - 3) 75.703,54 - - 4) 49.047,88 - - 5) 27.071,10 - - 6) 21.374,12 - - 7) 33.375,81	1) 1.918,51 - 2) 19.417,94 - - 3) 35.468,29 - 4) 35.020,80 - - 5) 10.795,20 - 6) 5.732,14 - - 7) 5.952,57	1) 03/05/2006 - 2) 03/06/2006 - 3) 03/06/2006 - 4) 03/06/2006 - 5) 03/05/2006 - 6) 03/05/2006 - 7) 03/05/2006	30/5/2007
M	C061/2002	Salinas	39.572,83	517.426,25	477.853,42	30/6/2006	30/3/2007
MG	C154/1999	Rio Pomba	61.889,50	383.035,68	321.146,18	30/6/2006	28/2/2007
MG	C120/2001	Inconfidentes	1) 51.078,23 - 2) 45.072,50 - 3) 58.903,42 - 4) 31.582,00 - 5) 22.013,50 - 6) 20.383,48 - 7) 27.853,77	1) 52.996,74 - - 2) 56.381,54 - 3) 75.703,54 - - 4) 49.047,88 - 5) 27.071,10 - - 6) 21.374,12 - 7) 33.375,81	1) 1.918,51 - 2) 11.309,04 - - 3) 16.800,12 - 4) 17.465,88 - - 5) 5.057,60 - - 6) 990,67 - 7) 5.522,04	1) 03/05/2006 - 2) 03/06/2006 - 3) 03/06/2006 - 4) 03/06/2006 - 5) 03/05/2006 - 6) 03/05/2006 - 7) 03/05/2006	30/5/2007
MG	C061/2002	Salinas	215.496,47	517.426,25	301.929,78	30/6/2006	30/3/2007
MG	C007/2005	Fund. Patrocínio	67.195,44	1.369.513,28	1.302.317,84	22/11/2006	25/5/2007
MG	C120/2001	Inconfidentes	1) 51.078,23 - 2) 54.664,06 - 3) 72.032,12 - 4) 42.303,41 - 5) 25.961,60 - 6) 20.606,20 - 7) 33.375,81	1) 52.996,74 - - 2) 56.381,54 - 3) 75.703,54 - - 4) 49.047,88 - 5) 27.071,10 - - 6) 21.374,12 - 7) 33.375,81	1) 1.918,51 - 2) 1.717,48 - 3) 3.671,42 - 4) 6.744,47 - 5) 1.109,50 - 6) 767,95 - 7) 0,00	1) 03/05/2006 - 2) 03/06/2006 - 3) 03/06/2006 - 4) 03/06/2006 - 5) 03/05/2006 - 6) 03/05/2006 - 7) 03/05/2006	30/5/2007
MG	C154/1999	Rio Pomba	107.923,83	383.035,68	275.111,85	30/6/2006	28/2/2007
MG	C061/2002	Salinas	321.117,25	517.426,25	196.309,00	30/6/2006	30/3/2007
MG	C007/2005	Fund. Patrocínio	169.710,37	1.369.513,28	1.199.802,91	22/11/2006	25/5/2007
MG	C192/1999	Uberlândia	929.616,19	929.616,19	0	Concluída	30/11/2006
MG	C007/2005	Fund. Patrocínio	327.297,63	1.369.513,28	1.042.215,65	22/11/2006	25/5/2007
MG	C061/2002	Salinas	517.426,25	517.426,25	0,00	Concluída	30/3/2007
MG	C154/1999	Rio Pomba	214.908,92	383.035,68	168.126,76	30/6/2006	28/2/2007
MG	C061/2002	Salinas	94.441,08	445.879,90	351.438,82	13/11/2006	30/3/2007
MG	C154/1999	Rio Pomba	282.171,64	383.035,68	100.864,04	30/6/2006	28/2/2007
MT	C054/2002	ABRASSA	1.993.038,32	2.000.818,40	7.780,08	30/5/2006	24/12/2006
MT	C023/2002	Diamantino	1.745.104,65	1.822.765,86	77.661,21	30/4/2006	30/4/2007
MT	C025/2002	Tangará da Serra	1.765.668,91	1.820.842,96	55.174,05	30/4/2006	24/4/2007
MT	C024/2002	Pontes e Lacerda	1.166.017,88	1.629.337,22	463.319,34	30/6/2006	30/4/2007
MT	C054/2002	ABRASSA	1.993.038,32	2.000.818,40	7.780,08	30/4/2006	24/12/2006
MT	C023/2002	Diamantino	1.745.104,65	1.822.765,86	77.661,21	10/5/2006	30/4/2007
MT	C024/2002	Pontes e Lacerda	1.454.761,90	1.629.337,22	174.575,32	Em razão da lentidão da execução dos serviços e conseqüente atraso não se	30/4/2007

						tem previsão para conclusão da obra.	
MT	C025/2002	Tangará da Serra	1.765.668,91	1.820.842,96	55.174,05	10/5/2006	24/4/2007
MT	C016/2005	Lucas do Rio Verde	436.693,96	906.527,70	469.833,74	19/11/2006	28/6/2007
MT	C016/2005	Lucas do Rio Verde	571.036,83	906.527,70	335.490,87	19/11/2006	28/6/2007
MT	C002/1999	EAF Cáceres	22.042,85	112.431,24	90.388,39	18/12/2006	28/2/2007
MT	C024/2002	Pontes e Lacerda	1.497.716,97	1.629.337,22	131.620,25	Em razão da lentidão da execução dos serviços e conseqüente atraso não se tem previsão para conclusão da obra.	30/4/2007
PA	C071/2001	ETP de Belém	638.429,68	2.468.315,26	1.829.885,58	29/1/2007	30/5/2007
PA	C015/2005	CEP Esperança	322.582,64	1.558.963,27	1.236.380,63	26/12/2006	28/5/2007
PA	C191/2000	Antonieta de Lourdes	1.562.295,63	1.678.162,80	115.867,17	Paralisada	22/11/2006
PA	C071/2001	ETP Belém	1.495.893,19	2.468.315,26	972.422,07	29/1/2007	30/5/2007
PA	C015/2005	Fundação Esperança	916.007,91	1.558.963,27	642.955,36	26/12/2006	28/5/2007
PB	C905/2005	EAF de Sousa	44.600,25	662.428,91	617.828,66	23/3/2007	31/5/2007
PB	C025/2005	CEP João Pessoa	0,00	695.540,36	695.540,36	23/5/2007	12/12/2007
PE	C025/2000	Araripe	2.769.748,83	3.014.970,55	245.221,72	30/6/2006	25/3/2007
TO	C026/2005	CEP Araguaina	50.770,76	1.089.163,37	1.038.392,61	19/4/2007	12/12/2007
TO	C013/2005	Saúde Pública Tocantins	644.320,17	1.963.498,92	1.598.611,33	10/6/2007	19/12/2006
PR	C284/2000	CEP Curitiba	438.584,06	0,00	0,00	Finalizada em 2004	31/3/2007
PR	C116/2001	CEP Cascavel	511.102,03	0,00	0,00	Finalizada em 2004	31/3/2007
PR	C117/2001	CEP Irati	519.086,85	0,00	0,00	Finalizada em 2004	31/3/2007
RO	C046/2001	Ji-Paraná	988.658,94	0,00	0,00	SEDUC RO concluirá	28/2/2007
RO	C046/2001	Ji-Paraná	988.658,94	0,00	0,00	SEDUC RO concluirá	28/2/2007
RS	C290/2000	O Pão dos Pobres	1.374.351,23	0,00	0,00	Finalizada em 2006	28/2/2007
RJ	C314/2000	CPTI Petrópolis	0,00	97.344,32	2.085.393,42	ago/07	31/5/2007
RJ	C288/2000	CETEP Campos	0,00	0,00	1.469.600,45	ND	30/5/2007
RJ	902/2006	CEFETQ - Uned Realengo	0,00	0,00	2.312.435,51	Previstos 7 meses após início das obras	30/11/2006
AM	C114/98	EAF Manaus	139.035,12	214.608,57	193.342,75	Após a solução dos problemas o convênio voltou para a 1ª GerExc.	21/5/2007
PE	C193/99	CEP Agamenon	R\$1.305.208,64	1.035.857,00		O Convênio voltou para a 2ª GerExc.	30/3/2007
SE	C012/2002	CEP José Barreto - Aracaju	722.544,11	R\$ 1.555.00,65	293.781,19	Após a solução dos problemas o	18/5/2007

						convênio voltou para a 2ª GerExc.	
PR	C033/01	FUNET/Toledo	1.210.394,94			Obra em processo de Federalização	31/5/2007
SE	C170/01	CEP Gov. Albano Franco	R\$ 1.071.171,57	R\$ 1.495.446,60	R\$ 177.612,82	Após a solução dos problemas o convênio voltou para a 2ª GerExc.	26/5/2007
MG	C039/98	SEED-MG/ CEP de Caxambu	R\$ 667.186,66	R\$ 847.208,02	R\$ 148.706,12	Após a solução dos problemas o convênio voltou para a 1ª GerExc.	12/11/2006
GO	122/01	SEDUC - GO	R\$ 760.387,16	R\$ 1.158.081,06		Após a solução dos problemas o convênio voltou para a 2ª GerExc. Foi licitada e já está em fase de conclusão	31/5/2007
GO	130/01	SEDUC - GO	R\$ 700.138,72	R\$ 1.218.950,80	R\$ 210.363,06	Após a solução dos problemas o convênio voltou para a 2ª GerExc. Foi licitada e já está em fase de conclusão	30/5/2007
GO	136/01	SEDUC - GO	R\$ 640.977,09	R\$ 1.210.114,61	R\$ 236.373,40	Após a solução dos problemas o convênio voltou para a 2ª GerExc. Foi licitada e já está em fase de conclusão	30/5/2007
GO	137/01	SEDUC - GO	R\$ 645.880,05	R\$ 1.216.614,50	R\$ 228.948,12	Após a solução dos problemas o convênio voltou para a 2ª GerExc. Foi licitada e já está em fase de conclusão	31/5/2007
GO	138/01	SEDUC - GO	R\$ 626.925,44	R\$ 1.226.071,71	R\$ 213.421,80	Após a solução dos problemas o convênio voltou para a 2ª GerExc. Foi licitada e já está em fase de	31/5/2007

						conclusão	
PR	C010/2005	CEP Curitiba	início de obra	1.540.177,47	1.540.177,47	dez/06	31/3/2007
PR	C047/2002	CEFET Cornélio	59.375,39	869.813,56	810.438,17	ago/06	31/5/2007
PR	C010/2005	CEP Curitiba	184.470,47	1.540.177,47	1.355.707,00	dez/06	31/3/2007
PR	C043/2002	FCET de Paranaguá	1.961.067,19	2.289.979,57	328.912,38	dez/06	31/5/2007
PR	C010/2005	CEP Curitiba	131.437,86	1.540.177,47	1.224.269,14	dez/06	31/3/2007
PR	C043/2002	FCET de Paranaguá	2.133.078,23	2.289.979,57	156.901,34	set/06	31/5/2007
PR	C047/2002	CEFET Cornélio	627.325,84	869.813,56	242.487,72	ago/06	31/5/2007
PR	C005/2005	Assoc. Odont. do Norte do PR	Não iniciada	2.211.406,20	sem contrato	jun/07	3/9/2007
RS	C011/2005	CEP Vale do Caí	Não iniciada	943.867,06	943.867,06	dez/06	30/5/2007
RS	C124/1998	CEFET Bento Gonçalves/RS	848.120,34	859.262,54	11.142,20	jul/06	31/12/2006
RS	C011/2005	CEP Vale do Caí	94.844,23	943.867,06	849.022,83	dez/06	30/5/2007
RS	C011/2005	CEP Vale do Caí	169.434,50	943.867,06	774.432,56	dez/06	30/5/2007
RS	C037/2002	UF Santa Maria	6 obras não iniciadas e 1 iniciada	1.324.348,00	5 obras c/contrato e 2 sem contrato	abr/07	31/5/2007
RS	C045/2001	CET Santa Maria	obra recém iniciada	1.179.716,52	1.179.716,52	abr/07	1/5/2007
SC	C046/2002	Sombrio	284.640,71	385.866,76	101.176,05	mar/07	28/2/2007
PR	C043/2002	CEP Tubarão	365.530,02	460.167,00	94.636,98	Obra paralisada	31/5/2007
RS	C011/2005	CEP Vale do Caí	360.973,48	943.867,06	582.893,58	dez/06	30/5/2007
AP	C031/2000	CEP Santana	950.925,29	1.383.159,00	432.233,71	Não há Previsão	31/5/2007
MA	C299/2000	CEP São Luis	707.683,43	1.068.712,64	361.029,21	Não há Previsão	19/5/2007
MA	C081/2001	SEDUC Açailândia	633.799,98	1.199.838,71	566.038,73	mar/07	30/5/2007
MS	C002/2005	CEFOP Saúde	762.824,52	1.622.129,57	859.305,05	jan/07	1/3/2007
PR	C132/1999	Textel	1.147.585,63	1.179.917,16	32.331,53	concluída	20/7/2006
RN	C077/1999	Barreira Roxa	97.359,48	107.996,29	10.636,81	concluída	1/3/2007
RS	C008/2005	FUNDATURVOS	0,00	1.141.731,00	1.141.731,00	mai/07	31/5/2007
RS	C008/2005	FUNDATURVOS	0,00	1.141.731,00	1.141.731,00	mai/07	31/5/2007
RS	C008/2005	FUNDATURVOS	108.323,83	1.141.731,00	1.033.407,17	mai/07	31/5/2007
SC	C043/2001	CEP Tubarão	1.321.216,59	1.642.965,14	321.748,55	Não há Previsão	31/3/2007
SP	C085/2000	São Roque	405.899,55	1.219.068,00	813.168,45	jul/07	1/9/2007
SP	C145/2001	Campos do Jordão	979.856,46	1.506.370,80	526.514,34	jul/07	1/9/2007
SP	C209/2001	Fund. Saltense	1.963.416,97	2.072.593,75	109.176,78	mar/07	1/5/2007
SP	C008/2002	Sindicato dos Metalúrgicos	784.421,81	1.234.755,16	450.333,35	mar/07	1/5/2007
SP	C085/2000	São Roque	405.899,55	1.219.068,00	813.168,45	jul/07	1/9/2007
SP	C145/2001	Campos do Jordão	979.856,46	1.506.370,80	526.514,34	jul/07	1/9/2007
SP	C209/2001	Fund. Saltense	1.963.416,97	2.072.593,75	109.176,78	mar/07	31/5/2007
TO	C063/2001	CEP Paraíso TO	1.779.101,08	1.727.089,53	-52.011,55	dez/06	6/5/2007
TO	C063/2001	CEP Paraíso TO	1.779.101,08	1.727.089,53	-52.011,55	dez/06	6/5/2007
MS	C002/2005	CEFOP Saúde	Não foi liberado valor da 1ª medição em virtude dos atrasos da obra	R\$ 29.620,98	R\$ 73.362,73	janeiro de 2007	31/3/2007
SP	C006/2005	Monte Aprazível	s/ valor	s/ valor	s/ valor	Março de	30/5/2007

						2007	
SP	C006/2005	Monte Aprazível	s/ valor	s/ valor	s/ valor	mar/07	30/5/2007
SP	C006/2005	Monte Aprazível	s/ valor	s/ valor	s/ valor	mar/07	30/5/2007
SP	C006/2005	Monte Aprazível	s/ valor	s/ valor	s/ valor	mar/07	30/5/2007

5. ESTÁGIO DE EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO - PROBLEMAS IDENTIFICADOS E MEDIDAS CORRETIVAS



Neste Capítulo é apresentado o estágio de execução e manutenção das obras e equipamentos dos Projetos Escolares (convênios) inspecionados, bem como os problemas identificados e as ações corretivas decorrentes das inspeções realizadas.

Os problemas identificados deram ensejo à notificação dos executores, responsáveis pela gestão das instituições que apresentaram pendências, relativas a obras e/ou equipamentos, para que fossem implantadas as medidas corretivas indicadas e necessárias, bem como para apresentação da devida comprovação de regularização.

TABELA IV – Problemas Identificados e Medidas Corretivas					
UF	Nº do Convênio	Entidade	Problemas Identificados	Medidas Corretivas	Soluções Adotadas
AL	C123/2001	CEP Coruripe			
AL	C009/2005	CEP Maceió			
CE	C198/2001	Acopiara	Pendências de serviços de acabamento da obra da Escola Acopiarense.	Realização do Termo de Recebimento Provisório.	Prazo de 30 dias para execução das pendências levantadas.
CE	C045/2002	EAF de Iguatu			
CE	C198/2001	Acopiara	As pendências levantadas na visita anterior não foram executadas.	Vistoria dos serviços já executados.	Definição de prazo para correção até 20/05/06.
CE	C045/2002	EAF de Iguatu			
GO	C021/2005	SEDUC/GO	Aprovação do Alvará de Construção e Projeto de Incêndio.	Aprovação desses documentos.	Solicitação de providências à Rede Física SEDUC/GO.
GO	C122/2001	SEDUC/GO	Finalização da obra até maio de 2007.	Adequação cronograma.	Medições de 20 em 20 dias.
GO	C130/2001	SEDUC/GO	Finalização da obra até maio de 2007.	Adequação cronograma.	Medições de 20 em 20 dias.
GO	C136/2001	SEDUC/GO	Finalização da obra até maio de 2007.	Adequação cronograma.	Medições de 20 em 20 dias.
GO	C137/2001	SEDUC/GO	Finalização da obra até maio de 2007.	Adequação cronograma.	Medições de 20 em 20 dias.
GO	C138/2001	SEDUC/GO	Finalização da obra até maio de 2007.	Adequação cronograma.	Medições de 20 em 20 dias.
MS	C002/2005	CEFOP Saúde	Incompatibilidade entre os projetos de instalações e de arquitetura.	Correção do Projeto de arquitetura.	Planilha de troca de serviços.
MS	C002/2005	CEFOP Saúde	Obra atrasada 34 dias em relação ao cronograma.	Orientação.	Advertência à construtora contratada.
MT	C023/2002	Diamantino	Levantamento dos serviços pendentes.	Realização do Termo de Recebimento Provisório.	Prazo de 30 dias para execução das pendências levantadas.

MT	C025/2002	Tangará Serra	Levantamento dos serviços pendentes.	Realização do Termo de Recebimento Provisório.	Prazo de 30 dias para execução das pendências levantadas.
PB	C905/2005	EAF Sousa			
PB	C905/2005	EAF Sousa	Levantamento dos serviços pendentes.	Realização do Termo de Recebimento Provisório.	Prazo de 30 dias para execução das pendências levantadas.
PE	025/2000	Araripe	Ritmo lento.		
PI	C079/1999	CTT Teresina			
PI	C120/1998	CEFET	Alteração do Projeto de ar condicionado.	Abertura de processo.	Aprovação da adequação do projeto.
PI	C079/1999	CTT Teresina			
PI	C120/1998	CEFET	Levantamento dos serviços pendentes.	Realização do Termo de Recebimento Provisório.	Prazo de 30 dias para execução das pendências levantadas.
RS	C008/2005	FUNDATURVOS	Análise e acompanhamento do Processo licitatório.		
SC	C187/1999	FINAC - CEP	Levantamento dos bens, instalações e pendências construtivas.	Recebimento formal dos bens.	Solicitação de correção dos problemas apontados.
SP	C006/2005	Monte Aprazível			
SP	C008/2002	Sindicato dos Metalúrgicos	Obra paralisada.	Revisão da planilha e reunião para retomada.	Planilha revisada e em dez dias decisão judicial pode autorizar convocação da 2ª colocada.
SP	C125/2001	Fitel			
SP	C183/1999	Kep Kennedy	Levantamento dos serviços pendentes.	Realização do Termo de Recebimento Provisório.	A última medição será para quando pendências sanadas.
SP	C144/2001	CNEC Capivari	Executar ligações definitivas de água, luz e esgoto para emissão de habite-se.	Reunião com solicitação.	Definição de prazo.
SP	C251/2002	CEFET			Reunião inicial e verificação de medição.
SP	C904/2005	Sertãozinho	Execução do reservatório em desacordo com o projeto.	Reunião com orientações.	O reservatório será glosado da planilha.
SP	C083/1998	CEFET	Preenchimento do Diário de Obras.	Orientação.	Solicitação de atualização do cronograma.
SP	C251/2002	CEFET			
SP	C144/2001	CNEC Capivari	Levantamento de diversas pendências para correção.	Orientação.	Prazo de 10 dias.
SP	C125/2001	Fitel	Platibanda e pintura não executadas.	Esses itens devem ser estornados da planilha.	Reunião para resolver os problemas da platibanda e recebimento da obra.
SP	C006/2005	FAMAR	Alteração de parte do Projeto de Fundações.	Reunião de entendimento e orientação.	Troca de Serviços.

SP	C034/2002	Edson Galvão	Segunda medição inconsistente.	Orientação.	Devolução e correção em 10 dias.
SP	C132/2001	Sapopemba	Piso interno não foi executado.	Item deve ser estornado da planilha.	Correção da planilha.
SP	C904/2005	Sertãozinho	Obra atrasada 15 dias em relação ao cronograma.	Orientação.	Solicitação de agilidade dos serviços.
BA	C036/2001	Centro de Tecnologia	Nenhum	Levantamento Físico Financeiro referente ao objeto pactuado.	Encaminhamento de Relatório de Inspeção a Gerência
BA	C073/1999	Brasil Profissional	Nenhum	Avaliação dos recursos necessários para a conclusão da obra com vista à federalização do Convênio	Encaminhamento de Relatório de Inspeção a Gerência
AL	C123/2001	CEP Coruripe	Impossibilidade de execução da cisterna e do muro em fundação direta	solicitamos que o problema seja levado ao projetista / calculista para emissão de parecer	Em análise
AL	C009/2005	CEP Maceió	O ritmo da obra está lento e insuficiente para atender ao cronograma de execução com conseqüente atraso na obra, alguns trechos de alvenaria estavam executados sobre baldrame de tijolo cerâmico por não terem apoio estrutural, podendo assim ocasionar umidade por capilaridade e ao analisarmos a planilha orçamentária constatamos que o item 1.4 (mobilização e desmobilização) contempla doze meses no entanto o cronograma prevê cinco meses para execução da obra.	Foi feita a solicitação de melhoria no ritmo de execução dos serviços, da adequação do cronograma de forma que a conclusão da obra seja realizada dentro do prazo estabelecido em contrato, a impermeabilização com emulsão asfáltica das vigas baldrame com a finalidade de evitar umidade por capilaridade e definir a forma de fechamento, fundos e lateral direita, do terreno visto que não consta no projeto executivo.	sendo providenciadas
AL	C123/2001	CEP Coruripe	Foi ressaltada a preocupação com a conclusão da obra no prazo previsto	Foi solicitado ao Representante da Construtora um melhor empenho em razão da data limite de conclusão do convenio	sendo providenciadas
BA	C098/2001	Brejos da Barra	Obra paralisada e abandonada	Retomada pela Secretaria de Estado	sendo providenciadas
CE	C129/1998	CEFET	Observou-se que o ritmo da obra está lento com poucos homens trabalhando na execução dos serviços sendo insuficientes para atender ao cronograma de execução com conseqüente atraso na obra.	Foi feita a solicitação de melhoria no ritmo de execução dos serviços.	sendo providenciadas
CE	C017/2005	Escola de Saúde Pública	Observou-se que o ritmo da obra está lento, com poucos homens trabalhando e insuficientes para	Foi feita a solicitação de melhoria no ritmo de execução dos serviços. Foi solicitada a adequação do	sendo providenciadas

			atender ao cronograma de execução com conseqüente atraso na obra.	cronograma de forma que a conclusão da obra seja realizada dentro do prazo estabelecido em contrato.	
CE	C129/1998	CEFET	Observou-se que o ritmo da obra esta boa, com efetivo bom de homens trabalhando na execução dos serviços, porem insuficientes para atender ao cronograma de execução e com conseqüente atraso na obra.	Foi reiterada a solicitação da adequação do cronograma físico-financeiro, de forma a reduzir o tempo de conclusão da obra, de acordo com o prazo de vigência do convênio.	sendo providenciadas
CE	C017/2005	Escola de Saúde Pública	Verificamos, ao analisar as medições em comparação ao físico executado, a ocorrência de que vários serviços apropriados, medidos e pagos não se encontram realizados, fato este, ressaltado ao Conveniente e a Fiscalização quanto a sua improcedência e irregularidade.	Por tal ocorrência, de constatação de diferenças entre o físico e financeiro realizado na obra, solicitamos urgência para a realização dos serviços pendentes de modo a regularizar o andamento da obra.	sendo providenciadas
M	C154/1999	Rio Pomba	Observaram-se poucos homens trabalhando e ritmo lento na execução dos serviços e conseqüente atraso no cronograma.	Foi feita a solicitação de melhoria no ritmo de execução dos serviços. Foi solicitada a adequação do cronograma da obra para conclusão dentro do prazo já estabelecido.	sendo providenciadas
M	120/2001	Inconfidentes	Andamento normal		
M	C061/2002	Salinas	Observou-se poucos homens trabalhando e ritmo lento na execução dos serviços e conseqüente atraso no cronograma.	Foi feita a solicitação de melhoria no ritmo de execução dos serviços.	sendo providenciadas
MG	C154/1999	Rio Pomba	Observou-se que o ritmo da obra melhorou com mais homens trabalhando na execução dos serviços, porém não o suficiente para atender ao cronograma de execução com conseqüente atraso na obra.	Foi feita a solicitação de melhoria no ritmo de execução dos serviços.	sendo providenciadas
MG	C120/2001	Inconfidentes	Sem observações		
MG	C061/2002	Salinas	Sem observações		
MG	C007/2005	Fund. Patrocínio	Observou-se poucos homens trabalhando mas um ritmo normal na execução dos serviços e sem ocasionar atraso no cronograma.	Foi feita a solicitação de acréscimo do efetivo e melhoria no ritmo de execução dos serviços.	sendo providenciadas
MG	C120/2001	Inconfidentes	Sem observações		

MG	C154/1999	Rio Pomba	Observou-se que o ritmo da obra melhorou com mais homens trabalhando na execução dos serviços, porém não o suficiente para atender ao cronograma de execução com conseqüente atraso na obra.	Foi feita a solicitação de melhoria no ritmo de execução dos serviços.	sendo providenciadas
MG	C061/2002	Salinas	Sem observações		
MG	C007/2005	Fund. Patrocínio	Observou-se um numero bom de homens trabalhando e um ritmo normal na execução dos serviços, porém insuficiente ocasionando assim atraso no cronograma.	Foi feita a solicitação de acréscimo do efetivo e melhoria no ritmo de execução dos serviços.	sendo providenciadas
MG	C192/1999	Uberlândia	Verificou-se in loco que a construção encontra-se em estado regular de conservação, apresentando algumas rachaduras e infiltrações.	Foi feita a solicitação de se verificar, junto à construtora, as correções e reparos das ocorrências de ordem construtiva (infiltrações e rachaduras) e da manutenção de responsabilidade da entidade.	sendo providenciadas
MG	C007/2005	Fund. Patrocínio	Sem observações		
MG	C061/2002	Salinas	Foi verificado que as obras encontram-se concluídas, porém solicitamos alguns reparos e adequações.	Foi solicitada a apresentação dos seguintes documentos: Projeto final, "as built" contendo as alterações realizadas, Planilha de ajuste de serviços subtraídos e adicionados e - Baixa da CEI (CND do INSS).	sendo providenciadas
MG	C154/1999	Rio Pomba	Observou-se que o ritmo da obra melhorou com mais homens trabalhando na execução dos serviços, porém não o suficiente para atender ao cronograma de execução com conseqüente atraso na obra.	Foi feita a solicitação de melhoria no ritmo de execução dos serviços.	sendo providenciadas
MG	C061/2002	Salinas	Atraso no cronograma	Foi feita a solicitação de melhoria no ritmo de execução dos serviços.	sendo providenciadas
MG	C154/1999	Rio Pomba	Observou-se que o ritmo normal da obra com efetivo bom trabalhando na execução dos serviços, porém não o suficiente para atender ao cronograma de execução apresentando conseqüente atraso na obra.	Foi feita a solicitação de melhoria no ritmo de execução dos serviços.	sendo providenciadas
MT	C054/2002	ABRASSA	Observou-se um ritmo lento para o estágio da	Foi solicitado que se concluisse os serviços.	sendo providenciadas

			obra.		
MT	C023/2002	Diamantino	Observou-se um ritmo normal no entanto foi solicitado que se aumentasse o efetivo da obra.		sendo providenciadas
MT	C025/2002	Tangará da Serra	Não existe no projeto a destinação das águas pluviais.	Recomendou-se que se verificasse junto à Prefeitura a localização do ponto de captação das águas pluviais, as quais se encontram sem destinação, para que assim possam ser concluídas as redes de internas drenagens.	sendo providenciadas
MT	C024/2002	Pontes e Lacerda	Observou-se que o andamento da obra é lento, em função do número reduzido de pessoal.	Foi solicitada a adequação do cronograma da obra para conclusão dentro do prazo já estabelecido.	sendo providenciadas
MT	C054/2002	ABRASSA	Observou-se um ritmo lento para o estágio da obra.	Foi solicitado que se concluísse os serviços.	sendo providenciadas
MT	C023/2002	Diamantino	Sem observações		
MT	C024/2002	Pontes e Lacerda	Observou-se que o andamento da obra é lento, em função do número reduzido de pessoal.	Foi solicitado o aumento do efetivo para o devido cumprimento do cronograma físico estabelecido.	sendo providenciadas
MT	C025/2002	Tangará da Serra	Representantes da Prefeitura em visita à obra mostrou-nos o projeto de drenagem onde mostrava que o ponto de captação das águas pluviais da obra será feita pela Rua 28.	Possibilitando assim serem concluídas as redes de internas drenagens.	sendo providenciadas
MT	C016/2005	Lucas do Rio Verde	Foi verificado que os itens 1.9 (remoção periódica de entulhos) e 2.5 (espalhamento de brita nº 1, com e = 5cm, no estacionamento) foram medidos e ainda não executados aonde ressaltamos da importância e obrigatoriedade de só serem medidos os itens efetivamente realizados.	A execução dos serviços de forma a regular a medição.	sendo providenciadas
MT	C016/2005	Lucas do Rio Verde	Obra em ritmo normal		
MT	C002/1999	EAF Cáceres	Verificamos que as colunas foram executadas em desacordo com o projeto, isto é, o projeto indica pilares de 35x35 cm e foram executados com 16x16 cm.	solicitamos apresentação do projeto de alteração realizado pelo projetista.	sendo providenciadas

MT	C024/2002	Pontes e Lacerda	Verificamos, ao analisar as medições em comparação ao físico executado, a reincidência de que vários serviços apropriados, medidos e pagos não se encontram realizados, fato este remanescente e alertado a SEDUC, a SINFRA e ao CEPROTEC quanto a sua improcedência e irregularidade.	Por tal ocorrência, de constatação de diferenças entre o físico e financeiro realizado na obra, solicitamos urgência para a realização dos serviços pendentes de modo a regularizar o andamento da obra.	Diante do exposto o Sr. Luiz Fernando colocou-nos do seu interesse e dispor em resolver os problemas detectados na obra, onde para tal já estaria agendando uma reunião com o fiscal da obra e o Presidente da SINFRA, responsáveis pela fiscalização, e os representantes da construtora.
PA	C071/2001	ETP de Belém	Foi verificada mudança de locação da obra em razão da existência de uma cacimba no terreno, necessitando assim de um afastamento da construção, no entanto ressaltamos da impossibilidade de qualquer modificação nos projetos sem previa autorização do PROEP e que quando consideradas indispensáveis, originadas de fatos imprevisíveis, deverão sempre ser alvo de consulta previa, formal e por escrito, contendo projetos da alteração, planilhas e justificativas.	Foi solicitada a reformulação dos projetos.	sendo providenciadas
PA	C015/2005	CEP Esperança	Foi verificada mudança na locação da obra onde solicitamos a apresentação dos projetos de alteração e ressaltamos da impossibilidade de qualquer modificação nos projetos sem previa autorização do PROEP e que quando consideradas indispensáveis, originadas de fatos imprevisíveis, deverão sempre ser alvo de consulta previa, formal e por escrito, contendo projetos da alteração, planilhas e justificativas.	Providenciar correções	sendo providenciadas
PA	C191/2000	Antonieta de Lourdes	Foi observado que a obra não foi concluída em sua totalidade, existindo assim alguns blocos inacabados, isto é, faltando serviços complementares e outros com indícios de depredações, furtos e	Além de se apurar as responsabilidades pelas irregularidades encontradas e descumprimento do convênio, deve-se analisar todas as possibilidades e alternativas para sua	sendo providenciadas

			em estado de abandono.	conclusão com vistas ao objetivo principal do programa que visa o atendimento na qualificação profissional da comunidade.	
PA	C071/2001	ETP Belém		Solicitamos a fiscalização maior exigência para com a construtora.	sendo providenciadas
PA	C015/2005	Fundação Esperança	Verificou-se a necessidade de compensação de alguns serviços.	Foi solicitada, a Fundação, que apresente planilha de compensação, em razão da substituição de itens da planilha, dos serviços que foram trocados.	sendo providenciadas
PB	C905/2005	EAF de Sousa	Observaram-se um numero bom de homens trabalhando na execução dos serviços, porem não o suficiente para a conclusão dentro do cronograma previsto.	solicitamos aumento do efetivo e melhoria do ritmo	sendo providenciadas
PB	C025/2005	CEP João Pessoa	Observou-se um ritmo normal, no entanto foi solicitado que se aumentasse o efetivo da obra, pois a obra encontra-se atrasada em relação ao cronograma.	Foi solicitada a adequação do Cronograma para sua conclusão dentro do Prazo de conclusão da obra, pois não poderá ser prorrogado seu tempo de execução.	sendo providenciadas
PE	C025/2000	Araripe	Em virtude de existirem vários serviços a serem concluídos e muitos arremates, foi recomendada melhor atenção dada ao curto prazo para termino e entrega da obra.		sendo providenciadas
TO	C026/2005	CEP Araguaina	Foi constatado que alguns serviços foram medidos porém não executados, onde foram colocadas a importância e obrigatoriedade de só serem medidos itens efetivamente executados.	Realização dos serviços de forma a ajustar a medição.	sendo providenciadas
TO	C013/2005	Saúde Publica Tocantins	Constatamos ainda que o prazo de execução da obra, de acordo com o contrato celebrado entre a ETSUS – Escola Técnica de Saúde do Estado de Tocantins e a Empresa REAL Construções Engenharia e Projetos Ltda., é de 300 dias, contados a partir da ordem de inicio de 14/08/06, ultrapassando, desta forma, a vigência do convênio.	Por tal fato solicitamos a adequação do cronograma executivo e a realização de aditivo de supressão de prazo ao contrato, de forma a termos a conclusão do objeto dentro da vigência do convenio.	sendo providenciadas

PR	C284/2000	CEP Curitiba	NE	NE	NE
PR	C116/2001	CEP Cascavel	NE	NE	NE
PR	C117/2001	CEP Irati	NE	NE	NE
RO	C046/2001	Ji-Paraná	Serviços faltantes (ver relatório de viagem 69_C046_2001.doc): revestimento externo danificado; falta de rede lógica; falta de acabamentos em bancadas; falta de identificação nos quadros elétricos; entre outros. O principal é a falta de carga elétrica e a não conclusão do Laboratório de Movelaria que será concluído pela SEDUC-RO	Acionar a Construtora para os reparos faltantes de acabamentos; conclusão dos serviços de rede lógica, comunicação visual e reparos nos forros (ver relatório de viagem 69_C046_2001.doc)	A Construtora fez algumas correções.
RO	C046/2001	Ji-Paraná	Serviços faltantes: Os principais são o não aumento de carga elétrica para a escola e a não conclusão do Laboratório de Movelaria, itens que serão concluídos pela SEDUC-RO. Para os demais, ver relatório de viagem 69_C046_2001.doc.	Diversas (ver relatório de viagem 69_C046_2001.doc)	A SEDUC-RO assumiu os itens faltantes
RS	C290/2000	O Pão dos Pobres	NE	NE	NE
RJ	C314/2000	CPTI Petrópolis	Deslocamento na implantação (localização) do prédio	NE	Solicitado o envio de explicações técnicas para a relocação da obra a ser enviada pela Construtora e pelo Fiscal da obra.
RJ	C288/2000	CETEP Campos	Falta assinatura de contrato		NE
RJ	902/2006	CEFETQ - Uned Realengo	Falta assinatura de contrato		NE
AM	C114/98	EAF Manaus	Retardo na execução para receber realinhamento de preços por parte da construtora; Dúvida quanto a execução de laje nas salas ambiente gerando a paralisação da obra;	Levantamento dos quantitativos de obra a executar, viabilizando a sua conclusão.	Levantamento dos valores em preços atualizados para o que falta fazer; Indicação de nova licitação ; Obras complementares para melhor desempenho do projeto.
PE	C193/99	CEP Agamenon	Adequação dos projetos ocasionou 2ª licitação; Funcionamento precário da escola e fora do objeto conveniado. A segunda empresa contratada saiu do canteiro de obras e não concluiu o contrato assinado. Passagem para a Administração da SECTMA.	A SEDUC não se interessou mais em acompanhar os trabalhos; a SECTMA solicitou reunião com a equipe do PROEP (prest. de contas-infra) para remanejamento de recursos e adequar as prestações de contas. Estudos foram feitos para viabilizar os	Remanejar recursos para as rubricas necessárias a fim de atender sua regularização. Solicitação de um novo PTrab. Atualizado. Levantamento do que foi pago nas planilhas de medição de obra. Não foi possível

				processos.	concluir levantamento físico na obra em virtude da complexidade do trabalho e pouco tempo disponível. Suspende novas remessas de crédito e numerário até a SECTMA ter tudo regularizado.
SE	C012/2002	CEP José Barreto - Aracaju	A contratada requereu alinhamento de preços e não foi atendida.	A vistoria permitiu o levantamento do que falta fazer com adequação dos preços pelo INCC. A SEED-SE fez contato com contratada para conclusão das obras	Levantamento físico-financeiro com valor global do que falta fazer; Chamada da Construtora para conclusão das obras diante da nova planilha; A empresa retomou os trabalhos.
PR	C033/01	FUNET/Toledo	Construção em divergência com o caderno de especificações; Material empregado de má qualidade; Termo de recebimento provisório sem anotação dos problemas; Instalações elétricas não atendem as necessidades dos equipamentos	A instituição foi orientada para acionar a empresa contratada a fim de corrigir os defeitos da obra; Orientação para obter o Habite-se;	Desqualificar o termo provisório de obra por não apresentar a real situação do que esta sendo recebido; Imputar a empresa o prejuízo das irregularidades conforme relatório para a Coordenação.
SE	C170/01	CEP Gov. Albano Franco	A contratada requereu alinhamento de preços e não foi atendida.	A vistoria permitiu o levantamento do que falta fazer com adequação dos preços pelo INCC. A SEED-SE fez contato com contratada para conclusão das obras	Levantamento físico-financeiro com valor global do que falta fazer; Chamada da Construtora para conclusão das obras diante da nova planilha; A empresa retomou os trabalhos.
MG	C039/98	SEED-MG/ CEP de Caxambu	Divergências do DEOP com a construtora em relação a um dos pagamentos. Houve pedido de realinhamento de preços que não foi aceito.	A vistoria permitiu o levantamento do que falta fazer com adequação dos preços pelo INCC. A SEED-SE fez contato com contratada para conclusão das obras	Levantamento físico-financeiro com valor global do que falta fazer; Chamada da Construtora para conclusão das obras diante da nova planilha; A empresa retomou os trabalhos.
GO	122/01	SEDUC - GO	Realinhamento de preços solicitado e não autorizado.	Realizar vistoria. Levantamento do que falta fazer. Retomar a obra até a sua conclusão.	1. Levant. Fís.financ. Com os valores planilhados e corrigidos pelo INCC. 2. Recomposição dos projetos para nova licitação. 3. Execução de nova licitação.
GO	130/01	SEDUC - GO	Realinhamento de preços solicitado e não autorizado.	Realizar vistoria. Levantamento do que falta fazer. Retomar a obra até a sua conclusão.	1. Levant. Fís.financ. Com os valores planilhados e corrigidos pelo INCC. 2. Recomposição dos projetos para nova licitação. 3. Execução de nova licitação.

GO	136/01	SEDUC - GO	Realinhamento de preços solicitado e não autorizado.	Realizar vistoria. Levantamento do que falta fazer. Retomar a obra até a sua conclusão.	1. Levant. Fís.financ. Com os valores planejados e corrigidos pelo INCC. 2. Recomposição dos projetos para nova licitação. 3. Execução de nova licitação.
GO	137/01	SEDUC - GO	Realinhamento de preços solicitado e não autorizado.	Realizar vistoria. Levantamento do que falta fazer. Retomar a obra até a sua conclusão.	1. Levant. Fís.financ. Com os valores planejados e corrigidos pelo INCC. 2. Recomposição dos projetos para nova licitação. 3. Execução de nova licitação.
GO	138/01	SEDUC - GO	Realinhamento de preços solicitado e não autorizado.	Realizar vistoria. Levantamento do que falta fazer. Retomar a obra até a sua conclusão.	1. Levant. Fís.financ. Com os valores planejados e corrigidos pelo INCC. 2. Recomposição dos projetos para nova licitação. 3. Execução de nova licitação.
PR	C010/2005	CEP Curitiba	documentação	solicitadas	
PR	C047/2002	CEFET Cornélio	atraso execução	Planejar	cronograma
PR	C010/2005	CEP Curitiba	Modif.Proj.Estrut.	Justif.Tecnica	Aut.PROEP
PR	C043/2002	FCET de Paranaguá	rachaduras	grampear	laudo técnico
PR	C010/2005	CEP Curitiba	documentação	solicitada	sol. Ofício
PR	C043/2002	FCET de Paranaguá	Mod.Projeto	Justif.Tecnica	Aut.Proep
PR	C047/2002	CEFET Cornélio	s/problemas		
PR	C005/2005	Assoc. Odont. do Norte do PR	Doc.licitação	orientação	
RS	C011/2005	CEP Vale do Caí	documentação	orientação	providência
RS	C124/1998	CEFET Bento Gonçalves/RS	s/documentação	Providenciar	Sol.Ofício
RS	C011/2005	CEP Vale do Caí	Mod.Projeto	Justif.Tecnica	Aut.Proep
RS	C011/2005	CEP Vale do Caí	Planilha orç.errada	Prov.ajuste	reunião c/interessados
RS	C037/2002	UF Santa Maria	documentação	Providenciar	solicitação
RS	C045/2001	CET Santa Maria	documentação	Providenciar	solicitação
SC	C046/2002	Sombrio	Documentação	solicitadas	
PR	C043/2002	CEP Tubarão	serviços pagos e não executados	Anál.situação	Medir serviços executados.
RS	C011/2005	CEP Vale do Caí	ajuste plan.orç	reunião	ajustar plan
AP	C031/2000	CEP Santana	Obra paralisada por falta de atualização financeira ao contrato.	Levantamento Físico Financeiro dos serviços contratados.	Atualização Orçamentária
MA	C299/2000	CEP São Luis	Problemas na execução nas medições da obra, onde foram encontrados serviços pagos e não executados.	Levantamento Físico Financeiro dos serviços contratados.	Relatório de Inspeção Técnica enviado ao Estado para Saneamento das Irregularidades
MA	C081/2001	SEDUC Açailândia	Obra paralisada por falta de atualização financeira ao contrato.	Levantamento Físico Financeiro dos serviços contratados.	Atualização Orçamentária
MS	C002/2005	CEFOR Saúde	Obra em execução com sua finalização	Levantamento Físico Financeiro dos serviços	Nenhuma

			programada para dezembro/2006.	contratados.	
PR	C132/1999	Textel	Obra finalizada, na vistoria todos os serviços foram checados e não apresentou irregularidades.	Levantamento Físico Financeiro dos serviços contratados.	Nenhuma
RN	C077/1999	Barreira Roxa	Serviços pagos e não executados identificados na inspeção técnica "in loco"	Levantamento Físico Financeiro dos serviços contratados.	Relatório de Inspeção Técnica enviado ao Estado para Saneamento das Irregularidades
RS	C008/2005	FUNDATURVOS	Problemas no orçamento da obra.	Levantamento e quantificação dos serviços nos projetos executivos e elaboração de novo orçamento para licitar.	Acompanhamento do Processo Licitatório até o início da execução das obras.
RS	C008/2005	FUNDATURVOS	nenhum	instalação da obra	Nenhuma
RS	C008/2005	FUNDATURVOS	nenhum	Conferência da 1. ^a Medição	Nenhuma
SC	C043/2001	CEP Tubarão	Serviços pagos e não executados identificados na inspeção técnica "in loco"	Levantamento Físico Financeiro da obra realizado "in loco"	Relatório de Inspeção Técnica enviado ao Estado para Saneamento das Irregularidades
SP	C085/2000	São Roque	Obras paralisadas e com contratos encerrados.	Levantamento Físico Financeiro dos serviços contratados.	Nenhuma
SP	C145/2001	Campos do Jordão	Obras paralisadas e com contratos encerrados.	Levantamento Físico Financeiro dos serviços contratados.	Nenhuma
SP	C209/2001	Fund. Saltense	Obras paralisadas e com contratos encerrados.	Levantamento Físico Financeiro dos serviços contratados.	Nenhuma
SP	C008/2002	Sindicato dos Metalúrgicos	Obras paralisadas e com contratos encerrados.	Levantamento Físico Financeiro dos serviços executados.	Atualização Orçamentária
SP	C085/2000	São Roque	nenhum	Levantamento Físico Financeiro dos serviços a serem executados e quantificação e elaboração de planilha orçamentária para licitação.	Nenhuma
SP	C145/2001	Campos do Jordão	nenhum	Levantamento Físico Financeiro dos serviços a serem executados e quantificação e elaboração de planilha orçamentária para licitação.	Nenhuma
SP	C209/2001	Fund. Saltense	nenhum	Levantamento Físico Financeiro dos serviços a serem executados e quantificação e elaboração de planilha orçamentária para licitação.	Nenhuma
TO	C063/2001	CEP Paraíso TO	Obra paralisada por falta de atualização financeira ao contrato.	Levantamento Físico Financeiro dos serviços contratados.	Atualização Orçamentária, e retomada da execução da obra

TO	C063/2001	CEP Paraíso TO	nenhum	Levantamento Físico Financeiro dos serviços a serem executados e quantificação e elaboração de planilha orçamentária para licitação.	Nenhuma
MS	C002/2005	CEFOR Saúde	Construção estagnada sem ritmo na obra	1ª medição bloqueada até atingir volume de construção	sanear os atrasos e organizar os serviços a fim de cumprir os prazos contratuais
SP	C006/2005	Monte Aprazível			aditivo de valor contratual
SP	C006/2005	Monte Aprazível	valor amenos para contratação aditivo de valor	aditivo de valor	aditivo de valor contratual
SP	C006/2005	Monte Aprazível	Impugnação de concorrentes na licitação		termo de aditivo de valor
SP	C006/2005	Monte Aprazível	assinatura do contrato		aguardando assinatura do contrato e homologação

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Foi formada uma equipe de especialistas em infra-estrutura e equipamentos que, em missões de inspeção in loco, nas instituições convenientes, e de posse das informações levantadas e fornecidas, apresentou uma análise geral da situação geral das obras e equipamentos, componentes da amostra de convênios do Programa.

A seguir, são apresentadas considerações gerais e finais a respeito da inspeção realizada em alguns dos convênios.

Convênio 083/1999

Recomendações e ações futuras: Verificando no Convênio os 10 (dez) aditivos celebrados, observando sua vigência, o remanejamento orçamentário e a documentação em geral, se todos estavam preenchidos e assinados.

CONTRATOS: INFRA-ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, PEDAGOGICO, RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FISCAIS, COMPROVACAO DE GASTOS, PRESTACAO DE CONTAS E RELATÓRIOS DE OBRAS.

Nas Notas Fiscais não foram certificados os recebimentos dos materiais e as prestações de serviços, conforme legislação vigente. Não constava nas notas fiscais o carimbo do Proep;

Recomendamos ainda, rubricar cronologicamente a numeração existente em todos os processos, conforme determina a legislação. Constatamos 16 micros encaixotados no almoxarifado. Orientamos preservar todo a documentação em bom estado pelo prazo de cinco anos empresas fornecedoras.

Conclusão é que houve atendimento as normas do BIR, do plano de trabalho aprovado pelo PROEP, em toda a sua execução, atendimento aos objetivos sociais, aplicação correta da legislação aplicada às licitações contratos em todas as modalidades aprovadas pelo BID.

Convênio 009/2005

Resultados e Propostas concretas: Verificou-se in loco que a obra apresenta atualmente ritmo lento e regular padrão de qualidade técnica em sua execução. A medição foi aferida e apresenta a situação financeira correspondente aos valores abaixo descritos:

▪ Valor contratual.....	R\$ 956.467,25
▪ Valor medido até esta data.....	R\$ 97.841,72
▪ Valor pago até esta data.....	R\$ 0,00
▪ Saldo do contrato.....	R\$ 956.467,25
▪ Percentual executado.....	% 10,23
▪ Percentual pago.....	% 0,00

Ocorrências, Recomendações e Ações futuras:

- Observou-se que o ritmo da obra está lento e insuficiente para atender ao cronograma de execução com conseqüente atraso na obra.
- Foi feita a solicitação de melhoria no ritmo de execução dos serviços.
- Foi solicitada a adequação do cronograma de forma que a conclusão da obra seja realizada dentro do prazo estabelecido em contrato.

- Estavam sendo executados serviços de aterro, alvenaria, chapisco e superestrutura.
- Foi solicitada a execução do aterro utilizando para compactação uma placa vibratória.
- Verificamos que alguns trechos de alvenaria estavam executados sobre baldrames de tijolo cerâmico por não terem apoio estrutural, podendo assim ocasionar umidade por capilaridade, por tal fato solicitamos que fossem revestidos com argamassa de cimento e areia e impermeabilizados com emulsão asfáltica.
- Foi solicitada a impermeabilização com emulsão asfáltica das vigas baldrames de concreto com a finalidade de evitar umidade por capilaridade.
- Foi solicitada a colocação da placa de obra.
- Foi solicitado definir a forma de fechamento, fundos e lateral direita, do terreno visto que não consta no projeto executivo e encaminhar ao PROEP para análise e aprovação.
- Ao analisarmos a planilha orçamentária constatamos que o item 1.4 (mobilização e desmobilização) contempla doze meses no entanto o cronograma prevê cinco meses para execução da obra. Também verificamos que foram medidos dois meses sendo que a medição é referente ao período de um mês. Solicitamos, desta forma, a regularização deste item em razão de sua incompatibilidade.

Convênio 123/2001

Resultados e Propostas concretas: Verificou-se in loco que a obra apresenta atualmente ritmo satisfatório e bom padrão de qualidade técnica em sua execução. A medição foi aferida e apresenta a situação financeira correspondente aos valores abaixo descritos:

▪ Valor contratual.....	R\$ 1.436.438,00
▪ Valor medido até esta data.....	R\$ 673.658,46
▪ Valor pago até esta data.....	R\$ 673.658,46
▪ Saldo do contrato.....	R\$ 762.779,54
▪ Percentual executado.....	% 46,90
▪ Percentual pago.....	% 46,90

Ocorrências, Recomendações e Ações futuras:

- Observou-se um ritmo normal na execução dos serviços e um numero bom de pessoal trabalhando, porém não o suficiente para atender ao cronograma da obra, apresentando desta forma um conseqüente atraso.
- Estavam sendo executados os serviços de: colocação de esquadrias, colocação de grades, instalações elétricas e hidro-sanitárias, preparo de pintura e aplicação de massa corrida no Bloco 1; execução de reboco, colocação de esquadrias, revestimento cerâmico, piso granilite e instalações elétricas e hidro-sanitárias no Bloco 2; superestrutura do 2º pavimento, alvenaria, reboco, piso granilite e instalações elétricas e hidro-sanitárias no Bloco 3 e execução da cisterna, de baldrames, de calçadas e de aterros.

- Foi solicitado ao Sr. Paulo Jorge, Representante da SERVEAL, que elaborasse documento de justificativa em razão da troca do tubo eletroduto rígido por tubo corrugado flexível, realizado na obra e constatada durante a visita de supervisão, visando documentar a alteração realizada e anexá-la ao projeto executivo.
- Realizou-se uma reunião, na sede do INEPRO, com vistas a tratar de detalhes para a conclusão das obras do Centro de Educação Profissional de Coruripe, onde foram analisadas algumas adaptações no projeto, de forma a adequá-lo as necessidades atuais, conforme se segue:

- Dentre os tópicos analisados, constatou-se que a construção do muro, da forma que estava concebido em projeto original, seria inexecutável em razão da baixa resistência do solo (mangue), no qual seria necessária a realização de fundação em estacas, tornando-o, assim, inviável financeiramente. Optou-se então, pela construção em alambrados em moirões de concreto e tela retangular de arame galvanizado.

- Verificaram-se as não necessidades: da instalação de quadros de giz e melamínico, visto que estes itens constam do processo de aquisição de equipamentos, da execução da linha de transmissão de rede elétrica, em razão da redução física do projeto original e da realização do lastro impermeabilizante, pela impropriedade de execução do mesmo.

- Em virtude destas reduções obteve-se um saldo financeiro, que, após entendimentos entre as partes, será utilizado na realização dos serviços de urbanização frontal do prédio, compreendendo a pavimentação do passeio em concreto, a pavimentação do estacionamento em paralelepípedos, o ajardinamento com grama e arbustos e o espalhamento de pedriscos nas áreas não construídas.

- Com o mesmo saldo financeiro também serão realizados: o fechamento frontal com muro em alvenaria, sendo sua fundação feita em estacas raiz e dois portões de aço galvanizado e a colocação de um quadro geral de distribuição de energia, necessário à proteção da rede elétrica do prédio.

- Para todas as alterações efetuadas será apresentada, pela SERVIAL – órgão responsável pela fiscalização das obras, planilha de compensação de serviços devidamente discriminados e valorados. Onde a mesma deverá ser apresentada ao INEPRO, que por sua vez, encaminhará ao PROEP para apreciação e aprovação.

- O Representante da Construtora (PSA) solicitou um aditivo de prazo, alegando a impossibilidade de conclusão das obras dentro do prazo estipulado em contrato, devido as fortes chuvas ocorridas na Cidade de Coruripe no decorrer de sua execução. Após serem analisadas todas as possibilidades e levando em consideração o prazo de vigência do convênio, ficou estipulado o dia 15 de dezembro de 2006 para a entrega da obra.

- Devido ao novo prazo de conclusão das obras, os equipamentos só poderão ser entregues e instalados, no Centro de Educação Profissional de Coruripe, a partir do dia 08 de dezembro de 2006, tendo o Sr. Jose Ferreira se responsabilizado pela segurança dos mesmos até a entrega da obra.

- Foi ressaltada a preocupação com a conclusão da obra no prazo previsto, onde foi solicitado ao Representante da Construtora um melhor empenho em razão da data limite de conclusão do convenio. Em contrapartida, o INEPRO e a SERVIAL

envidarão todos os esforços para o rápido andamento dos processos de medição dos serviços executados e de liberação dos recursos.

- Foram relatadas em ata a descrição de todas as observações, resoluções e solicitações propostas.

Convênio 905/2005

Resultados / Propostas concretas: Verificou-se in loco que a obra apresenta ritmo satisfatório com pequeno atraso no cronograma e bom padrão de qualidade técnica em sua execução e apresenta a situação financeira correspondente aos valores abaixo descritos:

▪ Valor contratual.....	R\$ 662.428,91
▪ Valor medido até esta data.....	R\$ 44.600,25
▪ Valor pago até esta data.....	R\$ 44.600,25
▪ Saldo do contrato.....	R\$ 617.828,66
▪ Percentual executado.....	% 06,73
▪ Percentual pago.....	% 06,73

Ocorrências, Recomendações e ações futuras:

- Observaram-se um numero bom de homens trabalhando na execução dos serviços, porem não o suficiente para a conclusão dentro do cronograma previsto, onde solicitamos aumento do efetivo e melhoria do ritmo.
- Estavam sendo executados serviços de cobertura, alvenaria, chapisco, emboço na Reforma do Prédio Para Biblioteca; escavações, alvenaria de pedra, concreto armado e embasamento de alvenaria na Construção do Prédio da Agroindústria.
- A Construção do Prédio para Abatedouro ainda não foi iniciado.
- Foi verificada a necessidade de adequação na reforma do prédio para Agroindústria e na construção do prédio da Agroindústria, onde a escola apresentará planilhas e projetos para as compensações e acréscimos propostos.
- Foi realizada uma reunião de entendimento com o objetivo de esclarecer e tornar amplamente compreensível à sistemática de ações necessárias à construção de obras com financiamento do PROEP, onde foram tratados diversos assuntos conforme relatado em ata.

Convênio 079/1999

Resultados / Propostas concretas: Constatou-se in loco que a obra encontra-se concluída. Logo, procedeu-se ao seu recebimento provisório, elencando-se em termo as pendências a serem atendidas. A planilha da última medição será enviada ao PROEP pela Fundação CTT, e deverá apresentar o valor de R\$ 105.612,64. Desta forma, terão sido pagos 95% do contrato, restando 5% para o recebimento definitivo da obra, previsto para início de junho. Ressalta-se que a obra financiada pelo PROEP refere-se ao prédio propriamente dito. A urbanização da área externa e cercamento do prédio são contrapartida da Prefeitura Municipal de Teresina e estas obras ainda não foram iniciadas.

Recomendações e ações futuras: A obra teve ritmo normal e encontra-se praticamente concluída. Cabe à Fundação CTT primar pelo atendimento por parte da construtora das

pendências do Termo de Recebimento Provisório no prazo de 30 dias. De modo geral, a obra foi concluída mantendo-se um satisfatório padrão de qualidade e respeito aos projetos, não tendo sido verificado quaisquer problemas entre conveniente, construtora e PROEP.

Convênio 120/1998

Resultados / Propostas concretas: Constatou-se in loco que a obra sofreu queda de ritmo de execução, devido à solicitação de alteração do projeto de ar condicionado. Tal problema foi solucionado e a obra já se encontra em ritmo normal. A segunda medição foi aferida e correspondeu ao valor de R\$ 41.668,54 (12,69% do valor total, R\$ 328.377,28). A porcentagem acumulada de execução é de 33,42%. O sistema de ar condicionado foi modificado, sua alteração foi devidamente instruída por processo de alteração e aprovada pelo PROEP, e sua execução encontra-se adiantada.

Recomendações e ações futuras: A obra tem andamento normal, apresentando bom padrão de qualidade técnica e deve ser concluída até o início de junho. Parte dos equipamentos da biblioteca já foram adquiridos, estando guardados esperando apenas a conclusão da obra para serem instalados.

Convênio 198/2001

Resultados / Propostas concretas: Constatou-se in loco que a obra encontra-se concluída, entretanto, as pendências apontadas no Termo de Recebimento Provisório ainda não foram plenamente sanadas. Há uma equipe na obra resolvendo tais pendências, e os serviços devem ser concluídos dentro de uma semana.

Recomendações e ações futuras: A Sociedade Beneficente Francisca Alves de Almeida, mantenedora da escola, deve cobrar a rápida finalização dos serviços, posto que o prazo de trinta dias expirou, e proceder à elaboração do seu Termo de Recebimento Definitivo. Devido ao atraso desde o recebimento provisório, a obra estará em condições de inauguração até início de junho de 2006. Cabe à instituição conveniente acelerar o processo de aquisição de equipamentos, objetivando viabilizar o funcionamento da escola.

Convênio 023/2002

Resultados / Propostas concretas: Verificou-se in loco que a obra apresenta ritmo satisfatório e bom padrão de qualidade técnica em sua execução. A medição foi aferida e apresenta a situação financeira correspondente aos valores abaixo descritos:

▪ Valor contratual.....	R\$ 1.822.765,86
▪ Valor medido até esta data.....	R\$ 1.745.104,65
▪ Valor pago até esta data.....	R\$ 1.745.104,65
▪ Saldo do contrato.....	R\$ 77.661,21
▪ Percentual executado.....	% 97,00
▪ Percentual pago.....	% 95,74

Recomendações e ações futuras:

- Observaram-se um número bom de homens trabalhando e ritmo normal na execução dos serviços.

- Estavam sendo executados os serviços de pintura, colocação de bancas de inox, regularização de terreno na área externa e limpeza. Foram definidas entre as partes as realizações dos seguintes serviços:
 - Deslocamento de quatro postes de três luminárias da área interna para a externa, sendo as partes laterais e fundos.
 - Execução de aterro contra piso e piso granilite no palco do auditório.
 - Pintura dos muros e alambrados no perímetro da obra na cor branca.
 - Complementação da instalação elétrica de alta tensão.
 - Colocação de vidro temperado (Blindex) conforme demonstrado no projeto executivo.
- Não tendo definição, por parte da Prefeitura, do ponto de captação das águas pluviais da obra definiu-se por construir duas caixas de brita com a finalidade de redução da velocidade e melhor absorção no terreno.
- Foi orientado que para a compensação de serviços será necessário a apresentação ao PROEP, para análise, de planilhas quantificadas, valoradas e devidamente justificadas.
- Lembrou-se ainda que ao final da execução da Obra será necessária à apresentação / entrega do “AS BUILT” e do manual do proprietário.
- Foi relatada em diário de obra a descrição de todas as observações e solicitações propostas.

Convênio 025/2002

Resultados / Propostas concretas: Verificou-se in loco que a obra apresenta ritmo satisfatório e bom padrão de qualidade técnica em sua execução. A medição foi aferida e apresenta a situação financeira correspondente aos valores abaixo descritos:

▪ Valor contratual.....	R\$ 1.820.842,96
▪ Valor medido até esta data.....	R\$ 1.765.668,91
▪ Valor pago até esta data.....	R\$ 1.765.668,91
▪ Saldo do contrato.....	R\$ 55.174,05
▪ Percentual executado.....	% 98,00
▪ Percentual pago.....	% 96,97

Recomendações e ações futuras:

- Observaram-se um numero bom de homens trabalhando e ritmo normal na execução dos serviços.
- Estavam sendo executados os serviços de pintura, colocação de bancas de inox, regularização de terreno na área externa e limpeza.
- Foram definidas entre as partes as realizações dos seguintes serviços:

- Deslocamento de quatro postes de três luminárias da área interna para a externa, sendo as partes laterais e fundos.
- Execução de aterro contra piso e piso granilite no palco do auditório.
- Substituição de lousa por melanínico branco nas salas de aula.
- Pintura dos muros e alambrados no perímetro da obra na cor branca.
- Representantes da Prefeitura em visita à obra mostrou-nos o projeto de drenagem onde mostrava que o ponto de captação das águas pluviais da obra será feita pela Rua 28 possibilitando assim serem concluídas as redes de internas drenagens.
- Foi orientado que para a compensação de serviços será necessário a apresentação ao PROEP, para análise, de planilhas quantificadas, valoradas e devidamente justificadas.
- Lembrou-se ainda que ao final da execução da Obra será necessária a apresentação / entrega do “AS BUILT” e do manual do proprietário.
- Foi relatada em diário de obra a descrição de todas as observações e solicitações propostas.

Convênio 045/2002

Resultados / Propostas concretas: Constatou-se in loco que a obra apresenta ritmo satisfatório e bom padrão de qualidade técnica em sua execução. A segunda medição foi aferida e corresponde ao valor de R\$ 65.694,96 (27,86% do valor total, R\$ 235.772,50). A porcentagem acumulada de execução é de 46,71%.

Recomendações e ações futuras: A obra tem andamento normal e pode ser concluída até a segunda quinzena de maio. Entretanto, por falta de repasse financeiro, nem a primeira medição realizada em 31/01/06 foi paga. Tal problema deve ser resolvido com máxima urgência, sob pena de comprometimento do ritmo da obra, ou mesmo sua paralisação.

Convênio 073/1999

Resultados / Propostas concretas:

Engenharia de Infra-estrutura:

- Levantamento da situação da obra (executado e a executar);
- Delimitação do terreno;
- Levantamento da documentação referente à obra.

Pedagógica e Equipamento

- Revisão e reformulação do Projeto Pedagógico da Escola, seguindo a linha de trabalho do Cefet/BA e o PEC conveniado com a Escola Brasil Profissional;
- Definição dos Cursos Técnicos;

- Reformulação do uso dos espaços (laboratórios e salas de aula) previstos no PEC;
- Revisão dos equipamentos previstos no PEC;
- Atualização e ajustes dos equipamentos para a nova definição de cursos e espaços.

Recomendações e ações futuras:

- Elaborar planilhas de serviços a serem executados ou refeitos;
- Analisar as proposições do Cefet/BA sobre as alterações e complementações da obra, em consonância com seu Projeto Pedagógico;
- Especificar os equipamentos de acordo com os ajustes realizados nos cursos e nos laboratórios;
- Analisar todo o processo de revisão e reformulação do Projeto Pedagógico da Escola;
- Acompanhar os processos legais para agilizar a transferência da escola para o Cefet/BA.

Convênio I29/I998

Resultados / Propostas concretas: Verificou-se in loco que a obra apresenta ritmo insatisfatório com pequeno atraso no cronograma. A Obra apresenta a situação financeira correspondente aos valores abaixo descritos:

Valor contratual.....	R\$ 1.044.474,81
Valor medido até esta data.....	R\$ 0,00
Valor pago até esta data.....	R\$ 0,00
Saldo do contrato.....	R\$ 1.044.474,81
Percentual executado.....	% 02,00
Percentual pago.....	% 02,00

Recomendações e ações futuras:

- Observou-se que o ritmo da obra está lento com poucos homens trabalhando na execução dos serviços sendo insuficientes para atender ao cronograma de execução com conseqüente atraso na obra.
- Constatou-se também que um dos fatores de atraso dos serviços é devido ao equipamento de perfuração das estacas ainda não se encontrarem na obra.
- Foi feita a solicitação de melhoria no ritmo de execução dos serviços.
- Foi solicitada a adequação do cronograma de forma a reduzir o tempo de conclusão da obra.
- Estavam sendo executados serviços de demolições de concreto e escavações das sapatas.

Convênio 017/2005

Resultados / Propostas concretas: Verificou-se in loco que a obra apresenta ritmo insatisfatório com atraso no cronograma físico e bom padrão de qualidade técnica em sua execução.

A Obra apresenta a situação financeira correspondente aos valores abaixo descritos:

▪ Valor contratual.....	R\$ 640.908,28
▪ Valor medido até esta data.....	R\$ 89.641,58
▪ Valor pago até esta data.....	R\$ 49.887,51
▪ Saldo do contrato.....	R\$ 551.266,70
▪ Percentual executado.....	% 14,00
▪ Percentual pago.....	% 7,78

Recomendações e ações futuras:

- Observou-se que o ritmo da obra está lento, com poucos homens trabalhando e insuficientes para atender ao cronograma de execução com conseqüente atraso na obra.
- Foi feita a solicitação de melhoria no ritmo de execução dos serviços.
- Foi solicitada a adequação do cronograma de forma que a conclusão da obra seja realizada dentro do prazo estabelecido em contrato.
- Estavam sendo executados serviços de escoramento, forma e armação da 1ª laje.

Convênio 007/2005

Resultados / Propostas concretas: Verificou-se in loco que a obra apresenta ritmo insatisfatório com pequeno atraso no cronograma e bom padrão de qualidade técnica em sua execução. A medição foi aferida e apresenta a situação financeira correspondente aos valores abaixo descritos:

▪ Valor contratual.....	R\$ 1.369.513,28
▪ Valor medido até esta data.....	R\$ 327.297,63
▪ Valor pago até esta data.....	R\$ 327.297,63
▪ Saldo do contrato.....	R\$ 1.042.215,65
▪ Percentual executado.....	% 23,90
▪ Percentual pago.....	% 23,90

Recomendações e ações futuras:

- Observou-se um numero bom de homens trabalhando e um ritmo normal na execução dos serviços.
- Foi feita a solicitação de acréscimo do efetivo e melhoria no ritmo de execução dos serviços.
- Estavam sendo executados serviços de acabamentos e arremates na Fábrica de Rações e no Galpão de Cafeicultura e de supra-estrutura e alvenaria no Prédio Principal.

- Foi verificado que os funcionários estavam trabalhando com uniformes e EPIs, Equipamentos de Proteção Individual.
- Foi verificada a necessidade de colocação de calhas, em chapa galvanizada, nos galpões de cafeicultura e fabrica de rações com a finalidade de captar as águas do telhado não permitindo assim que molhe os equipamentos.
- Foi verificada a necessidade de mudança na locação do lavador de café de forma que o mesmo fique próximo ao terreiro de secagem facilitando o manuseio.
- Foi relatada em diário de obra a descrição de todas as observações e solicitações propostas.

Convênio 061/2002

Resultados / Propostas concretas: Verificou-se in loco que a obra apresenta ritmo satisfatório e bom padrão de qualidade técnica em sua execução. A segunda medição foi aferida e corresponde aos valores abaixo discriminados:

▪ Valor contratual.....	R\$ 517.426,25
▪ Valor da medição atual.....	R\$ 122.126,21
▪ Valor acumulado.....	R\$ 215.496,47
▪ Saldo do contrato.....	R\$ 301.929,78
▪ Percentual executado.....	% 41,65

Recomendações e ações futuras:

- A previsão para conclusão da Obra está dentro do estipulado no cronograma.
- Observaram-se um numero bom de homens trabalhando e ritmo normal na execução dos serviços.
- Estavam sendo executados serviços de cobertura, alvenaria, chapisco e contrapiso no galpão de reprodução de suínos, alvenaria e telhado no laboratório de solos, de estrutura, alvenaria e colocação de laje no prédio de salas de aula e de alvenaria e telhado nos vestiários e sanitários.

Convênio 007/05

Resultados / Propostas concretas: Verificou-se in loco que a obra apresenta ritmo insatisfatório com pequeno atraso no cronograma e bom padrão de qualidade técnica em sua execução. A medição foi aferida e apresenta a situação financeira correspondente aos valores abaixo descritos:

▪ Valor contratual.....	R\$ 1.369.513,28
▪ Valor medido até esta data.....	R\$ 327.297,63
▪ Valor pago até esta data.....	R\$ 327.297,63
▪ Saldo do contrato.....	R\$ 1.042.215,65
▪ Percentual executado.....	% 23,90
▪ Percentual pago.....	% 23,90

Recomendações e ações futuras:

- Observou-se um numero bom de homens trabalhando e um ritmo normal na execução dos serviços.
- Foi feita a solicitação de acréscimo do efetivo e melhoria no ritmo de execução dos serviços.
- Estavam sendo executados serviços de acabamentos e arremates na Fábrica de Rações e no Galpão de Cafeicultura e de supra-estrutura e alvenaria no Prédio Principal.
- Foi verificado que os funcionários estavam trabalhando com uniformes e EPIs, Equipamentos de Proteção Individual.
- Foi verificada a necessidade de colocação de calhas, em chapa galvanizada, nos galpões de cafeicultura e fabrica de rações com a finalidade de captar as águas do telhado não permitindo assim que molhe os equipamentos.
- Foi verificada a necessidade de mudança na locação do lavador de café de forma que o mesmo fique próximo ao terreiro de secagem facilitando o manuseio.
- Foi relatada em diário de obra a descrição de todas as observações e solicitações propostas.

Convênio 054/2002

Resultados / Propostas concretas: Verificou-se in loco que a obra apresenta ritmo insatisfatório porém com bom padrão de qualidade técnica em sua execução. A medição foi aferida e apresenta a situação financeira correspondente aos valores abaixo descritos:

▪ Valor contratual.....	R\$ 1.954.463,28
▪ Valor medido até esta data.....	R\$ 1.947.826,32
▪ Saldo do contrato.....	R\$ 6.636,96
▪ Percentual executado.....	100,00%
▪ Percentual pago.....	99,66%
▪ Aditivo.....	R\$ 46.355,12
▪ Valor do aditivo medido.....	R\$ 45.212,00
▪ Percentual executado.....	97,53%

Recomendações e ações futuras:

- Observou-se um ritmo lento para o estágio da obra e foi solicitado que se concluísse os serviços.
- Funcionários sem uniformes e equipamentos de proteção individuais (EPI) adequados.
- A previsão para conclusão da Obra é para 30/05/06.
- No sistema de controle de combate e prevenção de incêndio foi construída a casa de bombas, faltando a colocação da porta e a pintura e estava sendo feita a instalação da bomba de 5 Cv e quadro de acionamento automático.

- Na instalação hidráulica estava sendo instalada a bomba de recalque de 2 Cv.
- Foi realizada vistoria das instalações da escola onde se pode constatar algumas necessidades de revisões e reparos à serem executados pela Construtora, dentre elas estão:
 - Revisão das instalações elétricas.
 - Revisão das instalações hidrosanitárias.
 - Reparos de pintura de portas, paredes e tetos.
 - Colocar caixas da rede de Lógica.
 - Recuperação do rodapé em granítico no corredor.
 - Reparos de infiltrações e vazamentos na Biblioteca.
 - Reparo de tampa de concreto de caixa.
 - Pintura de caixa de incêndio.
- Foi solicitado à Fundação ABRASSA as seguintes providências:
 - Cobrar da Construtora a conclusão dos serviços.
 - Toda fiação elétrica ou de lógica devem estar protegidas por condutores.
 - Colocação de portas metálicas no Auditório.
 - Colocar tampas nos vasos e cestos para papel nos sanitários.
 - Não retirar sifões dos lavatórios.
 - Retirar do chão computadores e instrumentos musicais e acondicioná-los adequadamente.
 - Repor as lâmpadas dos postes.
 - Retirar da identificação dos sanitários desenhos com cigarro.
 - Efetuar limpeza externa matos e lixos.
- Ficou de se verificar se consta no projeto executivo a realização dos serviços:
 - Execução de emboço nos muros.
 - Execução de pintura dos muros.
 - Execução de rede de captação das águas pluviais.
 - Execução de rede lógica.
 - Fornecimento das tampas dos sanitários.
- Foi lembrado da solicitação, já anteriormente feita, da apresentação da aprovação do projeto e instalação de incêndio pelo corpo de Bombeiros e do habite-se por parte da Prefeitura.
- Foram realizados em diário de obra a descrição de todas as observações e solicitações propostas.

Convênio 024/2002

Resultados / Propostas concretas: Verificou-se in loco que a obra apresenta ritmo insatisfatório. A medição foi aferida e apresenta a situação financeira correspondente aos valores abaixo descritos:

▪ Valor contratual.....	R\$ 1.629.337,22
▪ Valor medido até esta data.....	R\$ 1.497.716,97
▪ Valor pago até esta data.....	R\$ 1.497.716,97
▪ Saldo do contrato.....	R\$ 131.620,25
▪ Percentual executado estimado.....	% 75,00
▪ Percentual pago.....	% 91,92

Recomendações e ações futuras:

- Observou-se que a obra esteve paralisada no período entre a última visita, ocorrida em 10/05/06, e esta e que seu andamento atual é lento, em função do número reduzido de pessoal, sendo solicitado o aumento do efetivo.
- Verificamos, ao analisar as medições em comparação ao físico executado, a reincidência de que vários serviços apropriados, medidos e pagos não se encontram realizados, fato este remanescente e alertado a SEDUC, a SINFRA e ao CEPROTEC quanto à sua improcedência e irregularidade.
- Por tal ocorrência, de constatação de diferenças entre o físico e financeiro realizado na obra, solicitamos urgência para a realização dos serviços pendentes de modo a regularizar o andamento da obra.
- Em razão da lentidão da execução dos serviços e conseqüente atraso não se tem previsão para conclusão da obra.
- Constatou-se que os empregados, quando da execução de suas atividades, não utilizam os adequados equipamentos de proteção individuais (EPI's).
- Foi solicitada a devida adequação do cronograma da obra, visando sua conclusão dentro do prazo de vigência do convênio.
- Durante a supervisão da obra detectou-se a necessidade da execução dos seguintes serviços:

Construir palco no auditório, conforme projeto.

Fazer acessos e canteiros na entrada, parte frontal da obra, de acordo com os projetos de implantação e urbanização.

Executar escada e rampa de acesso devido ao desnível entre o prédio da administração e o pátio frontal.

Executar tubulação de destino das águas pluviais até o limite do terreno.

Fazer calçada de proteção, com 50 cm, no jardim de inverno.

Executar fechamento em alvenaria da parte superior do castelo d'água.

Fazer acabamento com manta asfáltica e proteção mecânica em argamassa nas calhas de chapa galvanizada.

Verificar modificações necessárias à execução das bancadas do laboratório de química.

Fazer soco em alvenaria para recobrimento das tubulações na sala de informática.

Estavam sendo executados os serviços de colocação de vidros, execução de piso granilite e colocação de azulejos. Foram registradas no diário de obras as observações e solicitações propostas.

Após a vistoria da obra foi realizada reunião com o Senhor Luiz Fernando (Presidente do CEPROTEC), estando presentes os Senhores Carlos Alberto S. de Arruda (Engenheiro do CEPROTEC) e Gelson de Lima Moulin (Engenheiro do PROEP), com a finalidade de informá-lo sobre a situação em que se encontra a obra e transmitir nossa preocupação quanto a sua conclusão e a finalização do convênio dentro de sua vigência. Diante do exposto o Sr. Luiz Fernando colocou-nos do seu interesse e dispor em resolver os problemas detectados na obra, onde para tal já estaria agendando uma reunião com o fiscal da obra e o Presidente da SINFRA, responsáveis pela fiscalização, e os representantes da construtora.

Convênio 016/2005

Resultados / Propostas concretas: Verificou-se in loco que a obra apresenta ritmo satisfatório sem atraso no cronograma e bom padrão de qualidade técnica em sua execução. A medição foi aferida e apresenta a situação financeira correspondente aos valores abaixo descritos:

▪ Valor contratual.....	R\$ 906.527,70
▪ Valor medido até esta data.....	R\$ 436.693,96
▪ Valor pago até esta data.....	R\$ 436.693,96
▪ Saldo do contrato.....	R\$ 469.833,74
▪ Percentual executado.....	% 48,17
▪ Percentual pago.....	% 48,17

Recomendações e ações futuras:

- Observou-se um numero bom de homens trabalhando e um ritmo normal na execução dos serviços.
- Estavam sendo executados serviços de reboco das paredes e tetos, construção de telhados, instalações hidro-sanitárias e elétricas.
- Foi verificado que os funcionários estavam trabalhando sem uniformes mas com EPIs, Equipamentos de Proteção Individual.
- Foi observado que não se realizou chapisco interno e externo antes do reboco por estar sendo adicionado à argamassa um aditivo que dispensa a execução deste.
- Foi verificado que os itens 1.9 (remoção periódica de entulhos) e 2.5 (espalhamento de brita nº 1, com e = 5cm, no estacionamento) foram medidos e ainda não executados aonde ressaltamos da importância e obrigatoriedade de só serem medidos os itens efetivamente realizados.
- Foi realizada uma reunião de entendimento com a presença dos Senhores: Ivanir Ganzer, Engenheira Fiscal da Fundação Rio Verde; Walmiro Ghedin, Representante da Construtora; Luciano Marcon, Engenheiro da Construtora; Egidio Raul Vuaden, Presidente da Fundação Rio Verde; Dora Denes Coconello, Superintendente da Fundação Rio Verde; Roberto Olszowski, Diretor da Escola e Gelson de Lima Moulin, Engenheiro do PROEP, com o objetivo de esclarecer e tornar amplamente compreensível a sistemática de ações necessárias à construção de obras com

financiamento do PROEP, onde foram tratados diversos assuntos conforme relatado em ata.

Convênio 002/1999

Resultados / Propostas concretas: Verificou-se in loco que a obra apresenta ritmo insatisfatório. A medição foi aferida e apresenta a situação financeira correspondente aos valores abaixo descritos:

▪ Valor contratual.....	R\$ 112.431,24
▪ Valor medido até esta data.....	R\$ 22.042,85
▪ Valor pago até esta data.....	R\$ 22.042,85
▪ Saldo do contrato.....	R\$ 90.388,39
▪ Percentual executado.....	% 19,60
▪ Percentual pago.....	% 19,60

Recomendações e ações futuras:

- Observaram-se um numero bom de homens trabalhando e um ritmo normal na execução dos serviços, em conformidade com o cronograma.
- Foi verificado que os funcionários estavam trabalhando sem uniformes e sem EPIs, Equipamentos de Proteção Individual, pelo qual solicitamos providencias.
- Estavam sendo executados serviços de alvenaria em tijolos maciços, madeiramento do telhado e reboco das paredes internas.
- Verificamos que as colunas foram executadas em desacordo com o projeto, isto é, o projeto indica pilares de 35x35 cm e foram executados com 16x16 cm, onde solicitamos apresentação do projeto de alteração realizado pelo projetista.
- Informamos que para acompanhamento e fiscalização das obras a escola deverá ter profissional legalmente habilitado pelo CREA, para assim atestar a perfeita execução dos serviços, de acordo com as especificações e normas técnicas.
- Foi realizada uma reunião de entendimento com a presença dos Senhores: Marcilene Cristina Gomes, Diretora do Departamento de Desenvolvimento Educacional; Luiz Humberto de Oliveira Silva, Presidente da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização das Obras e Gelson de Lima Moulin, Engenheiro do PROEP, com o objetivo de esclarecer e tornar amplamente compreensível a sistemática de ações necessárias à construção de obras com financiamento do PROEP, onde foram tratados diversos assuntos conforme relatado em ata.

Convênio 071/2001

Resultados / Propostas concretas:

Verificou-se in loco que a obra apresenta ritmo satisfatório com pequeno atraso no cronograma e regular padrão de qualidade técnica em sua execução. A medição foi aferida, Foi constatado que alguns serviços foram medidos porém não executados e apresenta a situação financeira correspondente aos valores abaixo descritos:

▪ Valor contratual.....	R\$ 2.468.315,26
-------------------------	------------------

▪ Valor medido até esta data.....	R\$ 638.429,68
▪ Valor pago até esta data.....	R\$ 638.429,68
▪ Saldo do contrato.....	R\$ 1.829.885,58
▪ Percentual executado.....	% 25,86
▪ Percentual pago.....	% 25,86

Recomendações e ações futuras:

- Observou-se um ritmo normal, no entanto foi solicitado que se aumentasse o efetivo da obra, pois a obra se encontra atrasada em relação ao cronograma.
- Foi verificado que alguns funcionários estavam trabalhando sem uniformes e equipamentos de segurança onde solicitamos providencias.
- Foi solicitada a colocação da placa do modelo do PROEP.
- Foi verificada mudança de locação da obra em razão da existência de uma cacimba no terreno, necessitando assim de um afastamento da construção, no entanto ressaltamos da impossibilidade de qualquer modificação nos projetos sem previa autorização do PROEP e que quando consideradas indispensáveis, originadas de fatos imprevisíveis, deverão sempre ser alvo de consulta previa, formal e por escrito, contendo projetos da alteração, planilhas e justificativas.
- Foi Solicitada, pela construtora, a troca na execução da laje convencional por laje pré-fabricada com a finalidade de se ganhar tempo na execução. Para tal solicitamos a apresentação da alteração do projeto estrutural, justificativa técnica e planilha de compensação de serviços.
- Foi constatado que alguns serviços foram medidos porém não executados, onde foi colocado da importância e obrigatoriedade de só serem pagos itens efetivamente executados.
- Estavam sendo executados os serviços de estrutura (forma, armação e concretagem), alvenaria, reboco e instalações hidro-sanitárias dos blocos Administrativo, Central, de Design e de Informática/Geomática.
- Foi realizada reunião de entendimento, registrada em ata, com a participação das partes interessadas visando dirimir duvidas e tornar amplamente compreensível à sistemática de execução de obras financiadas pelo PROEP.

Convênio 015/2005

Resultados / Propostas concretas: Verificou-se in loco que a obra apresenta ritmo satisfatório com pequeno avanço no cronograma e bom padrão de qualidade técnica em sua execução. A medição foi aferida, e apresenta a situação financeira correspondente aos valores abaixo descritos:

▪ Valor contratual.....	R\$ 1.558.963,27
▪ Valor medido até esta data.....	R\$ 916.007,91
▪ Valor pago até esta data.....	R\$ 916.007,91
▪ Saldo do contrato.....	R\$ 642.955,36
▪ Percentual executado.....	% 58,76
▪ Percentual pago.....	% 58,76

Ocorrências, Recomendações e ações futuras:

- Foi solicitada urgência no envio dos projetos do auditório (Plantas, Planilhas e Memorial descritivo), a fim de utilizar saldo de economia de licitação.
- Foi solicitada, a Fundação, que apresente planilha de compensação, em razão da substituição de itens da planilha, dos serviços que foram trocados.
- Em razão das alterações e dos acréscimos dos serviços, será necessário aditivo de prorrogação de prazo de execução da obra.
- Estavam sendo executados os serviços de estrutura (forma, armação e concretagem), alvenaria, instalações elétricas e hidro-sanitárias, assentamento de piso e revestimento cerâmico e execução de guarda corpo.

Convênio 191/2000

Resultados / Propostas concretas: Verificou-se, inicialmente, que a obra construída com recursos federais, e onde deveria ser implementado o CEPAL, está ocupada pela Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR, entidade de direito privado. Referida ocupação, pela FESAR, se deu através de um “Contrato de Cessão do Direito de Uso de Imóvel”, cópia anexa, firmado entre a faculdade particular e a fundação conveniente.

Desnecessário, porém oportuno ressaltar que tal avença contraria flagrantemente a lei que rege todos os convênios, qual seja: IN/STN n.º 01/97, arts. 20, §2.º e 21, §4.º, II. Não obstante isso, esse contrato irregular possui vigência de 12 (doze) anos a contar de sua assinatura, e prevê que a fundação aufera, mensalmente, porcentagem sobre as matrículas feitas e a concessão de bolsas de estudo para alunos, o que demonstra claramente o desvio de finalidade na aplicação dos recursos públicos.

Note-se ainda que, tanto na área quanto em todo o conjunto de obras não consta qualquer identificação ou referência de que tais edificações foram construídas com recursos federais, através do Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP, configurando total desrespeito às obrigações do conveniente, Cláusula Segunda, inciso II, alínea “s”.

Com efeito, e completamente alheia à situação do convênio, a direção da FESAR vem distribuindo, por toda cidade e região, folders sobre o vestibular e cursos oferecidos. No informativo possui foto aérea da obra em questão, mas a entidade faz alusão de que se trata do campus onde serão ministrados os cursos de zootecnia e biomedicina, conforme anexo.

Questionado sobre tal irregularidade, o Sr. Secretário de Educação municipal limitou-se a ratificar sua responsabilidade para com o ensino fundamental e médio existente e mantido através de convênio com a fundação, porém disse fazer parte do Conselho Deliberativo da mesma. No entanto, disse desconhecer as atividades da fundação em relação ao convênio firmado com o Ministério da Educação, para implementação do PROEP.

A par disso, marcou-se uma reunião com todos os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Antonieta de Lourdes para o próximo dia, a fim de analisar toda a documentação pertinente e aquela necessária à comprovação da aplicação dos recursos. Na reunião, compareceram apenas 04 (quatro) dos 10 (dez) membros do conselho. Conforme ata anexa, os conselheiros nada sabiam das atividades da fundação, e limitavam a assinar atas de decisões já tomadas pelo Presidente, Sr. Saraiva, que, segundo relataram, manipulava os outros 06 (seis) membros.

A propósito, o Sr. Saraiva não foi localizado na cidade apesar de várias tentativas por parte dos conselheiros e do Sr. Secretário municipal. Por conseguinte, segundo os membros presentes, apenas o Sr. Saraiva poderia explicar e apresentar toda a documentação necessária. Aliás, foram contundentes em afirmar que a assinatura do convênio com o MEC teve, única e exclusivamente, o propósito de desviar os recursos públicos. Não bastasse isso, constatou-se que o mandato do Sr. Saraiva na presidência da fundação já encerrou, mas até então não foi realizada nova eleição em virtude do seu desaparecimento repentino, sem prestar contas, sem prestar esclarecimentos.

Por outro lado, presentes também no local os auditores do FNDE. Houve expedição de SA's a todos os conselheiros presentes, ao engenheiro que assinou medição de obras não realizadas e ao Secretário Executivo da fundação, Sr. Robson Amorim, para que prestassem esclarecimentos sobre as irregularidades apontadas, conforme cópias anexas.

Verificou-se, ainda, que a Prefeitura Municipal exerce forte influência e gerência nas atividades da Fundação. É a prefeitura quem inspeciona e comanda todas as atividades realizadas no local. Isso talvez se deve ao fato de o Sr. Saraiva ter sido Secretário de Administração local. Da mesma forma, é a municipalidade quem escolhe, através de decreto municipal, o presidente da fundação, ou seja, há uma ingerência do poder público sobre o particular, o que corroborou para o insucesso do programa e a inviabilidade de sua continuação.

Diante da gravidade e da complexidade dos fatos ocorridos, a questão da transferência da dominialidade do convênio para o Estado ficou com análise prejudicada. É isso na medida em que a SEDUC/PA, antes de assumir a continuidade do objeto, necessita de planilhas detalhadas sobre a execução física da obra, sobre a questão da desocupação imediata da FESAR, sobre a prestação de contas do convênio, sobre possíveis inadimplemento, dentre outros.

Somente após essas providências a SEDUC/PA pode fazer um juízo de valor sobre o convênio e assumir a execução e implementação das ações do PROEP.

Recomendações e ações futuras: Verificou-se que houve as irregularidades apontadas proporcionaram a descontinuidade do objeto conveniado, seguindo-se de flagrante desvio de finalidade, o que causou prejuízo social pelo não acréscimo da demanda, conforme projetada inicialmente. Destarte, atitudes prementes deverão ser perpetradas, quais sejam:

- a) seja encerrado o convênio, a fim de ser verificada a prestação de contas regular, bem como, a instauração da Tomada de Contas Especial visando a restituição dos valores repassados;
- b) seja encaminhado futuro relatório ao ilustre Representante do Ministério Público Federal, Procuradoria Federal do FNDE, a fim de serem tomadas as providências quanto à ocupação das obras pela FESAR, apurando-se as respectivas responsabilidades;
- c) após, a formalização de novo convênio com a SEDUC/PA com o escopo de assumir e dar continuidade às ações do PROEP, com a real implementação do Ensino Profissionalizante, em favor do interesse público e fim social a ser alcançado pela Administração.

Por todo o exposto, a providência de finalizar o convênio em questão, com a respectiva obtenção de seu objeto, apurando-se as devidas responsabilidades na execução do mesmo, constitui-se premente e imperativa, para que a Administração tenha condições de aproveitar

o projeto, através de novo convênio com o segmento estadual, e salvaguardar o interesse social, com a inclusão no local do ensino profissionalizante.

Convênio 013/2005

Resultados / Propostas concretas: Verificou-se in loco que a obra apresenta ritmo satisfatório com pequeno atraso no cronograma e bom padrão de qualidade técnica em sua execução e a situação financeira correspondente aos valores abaixo descritos:

- Valor contratual.....R\$ 1.963.498,92
- Valor medido até esta data.....R\$ 644.320,17
- Valor pago até esta data.....R\$ 364.887,59
- Saldo do contrato.....R\$ 1.598.611,33
- Percentual executado..... % 32,81
- Percentual pago..... % 18,58

Ocorrências, Recomendações e ações futuras:

- Observou-se um ritmo normal, no entanto foi solicitado que se aumentasse o efetivo da obra, pois a obra encontra-se atrasada em relação ao cronograma.
- Constatamos ainda que o prazo de execução da obra, de acordo com o contrato celebrado entre a ETSUS – Escola Técnica de Saúde do Estado de Tocantins e a Empresa REAL Construções Engenharia e Projetos Ltda., é de 300 dias, contados a partir da ordem de início de 14/08/06, ultrapassando, desta forma, a vigência do convênio. Por tal fato solicitamos a adequação do cronograma executivo e a realização de aditivo de supressão de prazo ao contrato, de forma a termos a conclusão do objeto dentro da vigência do convenio.
- Foi verificado que o canteiro de obras está organizado e que os funcionários estavam trabalhando com uniformes e equipamentos de segurança adequados.
- Foi solicitada a colocação da placa no modelo do PROEP.
- Foram verificadas as necessidades de adequações ao Projeto Executivo, pelo qual, foi solicitado e será apresentado pela Secretaria de Infra-estrutura, os documentos necessários (Projetos, planilhas, especificações e justificativas técnicas) para serem analisados e autorizados.
- Estavam sendo executados os serviços de Infra-estrutura (escavações manuais, reaterro e transportes de materiais), de Fundações (forma, armadura e concretagem), de Superestrutura (forma, armadura, concretagem e laje) e de Vedação (alvenaria).
- Foi realizada uma reunião de entendimento com a presença dos Senhores: Gelson de Lima Moulin, Engenheiro do PROEP; Orival Costa Junior, Engº Civil / Coord. De Fiscalização; Rui Jorge da Costa Neto, Arquiteto / Urbanista / Coord. de Projetos; Leônidas Rivera Zeledon, Engº Fiscal; Walter Ramos Filho, Engº Fiscal; Luiz Antonio Flores Resste, Coord. de Orçamento e Angel Garcia Mihi, Engº Resp. Execução / Repres. da Construtora, onde foram tratados diversos assuntos e descrito em ata.

Resultados / Propostas concretas

Execução dos recursos de custeio: Foram previstos no PEC ações de capacitações e consultorias, totalizando o valor de R\$ 70.000,00(setenta mil reais), ainda não executados. A equipe pedagógica foi orientada quanto aos procedimentos de alteração dessas ações, considerando que a Secretaria pretende reunir os recursos e realizar apenas duas capacitações. Orientou-se quanto à elaboração correta dos Termos de Referências e estimativa de custos para abertura dos processos de licitação e formalização em tempo hábil de contratação (até maio/06) junto ao PROEP.

Os materiais de ensino-aprendizagem também não foram adquiridos e somam-se um total de R\$20.000,00(vinte mil reais) previstos em 500 unidades de livros das áreas dos cursos técnicos. A instituição apresentou uma proposta que diverge nas quantidades do que está no PEC. Orientamos os procedimentos corretos para justificar as mudanças, e a formalização do processo de licitação junto ao PROEP.

Implantação da Escola: No que se refere à implantação da Escola, a equipe pedagógica nos informou que a Escola já possui autorização de funcionamento e os planos de cursos estão em fase de conclusão para serem encaminhados ao Conselho Estadual para aprovação. Um dos impedimentos que a equipe alegou foi a inexistência dos laboratórios dos cursos, uma exigência do Conselho. Os cursos de formação inicial e continuada (qualificação básica), não dependem de aprovação do Conselho Estadual, portanto alguns poderiam estar sendo implantados, foi o que sugerimos, visto que a Escola já está pronta.

Gestão Escolar: Falta muito para a Gestão Escolar atender o previsto no PEC. Há um grupo atuando, mas não o suficiente para atender toda a demanda da Escola. Foi colocado na reunião para a equipe na presença da Sra. Secretária Adjunta, a necessidade de ampliar a equipe escolar, contratar docentes, bem como garantir no orçamento estadual recursos para manutenção dessa Escola e providenciar o funcionamento da mesma logo que os equipamentos forem adquiridos.

Acordos Firmados: Ficou acordado o envio do processo de material de ensino aprendizagem e formulários de alteração dos mesmos, até 07 de abril de 2006. Ficou acordado o envio do processo de alteração e licitação das capacitações que deve compreender: ofício; formulário de alteração exclusão/inclusão citando as ações de consultorias e capacitações que serão excluídas e as duas ações novas que serão incluídas; justificativa; Termos de Referências; estimativa de custos e demais documentos necessários num processo de licitação, de acordo com a modalidade que a Secretaria optar em executar.

Recomendações e ações futuras: Acompanhar o envio da documentação para abertura dos processos de licitação, analisar os TOR, processos e emitir parecer técnico com objetivo de finalização dessas ações de correntes.

